

2009

GRUPO GENERG

Relatório e Contas
Annual Report

*Construindo
o futuro
nas energias
renováveis*

*Building
the future on
renewable
energies*



2009

GRUPO GENERG

Relatório e Contas *Annual Report*

*Construindo
o futuro
nas energias
renováveis*

*Building
the future on
renewable
energies*



Índice

Table of Contents

P5	01. Síntese Informativa <i>Information Summary</i>	P34	3.5. Ano Hidrológico Médio - Média Móvel <i>Average Hydraulic Year – Mobile Average</i>
P6	DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS <i>ECONOMIC AND FINANCIAL DATA</i>	P35	3.6. Repartição da Energia Hídrica Produzida por Empresa <i>Breakdown of Hydro Power Generated per Company</i>
P8	APRESENTAÇÃO DO GRUPO GENERG <i>GENERG'S GROUP PRESENTATION</i>	P35	3.7. Novos Projectos <i>New Projects</i>
P10	PORTFOLIO DE APROVEITAMENTOS DA GENERG A 31.12.2009 <i>GENERG'S PORTFOLIO AS AT 31/12/2009</i>	P36	4. A ACTIVIDADE EÓLICA <i>WIND ENERGY ACTIVITY</i>
P12	ÓRGÃOS SOCIAIS <i>GOVERNING BODIES</i>	P36	4.1. Recurso Eólico em 2009 <i>Wind Resources in 2009</i>
P13	MISSÃO E CARTA DE PRINCÍPIOS <i>MISSION AND CODE OF CONDUCT</i>	P39	4.2. Indicadores Gerais da Actividade de Gestão de Centros Electroprodutores de Origem Eólica do Grupo <i>General Indicators of the Management Activity of the Group's Electroproducer Centre with wind origin</i>
P14	PORTFOLIO GENERG <i>GENERG'S PORTFOLIO</i>	P39	4.3. Actividade Eólica em 2009 (comparação com orçamento) <i>Wind Activity in 2009 (comparison with the budget)</i>
P15	PLANO DE DESENVOLVIMENTO <i>DEVELOPMENT PLAN</i>	P40	4.4. Actividade Eólica (comparação com a produção obtida em 2008) <i>Wind Activity (comparison with production obtained in 2008)</i>
P17	02. Relatório de Gestão <i>Management Report</i>	P42	4.5. Actividade Eólica (produção dos diversos activos) <i>Wind Activity (production of the various assets)</i>
P18	1. NOTA INTRODUTÓRIA <i>INTRODUCTION</i>	P46	4.6. Indicadores de Desempenho <i>Performance Indicators</i>
P18	1.1. 2009 – Atravessando a Crise <i>2009 – Going Through the Crisis</i>	P49	4.7. Parques Eólicos em Desenvolvimento em 2009 <i>Wind Parks under Development in 2009</i>
P19	1.2. Da Segurança Energética à Sustentabilidade Ambiental - As Renováveis na recuperação da Crise <i>From Energy Security to Environmental Sustainability - Renewable Energies in the Recovery from the Crisis</i>	P50	5. A ACTIVIDADE SOLAR <i>SOLAR ENERGY ACTIVITY</i>
P22	1.3. Das Iniciativas Políticas para as Energias Renováveis com Incidência em Portugal <i>About Political Initiatives to Renewable Energies with Incidence in Portugal</i>	P50	5.1. A Actividade no Solar em 2009 <i>Activity in the Solar Sector in 2009</i>
P26	2. O ESSENCIAL DA GENERG EM 2009 <i>GENERG'S ESSENTIAL IN 2009</i>	P51	5.2. A Central Solar de Ferreira do Alentejo <i>Ferreira do Alentejo Solar Station</i>
P30	3. A ACTIVIDADE HÍDRICA <i>HYDRO ACTIVITY</i>	P52	5.3. A Pesquisa em Novas Tecnologias (Inovação) <i>Research in New Technologies (Innovation)</i>
P30	3.1. Ano 2009 versus Ano Médio <i>2009 Versus Average Year</i>	P53	5.4. A Pesquisa em Novas Geografias (Inovação) <i>Research in New Geographies (Innovation)</i>
P31	3.2. Indicadores Gerais da Actividade de Gestão de Centros Electroprodutores Hidroeléctricos do Grupo <i>General Indicators of the Management Activity of the Group's Hydroelectric Electroproducer Centres</i>	P54	6. OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS <i>OTHER ACTIVITIES DEVELOPED</i>
P32	3.3. Actividade Hídrica (comparação com orçamento) <i>Hydro Activity (comparison with the budget)</i>	P54	6.1. Desenvolvimento em Competências Técnicas e Novas Tecnologias <i>Development in Technical Competencies and New Technologies</i>
P34	3.4. Actividade Hídrica (comparação com a produção obtida em 2008) <i>Hydro Activity (comparison with production obtained in 2008)</i>	P55	6.2. Apoio à ENEOP2 <i>Support to Eneop2</i>
		P56	6.3. Apoio à GDF-SUEZ nos Parques em Portugal <i>Support to GDF-SUEZ Wind Farms in Portugal</i>
		P56	6.4. Actividades de Formação Técnica e de Segurança <i>Technical and Security Training Activities</i>
		P58	7. PROTECÇÃO AMBIENTAL <i>ENVIRONMENTAL PROTECTION</i>
		P58	7.1. Certificação Ambiental <i>Environmental Certification</i>
		P58	7.2. Sustentabilidade <i>Sustainability</i>
		P59	7.3. Monitorização Ambiental <i>Environmental Monitoring</i>

P60	8. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL <i>ORGANIZATION DEVELOPMENT</i>
P64	9. ACTIVIDADES DE SUPORTE E GESTÃO DE RECURSOS <i>SUPPORTING ACTIVITIES AND RESOURCES MANAGEMENT</i>
P64	9.1. Recursos Humanos <i>Human Resources</i>
P68	9.2. Direcção Jurídica <i>Legal Department</i>
P69	9.3. Controller <i>Controller</i>
P70	9.4. Auditoria Interna <i>Internal Auditing</i>
P70	9.5. Direcção de Contabilidade e Consolidação <i>Accounting and Consolidation Department</i>
P71	9.6. Seguros <i>Insurance</i>
P72	9.7. Informática <i>Information Technology</i>
P75	9.8. Comunicação e Imagem <i>Communication and Image</i>
P76	10. EVOLUÇÃO ECONÓMICO / FINANCEIRA <i>ECONOMIC AND FINANCIAL EVOLUTION</i>
P76	10.1. Grupo GENERG Consolidado <i>GENERG Group Consolidated</i>
P82	10.2. GENERG SGPS <i>GENERG SGPS</i>
P84	11. PERSPECTIVAS PARA 2010 <i>OUTLOOK FOR 2010</i>
P86	12. FACTOS RELEVANTES <i>RELEVANT ISSUES</i>
P92	13. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS <i>PROPOSAL FOR ALLOCATION OF PROFITS</i>
P94	14. NOTAS FINAIS E AGRADECIMENTOS <i>FINAL COMMENTS AND NOTES OF APPRECIATION</i>

03. **Demonstrações Financeiras Consolidadas** *Consolidated Financial Statements*

P99	
P100	1. BALANÇO CONSOLIDADO <i>CONSOLIDATED BALANCE SHEET</i>
P102	2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS <i>CONSOLIDATED PROFIT AND LOSS ACCOUNT BY NATURE</i>
P103	3. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES <i>CONSOLIDATED PROFIT AND LOSS ACCOUNT PER ACTIVITY</i>
P104	4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA <i>CONSOLIDATED CASH FLOW STATEMENT</i>
P106	5. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS <i>NOTES TO THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS</i>

P129

04. **Certificação Legal das Contas Consolidadas e Relatório e Parecer do Fiscal Único** *Legal Certification of Consolidated Accounts and Report and Opinion of the Statutory Auditors*

P135

05. **Demonstrações Financeiras GENERG SGPS** *GENERG SGPS Financial Statements*

P136

1. BALANÇO GENERG SGPS *GENERG SGPS BALANCE SHEET*

P138

2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS *GENERG SGPS PROFIT AND LOSS ACCOUNT BY NATURE*

P139

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES *GENERG SGPS PROFIT AND LOSS ACCOUNT PER ACTIVITY*

P140

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA GENERG SGPS *GENERG SGPS CASHFLOW STATEMENT*

P142

5. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS GENERG SGPS *NOTES TO GENERG SGPS FINANCIAL STATEMENTS*

P155

06. **Certificação Legal das Contas Individuais e Relatório e Parecer do Fiscal Único** *Legal Certification of GENERG SGPS Accounts and Report and Opinion of the Statutory Auditors*

P6 DADOS ECONÓMICO-
FINANCEIROS
ECONOMIC AND FINANCIAL DATA

P8 APRESENTAÇÃO DO GRUPO
GENERG
GENERG GROUP PRESENTATION

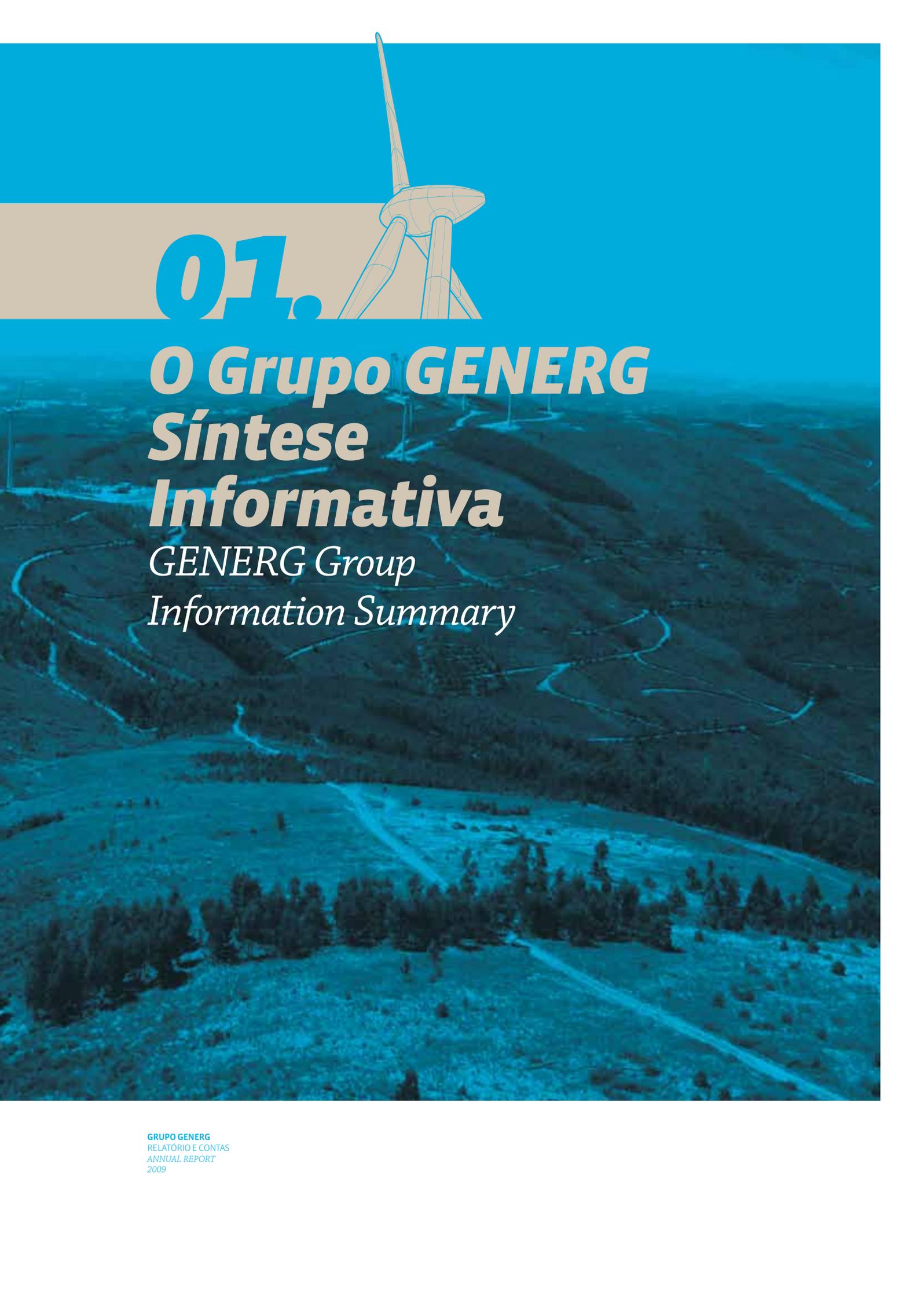
P10 PORTFOLIO DE
APROVEITAMENTOS DA GENERG
A 31/12/2009
*GENERG'S PORTFOLIO AS AT
31/12/2009*

P12 ORGÃOS SOCIAIS
GOVERNING BODIES

P13 MISSÃO E CARTA DE PRINCÍPIOS
MISSION AND CODE OF CONDUCT

P14 PORTFOLIO GENERG
GENERG PORTFOLIO

P15 PLANO DE DESENVOLVIMENTO
DEVELOPMENT PLAN



01.

O Grupo GENERG
Síntese
Informativa
GENERG Group
Information Summary

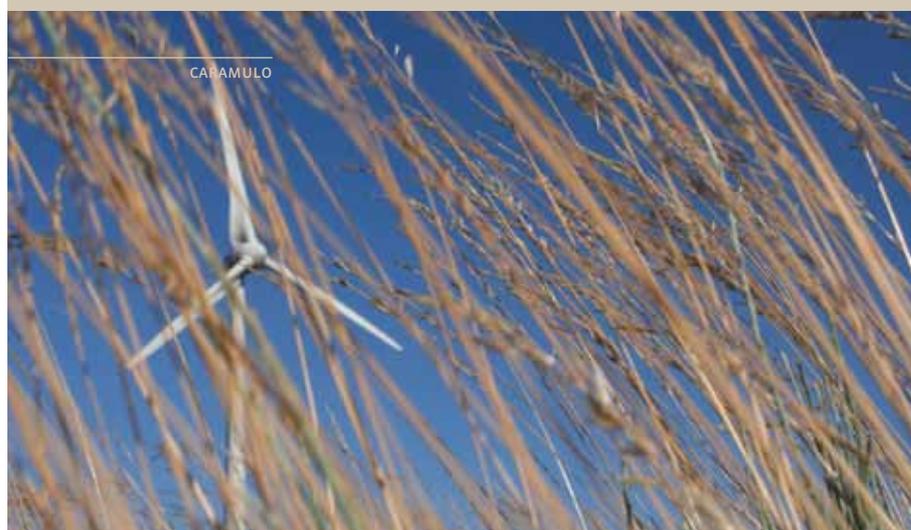
Dados Económico-Financeiros

Grupo **GENERG** Consolidado

Economic and Financial Data
GENERG Group Consolidated

(MILHARES DE EUROS) THOUSANDS OF EUROS

	2009	2008	Δ%
VOLUME DE NEGÓCIOS <i>TURNOVER</i>	113.310	100.103	13%
VENDAS POR TRABALHADOR <i>SALES PER EMPLOYEE</i>	1.828	1.756	4%
INVESTIMENTO (INC. FINANCEIRO) <i>INVESTMENT (INC. FINANCIAL)</i>	65.207	104.974	-38%
EBITDA <i>EBITDA</i>	91.768	86.989	5%
RESULTADOS OPERACIONAIS <i>OPERATING PROFITS</i>	61.840	59.071	5%
RESULTADOS FINANCEIROS <i>FINANCIAL PROFITS</i>	-26.784	-37.525	-29%
RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO <i>NET PROFITS FOR THE YEAR</i>	28.903	18.212	59%
ACTIVO LÍQUIDO <i>NET ASSETS</i>	685.076	644.804	6%
PASSIVO FINANCEIRO <i>FINANCIAL LIABILITIES</i>	545.570	487.169	12%
CAPITAIS PRÓPRIOS <i>NET WORTH</i>	55.703	74.478	-25%
ROE (1) <i>ROE (1)</i>	51,9%	24,5%	
ROI (2) <i>ROI (2)</i>	4,2%	2,8%	
MARGEM LÍQUIDA (3) <i>NET MARGIN (3)</i>	25,5%	18,2%	
ESTRUTURA FINANCEIRA (4) <i>FINANCIAL STRUCTURE (4)</i>	9,79	6,54	
SOLVABILIDADE (5) <i>SOLVENCY (5)</i>	0,09	0,15	
AUTONOMIA FINANCEIRA (6) <i>FINANCIAL AUTONOMY (6)</i>	8,1%	11,6%	
FUNDOS PRÓPRIOS: DÍVIDA M/L PRAZO (7) <i>NET WORTH M/L TERM LOANS (7)</i>	9,8%	15,4%	

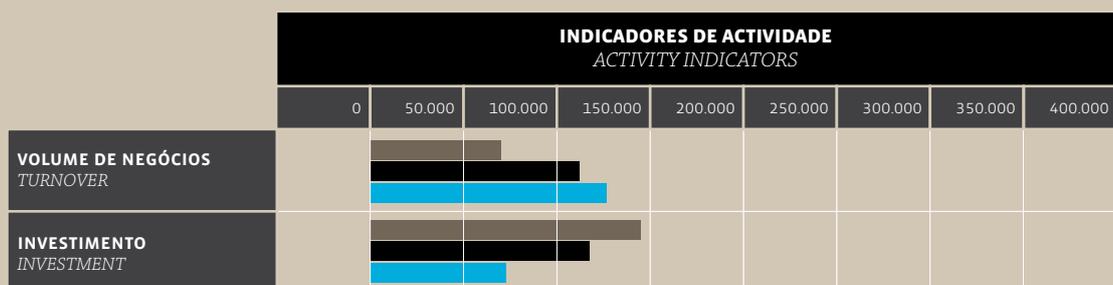
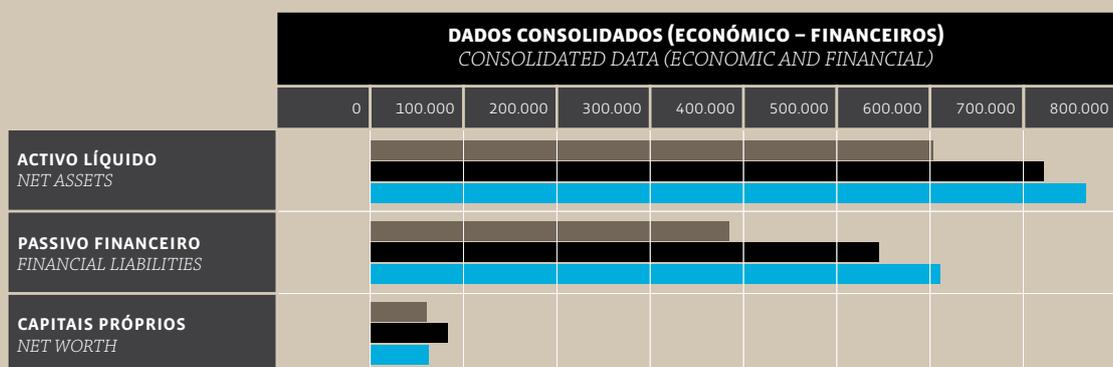
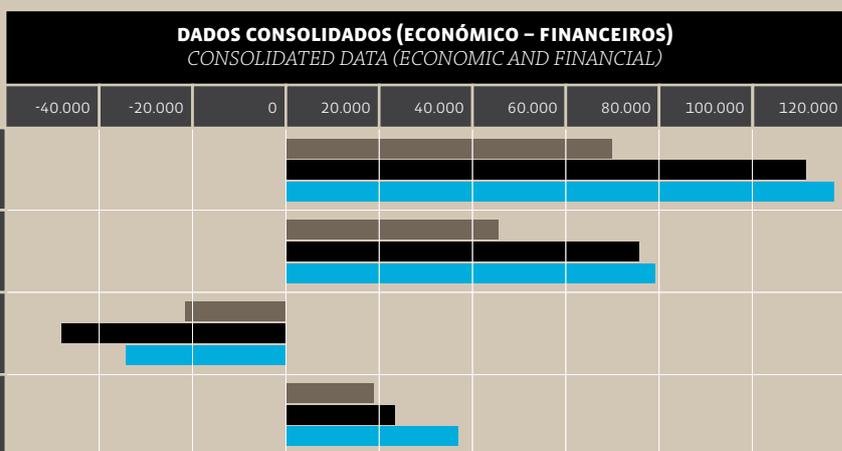


NOTA

- 1 Resultados Líquidos / Capitais Próprios
- 2 Resultados Líquidos / Activo Líquido
- 3 Resultados Líquidos / Vendas
- 4 Passivo Financeiro / Capitais Próprios
- 5 Capitais Permanentes / Passivo
- 6 Capitais Próprios / Activo Líquido
- 7 (Capitais Próprios + Empréstimos Accionistas) / (Passivo M/L Prazo + Capitais Próprios + Empréstimos Accionistas)

NOTE

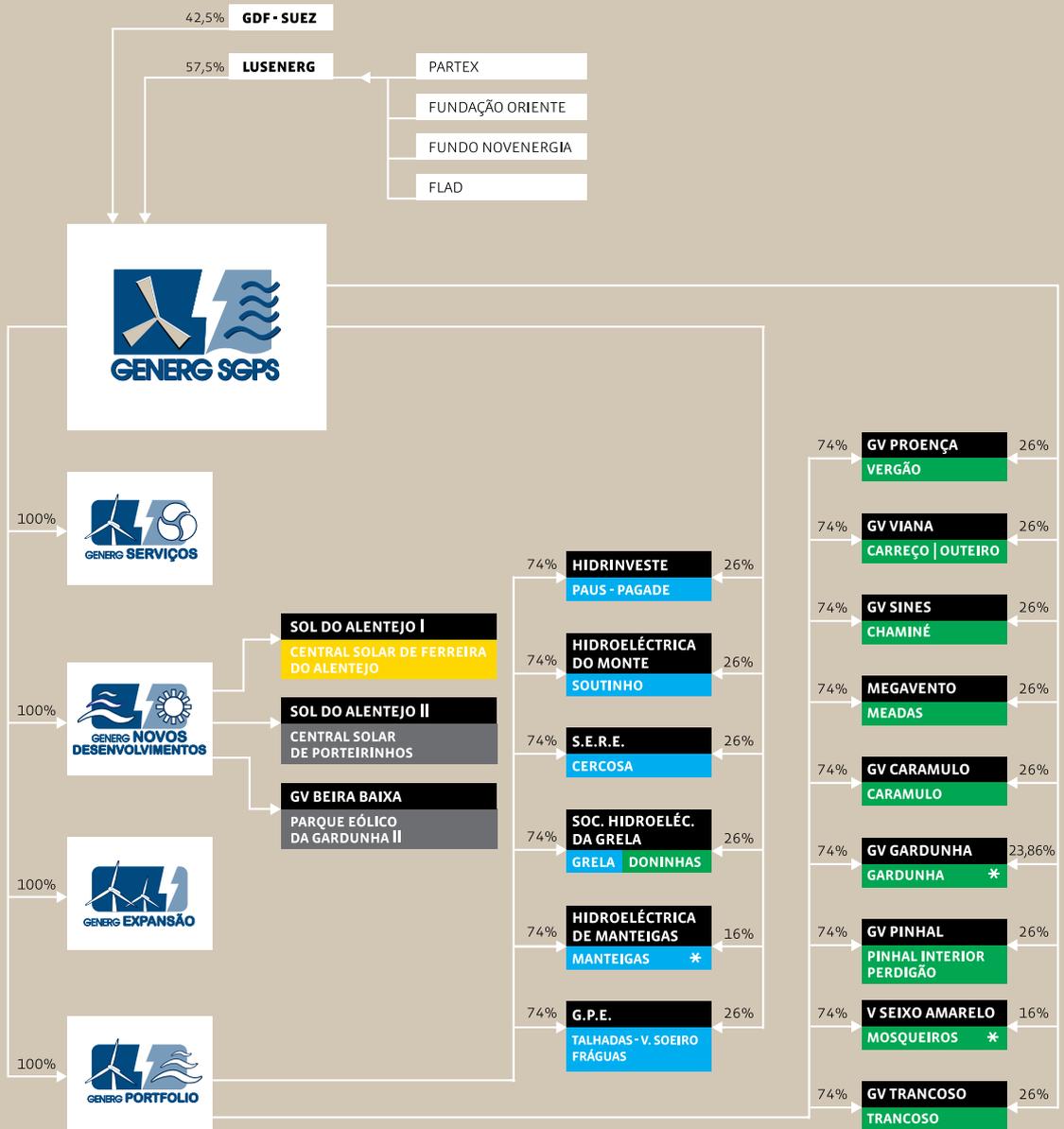
1. Net Profits / Net Worth
2. Net Profits / Net Assets
3. Net Profits / Sales
4. Financial Liabilities / Net Worth
5. Permanent Assets / Liabilities
6. Net Worth / Net Assets
7. (Net Worth + Shareholders' Loans) / (M/L Term Loans + Net Worth + Shareholders' Loans)



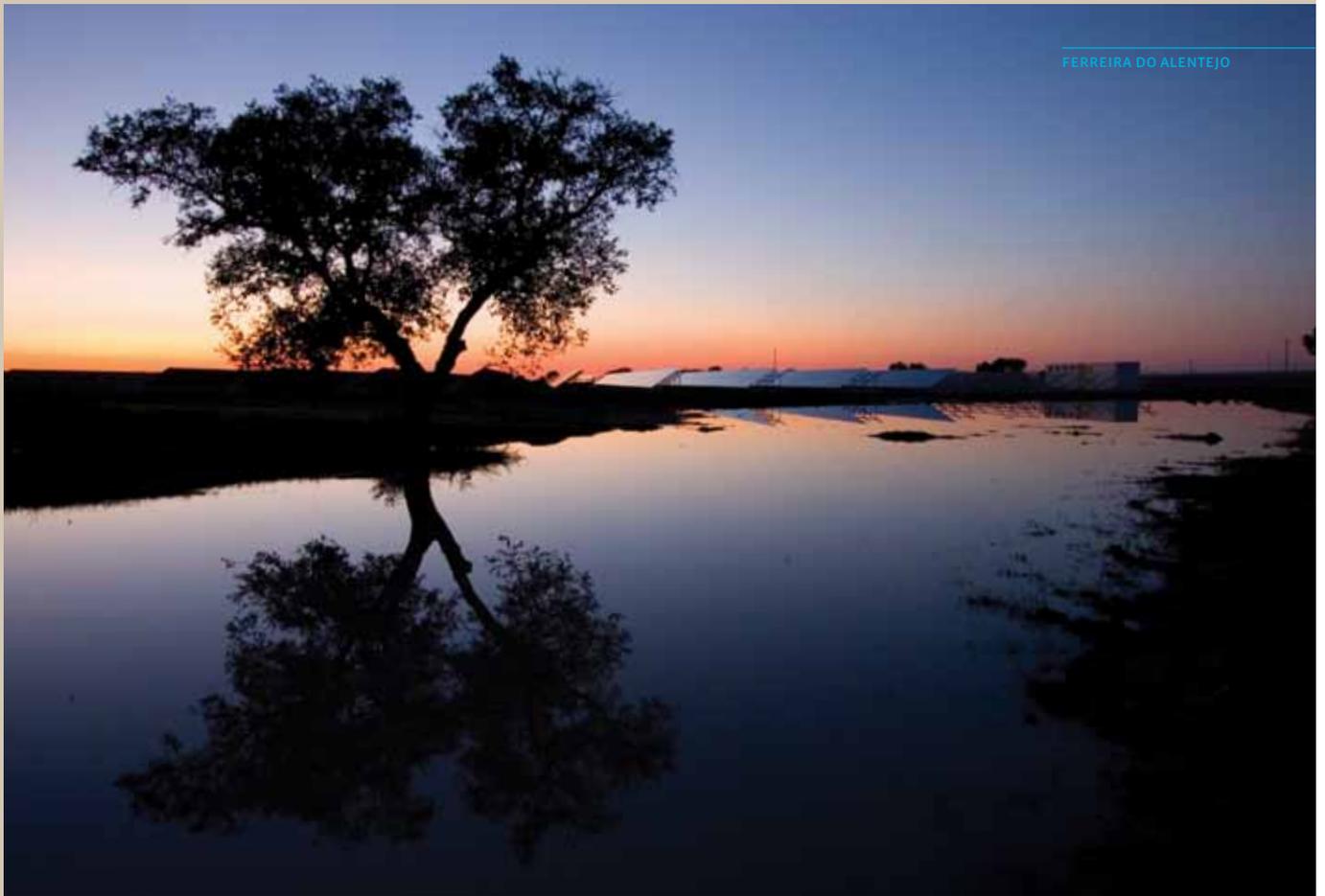
2007 2008 2009

Apresentação do Grupo GENERG

GENERG'S Group Presentation



- **CENTRAIS HIDROELÉCTRICAS EM FUNCIONAMENTO**
Hydro Plants in Operation
- **PARQUE EÓLICO EM FUNCIONAMENTO**
Wind Farms in Operation
- **CENTRAL SOLAR EM FUNCIONAMENTO**
Solar Power Plant in Operation
- **EQUIPAMENTOS EM CONSTRUÇÃO**
Undertakings Under Construction
- **PARTICIPAÇÃO DE TERCEIROS**
Third Parties Participation



FERREIRA DO ALENTEJO



GARDUNHA



FRÁGUAS

Portfólio de Aproveitamentos da GENERG

a 31 de Dezembro de 2009

GENERG'S Built Portfolio
as at December 2009, 31st

APROVEITAMENTOS HIDROELÉTRICOS EM FUNCIONAMENTO HYDROELECTRIC POWER PLANTS IN OPERATION

NOME NAME	POTÊNCIA (MW) POWER (MW)	PRODUÇÃO ANUAL EM 2009 (GWh) ANNUAL PRODUCTION IN 2009 (GWh)	DATA DE INÍCIO DE EXPLORAÇÃO OPERATION STARTING DATE
TALHADAS	5,2	16,1	MAIO MAY 1992
FRÁGUAS	3,2	7,0	MARÇO MARCH 1993
VALE SOEIRO	4,4	11,4	DEZEMBRO DECEMBER 1993
CERCOSA	4,2	7,3	DEZEMBRO DECEMBER 1992
PAUS	4,0	9,9	FEVEREIRO FEBRUARY 1993
PAGADE	1,9	4,6	NOVEMBRO NOVEMBER 1993
SOUTINHO	3,2	8,3	JULHO JULY 1993
GRELA	0,6	2,4	JUNHO JUNE 1993
MANTEIGAS	6,5	14,8	ABRIL APRIL 2000
TOTAL	33,2	81,8	

PARQUES EÓLICOS EM FUNCIONAMENTO WIND FARMS IN OPERATION

NOME NAME	POTÊNCIA (MW) POWER (MW)	PRODUÇÃO ANUAL EM 2009 (GWh) ANNUAL PRODUCTION IN 2009 (GWh)	DATA DE INÍCIO DE EXPLORAÇÃO OPERATION STARTING DATE
VERGÃO	13,0	21,3	SETEMBRO SEPTEMBER 2003
CARREÇO/OUTEIRO	20,7	52,1	OUTUBRO OCTOBER 2004
CHAMINÉ	6,9	13,4	DEZEMBRO DECEMBER 2004
MEADAS	9,0	18,8	FEVEREIRO FEBRUARY 2005
DONINHAS	0,8	1,3	OUTUBRO OCTOBER 2005
CARAMULO	90,0	197,4	DEZEMBRO DECEMBER 2005
PINHAL INTERIOR	144,0	341,0	DEZEMBRO DECEMBER 2005
PERDIGÃO	2,0	4,0	JANEIRO JANUARY 2007
GARDUNHA	114,0	299,4	SETEMBRO SEPTEMBER 2008
TRANCOSO	28,0	78,9	MARÇO MARCH 2008
MOSQUEIROS	8,0	22,5	MAIO MAY 2008
TOTAL	436,4	1049,9	

CENTRAIS SOLARES EM FUNCIONAMENTO
SOLAR POWER PLANTS IN OPERATION

NOME NAME	POTÊNCIA (MW) POWER (MW)	PRODUÇÃO ANUAL EM 2009 (GWh) ANNUAL PRODUCTION IN 2009 (GWh)	DATA DE INÍCIO DE EXPLORAÇÃO OPERATION STARTING DATE
CENTRAL SOLAR DE FERREIRA	12,0	9,7	DEZEMBRO DECEMBER 2009(*)
TOTAL	12,0	9,7	

(*)

Entrada em funcionamento da totalidade da potência
Date on which full power came into operation

TOTAL GLOBAL DE PRODUÇÃO EM 2009:
1.141,4 GWh

TOTAL OVERALL PRODUCTION IN
2009: 1.141,4 GWh

OUTROS APROVEITAMENTOS EM FASE DE DESENVOLVIMENTO
OTHER UNDERTAKINGS UNDER DEVELOPMENT

NOME NAME	POTÊNCIA (MW) POWER (MW)	PRODUÇÃO ANUAL ESTIMADA (GWh) ESTIMATED ANNUAL PRODUCTION (GWh)	DATA DE INÍCIO DE EXPLORAÇÃO OPERATION STARTING DATE
CENTRAL SOLAR DE PORTEIRINHOS	6,0	11,0	2010
PARQUE EÓLICO DA GARDUNHA II	25,0	69,8	2011
TOTAL	31,0	80,8	



Orgãos Sociais

GENERG SGPS

Governing Bodies GENERG SGPS

ASSEMBLEIA-GERAL GENERAL MEETING

PRESIDENTE

CHAIRMAN

Dr. Rui Manuel Parente Chancerelle de Machete

SECRETÁRIO

SECRETARY

Dr. António Castilho Labisa

FISCAL ÚNICO

SINGLE MEMBER OF THE AUDIT COMMITTEE

PricewaterhouseCoopers&Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

COMISSÃO DE VENCIMENTOS

REMUNERATION COMMITTEE

Eng. Carlos Alberto Martins Pimenta
Dr. Rui Manuel Parente Chancerelle de Machete
Eng. Yves Charles Marie Joseph Jourdain

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO BOARD OF DIRECTORS

PRESIDENTE

CHAIRMAN

Dr. Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

COMISSÃO EXECUTIVA

EXECUTIVE COMMITTEE

Eng. João Antunes Bártolo – Presidente – C.E.O.
Eng. Hélder José de Carvalho Serranho – Vogal – C.O.O.
Dr. Luís Eduardo Henriques Guimarães – Vogal – C.F.O.

VOGAIS NÃO-EXECUTIVOS

NON-EXECUTIVE MEMBERS

Eng. Yves Charles Marie Joseph Jourdain
Eng. Daniel Poulailion
Eng. Carlos Alberto Martins Pimenta
Dr. Alasdair James Mackintosh
Eng. Marc Jean Hirt

SECRETÁRIO GERAL

SECRETARY GENERAL

Dr. Ricardo Marçal de Jesus



Missão e Carta de Princípios

Mission and Code of Conduct

MISSÃO

De acordo com as orientações estratégicas do Grupo, a GENERG assume como sua missão principal:

- Construção e exploração de aproveitamentos de produção de electricidade a partir de fontes renováveis;
- Valorização de recursos endógenos nacionais naturais;
- Rentabilização dos capitais investidos;
- Apoio ao Desenvolvimento Regional;
- Apoio à criação de um “Cluster Industrial” em Portugal virado às energias renováveis;
- Incentivo às boas práticas ambientais;
- Apoio ao desenvolvimento tecnológico do sector.

CARTA DE PRINCÍPIOS

A GENERG assume na sua prática:

- Respeito pelos legítimos direitos dos outros, sejam eles os parceiros empresariais, os trabalhadores, os acionistas ou os cidadãos em geral;
- Compromisso de respeito pelos valores do Ambiente e empenhamento activo no Desenvolvimento Sustentável;
- Respeito rigoroso e intransigente da Lei.

MISSION

According to the Group's strategic guidelines GENERG assumes as its main mission:

- *Construction and operation of electric power production facilities from renewable sources;*
- *Upgrading of national endogenous resources;*
- *Investment profitability;*
- *Support to Regional Development;*
- *Support to the creation of an “Industrial Cluster” in Portugal focused on renewable energies;*
- *Promotion of and compliance with good environmental practices;*
- *Support to technological development in the sector.*

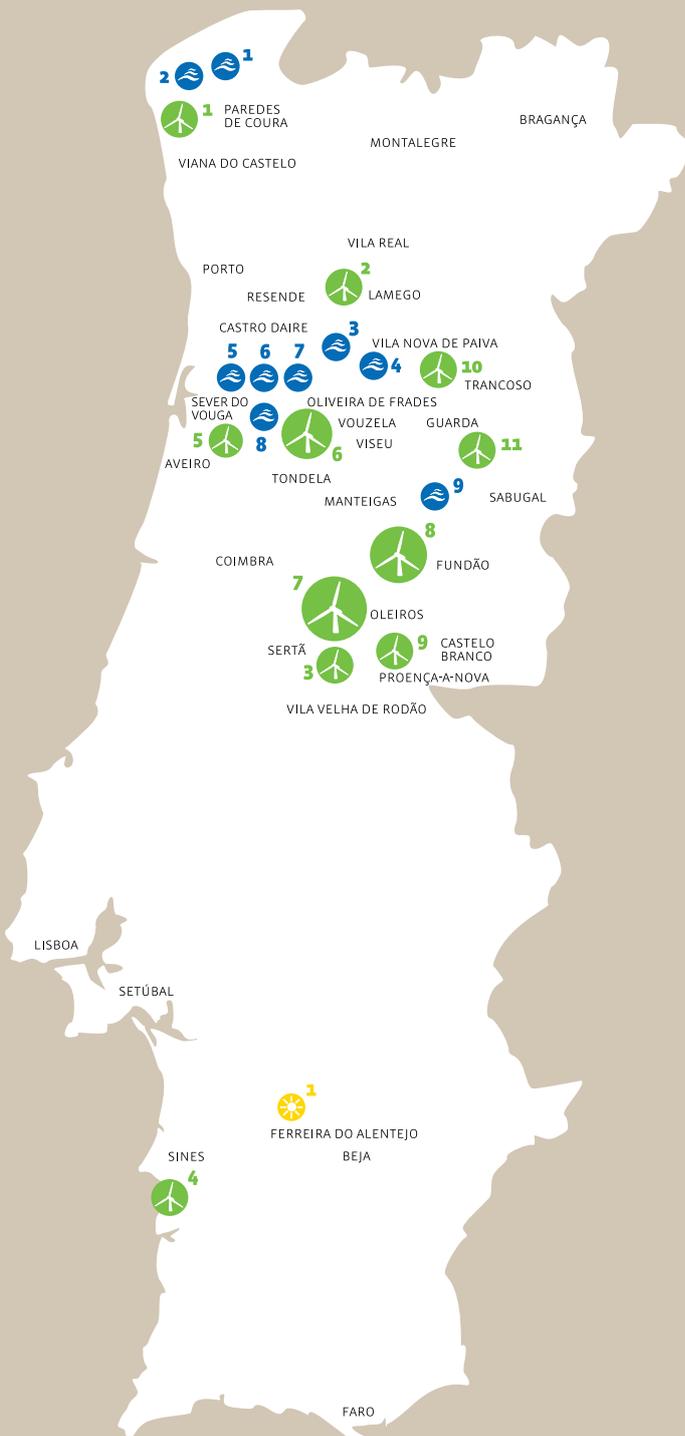
CODE OF CONDUCT

GENERG assumes in its conduct:

- *Respect for the legitimate rights of others, whether entrepreneurial partners, shareholders, employees or citizens in general;*
- *Commitment to respect Environmental Values and active engagement in Sustainable Development;*
- *Strict and uncompromising respect for the Law.*

Portfolio GENERG

GENERG'S Portfolio



HÍDRICA *HYDRO*



1	PAUS	4,0MW
2	PAGADE	1,9MW
3	VALE SOEIRO	4,4MW
4	FRÁGUAS	3,2MW
5	GRELA	0,6MW
6	TALHADAS	5,2MW
7	CERCOSA	4,2MW
8	SOUTINHO	3,2MW
9	MANTEIGAS	6,5MW

EÓLICO *WIND*



1	CARREÇO/OUTEIRO	20,7MW
2	MEADAS	9,0MW
3	VERGÃO	13,0MW
4	CHAMINÉ	6,9MW
5	DONINHAS	0,8MW
6	CARAMULO	90,0MW
7	PINHAL INTERIOR	144,0MW
8	GARDUNHA	114,0MW
9	PERDIGÃO	2,0MW
10	TRANCOSO	28,0MW
11	MOSQUEIROS	8,0MW

SOLAR *SOLAR*



1	FERREIRA	12,0MW
---	----------	--------

Plano de Desenvolvimento

Development Plan



EÓLICO *WIND*



EM CONSTRUÇÃO *UNDER CONSTRUCTION*

- | | | |
|---|--------------------|---------------|
| 1 | GARDUNHA II | 25,0MW |
|---|--------------------|---------------|

SOLAR *SOLAR*



EM CONSTRUÇÃO *UNDER CONSTRUCTION*

- | | | |
|---|---------------------|--------------|
| 1 | PORTEIRINHOS | 6,0MW |
|---|---------------------|--------------|

ENEOP *ENEOP*

CONSTRUÍDOS *IN OPERATION*

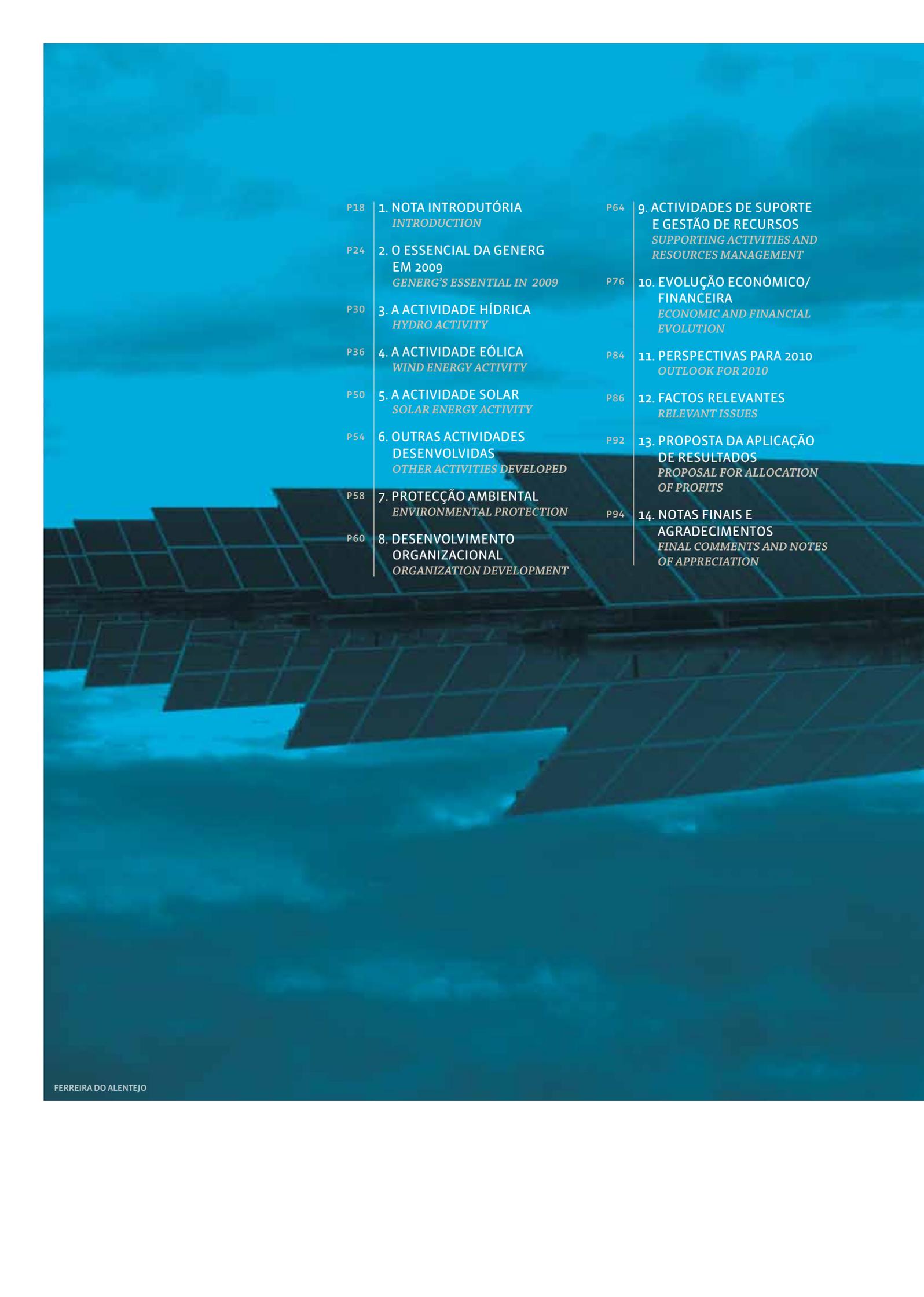


- | | | |
|----|------------------------------|---------------|
| 1 | SERRA BARROSO III | 16,0MW |
| 2 | SALGUEIROS - GUILHADO | 8,0MW |
| 3 | CINFÃES | 8,0MW |
| 4 | BUSTELO | 18,0MW |
| 5 | MOSQUEIROS II | 20,0MW |
| 6 | VILA NOVA II | 24,0MW |
| 7 | BRAVO | 16,0MW |
| 8 | MOUGUEIRAS | 8,0MW |
| 9 | BAIRRO | 22,0MW |
| 10 | MARAVILHA I | 6,0MW |
| 11 | MARAVILHA II | 4,0MW |
| 12 | MILAGRES | 6,0MW |

EM CONSTRUÇÃO *UNDER CONSTRUCTION*



- | | | |
|---|---------------------------|---------------|
| 1 | CARREÇO/OUTEIRO II | 12,0MW |
| 2 | TERRA FRIA | 96,0MW |
| 3 | FONTE DA MESA | 10,0MW |
| 4 | ARMAMAR | 26,0MW |
| 5 | CADAFAZ II | 18,0MW |
| 6 | VALE GALEGOS | 26,0MW |



P18	1. NOTA INTRODUTÓRIA <i>INTRODUCTION</i>	P64	9. ACTIVIDADES DE SUPORTE E GESTÃO DE RECURSOS <i>SUPPORTING ACTIVITIES AND RESOURCES MANAGEMENT</i>
P24	2. O ESSENCIAL DA GENERG EM 2009 <i>GENERG'S ESSENTIAL IN 2009</i>	P76	10. EVOLUÇÃO ECONÓMICO/ FINANCEIRA <i>ECONOMIC AND FINANCIAL EVOLUTION</i>
P30	3. A ACTIVIDADE HÍDRICA <i>HYDRO ACTIVITY</i>	P84	11. PERSPECTIVAS PARA 2010 <i>OUTLOOK FOR 2010</i>
P36	4. A ACTIVIDADE EÓLICA <i>WIND ENERGY ACTIVITY</i>	P86	12. FACTOS RELEVANTES <i>RELEVANT ISSUES</i>
P50	5. A ACTIVIDADE SOLAR <i>SOLAR ENERGY ACTIVITY</i>	P92	13. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS <i>PROPOSAL FOR ALLOCATION OF PROFITS</i>
P54	6. OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS <i>OTHER ACTIVITIES DEVELOPED</i>	P94	14. NOTAS FINAIS E AGRADECIMENTOS <i>FINAL COMMENTS AND NOTES OF APPRECIATION</i>
P58	7. PROTECÇÃO AMBIENTAL <i>ENVIRONMENTAL PROTECTION</i>		
P60	8. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL <i>ORGANIZATION DEVELOPMENT</i>		



02.

Relatório de Gestão

Management Report

01. Nota Introdutória

Introduction

1.1. 2009 – ATRAVESSANDO A CRISE

Ao reportar a actividade da empresa no último exercício, é incontornável como absolutamente dominante a realidade da grande crise, financeira primeiro, depois económica, finalmente social que, desencadeada em 2008, se prolongou por todo o ano de 2009.

Com características e dimensão reconhecidamente globais, pudémos assistir aos esforços que, com assinalável prontidão, mobilizaram os governantes do mundo no sentido de tomarem medidas que não só evitassem a derrocada dos mercados, como, aproveitando das lições da crise, possibilitassem a adopção de um novo quadro de valores e práticas em que uma supervisão mais efectiva e responsável permitisse relançar um ambiente mais saudável e seguro de recuperação económica e bem estar social.

A concertação de medidas governamentais para actuação sincronizada e urgente, tendo em vista não só proporcionar liquidez ao funcionamento dos mercados, bem como chamar para a esfera das finanças públicas instituições de outro modo feridas de morte, com consequências sistémicas incontornáveis, teve o efeito de travar a queda e restabelecer, progressivamente, alguma confiança na generalidade dos actores económicos.

Todavia, numa economia cada vez mais global, em que a crise teve o efeito de evidenciar, tanto na Europa como nos E.U.A., as debilidades de velhas estruturas produtivas em que as vantagens competitivas vinham aceleradamente definhando face aos efeitos da deslocalização industrial e do redesenho acelerado das novas geografias económicas neste arranque do Séc. XXI, é patente o facto de alguns desses elementos estruturais da crise que vivemos permanecerem ainda como factores de inércia requerendo dinâmicas e ajustamentos para os quais 2009 foi manifestamente insuficiente.

Também as expectativas altas, que nos momentos mais intensos e incertos da crise se colocaram quanto à emergência de uma nova filosofia de regulação dos mercados financeiros, terão esmorecido em vista das medidas que, com o tempo, foram sendo adoptadas pelos principais governos e instituições financeiras supranacionais.

Tudo isto explica que uma boa parte do ano de 2009 se nos tenha apresentado com um horizonte marcado por incertezas quer quanto aos resultados conseguidos na efectiva travagem da crise, quer quanto à progressiva reposição de confiança nos mercados e ao relançamento da vontade de investir.

1.1. 2009 – GOING THROUGH THE CRISIS

While reporting last year's company activity, it is inevitable to refer the crisis as an absolutely dominant reality, with an initial financial effect, then economical and finally social, which, triggered in 2008, lasted through the entire year of 2009.

With recognized global characteristics and dimension, we have witnessed efforts which, with remarkable promptness, mobilized world governments to adopt measures capable not only of avoiding the markets collapse, but also, taking lessons from the crisis, could allow the adoption of a new frame of values and practices, over which a more effective and responsible supervision, could promote a more healthier and secure environment of economic recovery and social well being.

The harmonization of governmental measures to a synchronized and urgent action, with the purpose of, not only providing liquidity to the markets, but also to bringing under the scope of public finances, institutions otherwise fatally wounded with uncontrollable systemic consequences, had the effect of stopping the fall and reestablish, progressively, some confidence in the majority of the economic players.

However, in an economy each day more global, in which the crisis had the effect of showing, in Europe and in the U.S.A., the weaknesses of the old productive structures, whose competitive advantages were quickly disappearing in the beginning of this 21st century, due to the effects of the industrial delocalization and the fast redesign of the economic geographies, it's clear the fact that some of this structural elements of the crisis we are living, still remain as inertia factors, demanding dynamics and adjustments for which 2009 was clearly insufficient.

Also the high expectations, which in the more intense and uncertain moments of the crisis were created concerning the emergency of a new financial market regulation philosophy, have slowly faded in view of the measures which, with time passing by, were adopted by the main governments and supranational financial institutions.

All this explains why a good part of 2009, has been presented to us with an horizon marked by uncertainties concerning the attained results in the effective control of the crisis, the progressive restatement of the markets confidence and the re-launch of investing will.

Estas as circunstâncias de envolvimento externa que ditaram em 2009 um posicionamento particularmente prudente, à GENERG, na avaliação das suas escolhas para futuro.

These were the external environment circumstances which dictated, in 2009, a particularly prudent GENERG's approach, in the evaluation of its options for the future.

CARAMULO



1.2. DA SEGURANÇA ENERGÉTICA À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

AS RENOVÁVEIS NA RECUPERAÇÃO DA CRISE

O binómio CLIMA-ENERGIA - Copenhaga Dezembro 2009

Se em 2009 pudemos assistir à retoma de uma aparente normalidade e mesmo estabilidade dos preços de referência do petróleo e gás natural, aliviando as tensões altistas de 2008, há que reconhecer que, também aqui, o equilíbrio do mercado terá resultado da crise económica e retracção da procura que abalou a generalidade das economias ocidentais.

Todavia, tal aparente acalmia não significou que se esbatessem as preocupações que nos últimos anos têm acompanhado a questão energética. Bem ao contrário, o acentuar dos riscos em matéria de Segurança Energética a que se encontram expostas as economias mais avançadas e consolidadas (agora também em competição por novos recursos energéticos com as grandes economias emergentes no Continente Asiático), bem como a crescente consciência dos efeitos sobre o clima, da queima dos combustíveis fósseis, fizeram aprofundar o debate à escala global, bem como repensar as políticas nacionais, interpenetrando de forma crescente Energia e Ecologia.

1.2. FROM ENERGY SECURITY TO ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY

RENEWABLE ENERGIES IN THE RECOVERY FROM THE CRISIS

The CLIMATE-ENERGY binomial - Copenhagen December 2009

If in 2009 we witnessed the come back to an apparent normality and even a certain stability in oil and natural gas reference prices, somehow softening the 2008 inflationist tensions, we must acknowledge that, also here, the market balance was a result of the same economic crisis and demand retraction which affected the generality of western economies.

However, such apparent calmness did not mean the disappearing of the concerns which in the last years have followed the energetic issue. On the contrary, the increasing of the risks in terms of Energetic Security at which the more advanced and consolidated economies are exposed (now also in competition with the biggest emerging economies of the Asian continent, for the search of new energy resources), as well as the growing awareness of the effects of fossil fuel burn on climate, increased the intensity of the debate to a global scale, along with the rethinking of national policies, mixing in a growing way Energy and Ecology.

Em boa verdade, a uma geografia política das fontes energéticas já de si causa histórica de fundadas inquietações e perturbações, juntam-se, com crescente premência e consciência global, as questões colocadas pelas alterações climáticas: à sempre presente preocupação com a Segurança do Abastecimento Energético, surge agora associada a questão Ecológica.

Isso explica, aliás, que o ano de 2009 tenha assistido a um crescendo de expectativas quanto ao vir a conseguir-se na Conferência Mundial sobre o Clima, de Copenhaga, um novo acordo muito mais abrangente que pudesse dar continuidade aos objectivos de KIOTO.

E se é verdade que os resultados atingidos ficaram aquém das expectativas de conseguir-se esse consenso geral, mesmo assim subsistiu a esperança de que passos significativos possam ser proximamente dados, ultrapassando o actual vazio, num post-Kioto com o qual a comunidade internacional dos mais poluidores esteja efectivamente comprometida.

O REFORÇO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

É com este quadro de fundo que novos desafios são colocados à organização futura das fontes energéticas ao serviço de um verdadeiro Desenvolvimento Sustentável.

Retraídos os investimentos no desenvolvimento de novas origens fósseis (num efeito combinado da actual crise económica com os incertos efeitos futuros sobre a procura, determinados por considerações ambientais) é compreensível que as Energias Renováveis tenham visto reforçado, ao longo de 2009, o papel que lhes estará reservado no jogo energético dos aprovisionamentos futuros. A seu favor apresentam dois argumentos fundamentais: pela sua natureza local e dispersa não só aproximam geração e uso da energia como esta é isenta de emissões.

É certo que a sua expansão vem colocando aos actuais sistemas energéticos dificuldades, restrições e limites.

Todavia, esta circunstância, que em anos passados tendeu ainda a produzir algum efeito frenador da expansão das Energias Renováveis, veio, progressivamente, proporcionando novas oportunidades para o desenvolvimento tecnológico, abrindo um vasto campo para a pesquisa e investimento em novas soluções, com capacidade para permitir antecipar às Energias Renováveis um papel marcante, no que alguns autores referem já como uma **“Nova Ordem Energética”**.

2009 proporcionou sinais abundantes apontando nesta direcção.

A par da política da União Europeia, consistentemente vanguardista na promoção de uma economia limpa de carbono, são também de assinalar os compromissos da nova Administração Americana quanto à aposta estratégica para a energia que, paralelamente à dimensão Segurança,

In fact, to a political geography of the energetic fossil sources already commonly seen as the historic cause of justified concern and disturb, we now see, with growing concern and global consciousness, the addition of the interrogations resulting from climate change: adding to the ubiquitous concern about Energetic Supply Security, raises presently, hand to hand, the Ecologic issue.

This in fact explains, the high expectations put in achieving, in the Climate Change World Conference, in Copenhagen at the end of 2009, a new, much wider agreement which could continue the KIOTO objectives.

If it's true that the results achieved concerning general consensus were below the expectations, but the hope remained that new significant steps can be done in the near future, overtaking the present emptiness, in a post-Kioto to which the international community including the heaviest polluters, can be effectively committed.

THE REINFORCEMENT OF RENEWABLE ENERGIES

It's within this background frame that new challenges are placed to the future organization of energetic sources, which must serve a true Sustainable Development.

With investments in the development of new fossil sources being held back (in a combined effect of the present economic crisis with the uncertainty about the effects of environmental considerations on demand), it's understandable that Renewable Energies have seen, during 2009, the reinforcement of their role in the energetic game of future supply. In its support two fundamental arguments: due to its local and disperse nature, not only they bring closer generation and use of energy, but also they are emission free.

It's true that its expansion has been creating difficulties, restrictions and limits to the present energetic systems.

*However, this situation, which in past years still produced some refrain effect in the expansion of Renewable Energies, as come, progressively, allowing new opportunities to the technological development, opening a vast field to research and investment in new solutions, with capacity to allow the anticipation of a remarkable role to renewable Energies, which some authors already refer to as the **“New Energetic Order”**.*

2009 provided abundant signs in this direction.

Hand to hand with the European Union policy, consistently in the vanguard on the promotion of a carbon clean economy, we should also emphasize the commitments of the new American Administration concerning the strategic bet for energy which, in parallel to the Security dimension, now is ready to accept also, Energetic Efficiency and Global Warming as inseparable

destaca agora também a Eficiência Energética e o Aquecimento Global como partes indissociáveis de uma mesma realidade, requerendo a mobilização de recursos para desenvolvimento tecnológico, e investimento para expansão das fontes geradoras de energias limpas.

O mesmo compromisso com as Energias Renováveis foi patente nas grandes economias Asiáticas, sendo possível registar o facto de a China ter sido o país que mais potência eólica instalou no ano de 2009 em todo o mundo. E o mesmo empenhamento poderá constatar-se relativamente à Índia, ao México, ao Brasil, para citar os casos mais significativos.

Ao destacar, neste olhar retrospectivo sobre 2009, a crise e as Energias Renováveis, o que de mais importante parece poder realçar-se é que o abrandamento profundo da economia global, bem como as incertezas geradas, tiveram o efeito de colocar as Energias Renováveis não só como um factor estabilizador e espaço de convergência para a ultrapassagem de questões presentes no binómio Energia/Clima, como ainda proporcionaram e justificaram a concentração, nas mesmas, das políticas de incentivos e recursos financeiros para apoio ao investimento, já que o desenvolvimento deste sector poderá ser, simultaneamente, gerador de muito ambicionados e abundantes novos postos de trabalho, com elevado conteúdo tecnológico e boas perspectivas de permanência futura.

Esta é uma realidade que, mau grado a crise dominante, confirma que o sector em que actuamos tem hoje reconhecidas condições para vir a constituir-se como motor de um ressurgimento económico global em que um novo paradigma de sustentabilidade seja assegurado.

Esta, uma realidade da qual a GENERG pensa poder participar e aproveitar.

parts of a same reality, requiring the mobilization of resources to technological development, and investment to the expansion of clean energy sources.

The same commitment with Renewable Energies was evident in the major Asiatic economies, being possible to remark the fact that China was the country which, worldwide, installed more wind power in 2009. The same engagement can be witnessed concerning India, Mexico and Brazil, to mention the most significant cases.

When highlighting, in this 2009's retrospective look, the crisis and the Renewable Energies, what appears to be the most important aspect to be underlined, is that the profound slowdown of the global economy, as well as the raised uncertainties, had the effect of placing Renewable Energies not only as a stabilization factor and convergence space to overtake the present issues of the Energy/Climate binomial, but also allowed and justified the concentration on them, of financial incentives and resources to support investment, promoting the general understanding that the development of this sector can be, simultaneously, source of much ambioned and abundant new employments, with high technological content and good perspectives for future permanence.

This is a reality which, despite the dominant crisis, confirms that the sector in which we operate, has today recognized conditions to become the engine of a global economic resurgence in which a new sustainability paradigm shall be assured.

This is a reality in which GENERG thinks it can participate and benefit from.

GARDUNHA



1.3. DAS INICIATIVAS POLÍTICAS PARA AS ENERGIAS RENOVÁVEIS COM INCIDÊNCIA EM PORTUGAL

De certo modo o ano de 2009 poderá ser considerado como um “Ano Vestibular” em matéria de revisão da política e objectivos para as Energias Renováveis, quer no plano da U.E., quer, com maior proximidade, no âmbito da realidade portuguesa.

Efectivamente, como corolário dos factores enquadrantes a que anteriormente fizemos referência, assistimos em 23 de Abril de 2009 à publicação da Directiva 2009/28/E do Parlamento e Conselho Europeus, a qual se ocupa da “promoção do uso de energia de fontes renováveis” emendando anteriores directivas sobre o mesmo tema.

1.3. ABOUT POLITICAL INITIATIVES TO RENEWABLE ENERGIES WITH INCIDENCE IN PORTUGAL

In a certain way, 2009 may be considered has an “Vestibular Year” in what concerns the revision of politics and objectives to Renewable Energies, both in the E.U. range and, with more proximity, in the scope of Portuguese reality.

In fact, as a corollary of the framing factors which we referred before, we witnessed on the 23rd April 2009 to the issuance of Directive 2009/28/E of European Parliament and Councils, which refers to “promoting the use of energy from renewable sources”, amending former directives concerning the same theme.

FERREIRA DO ALENTEJO



Recurso crescente a Energias Renováveis, poupança de energia, eficiência energética, são ideias trave na formulação de uma estratégia para redução dos gases de efeitos de estufa, porém relevando-se igualmente os impactos visados em matéria de segurança de abastecimento energético, promoção do desenvolvimento tecnológico e inovação, a que se acrescenta o efeito esperado sobre emprego e desenvolvimento regional.

Em termos quantitativos e no seguimento da deliberação do Conselho de Março de 2007, reafirmam-se como metas mandatórias a ser atingidas em 2020 as de: i) reduzir em 20% a emissão de gases com efeito de estufa; ii) atingir 20% de ganhos em eficiência energética, de acordo com o “Action Plan for Energy Efficiency: Realizing the Potential”; iii) assegurar que, para os 27 países da U.E., 20% do consumo final de energia, em 2020, seja de origem renovável; iv) incorporar um mínimo de 10% de bio-fuels no consumo de combustíveis no sector dos transportes.

Growing use of Renewable Energies, energy saving, and energetic efficiency, are frame ideas on the formulation of a strategy to the reduction of greenhouse effect gases, yet giving relevance also to the aimed impacts in terms of energetic supply security, promotion of technological development and innovation, which should be complemented by the expected effect on employment and regional development.

In quantitative terms and following the Councils resolution of March 2007, the mandatory targets to be attained by 2020 are reaffirmed as follows: i) reduce in 20% the emission of greenhouse effect gases; ii) attain 20% of gain in energetic efficiency, according to the “Action Plan for Energy Efficiency: Realizing the Potential”; iii) ensure that, for the 27 E.U. countries, 20% of the final consumption of energy, in 2020, will come from renewable origin; iv) incorporate a minimum of 10% of bio-fuels in the fuel consumption of the transports sector.

Todavia, o objectivo agora visado com a directiva, avançou ainda no sentido de fixar metas mandatárias nacionais, as quais deverão ser, no conjunto dos Estados membros, consistentes com os objectivos globais estabelecidos, mas também com salvaguarda do princípio de que esta alocação de metas deverá ser justa e adequada, tendo em conta as situações de partida de cada Estado.

Adicionalmente, e sem dúvida da maior importância no sentido de conferir credibilidade às metas nacionais, cada Estado deverá elaborar planos detalhados de acção a submeter à Comissão até Junho de 2010 e que, uma vez aprovados em 25 de Dezembro também de 2010, passarão a constituir verdadeiros compromissos de acção política face à U.E., a serem monitorizados com regularidade que previna desvios na sua execução.

However, the objective now aimed with the directive, also has progressed in the sense of establishing national mandatory targets, which must be, for all member States, consistent with the global established objectives, but also with the principle that this target allocation should be fair and adequate, taking in account the departure situations of each State.

Additionally, and with no doubt of major importance to lend credibility to national targets, each State shall elaborate detailed action plans to be submitted to the Commission until June 2010 which, once approved in 25th December also of 2010, will become true commitments of political action towards the E.U., to be regularly monitored in order to avoid deviations in its execution.



É no propósito de concretização desta Directiva que se desenvolve presentemente o projecto REPAP 2020, o qual tem em vista facilitar a definição e aplicação dos planos nacionais previstos na Directiva, através de uma rede de contactos que articule decisores nacionais e Administrações, Parlamentos Nacionais e Parlamento Europeu, bem como representantes da indústria, tendo em vista a partilha de boas práticas e o estabelecimento, como resultado final, de planos nacionais eficientes e consistentes com as metas globais.

Portugal vem vivendo, ao longo dos últimos meses, de acordo com o calendário estabelecido, o processo de consulta pública em clima de intenso e aberto diálogo entre Governo, Administração Pública e Associações do Sector, o que deverá tomar-se como um sinal promissor na construção da confiança entre todos os actores aos quais caberá aprovar, levar por diante e concretizar as metas nacionais estabelecidas até 2020.

It's with the purpose of concretizing this Directive, that its currently under development the project REPAP 2020, which aims to facilitate the definition and application of the national plans foreseen in the Directive, through a contact network which articulates national decision makers and Administrations, National Parliaments and the European Parliament, as well as industry representatives, having in view the share of good practices and the establishment, as a final result, of efficient national plans, consistent with global targets.

Portugal has been living, in the last months, in accordance with the established calendar, the process of public consultation in a environment of intense and open dialog between Government, Public Administration and sector Associations, which should be taken as a promising sign in the construction of trust between all actors which will be responsible for approval, carrying forward and materialization of the national targets established until 2020.

Acontece este pensar de novas metas para Portugal no termo de uma etapa de alguns anos, percorrida com notável êxito no desenvolvimento do nosso parque produtor de Energias Renováveis, com particular destaque para o Sector Eólico.

Em Dezembro de 2009 tínhamos instalados 3535MW eólicos, o que nos conferia a quinta posição na U.E., posição esta que, se expressa em kW/habitante, ou kW/km², nos confere ainda lugar mais destacado.

No campo da hidro-electricidade assistimos ao arranque da construção das primeiras centrais que irão preencher o programa, em princípio de 10 novas barragens, para atingir em 2020 uma potência instalada de 8900MW, que comparam com os 4515MW actualmente em funcionamento. Significativo como é o programa lançado, acrescenta-lhe mérito a circunstância de, simultaneamente, se criarem capacidades de bombagem que passarão a constituir-se como reservas de capacidade, fundamentais à exploração de um Parque Eólico já com a dimensão actual e em franca expansão.

Já no campo da instalação de novas capacidades em pequenas hídras se verificou a quase inexistência de novas concretizações, muito fruto de um pesado e por vezes pouco compreensível processo de licenciamento, designadamente na vertente ambiental, o que, a manter-se, poderá vir a comprometer o objectivo de duplicar esta capacidade até 2020.

Já a vertente fotovoltaica na produção de energia eléctrica emergiu, em 2009 pela primeira vez, com algum significado, atingindo uma potência instalada de 101MW. Em todos estes casos, porém, pensamos ter cabimento o qualificativo de "Ano Vestibular" aplicado a 2009.

É que, para as tecnologias referidas, estão já instaladas ou em fase de o ser, todas as licenças que ao longo dos últimos anos vieram sendo concedidas.

O debate que neste momento decorre sobre objectivos para os próximos anos em novas potências, para cada uma das três principais tecnologias, políticas tarifárias a vigorar, mecanismos de licenciamento, afiguram-se de vital importância para estabelecimento das estratégias empresariais que permitirão fazer a abordagem do mercado energético renovável português da próxima década.

Esta é também a incerteza estratégica com que a GENERG se vem deparando para organização e orientação dos seus recursos, técnicos e financeiros, e que irão determinar o pendor da acção no futuro: com maior incidência no país ou progressivo encaminhamento para uma presença em mercados estrangeiros, empresarialmente mais apelativos.

This reflection of new targets for Portugal occurs at the end of a stage with some years, run through with notable success in the development of our Renewable Energy production facilities, with particular relevance to the Wind Sector.

In December 2009 we had installed 3535 wind MW, which gave us the fifth position in the E.U. ranking, position which, if expressed in kW/inhabitant, or kW/km², means even a higher ranking.

In terms of hydro-electricity we have witnessed the start of the construction of the first power plants which will fulfil the program, in principle of 10 new hydro plants, to attain in 2020 an installed power of 8900MW, which compare with the 4515MW presently operating. Significant as it is this program, further merit will be added by the creation, simultaneously, of pumping capacities, which will become capacity reserves, fundamental to the exploitation of a Wind portfolio with its present dimension and in notable expansion.

In what concerns the installation of new capacities in small hydro plants, we have verified the almost inexistence of new accomplishments, mainly result of a heavy and sometimes incomprehensible licensing procedure, namely in the environment aspect, which, if maintained, will possibly compromise the objective of duplicating this capacity until 2020.

Differently, the photovoltaic sector in the production of electric energy emerged, in 2009 for the first time, with some importance, reaching an installed power of 101MW. However, in all these cases, the qualification "Vestibular Year" should be applied, when referring 2009.

In fact, for these technologies, all licenses that have been granted in the last years, have given place to new power plants already in operation or under construction.

The debate going on in this moment, concerning objectives for the following years in new capacity for each of the three major technologies, feed-in tariffs to come into force and licensing mechanisms, is of vital importance for the establishment of entrepreneurial strategies which will allow the definition of the approach to the renewable portuguese energy market for the next decade.

This is also the strategic uncertainty which GENERG has been facing to the organization and orientation of its technical and financial resources, which will determine the trend for future action: with more focus on the country or progressive move to a presence in foreign markets, entrepreneurially more attractive.

Pelo que precede, vimos acompanhando de forma especialmente atenta o processo de estabelecimento do PLANO NACIONAL que dará execução à **Directiva para as Renováveis**, confiantes que estamos em que o mesmo abrirá novas e importantes oportunidades ao crescimento do sector.

Participámos do que foi, nos últimos anos, o sucesso das Energias Renováveis em Portugal. Queremos igualmente estar presentes na próxima etapa.

*In view of the above, we have been specially attentive to the establishment process of the NATIONAL PLAN which will give execution to the **Directive for Renewables**, confident that this plan will open new and important opportunities to the sectors growth.*

We have participated in what was, in the last years, the success of Renewable Energies in Portugal, we want to be equally present on the next stages.



02. O Essencial da GENERG em 2009

GENERG Essential in 2009

Apesar do ambiente de profunda crise que caracterizou a envolvente económica, o ano de 2009 conseguiu ser, para a GENERG, um ano que, globalmente, se apresentou como de consolidação empresarial.

Com efeito, se até 2008, ao longo da última década, a nossa actividade esteve sobretudo centrada na realização de investimento produtivo, já em 2009, sem prejuízo de prosseguir-se com um importante programa de investimentos, (com destaque para o nosso envolvimento na ENEOP e projecto solar-fotovoltaico), também as dimensões de: operação de potência instalada, financiamento e organização interna, assumiram crescente relevo no decurso deste exercício.

- A **Produção Global** representa 1141GWh (92% Eólico, 7,2% Hídrico e 0,8% Solar) a que corresponde uma penetração de 2,3% no consumo total de electricidade do país, que evitou a emissão de 660 mil tons de CO₂.

Refira-se que a facturação anual ultrapassou os valores orçamentados (+4,75%) (apesar de estes últimos terem sido estimados com base numa actualização tarifária que se admitia ser de 2% e, afinal, se manteve inalterada).

- A **Operação e Manutenção** de toda a potência instalada veio, entretanto, ganhando importância crescente na actividade de exploração dos meios investidos, sendo de sublinhar, no crescimento registado da produção eléctrica, não só a colocação de novas potências em exploração mas também os níveis de disponibilidade dos equipamentos produtivos, traduzindo uma actividade de manutenção adequada às necessidades dos mesmos.

- Na **Componente Investimento** será sobretudo de salientar a consolidação de competências em projectos solares-fotovoltaicos, área em que vimos concluída a Central Solar Fotovoltaica de Ferreira do Alentejo (12MW) com a particularidade de ter sido a GENERG Serviços a assumir o papel de “Instalador”.

Enfrentando o desafio de chamar a si a responsabilidade pela condução integral do projecto, os resultados confirmados em tempo de realização, custos e desempenho técnico, permitem-nos hoje afirmar que a empresa passou a poder contar com uma nova vertente de competências técnicas – a do desenvolvimento de projectos fotovoltaicos – a juntar às experiências hídrica e eólica largamente consolidadas ao longo dos últimos anos.

In spite of the ambience of profound crisis which characterized the economical sector, the year of 2009 managed to be, to GENERG, an year which, globally, was of entrepreneurial consolidation.

In fact, if until 2008, during the last decade, our activity was mainly centered in the construction of the productive investment, in 2009, without prejudice of pursuing with an important investment program, (with particular relevance to our involvement in ENEOP and the solar-photovoltaic project), also the dimensions of: operation of installed power, financing and internal organization, have taken growing relevance during this exercise.

- The **Global Production** represents 1141GWh (92% Wind, 7,2% Hydro and 0,8% Solar), which corresponds to a penetration of 2,3% in the total consumption of the country's electricity, which avoided the emission of 660 thousand tons of CO₂.

It should be noticed that the annual invoicing exceeded the budgeted values (+4,75%) (despite the fact that the latter values were estimated on the basis of a 2% feed-in tariff update, which, finally, remained unchanged).

- The **Operation and Maintenance** of all the installed power has, meanwhile, gained growing importance in the exploitation of the invested resources, and it should be underlined, on the registered growth of electric production, not only the inclusion of new capacities in exploitation but also the levels of availability of the productive equipments, which translated a maintenance activity adequated to the respective needs.

- In the **Investment Component** we shall underline the consolidation of competences in solar-photovoltaic projects, area in which we've seen the conclusion of the Ferreira do Alentejo Solar-Photovoltaic power plant (12MW) with the particularity that GENERG Serviços assumed the role of “installer”.

Facing the challenge of calling to itself the responsibility for the full direction of the project, the results attained in time, costs and technical performance, allow us to say that the company has now a new area of technical competences – relating to the development of photovoltaic projects – which will complement the hydro and wind experience largely consolidated during last years.

• Já no plano da **Reestruturação Financeira**, foi possível prosseguir a reestruturação do financiamento de longo prazo lançado em Novembro de 2008 reforçando, já em 2009, em 26,7 Milhões de Euros, os montantes de dívida levantados (atingindo o montante final contratado de 620 Milhões de Euros), o que tornou possível que a GENERG pudesse ter cumprido com a totalidade das solicitações financeiras, não só das previstas, mas também das que directamente resultaram das persistentes dificuldades e perturbações dos mercados no financiamento de novos projectos.

Foi assim que, durante 2009, assegurámos, praticamente com meios financeiros próprios, os financiamentos da Central Solar de Ferreira do Alentejo e dos investimentos eólicos da ENEOP. Com efeito, se em ambos os casos, a formalização dos contratos de financiamento, entretanto firmados, teve lugar após a concretização dos investimentos, mesmo assim a participação em tais operações das entidades bancárias signatárias destes financiamentos, significou o reconhecimento, que temos por honroso, da capacidade da GENERG para prosseguir com segurança o desenvolvimento do projecto empresarial que abraçou.

Não menos significativo no plano financeiro foi a circunstância de a GENERG ter procedido, também, em 2009 ao reembolso da totalidade dos empréstimos com que os nossos accionistas nos apoiaram, na fase mais intensa de investimento que vivemos nos últimos anos.

Finalmente, premiando o apoio dos accionistas que, até 2009, haviam prescindido da distribuição de resultados, foi decidido nas Assembleias Gerais de 27 de Março e 18 de Novembro o pagamento de dividendos e Reservas Livres montando a cerca de 50 Milhões de Euros.

• No plano de **Reestruturação e Reforço da Organização Interna** são vários os projectos organizativos em desenvolvimento e dos quais se espera significativo impacto quer no campo Administrativo, quer Operacional.

Merecedores de particular destaque poderão ser:

- O desenho de uma **Nova Arquitectura Informacional** integradora das diversas aplicações que, ao longo dos anos, vieram sendo desenvolvidas na empresa – contando com o apoio de uma equipa de consultores do INESC/Porto.
- Também o **Planeamento e Controlo Orçamental** vêm sendo objecto de revisão de procedimentos, no sentido de aproximar a informação já tratada dos diversos níveis de gestão que com a mesma interagem.
- Não menos importante é o **Sistema de Avaliação de Desempenho** para abranger todos os trabalhadores da empresa.

• Concerning the **Financial Restructuring**, it was possible to continue the restructuring of the long term financing launched in November 2008, by reinforcing, already in 2009, in 26,7 Million Euros, the amounts of debt raised (reaching the final amount of 620 Million Euros), which made possible, by GENERG, the fulfilment of all the financial needs, not only those foreseen, but also those resulting directly from persistent difficulties and market disturbances concerning the financing of new projects.

It was thus that, during 2009, we secured, practically with our own financial resources, the financing of the Ferreira do Alentejo Solar Power Plant and of the wind investments on ENEOP. In fact, if in both cases, the closing of the financing contracts, meanwhile signed, occurred after the conclusion of the investments. The participation in those operations of the banks responsible for this financing, meant the acknowledgement, for which we feel honoured, of GENERG's capacity to continue with security the development of the entrepreneurial project which it has embraced.

Also relevant in the financial plan was the circumstance of GENERG making, also in 2009, the reimbursement of the totality of the loans with which our shareholders have supported us, in the most intense phase of the investment which we lived in the last years.

Finally, rewarding the support from the shareholders which, until 2009, had dispensed the distributions of results, it was decided in the General Shareholders Assemblies of 27 March and 18 November, the payment of dividends and Retained Earnings "free reserves", in the amount of approximately 50 Million Euros.

• Concerning the **Restructuring and Reinforcement of the Internal Organization** there are various organizational projects in development, from which relevant impacts on the Administrative and Operational sector are expected.

Special mention should be made to:

- *The design of the **New Informational Architecture**, integrating the different applications that, during the years, have been developed in the company – with the support of a consultant's team of INESC/Porto.*
- *Also the **Budget Planning and Control** have been object of a procedures revision, in order to approach the information already treated at the different levels of management, which interacts with that planning and control;*
- *The **Performance Evaluation System** is also*

- O **Sistema de Gestão e Segurança**, em elaboração, é outra peça em que se consubstancia o esforço da integração e normalização de procedimentos pré-existentes em diversas áreas da empresa.

- Já a **Implementação do Sistema de Normalização Contabilística** decorre de imposição legal e determina a sua entrada em vigor já em 2010.

- Finalmente na **Gestão Estratégica** e olhando o futuro, uma menção ainda às perspectivas sobre internacionalização da GENERG. Se, em anos anteriores, a empresa havia considerado a possibilidade de uma projecção estruturada e de dimensão significativa, com um calendário de curto/médio prazo, para novas geografias - para as quais se antecipavam largas oportunidades de crescimento alimentadas nas vontades declaradas dos governos locais - a crise que a partir do final de 2008 marcou o panorama económico mundial, levou-nos a inflectir a estratégia de internacionalização, redimensionando meios mas, sobretudo, apontando a oportunidades concretas, bem determinadas, em que o quadro legal de licenciamento e tarifário, bem como de parcerias, possam proporcionar perspectivas económicas e de risco suficientemente interessantes para os recursos a envolver.

Isso explica que, neste plano, o ano de 2009 tenha sido sobretudo ocupado na observação e estudo de algumas oportunidades que, proximamente, poderão vir a ser objecto de propostas estruturadas de investimento.

quite important to cover all the company's employees.

- The **Safety and Management System**, under preparation, it's another area covered by the efforts of integration and normalization of pre-existent procedures in different company areas.

- As per the **Accounting Standardization System**, it results from a legal imposition and its entry into force must occur already in 2010.

- Finally, on **Strategic Management** and looking to the future, a special mention also to GENERG's internationalization perspectives. If, in preceding years, the company had considered the possibility of a structured projection of relevant dimension, within a short/medium term, to new geographies – for which large growing opportunities were anticipated, feed by the declared will of local governments – the crisis that from the end of 2008 marked the world economic panorama, has lead us to inflect the internationalization strategy, re-dimensioning resources but, mainly, pointing to specific opportunities, well determined, in which the legal and feed-in tariff frame, as well as partnerships, can provide risk and economic perspectives interesting enough to the resources to be applied.

This explains that, in this area, the 2009 year has been mainly filled with the observation and study of some opportunities which, in the near future, may be object of structured proposals of investment.



Esta aproximação aos mercados internacionais, redenhada para o contexto actual, mantém em qualquer caso, viva, a convicção incorporada no nosso pensamento estratégico de que o valor accionista da GENERG será significativamente reforçado pela projecção para novos mercados da nossa experiência no desenvolvimento de projectos em energias renováveis.

• Uma última breve referência às **Novas Tecnologias Renováveis** – caso das ondas, solar termo-eléctrico, novas vias de solar fotovoltaico e off-shore eólico.

Em todos estes casos a GENERG tem procurado manter um seguimento atento, protocolando, quer com entidades nacionais quer inclusivamente no contexto de projectos apoiados pela E. U., formas de, em parceria, acompanhar o desenvolvimento tecnológico bem como o amadurecimento de oportunidades nas quais possamos, no futuro, estar mais uma vez, presentes.

Em síntese, é pelo conjunto de factos referidos como constituindo o essencial da GENERG em 2009, que pensamos poder afirmar ter o exercício transacto constituído, um ano de Consolidação Operacional, Financeira e Gestonária e, também, em termos estratégicos, um **“Ano Vestibular”** na preparação da Estratégia e da Organização para o aproveitamento de novas oportunidades de uma empresa que, tendo atingido um reconhecido patamar de maturidade, sabe que o seu valor futuro está na relação directa com a sua capacidade de continuar a crescer com segurança.

This approach to the international markets, redesigned for the present context, maintains in any case, alive, the conviction incorporated on our strategic thought that the shareholder value of GENERG will be significantly reinforced by the projection to new markets of our experience on the development of projects in renewable energies.

• *A last brief reference to the **New Renewable Technologies** – like waves, solar thermo-electric, new ways of solar photovoltaic and wind off-shore;*

In all this cases GENERG has searched to maintain an attentive look, signing, with national entities but also in the context of E. U. Supported projects, ways of, in partnership, follow up the technological development as well as the maturing of opportunities in which, in the future, we can, once again, be present.

***In brief**, it's by the set of facts referred above, as the essential of GENERG in 2009, that we think we can say that last year was in fact of Operational, Financial and Management Consolidation and, also, in strategic terms, a **“Vestibular Year”** on the preparation of the Strategy and Organization to benefit from new opportunities on a company, which, having attained a recognized level of maturity, knows that its future value is on the direct relation with its capacity of continuing to grow with security.*



03. A Actividade Hídrica

Hydro Activity

3.1. ANO 2009 VERSUS ANO MÉDIO

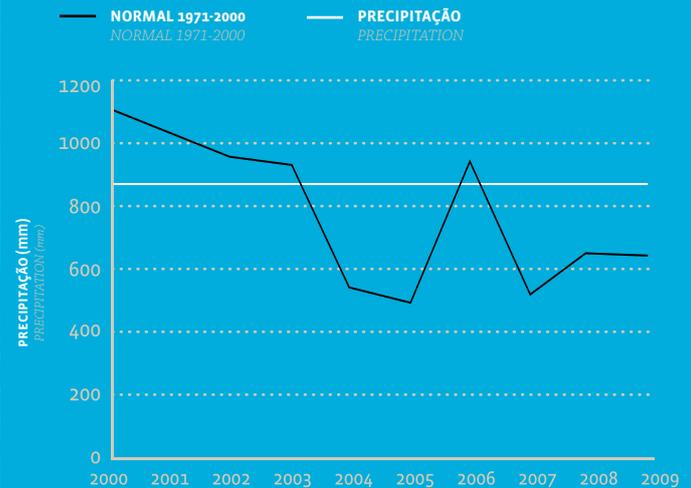
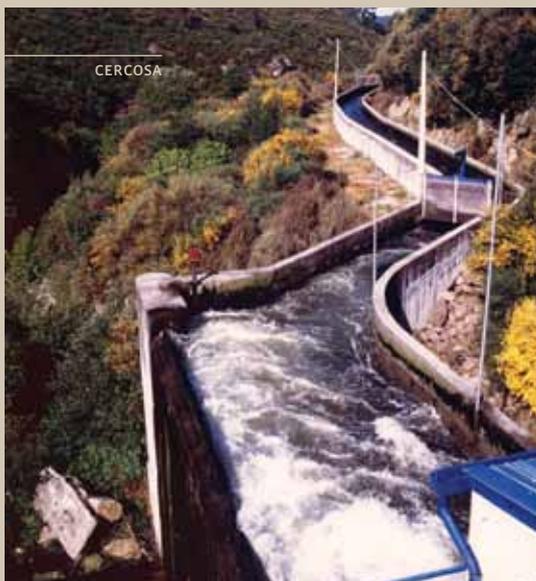
Dados meteorológicos preliminares publicados pelo Instituto de Meteorologia, confirmam que “o ano de 2009 deverá classificar-se nos 10 mais quentes desde 1931, em relação à temperatura máxima e média do ar, com a temperatura média a situar-se cerca de 0.9°C acima do valor médio de 1961-90 (normais de referência da Organização Meteorológica Mundial)”.

Ainda de acordo com o mesmo documento, o nível de precipitação em 2009, foi similar ao de 2008, ambos abaixo da média histórica do País.

3.1. 2009 VERSUS AVERAGE YEAR

Preliminary meteorological data published by the Meteorological Institute confirm that “2009 should classify among the 10 hottest since 1931, with respect to maximum and average air temperature, the average temperature being approximately 0.9°C above the average value in 1961-90 (normal references of the World Meteorological Organization)”.

Also according to the same document, the rainfall level in 2009 was similar to that of 2008, both below the Country’s historical average.



FONTE: IM (INSTITUTO DE METEOROLOGIA)
SOURCE: IM (WEATHER INSTITUTE)

Relatório da REN (Redes Energéticas Nacionais) indica que o índice de Produtibilidade Hidroelétrica acumulada no ano 2009, atingiu apenas 77% do valor médio, sendo o valor muito superior ao observado em 2008, sobretudo devido às elevadas produções obtidas em Dezembro.

Ambos os relatórios citados concluem por uma redução significativa de precipitação e de produtividade nos meses que correspondem ao final do Inverno e princípio da Primavera.

O comportamento das centrais hidroelétricas do Grupo GENERG teve uma evolução similar.

REN’s report indicates that the accumulated Hydraulicity indices for 2009, reached only 77% of the average value, being a value a lot higher than the one registered in 2008, mainly due to the high production obtained in December.

Both mentioned reports conclude that there was a significant rainfall and productivity reduction in the Winter end / beginning of Spring.

GENERG Group’s hydroelectric plants behaviour registered a similar evolution.

Contudo, dadas as características dos equipamentos e a excelente disponibilidade, que de novo, caracterizou a campanha, a produção do grupo atingiu 94% do seu ano médio.

However, given the characteristics of the equipment and the excellent availability obtained, which once again characterized the campaign, the Group's production reached 94% of its average year.

3.2. INDICADORES GERAIS DA ACTIVIDADE DE GESTÃO DE CENTROS ELECTROPRODUTORES HIDROELÉCTRICOS DO GRUPO

3.2. GENERAL INDICATORS OF THE MANAGEMENT ACTIVITY OF THE GROUP'S HYDROELECTRIC ELECTROPRODUTOR CENTRES

Apresentam-se no quadro seguinte os principais indicadores da operação dos grupos electroprodutores (PCH) da GENERG:

The table below shows the main operation indicators of GENERG's electroproducer sets (PCH):

PRODUÇÃO HIDROELÉCTRICA HYDROELECTRIC PRODUCTION	
POTÊNCIA INSTALADA A 31 DE DEZEMBRO <i>INSTALLED POWER AS AT DECEMBER 31</i>	33.2MW
POTÊNCIA MÁXIMA INJECTÁVEL <i>MAXIMUM INJECTION POWER</i>	33.2MW
PRODUÇÃO <i>PRODUCTION</i>	81.8GWh
Nº HORAS EQUIVALENTES A PLENA POTÊNCIA <i>EQUIVALENT FULL POWER HOURS</i>	2.464
PENETRAÇÃO NO SECTOR HIDROELÉCTRICO <i>PENETRATION IN THE HYDROELECTRIC SECTOR</i>	1,0%
PENETRAÇÃO EM PROJECTOS COM POTÊNCIA INFERIOR A 10 MW <i>PENETRATION IN HYDROELECTRIC LOWER THAN 10 MW</i>	14,9%
ÍNDICE DE HIDRAULICIDADE <i>HYDRAULICITY INDEX</i>	0.77
ÍNDICE OBTIDO (PRODUÇÃO/ORÇAMENTO) <i>OBTAINED INDEX (PRODUCTION / BUDGET)</i>	0.94
DISPONIBILIDADE OBTIDA <i>OBTAINED AVAILABILITY</i>	98,1%
PMD - PRODUÇÃO MÁXIMA DIÁRIA OBTIDA NO ANO (ABRIL) <i>MDP- MAXIMUM DAILY PRODUCTION OBTAINED FOR THE YEAR (APRIL)</i>	751,2MWh
PERCENTAGEM MÁXIMA DIÁRIA DA CAPACIDADE INJECTÁVEL (PMD) <i>MAXIMUM DAILY PERCENTAGE OF INJECTION CAPACITY (MDP)</i>	94,3%
PERCENTAGEM MÁXIMA HORÁRIA DA CAPACIDADE INJECTÁVEL (PMH) <i>MAXIMUM HOURLY PERCENTAGE OF INJECTION CAPACITY (MHP)</i>	99,0%

No quadro seguinte indicam-se as disponibilidades e produção atingidas, no ano, pelo parque hídrico:

The next table indicates availabilities and production obtained during the year by each hydro plant:

		DISPONIBILIDADES AVAILABILITIES		PRODUÇÃO (MWh) PRODUCTION (MWh)
MINI-HÍDRICAS <i>SMALL - HYDRO PLANT</i>		2009	2008	2009
GENERG GPE, S.A.	TALHADAS	99,0%	99,6%	16.132
	FRÁGUAS	99,1%	99,5%	6.979
	V. SOEIRO	98,7%	99,6%	11.409
HIDRINVESTE, LDA.	PAUS	97,7%	99,9%	9.932
	PAGADE	99,2%	99,8%	4.570
SERE, LDA.	CERCOSA	98,7%	99,2%	7.296
HIDROELÉCT. MONTE, LDA.	SOUTINHO	98,7%	99,6%	8.293
HIDROELÉCT. GRELA, LDA.	GRELA	N.A.	N.A.	2.411
HIDROELÉCT. MANTEIGAS, LDA.	MANTEIGAS	95,7%	99,8%	14.775
TOTAL		98,1%	99,7%	81.797

Conclui-se que a disponibilidade em 2009, embora mais reduzida do que em 2008, fruto de algumas anomalias verificadas no final do ano, época de maior rigor climático, continua a apresentar um excelente nível.

3.3. ACTIVIDADE HÍDRICA (COMPARAÇÃO COM ORÇAMENTO)

A produção hidroeléctrica do Grupo em 2009, atingiu 81,8GWh, cerca de 94% do objectivo Orçamental, num ano em que o Índice de Hidraulicidade foi de 77%, a performance global do portefólio atingiu níveis de disponibilidade de 98,1%.

A produção foi, nos dois primeiros meses do ano muito próxima do esperado, desviando-se significativamente, por defeito, na primavera, tendo sido possível recuperar valores próximos do Orçamento à custa da produção obtida em Novembro e sobretudo em Dezembro, em que a carga média representou cerca de 75% da potência instalada.

A evolução da produção ao longo do ano quando comparada com o orçamento e com o ano de 2008, pode ser visualizada nas tabelas seguintes:

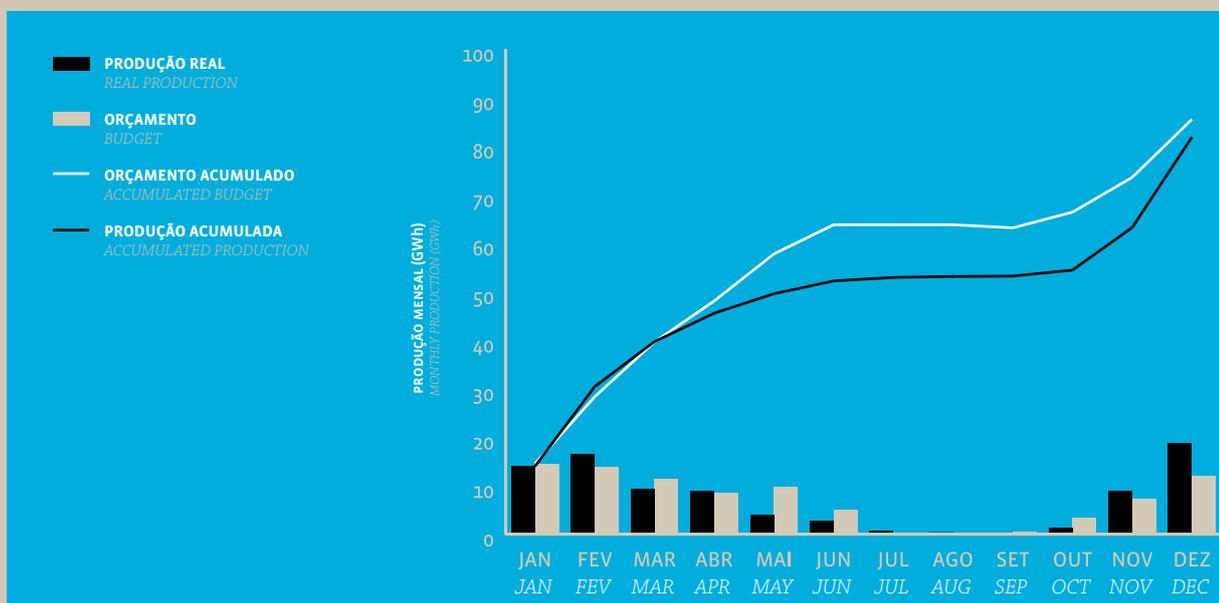
It may be concluded that availability in 2009, continues showing an excellent level, although lower than in 2008 (resulting from some abnormalities registered at the end of the year when the climate was more rigorous).

3.3. HYDRO ACTIVITY (COMPARISON WITH BUDGET)

In 2009, the Group's hydroelectric production totalled 81.8GWh, approximately 94% of the Budget objective, in a year when the Hydraulicity Index totalled 77%. The portfolio global performance reached availability levels of 98.1%.

Production was, in the two first months of the year, very close to expectations, deviating significantly downward in the Spring. It was possible to recover values close to the Budget due to the production obtained in November and, mainly, in December, when the average load represented about 75% of installed power.

Production evolution during the year, when compared with the budget and with 2008, are presented in the tables below:



Nos gráficos seguintes pode ver-se a comparação por central revela comportamento similar, embora com desvios não homogéneos.

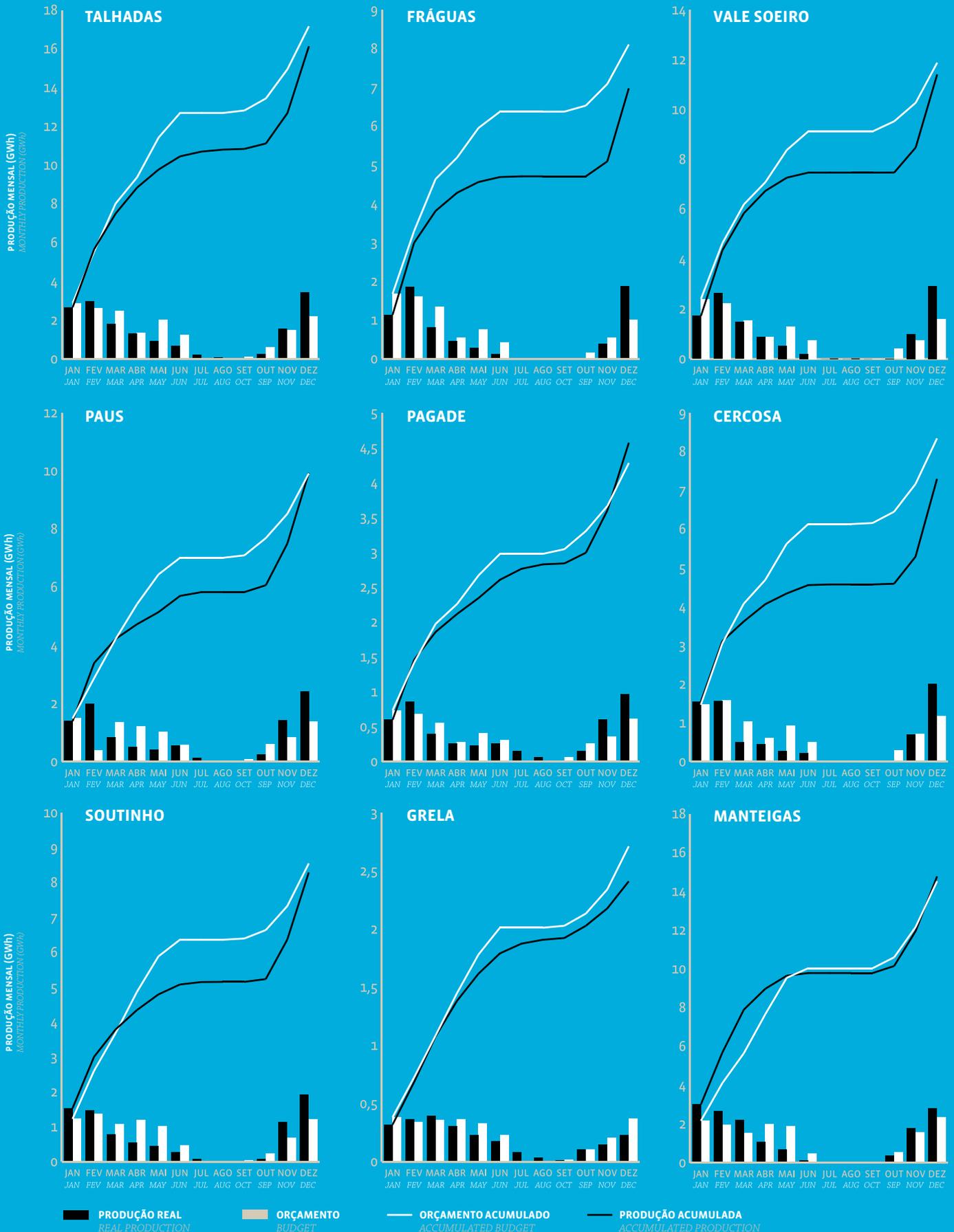
É de notar também que a produção em Manteigas foi mesmo superior à média móvel que representa o ano médio, pese embora a central tenha estado indisponível nos últimos dias do ano.

In the following charts we can see the comparison by power plant showing a similar behaviour, though with non homogenous deviations.

We can also analyse that the production at Manteigas was above the mobile average representing the average year, despite the fact that the plant was unavailable during the last days of the year.

COMPARAÇÃO DA PRODUÇÃO HIDROELÉCTRICA DE CADA CENTRAL COM A PRODUÇÃO DE ANO MÉDIO (ORÇAMENTO)

COMPARISON OF HYDROELECTRIC PRODUCTION OF EACH PLANT WITH THE AVERAGE YEAR PRODUCTION (BUDGET)

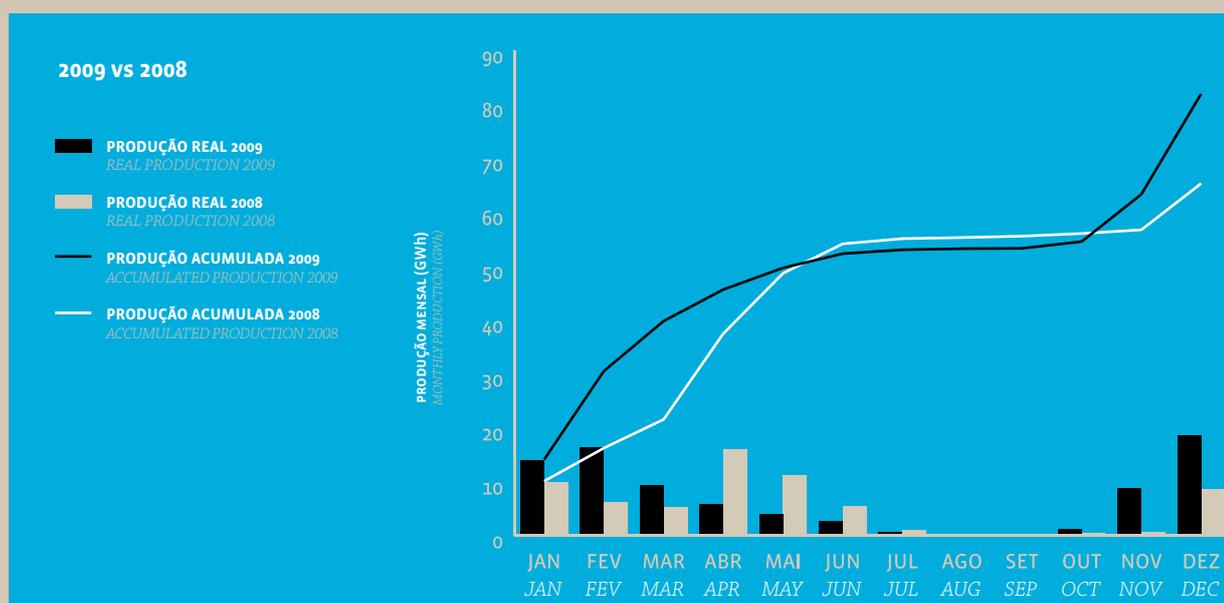


3.4. ACTIVIDADE HÍDRICA (COMPARAÇÃO COM A PRODUÇÃO OBTIDA EM 2008)

A comparação com 2008, em termos de produção acumulada, varia significativamente nos primeiros meses do ano. O facto da produção de Dezembro de 2008 ter já sido muito maior do que a prevista indicia, aliás, um bom arranque do ano de 2009, tal como agora acontece em relação a 2010.

3.4. HYDRO ACTIVITY (COMPARISON WITH PRODUCTION OBTAINED IN 2008)

Comparison with 2008, in terms of accumulated production, varies significantly during the first months of the year. The fact that December 2008 production was much higher than expected indicated a good start-up for 2009. The same applies to 2010.



3.5. ANO HIDROLÓGICO MÉDIO – MÉDIA MÓVEL

Tendo-se mantido a tendência de hidraulicidade abaixo da média, já observada nos últimos exercícios, decorre nova alteração, por defeito, da média móvel histórica:

3.5. AVERAGE HYDRAULIC YEAR – MOBILE AVERAGE

As in previous years, the hydraulicity trend remained below average. Therefore the mobile historical average suffered a new downward alteration:

MÉDIA MÓVEL EM FUNÇÃO DAS PRODUÇÕES OBTIDAS (MWh)

MOBILE AVERAGE ACCORDING TO OBTAINED PRODUCTIONS (MWh)

	TALHADAS	FRÁGUAS	V. SOEIRO	CERCOSA	PAUS	PAGADE	SOUTINHO	GRELA	MANTEIGAS	TOTAL
MÉDIA AVERAGE 1994-2004	18.593,6	8.997,1	14.302,1	8.757,7	10.538,7	4.612,4	9.771,2	3.083,1	16.465,6	95.121,5
MÉDIA AVERAGE 1994-2007	17.462,3	8.368,7	13.426,7	8.069,8	9.932,0	4.394,9	9.162,3	2.895,3	14.032,3	87.744,4
MÉDIA AVERAGE 1994-2008	17.235,3	8.148,2	13.133,6	7.889,3	9.687,0	4.318,5	9.067,3	2.863,9	13.775,8	86.118,9
MÉDIA AVERAGE 1994-2009	17.166,4	8.075,1	13.025,8	7.852,2	9.702,3	4.334,3	9.018,9	2.835,6	13.886,8	85.897,3
ORÇAMENTO (BASE CASE) BUDGET (BASE CASE) 2010	17.166,0	8.108,8	11.879,3	8.340,9	9.916,0	4.280,3	8.551,9	2.712,4	14.524,2	85.479,8
DIFERENÇA ORÇAMENTO DIFFERENCE BUDGET 1994-2009	0,4	-33,7	1.146,5	-488,7	-213,7	54,0	467,0	123,2	-637,4	417,5

NOTA

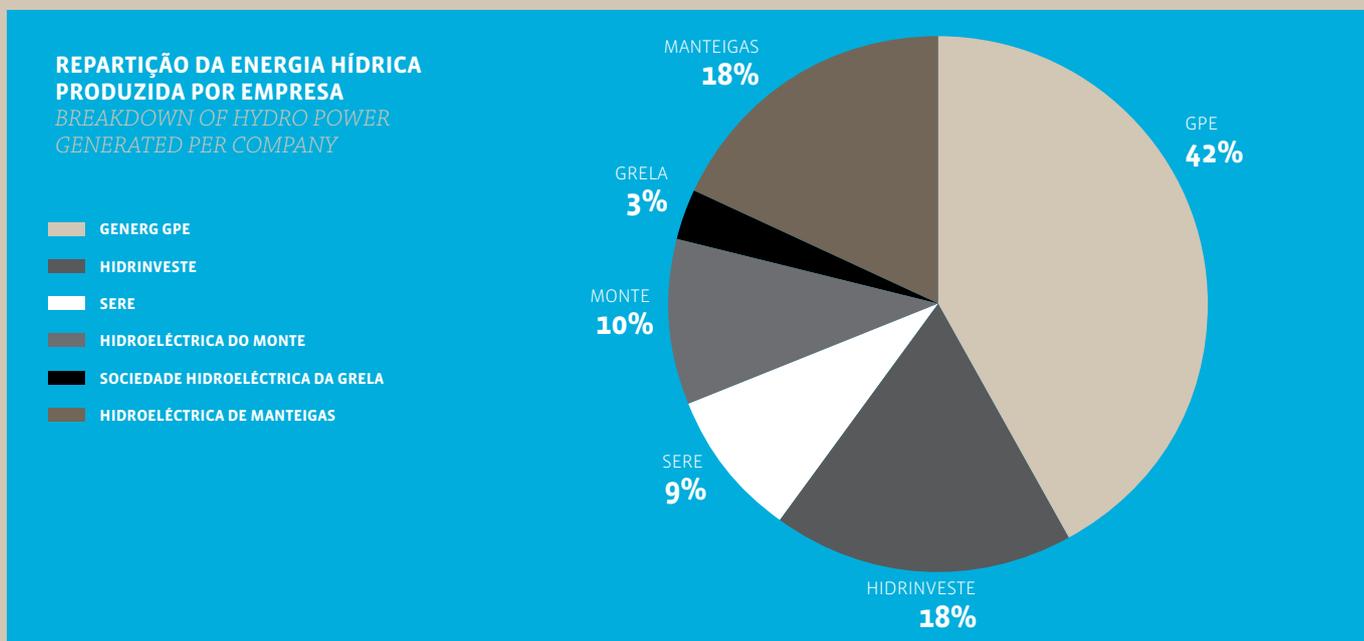
Para a Central de Manteigas, a média inicia-se em qualquer período a partir de 2001.

NOTE

For the Manteigas station, the average refers to any period as from 2001.

3.6. REPARTIÇÃO DA ENERGIA HÍDRICA PRODUZIDA POR EMPRESA

3.6. BREAKDOWN OF HYDRO POWER GENERATED PER COMPANY



3.7. NOVOS PROJECTOS

A empresa manteve a sua actividade de desenvolvimento de novos locais, num enquadramento de licenciamento que se mantém difícil e demorado.

Pese embora todo o esforço colocado neste objectivo, quer em termos humanos, quer em termos financeiros, a manterem-se as condições actuais dificilmente se concretizarão as metas entretanto anunciadas pelo Governo de duplicação da actual potência instalada em pequenos aproveitamentos hidroeléctricos.

A GENERG tem vindo, por isso, a intervir junto das entidades licenciadoras quer directamente, quer através da sua posição na APREN, no sentido de identificar possíveis soluções para a obtenção de novas licenças.

Admite-se que este trabalho conjunto entre promotores e entidades licenciadoras possa dar frutos em 2010, caminho que a não ser verificado, poderá pôr em causa a continuidade do projecto.

3.7. NEW PROJECTS

The company maintained its activity for the development of new sites in a licensing framework that remains difficult and delayed.

Despite all the effort developed to reach this objective in both human and financial terms, if present conditions prevail it will be difficult to reach targets announced in the meanwhile by the Government to duplicate the present installed power in small hydro developments.

Therefore, GENERG has been interceding next to licensing entities either directly or through its position in APREN, in order to identify possible solutions to obtain new licenses.

Admittedly, this joint work of promoters and licensing entities will show results in 2010 and if otherwise, it may jeopardize continuity of the project.

04. A Actividade Eólica

Wind Energy Activity

4.1. RECURSO EÓLICO EM 2009

A APREN em conjunto com a Megajoule, publicou um Índice de Eolicidade para 2009, que permite comparar a produção expectável em ano médio com a produção obtida, para diferentes zonas do país.

As zonas definidas são as que se apresentam no mapa abaixo, e a informação tem por base a recolha de elementos de um universo significativo de parques eólicos, dos principais operadores nacionais.

A análise deste Índice de Eolicidade permite concluir que para as zonas nas quais a GENERG detém parques eólicos, se conclui que se tratou de um ano médio ou ligeiramente acima do médio (variações entre 1,0 e 1,04 do índice):

- 1,01 no Minho
- 1,03 na região do Caramulo
- 1,04 na região das Beiras
- 1,00 na costa Alentejana

4.1. WIND RESOURCES IN 2009

APREN together with Megajoule published a Wind Index for 2009, permitting the comparison of expected production in an average year with obtained production in the country's different areas.

The areas defined are presented in the map below and the information has as basis data collection from a significant universe of wind farms belonging to the main domestic operators.

From the analysis of this Wind Index, we come to the conclusion that in the areas where GENERG has wind farms this was an average year or slightly above average (variations between 1.0 and 1.04 of the index):

- 1.01 for Minho
- 1.,03 for the Caramulo region
- 1.04 for Beiras region
- 1.00 for the Alentejo coast



A tabela seguinte apresenta a situação obtida pelos parques da GENERG (a verde) quando comparados com a referência regional a Azul, para as diferentes zonas, tendo em conta a produção obtida corrigida pela disponibilidade registada, o que viabiliza a comparação directa, não da performance do grupo, mas da bondade da previsão do recurso eólico.

Releva-se assim:

- excelente performance do Parque de Carreço/Outeiro, claramente acima da referência Norte/Minho
- o excelente desempenho dos 3 parques da Zona Viseu (Caramulo, Doninhas e Meadas) todos acima da referência;
- um bom comportamento dos parques da Beira, que no seu conjunto superam o valor da referência;
- Um excelente comportamento do Parque da Chaminé, quando comparado com a referência Costa Alentejana.

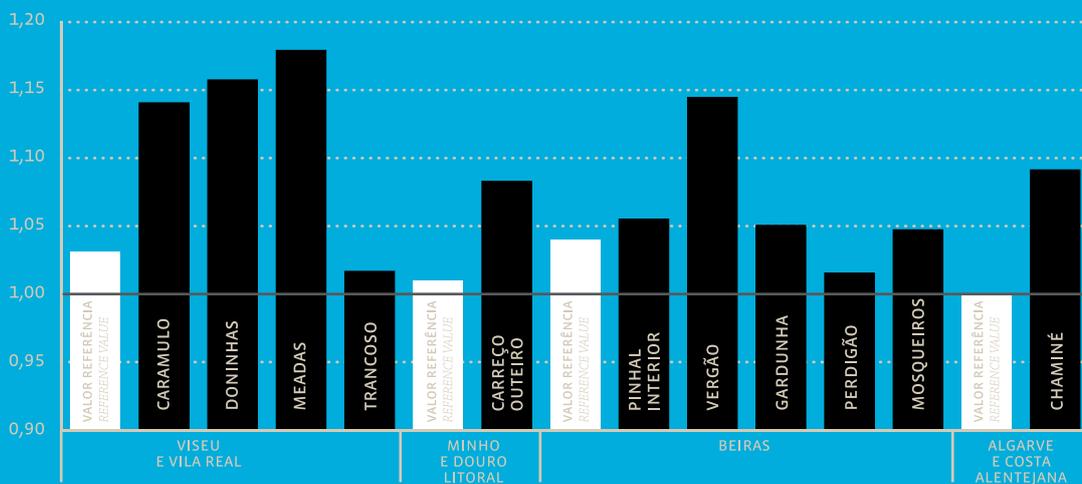
The next table shows the situation at GENERG's wind farms (in green) when compared to the regional reference in blue, for the different areas, taking into account obtained production corrected by recorded availability, which makes possible direct comparison, not with the group's performance, but with the goodness of the wind resource forecast.

It is, thus, noted:

- *excellent performance of the Carreço/Outeiro wind farm, clearly above the reference North/Minho*
- *excellent performance of the 3 wind farms in the Viseu Area (Caramulo, Doninhas and Meadas) all above the reference;*
- *a good behaviour of Beira wind farms, which, together, exceeded the reference value;*
- *An excellent behaviour of the Chaminé wind farm when compared with the Alentejo Coast reference.*

ÍNDICE DE EOLICIDADE - 2009 (DISPONIBILIDADE CORRIGIDA)

WIND INDEX - 2009 (CORRECTED AVAILABILITY)



A média da produção obtida conduz à conclusão de que o ano 2009 foi cerca de 4,4% superior ao do ano médio, valor ligeiramente acima, do resultado obtido para o Índice de Eolicidade, mas claramente da mesma grandeza.

Production average obtained leads to the conclusion that 2009 was approximately 4.4% above the average year, a value slightly above results obtained for the Wind Index, but clearly of the same extent.

CENTRAIS PLANTS	REAL (MWh) REAL (MWh)	BASE CASE (MWh) BASE CASE (MWh)	%
VERGÃO	21.296,5	18.900,0	12,7%
CHAMINÉ	13.354,9	12.700,0	5,2%
CARREÇO	52.083,6	48.800,0	6,7%
MEADAS	18.790,3	17.000,0	10,5%
PINHAL INTERIOR	341.023,0	329.900,0	3,4%
CARAMULO	197.362,3	175.410,0	12,5%
DONINHAS	1.259,7	1.100,0	14,5%
GARDUNHA	299.398,3	293.900,0	1,9%
MOSQUEIROS	22.466,9	22.100,0	1,7%
TRANCOSO	78.922,7	81.300,0	-2,9%
PERDIGÃO	3.954,3	4.100,0	-3,6%
TOTAL GRUPO TOTAL GROUP	1.049.912,5	1.005.210,0	4,4%

A análise da REN, publicada no seu relatório mensal de Dezembro de 2009, aponta para um “índice de produtividade eólica” em 2009 de 1,03, valor também ele em linha com o observado.

REN's analysis published in its monthly report of December 2009 points to a "wind production index", in 2009, of 1.03, a value also in line with records.

Parece poder assim confirmar-se, de novo, que as previsões de produção se encontram bem ajustadas.

Thus, it may once more be confirmed that, apparently, production forecasts are well adjusted.

Em síntese 2009 foi um ano eólico pouco acima da média, observando-se resultados significativamente superiores às médias nos meses de Janeiro, Novembro e Dezembro, e resultados muito baixos nos meses de Fevereiro, Abril e Agosto.

In brief, 2009 was a wind year slightly above average, and obtained results significantly above average were recorded during January, November and December; very low results were obtained in February, April and August.



4.2. INDICADORES GERAIS DA ACTIVIDADE DE GESTÃO DE CENTROS ELECTROPRODUTORES DE ORIGEM EÓLICA DO GRUPO

Os principais indicadores da operação dos grupos electroprodutores de origem eólica da GENERG são resumidos nas tabelas seguintes:

4.2. GENERAL INDICATORS OF THE MANAGEMENT ACTIVITY OF THE GROUP'S ELECTROPRODUCER CENTRES WITH WIND ORIGIN

The main operation indicators of GENERG's electroproduction sets with wind origin are presented in the tables below:

PRODUÇÃO DE ORIGEM EÓLICA <i>WIND ORIGIN PRODUCTION</i>	
POTÊNCIA INSTALADA (31/12/2009) <i>INSTALLED POWER (31/12/2009)</i>	436,4MW
POTÊNCIA MÁXIMA INJECTÁVEL <i>MAXIMUM INJECTION POWER</i>	428,9MW
PRODUÇÃO TOTAL <i>TOTAL PRODUCTION</i>	1.049.913MWh
Nº HORAS EQUIVALENTES A POTÊNCIA NOMINAL <i>EQUIVALENT NOMINAL POWER HOURS</i>	2.405
PENETRAÇÃO NO SECTOR EÓLICO (DADOS DE PRODUÇÃO) FONTE REN <i>PENETRATION IN THE WIND SECTOR (PRODUCTION DATA) SOURCE REN</i>	14,0%
ÍNDICE DE EOLICIDADE (FONTE MEGAJOULE) <i>WIND ENERGY INDEX (MEGAJOULE)</i>	1,00 A 1,04*
DESVIO ORÇAMENTAL DE PRODUÇÃO (REAL/ORÇAMENTADO) <i>PRODUCTION BUDGET DEVIATION (REAL/BUDGETED)</i>	+ 4,4%
DISPONIBILIDADE MÉDIA DOS PARQUES <i>WIND FARMS AVERAGE AVAILABILITY</i>	97,6%

(*)

Ver 4.1. Recurso Eólico em 2009
See 4.1. Wind Resources in 2009

4.3. ACTIVIDADE EÓLICA EM 2009 (COMPARAÇÃO COM ORÇAMENTO)

O ano de 2009 representou o 1º ano de velocidade de cruzeiro (em termos de produção eólica) para o total do portfólio eólico, com a conclusão em 2008 da construção dos últimos Parques.

Como se mostra no ponto 4.1, o ano de 2009 foi um ano eólico marginalmente acima da média (Índices entre 1,00 e 1,04).

A energia produzida pelo Grupo atingiu 1.049,9GWh, 4,4 % acima do valor orçamentado.

Recorrendo de novo ao ponto 4.1, lembra-se o bom desempenho em função do recurso de todos os Parques de uma forma razoavelmente homogénea.

4.3. WIND ACTIVITY IN 2009 (COMPARISON WITH THE BUDGET)

2009 represented the first full development year (in terms of wind production) for the whole wind portfolio, the last wind farms having been concluded in 2008.

As shown under 4.1 above, 2009 was a wind year marginally above the average (indexes between 1.00 and 1.04).

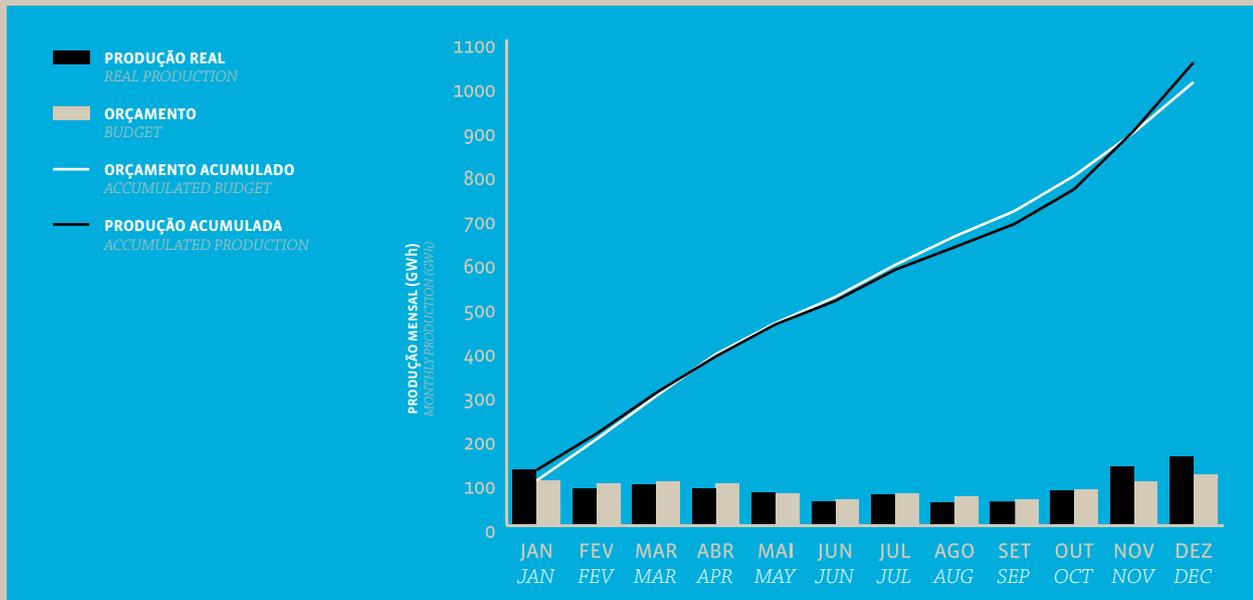
Power generated by the Group reached 1,049.9GWh, 4.4% above the budgeted value.

Returning once more to 4.1 above, the good performance by all wind farms resources in a reasonably homogeneous way, should not be overlooked.



A distribuição mensal de orçamento revelou-se, neste 1º ano de portfólio completo, razoavelmente ajustada aos valores reais, com os meses de Novembro e Dezembro a contribuírem decisivamente para o cumprimento dos objectivos, ultrapassando os respectivos alvos mensais.

During this first year with the portfolio completed, the monthly distribution of the budget appeared to be reasonably adjusted to real values, with the months of November and December contributing in a decisive manner to objective accomplishments, exceeding the respective monthly targets.

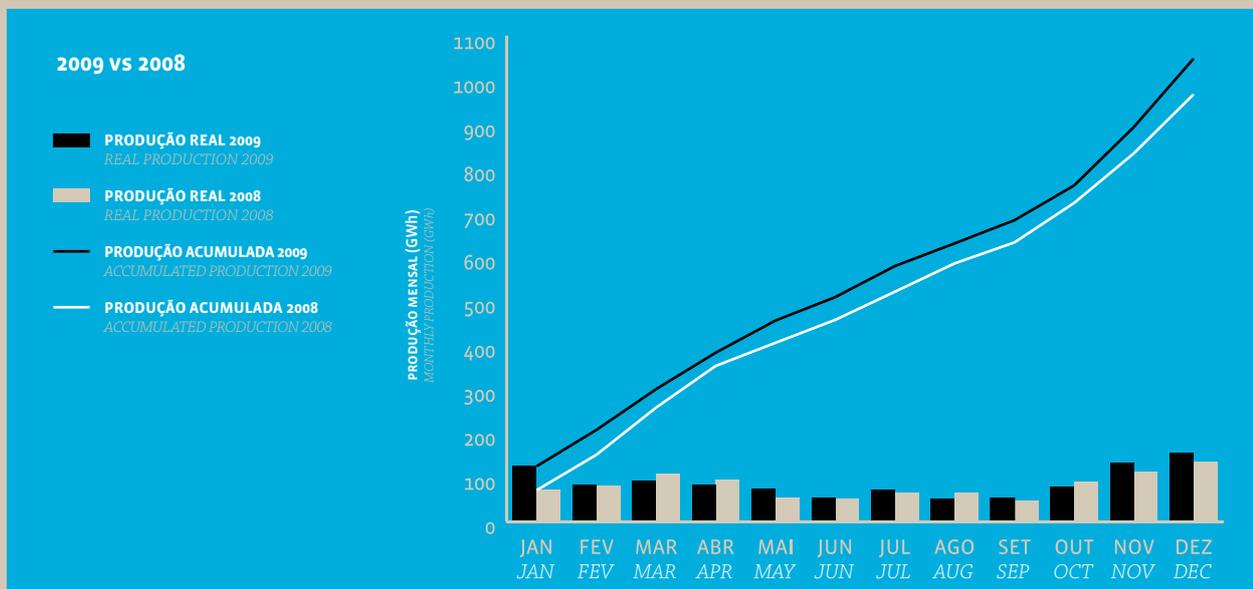


4.4. ACTIVIDADE EÓLICA (COMPARAÇÃO COM A PRODUÇÃO OBTIDA EM 2008)

O ano de 2008 terminou com a totalidade da potência eólica instalada. No entanto, foram ainda instaladas 35 turbinas (em 3 Parques diferentes) nesse ano, o que justifica as diferenças de produção no 1º trimestre de 2008, por comparação com 2009 (ver gráfico). A entrada em funcionamento das últimas turbinas foi concluída em Agosto de 2008, pelo que os finais de ano são já comparáveis, em termos de potência instalada.

4.4. WIND ACTIVITY (COMPARISON WITH PRODUCTION OBTAINED IN 2008)

2008 ended with all wind power installed. However, an additional 35 turbines were installed (in three different wind farms) in that year, justifying production differences in the first quarter of 2008 by comparison to 2009 (refer to diagram). The last turbines came into operation in August 2008, therefore, the year ends are already comparable in terms of installed power.



A simples comparação da produção obtida em 2009 e em 2008, permite-nos concluir por um acréscimo de 8,4%, contudo como dissemos acima, as potências instaladas não são comparáveis. A tabela abaixo permite verificar que o desempenho dos activos medido em termos de disponibilidade, é da mesma ordem de grandeza nos dois anos em observação. De um modo geral, pode concluir-se para cada parque eólico (com excepção da máquina do Perdigão) que as variações de produção, positivas ou negativas, em relação a 2008 se devem portanto a variações do recurso eólico.

From the simple comparison of production obtained in 2009 and 2008, it was concluded that an additional of 8.4% was recorded. However, as referred above, installed powers are not comparable. The table below permits checking that assets performance measured in terms of availability is of the same extent for the two years under analysis. Generally, it may be concluded that, for each wind farm (except for the Perdigão machine), production variations, favourable or negative, in relation to 2008, are due to wind resource variations.

PARQUES EÓLICOS WIND FARMS	PRODUÇÃO (GWh) PRODUCTION (GWh)			DISPONIBILIDADE AVAILABILITY		
	2009	2008	VARIAÇÃO VARIATION	2009	2008	VARIAÇÃO VARIATION
VERGÃO	21,3	22,8	-6,5%	98,50%	98,40%	0,1%
CHAMINÉ	13,4	14,3	-6,6%	96,40%	96,50%	-0,1%
CARREÇO / OUTEIRO	52,1	49,1	6,1%	98,60%	98,90%	-0,3%
MEADAS	18,8	17,5	7,1%	93,80%	92,10%	1,8%
PINHAL INTERIOR	341,0	371,6	-8,2%	98,00%	97,80%	0,2%
CARAMULO	197,4	190,7	3,5%	98,70%	98,90%	-0,2%
DONINHAS	1,3	1,1	15,3%	99,00%	99,20%	-0,2%
GARDUNHA	299,4	233,2	28,4%	97,00%	97,60%	-0,6%
PERDIGÃO	4,0	4,3	-7,1%	95,00%	98,40%	-3,5%
TRANCOSO	78,9	52,3	50,8%	95,50%	96,60%	-1,1%
MOSQUEIROS	22,5	11,9	89,1%	97,10%	98,50%	-1,4%
TOTAL	1.049,9	968,8	8,4%	97,60%	97,90%	-0,3%

CARAMULO



4.5. ACTIVIDADE EÓLICA (PRODUÇÃO DOS DIVERSOS ACTIVOS)

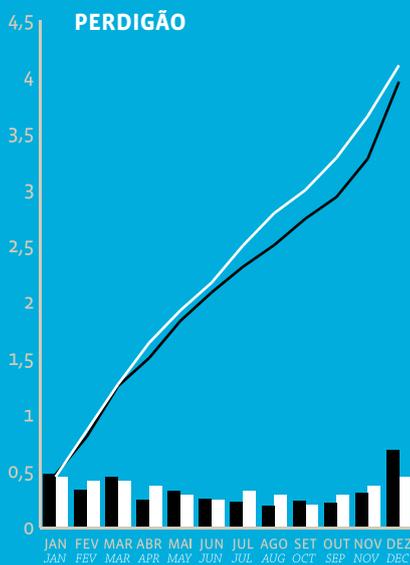
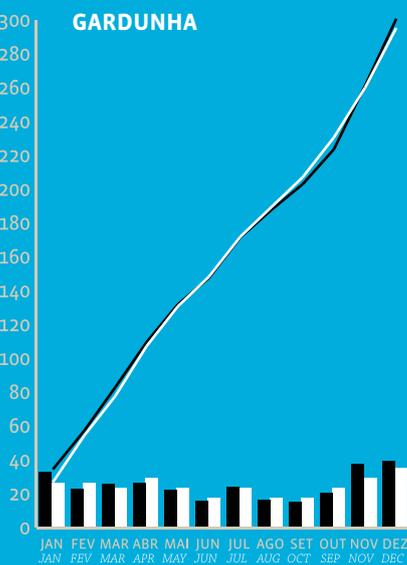
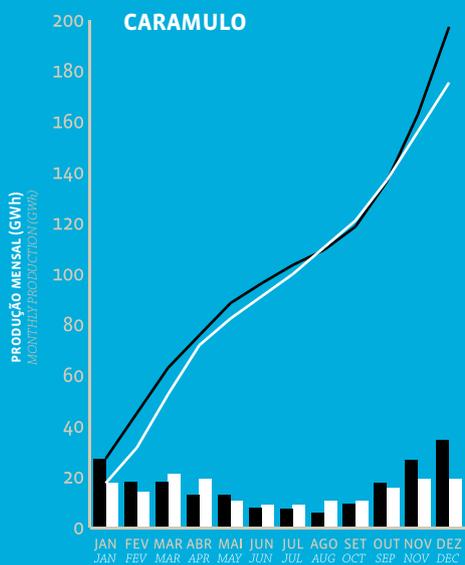
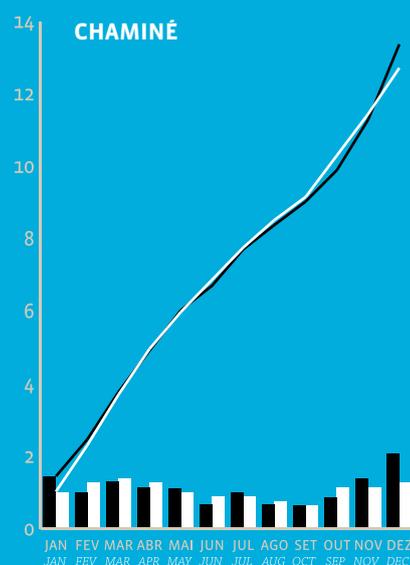
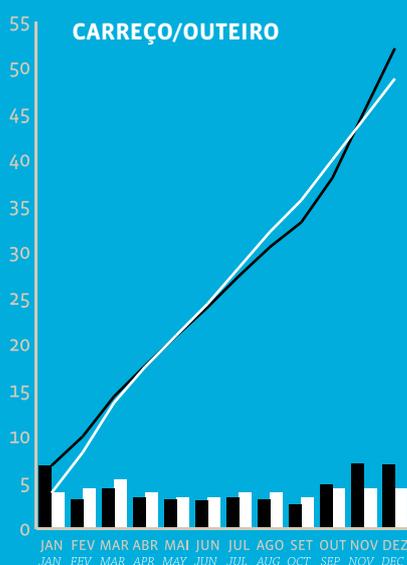
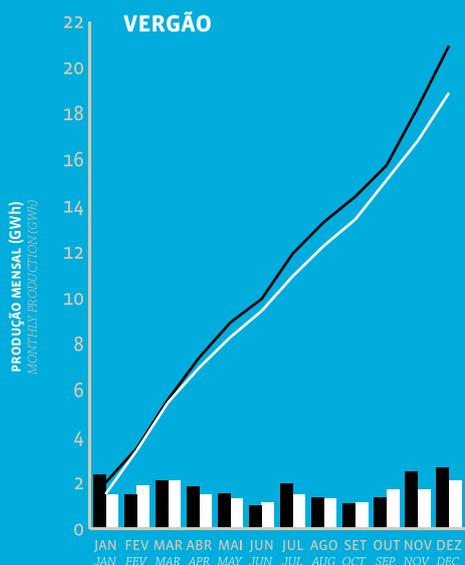
A análise dos gráficos seguintes permite tirar algumas considerações:

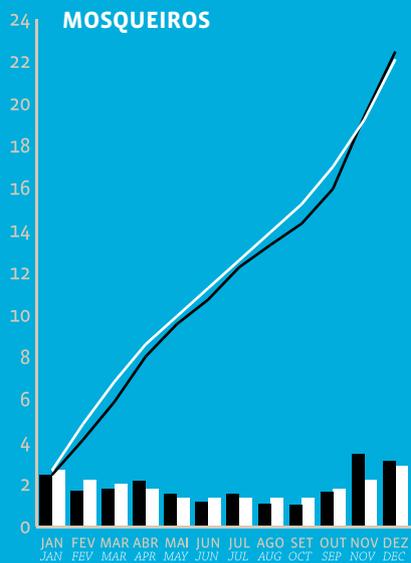
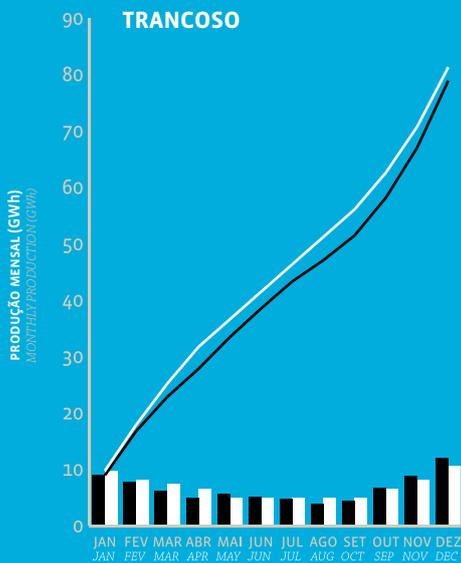
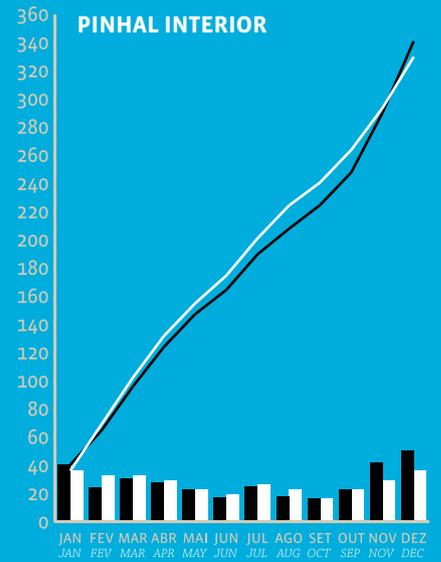
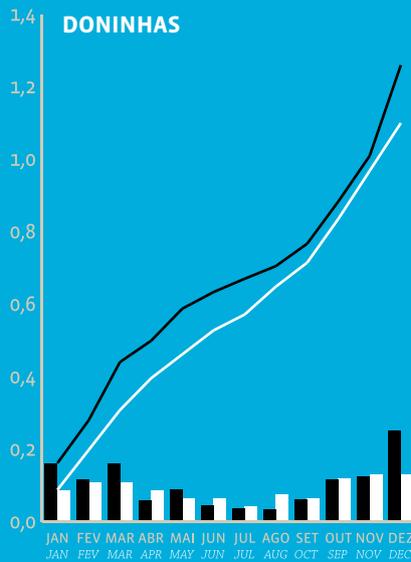
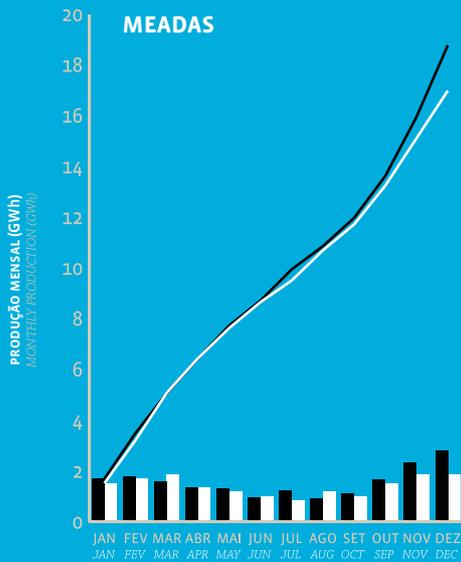
- A evolução da produção foi semelhante na maioria dos Parques;
- A excepção mais evidente aconteceu na Beira Alta, com Caramulo e Doninhas a evidenciarem uma evolução claramente diferente dos restantes Parques;
- Os últimos meses foram nitidamente superiores à média de longo termo, como o comprova a evolução em todos os Parques.

4.5. WIND ACTIVITY (PRODUCTION OF THE VARIOUS ASSETS)

After analysing the diagrams below the following may be taken into account:

- Production evolution was similar in most farms;
- The most outstanding exception was registered in Beira Alta, with Caramulo and Doninhas presenting an evolution clearly different from the other Farms;
- Recent months were clearly above long term average as confirmed by evolution in all Farms.





- PRODUÇÃO REAL**
REAL PRODUCTION
- PRODUÇÃO ORÇAMENTADA**
BUDGET PRODUCTION
- PRODUÇÃO ORÇAMENTADA ACUMULADA**
ACCUMULATED BUDGET PRODUCTION
- PRODUÇÃO REAL ACUMULADA**
ACCUMULATED REAL PRODUCTION

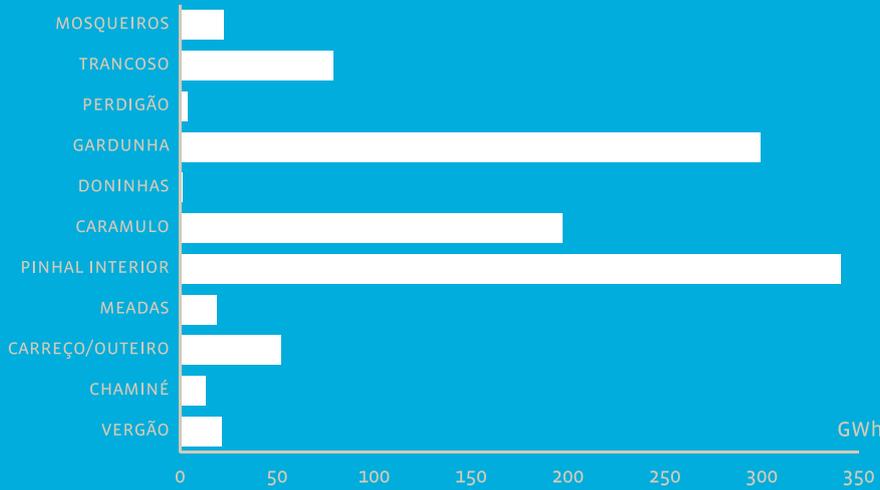
Nos gráficos seguinte apresenta a produção por Parque e respectivo desvio orçamental. Os valores abaixo do esperado, embora marginais, são justificáveis e com margem para resolução:

- Trancoso - Problemas técnicos de juventude das turbinas, que implicaram paragens para actualizações e melhorias nas mesmas;
- Perdigoão - o facto de ser uma turbina isolada dificulta as intervenções de manutenção nos prazos que se exigem.

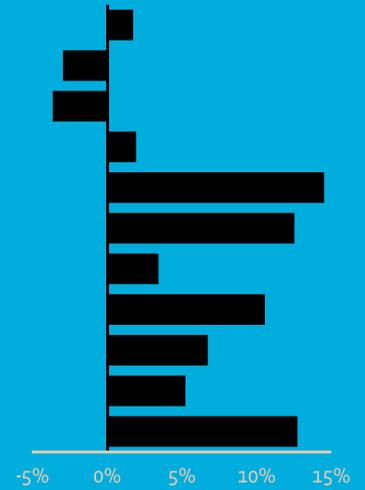
Diagrams below show production per wind farm and the respective budget deviation. Values lower than expected, though marginal, are justifiable and with margin to be solved:

- *Trancoso – Technical problems occasioned by turbine newness, which have involved stoppages for their updating and improvement;*
- *Perdigão – the fact that this is an isolated turbine makes maintenance interventions difficult within the required periods.*

PRODUÇÃO POR PARQUE EÓLICO - 2009
PRODUCTION PER WIND FARM - 2009



DESVIO ORÇAMENTAL
BUDGET DEVIATION

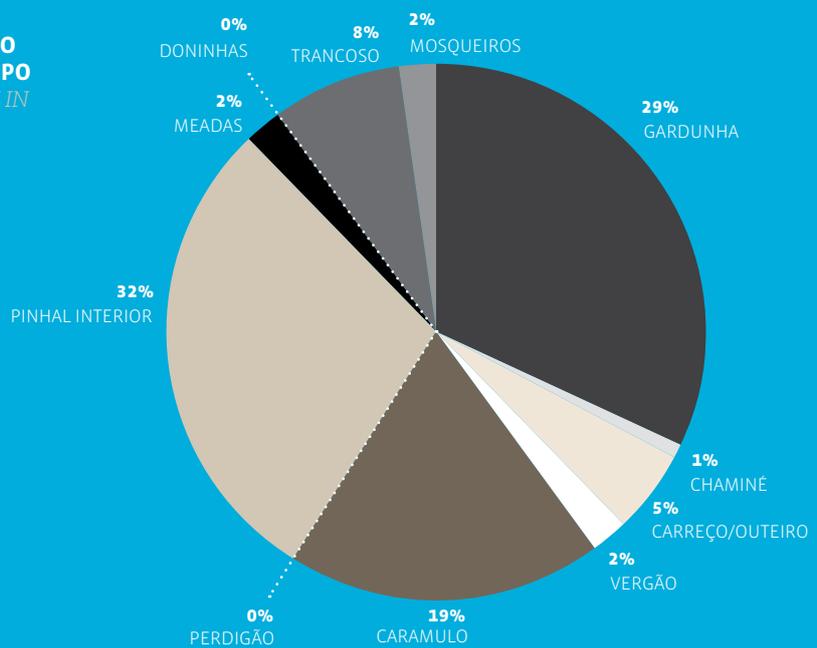


O gráfico seguinte destaca a importância para o portfólio dos 3 parques de maior dimensão (80% da produção total).

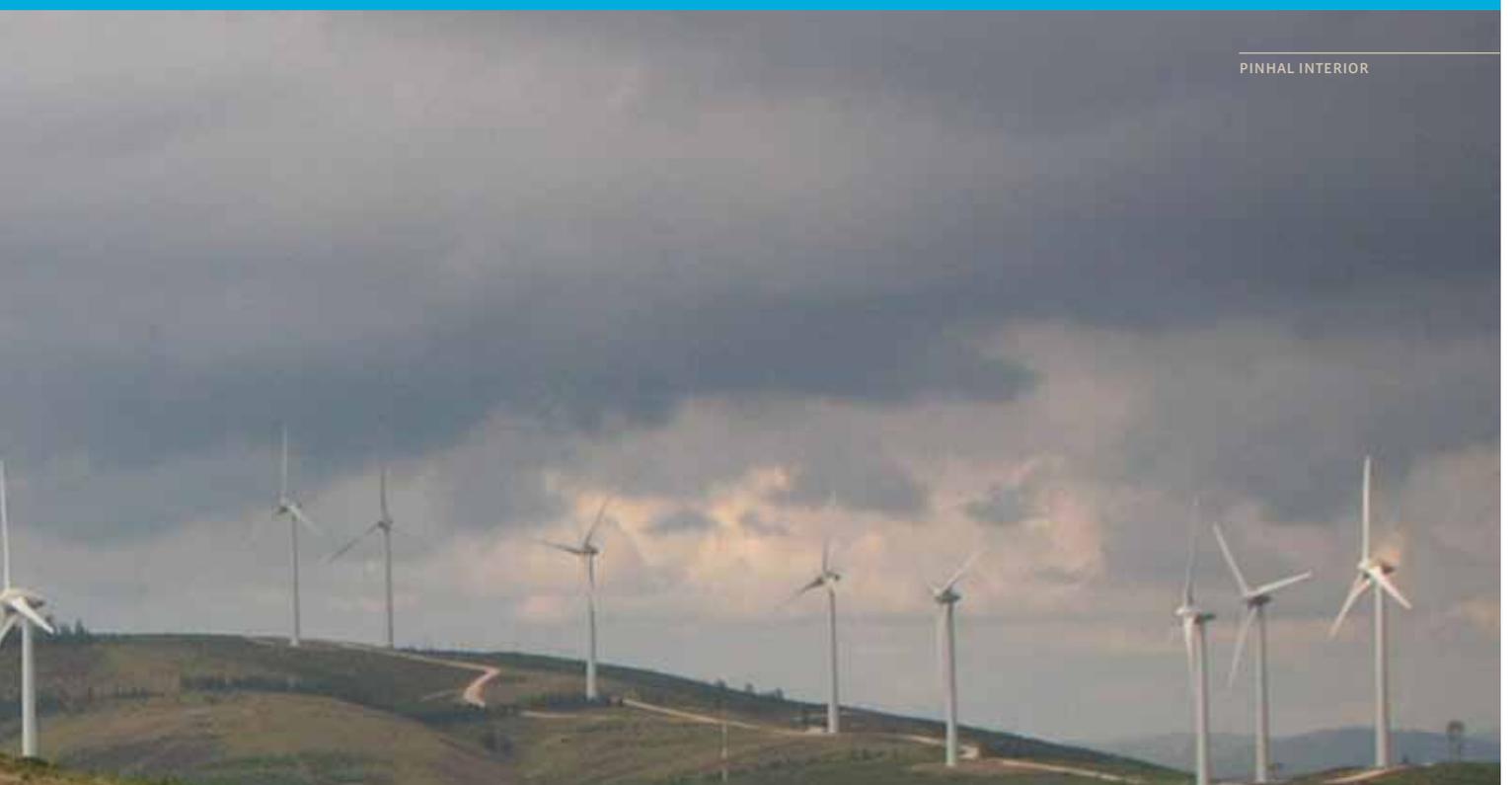
The diagram below underlines the importance of the 3 largest wind farms for the portfolio (80% of total production).

REPARTIÇÃO PERCENTUAL DA PRODUÇÃO EM 2009 DOS PARQUES EÓLICOS DO GRUPO
PRODUCTION PERCENTAGE BREAKDOWN IN 2009 FOR THE GROUP'S WIND FARMS

- PINHAL INTERIOR
- MEADAS
- TRANCOSO
- MOSQUEIROS
- GARDUNHA
- CHAMINÉ
- CARREÇO/OUTEIRO
- VERGÃO
- CARAMULO
- PERDIGÃO
- DONINHAS



PINHAL INTERIOR



4.6. INDICADORES DE DESEMPENHO

A tabela abaixo faz a síntese de desempenho dos Parques eólicos, no ano de 2009.

4.6. PERFORMANCE INDICATORS

The table below summarises Wind Farms performance in 2009.

	CARREÇO	MEADAS	TRANCOSO	CARAMULO	MOSQUEIROS	DONINHAS	GARDUNHA
DADOS GERAIS <i>GENERAL DATA</i>							
MARCA E MODELO <i>BRAND AND MODEL</i>	NORDEX N90	VESTAS V90	ENERCON E82	ENERCON E70/E82	ENERCON E82	ENERCON E48	ENERCON E70/E82
POT.^a INSTALADA (MW) <i>INSTALLED POWER (MW)</i>	20.7	9.0	28.0	90.0	8.0	0.8	114.0
DATA DA RECEPÇÃO PROVISÓRIA <i>DATE OF PROVISIONAL ACCEPTANCE</i>	28/02/2005	26/08/2005	17/09/2008	02/04/2007	31/08/2008	09/06/2006	31/08/2008
1.1 PRODUÇÃO (MWh) <i>PRODUCTION (MWh)</i>							
VALORES ACUMULADOS (MWh) <i>ACCUMULATED VALUES (MWh)</i>							
REAL (ACUMULADA/ANO) <i>REAL (ACCUMULATED/YEAR)</i>	52,084	18,790	78,926	197,362	22,467	1,260	299,398
ORÇAMENTO (ACUMULADA/ANO) <i>BUDGET (ACCUMULATED/YEAR)</i>	48,800	17,000	81,300	175,410	22,100	1,100	293,900
HORAS EQUIVALENTES <i>EQUIVALENT HOURS</i>							
FACTOR DE CARGA ACUMULADO <i>FACTOR OF ACCUMULATED LOAD</i> (2009)	29%	24%	32%	25%	32%	18%	30%
1.2. DISPONIBILIDADE (%) <i>AVAILABILITY (%)</i>							
GARANTIA PARQUE <i>WIND FARM GUARANTEE</i>	97,0%	94,7%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%	97,0%
REAL (ACUMULADA 2009) <i>REAL (ACCUMULATED 2009)</i>	98,6%	93,8%	95,5%	98,7%	97,1%	99,0%	97,0%
REAL (ACUMULADA/ANO/CONTRATO) <i>REAL (ACCUMULATED/YEAR/CONTRACT)</i>	98,8%	92,2%	97,4%	98,8%	96,8%	99,3%	96,3%
MESES CONTADOS <i>MONTHS UNDER ANALYSIS</i>	10	4	3	8	4	6	4

	PINHAL	PINHAL ENERCON	PINHAL VESTAS	VERGÃO	PERDIGÃO	CHAMINÉ
DADOS GERAIS <i>GENERAL DATA</i>						
MARCA E MODELO <i>BRAND AND MODEL</i>	N.A.	ENERCON E70/E82	VESTAS V90	NORDEX N62	ENERCON E82	NORDEX E90
POT.ª INSTALADA (MW) <i>INSTALLED POWER (MW)</i>	144.0	90.0	54.0	13.0	2.0	6.9
DATA DA RECEPÇÃO PROVISÓRIA <i>DATE OF PROVISIONAL ACCEPTANCE</i>	N.A.	30/06/2007	16/02/2007	16/02/2004	30/06/2007	13/09/2005
1.1 PRODUÇÃO (MWh) <i>PRODUCTION (MWh)</i>						
VALORES ACUMULADOS (MWh) <i>ACCUMULATED VALUES (MWh)</i>						
REAL (ACUMULADA/ANO) <i>REAL (ACCUMULATED/YEAR)</i>	341,023	221,401	119,622	21,296	3,954	13,355
ORÇAMENTO (ACUMULADO/ANO) <i>BUDGET (ACCUMULATED/YEAR)</i>	329,900	206,188	123,713	18,900	4,100	12,700
HORAS EQUIVALENTES <i>EQUIVALENT HOURS</i>						
FACTOR DE CARGA ACUMULADO <i>FACTOR OF ACCUMULATED LOAD</i> (2009)	27%	28%	25%	19%	23%	22%
1.2. DISPONIBILIDADE (%) <i>AVAILABILITY (%)</i>						
GARANTIA PARQUE <i>WIND FARM GUARANTEE</i>	N.A.	97.0%	95.7%	95.3%	97.0%	96.0%
REAL (ACUMULADA 2009) <i>REAL (ACCUMULATED 2009)</i>	N.A.	98.3%	97.4%	98.5%	95.0%	96.4%
REAL (ACUMULADA/ANO/CONTRATO) <i>REAL (ACCUMULATED/YEAR/CONTRACT)</i>	N.A.	98.2%	98.1%	98.7%	92.0%	97.5%
MESES CONTADOS <i>MONTHS UNDER ANALYSIS</i>	-	6	10	10	6	3

NOTA

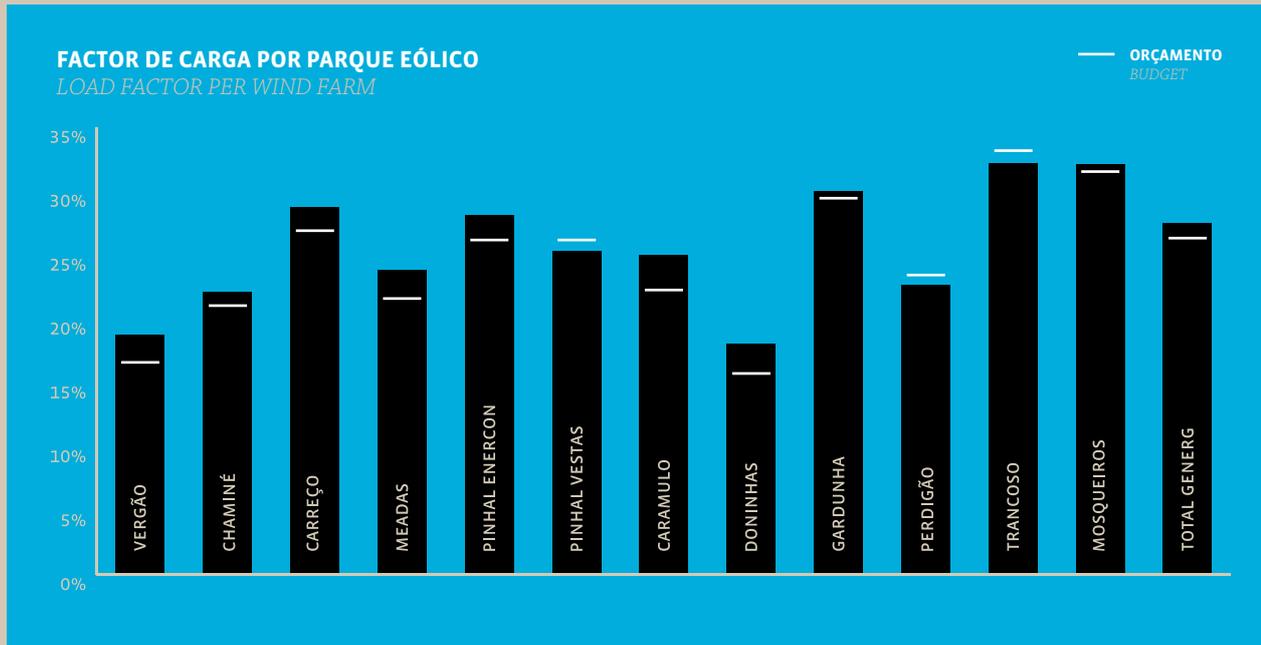
N.A. Significa Não Aplicável

NOTE

N.A. Means Not Applicable

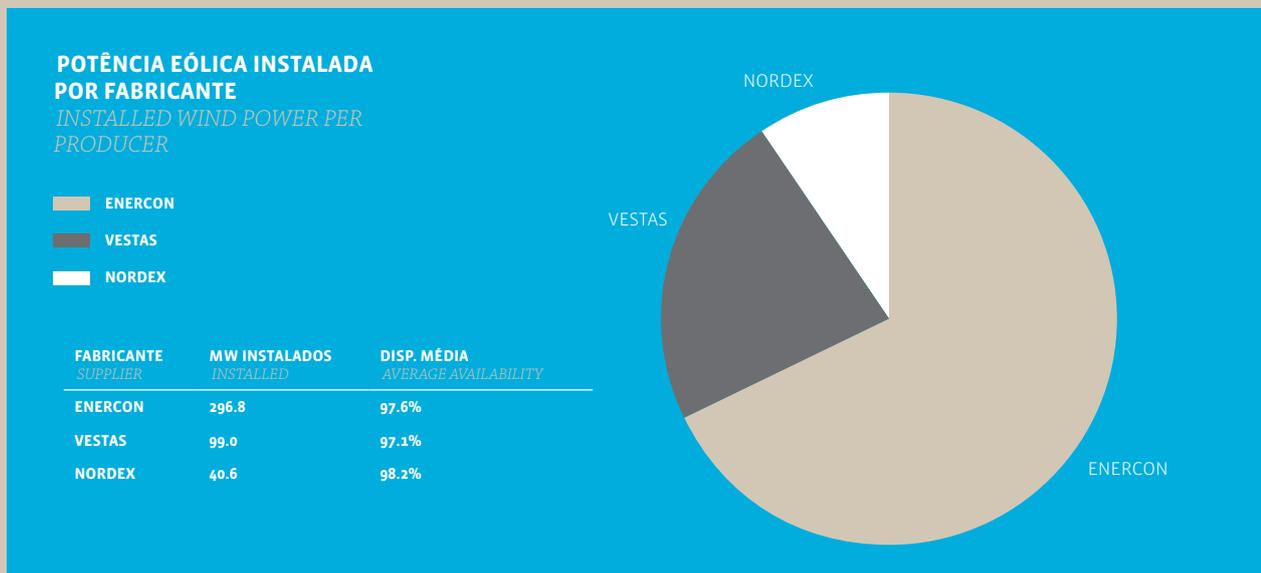
O gráfico seguinte resume ainda, por Parque, a informação referente aos factores de carga, conclui-se que o portfolio cumpriu com o factor de carga orçamentado, com um comportamento homogéneo em todos os Parques (ligeiros desvios negativos em apenas 3 desses Parques), confirmando a validade das estimativas orçamentais.

The next diagram also summarises, per Wind Farm, the information referring to load factors. It may be concluded that the portfolio met the budgeted load factor with an homogeneous behaviour in all Wind Farms (slight negative deviations in just 3 of those Wind Farms), confirming validity of budget estimates.



Neste gráfico, confirmam-se os bons valores de disponibilidade registados, independentemente do fornecedor. Os valores sempre superiores a 97% validam a divisão do portfolio eólico pelos 3 fornecedores, que aliam fiabilidade a eficiência nos seus modelos de turbina.

This diagram confirms good availability values registered, independent of supplier. Values always above 97% validate the breakdown of the wind portfolio by the three suppliers who present both trustworthiness and efficiency in their turbine models.

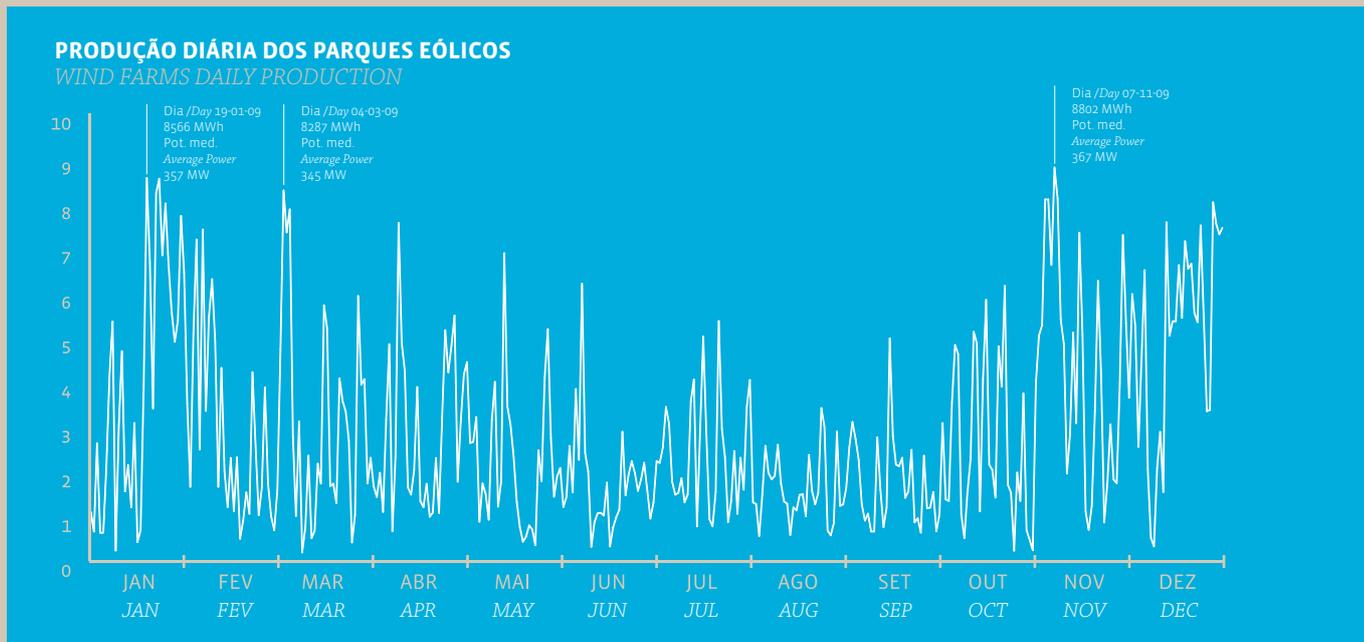


O gráfico seguinte mostra a evolução diária da produção eólica, sublinhando as dificuldades da previsão meteorológica e consequentemente da programação de actividades de operação e manutenção nos Parques.

Destacam-se os 3 dias mais produtivos do ano, com um máximo de 8,8GWh produzidos no dia 7 de Novembro (o que equivale a uma potência constante de 367MW, de um máximo possível de 429MW, durante as 24 horas do dia).

The next diagram shows the daily evolution of wind production, underlining weather forecast difficulties and, consequently, operation and maintenance activities programming in the Wind Farms.

The three most productive days of the year stand out with a maximum of 8.8GWh produced on November 7 (the equivalent to a constant power of 367MW of the possible maximum of 429MW during the 24 hours of the day).



4.7. PARQUES EÓLICOS EM DESENVOLVIMENTO

No âmbito das acções preparatórias da construção do Parque Eólico da Gardunha II, no seguimento da atribuição de 25MW de capacidade de injeção na rede eléctrica, decorrente lote 3 da Fase C do Concurso Eólico lançado pelo Governo, na segunda metade de 2009, está em concretização o Estudo de avaliação de Impacto Ambiental, de forma a permitir obter a licença de estabelecimento em 2010.

A GENERG está a estudar o cenário de reforço da capacidade instalada nos parques eólicos do seu portfolio, em função da perspectiva de nova legislação relativa a sobre-equipamento, que poderá igualmente obrigar ao “up-grade” de algum equipamento, destinado a suportar cavas de tensão.

Manteve-se o apoio à actividade de desenvolvimento e construção dos parques eólicos da ENEOP, tal como descrito no ponto 6.2 Apoio à ENEOP, do presente relatório.

4.7. WIND FARMS UNDER DEVELOPMENT

Within the scope of the preparatory initiatives for Gardunha II Wind Farm construction, following allocation of 25MW injection capacity to the power grid, arising from lot 3 of Phase C of the Wind Tender launched by the Government during the second half of 2009, the Evaluation Study on Environmental Impact is being prepared, the aim being to obtain the setting up license in 2010.

GENERG is considering strengthening installed capacity at the wind farms in its portfolio, in line with the new legislation perspective on over-equipment that may also lead to the up-grade of some equipment to support voltage sags.

Support to development and construction of ENEOP's wind farms was maintained, as described under 6.2 Support to ENEOP, in this report.

05. A Actividade Solar

Solar Energy Activity

5.1. A ACTIVIDADE NO SOLAR EM 2009

Dando sequência aos trabalhos iniciados em 2008, a GENERG concluiu em 2009 a sua primeira Central Solar, em Ferreira do Alentejo, com uma potência total instalada de 12,7MWp (12MW).

A Central foi construída em duas fases, uma primeira concretizada em Junho e a segunda em Dezembro. A separação destas fases permitiu integrar, na segunda, a aprendizagem resultante da primeira e consagrou igualmente um forte ganho comercial, já que se tornou possível aproveitar a repentina descida de preço da tecnologia utilizada, reforçando a viabilidade económica do aproveitamento.

Decidiu a GENERG realizar a obra numa óptica de entidade integradora, responsável não só pelo projecto de execução como pelo acompanhamento e fiscalização da construção incluindo o planeamento e gestão das suas várias interfaces. É muito gratificante concluir que o projecto realizado conduziu a eficiente funcionamento da Central.

O conjunto de critérios de dimensionamento utilizados, adicionados às competências obtidas na fase de construção e às que resultaram da fase de "procurement", consolidou um importante know-how próprio do grupo, que permite à empresa encarar novos investimentos com segurança.

5.1. ACTIVITY IN THE SOLAR SECTOR IN 2009

Following works started in 2008, GENERG concluded in 2009 its first Solar Plant at Ferreira do Alentejo, with a total installed power of 12.7MWp (12MW).

The Plant was built in two phases, the first concluded in June and the second in December. With the separation of these two phases it was possible to integrate in the second phase what had been learned during the first stage. A strong commercial gain was also confirmed as it was possible to profit from the sudden price drop in the technology used, strengthening the economic feasibility of the development.

GENERG decided to carry out the works as integrating entity (EPC), responsible not only for the execution project but also for construction follow up and supervision, including planning and management of the different interfaces. It is very rewarding to conclude that this project led to the efficient operation of the Power Plant.

The set of dimensioning criteria used together with competencies obtained during construction and those resulting from procurement, consolidated the Group's own important know-how, allowing the company to face new investments with security.



Em 2009 foram desenvolvidas as acções finais com vista ao licenciamento da segunda central solar do grupo, inicialmente prevista para Évora, mas que por dificuldades de vária ordem acabou por ser localizada em Almodôvar.

Para além desta acção a GENERG candidatou-se à atribuição de um PIP Pedido de Informação Prévia, especialmente aberto na área de inovação, designadamente na tecnologia do solar fotovoltaico de concentração, propondo-se utilizar uma tecnologia nacional, cujo piloto já havia integrado na sua central solar de Ferreira do Alentejo.

5.2. A CENTRAL SOLAR DE FERREIRA DO ALENTEJO

A central solar foi construída dentro do prazo previsto e dentro das condições de orçamento aprovado.

In 2009, final initiatives were developed to obtain licensing of the Group's second solar plant, initially foreseen for Évora, but due to different difficulties, the option fell on Almodôvar.

Besides this initiative, GENERG applied for a PIP (Previous Information Request), specially opened for the innovation area, namely in solar photovoltaic concentrating technology, proposing to use a national technology, whose demonstration project had already integrated its Ferreira do Alentejo solar station.

5.2. FERREIRA DO ALENTEJO SOLAR STATION

The solar plant was built within the expected period and according to the budget approved.

CENTRAL SOLAR DE FERREIRA DO ALENTEJO SOLAR POWER PLANT FERREIRA DO ALENTEJO

INVESTIMENTO TOTAL TOTAL INVESTMENT	43,3 MILHÕES EUROS MILLION EURO
INÍCIO DE CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION START-UP	JUNHO JUNE 2008
INÍCIO DE PRODUÇÃO BEGINNING OF PRODUCTION	MARÇO MARCH 2009
RECEPÇÃO PROVISÓRIA PROVISIONAL ACCEPTANCE	DEZEMBRO DECEMBER 2009
POTÊNCIA INSTALADA (LIGAÇÃO À REDE ELÉCTRICA) INSTALLED POWER (CONNECTION TO THE ELECTRIC GRID)	12MW
POTÊNCIA PICO (MÓDULOS SOLARES) PEAK POWER (SOLAR MODULES)	12,7MWp
PRODUÇÃO ANUAL PREVISTA ANNUAL PRODUCTION FORECAST	21,3GWh / ANO YEAR
NÚMERO/TIPO MÓDULOS FV NUMBER/SPV MODULE TYPE	64.000 (POLICRISTALINOS/POLYCRYSTALLINE)
5 SEGUIDORES CONCENTRAÇÃO (6,6KW CADA) 5 PV CONCENTRATION UNITS (6.6 KW EACH)	33KW
1 SEGUIDOR FV (2 EIXOS) 1 PV TRACKING SYSTEM(2 AXES)	3,6KW
10 MÓDULOS CIGS (107Wp CADA) 10 CIGS MODULES (107 WP EACH)	1,1KW
ÁREA TOTAL TOTAL AREA	58HA
REDUÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE FUEL FUEL IMPORT REDUCTION	7.000 TONS / ANO / YEAR
REDUÇÃO DE EMISSÃO DE CO2 CO2 EMISSION REDUCTION	12.000 TONS / ANO / YEAR

A separação da construção em duas fases conduziu contudo a um atraso no início de construção da segunda, também resultante da necessidade de negociação do financiamento adequado, o que tendo comprometido parcialmente a facturação expectável da central face ao orçamento inicialmente previsto (-24%), permitiu, em contrapartida uma significativa redução do volume total do investimento, face à redução dos custos da tecnologia já assinalados, uma vez que a segunda fase permitiu uma redução de investimento por Wp de cerca de 25%.

A GENERG concretizou ainda em 2009, as primeiras acções de operação e manutenção da central solar, consolidando experiências nesta área, designadamente em novas actividades ligadas às condições da envolvente da central (gestão de sombras) e de acções de limpeza dos módulos.

However, construction split up in two phases led to a delay at the beginning of the second phase, to which the need of negotiating an appropriate financing also contributed. This partially jeopardized the plant's expected invoicing against the foreseen initial budget (-24%), though allowing for a significant reduction in total investment volume, taking into account the already referred cost reduction in technology, as the second phase obtained an investment reduction per Wp of approximately 25%.

In 2009, GENERG also accomplished the first operation and maintenance initiatives in the solar plant, consolidating experiences in this area, namely in new activities connected with surrounding conditions at the site (shade management) and module cleaning initiatives.

A produção obtida, atendendo à potência efectivamente instalada, ao longo do ano, foi cerca de 5% acima da prevista no estudo base do financiamento.

5.3. A PESQUISA EM NOVAS TECNOLOGIAS (INOVAÇÃO)

A equipa solar da GENERG concretizou acções de formação e de informação ao longo de 2009, tendo assistido a cursos diversos nesta área, participado em feiras internacionais e realizado visitas técnicas a diversos fabricantes, na Europa, Ásia e Estados Unidos.

Este esforço para se manter a par das novas iniciativas no mercado, permitiu incorporar na Central de Ferreira do Alentejo, um novo fabricante chinês de módulos fotovoltaicos em silício policristalino, cuja fábrica e processo de fabrico foram sujeitos a rigoroso procedimento de auditoria de qualidade.

Taking into account effectively installed power, production obtained during the year was approximately 5% above forecast in the basic study for financing.

5.3. RESEARCH IN NEW TECHNOLOGIES (INNOVATION)

During 2009, GENERG's solar team carried out training and information initiatives, attending different courses in this area, participating in international fairs and paying technical visits to various manufacturers in Europe, Asia and the United States.

This effort to keep up-dated with new market initiatives, permitted to incorporate at the Ferreira do Alentejo Plant a new Chinese photovoltaic modules polycrystalline silicium supplier, whose production unit and manufacturing process were subject to a rigorous quality auditing procedure.

FERREIRA DO ALENTEJO



Permitiu igualmente a integração no citado projecto de 3 instalações piloto:

- 33kWp - num sistema fotovoltaico de concentração, constituído por 5 seguidores de 2 eixos, de 6,6kWp cada, fabricado em Portugal pela Magpower com quem foi estabelecido um protocolo de desenvolvimento;
- 1kWp, de uma tecnologia CIGS (Copper, Indium, Germanium e Selénio) da empresa americana Miasolé, com quem foi estabelecido um acordo para a instalação complementar de uma instalação piloto de maior dimensão, a concretizar na nova central solar em Almodôvar;

It also permitted integrating 3 pilot installations in the referred project:

- 33kWp – in a concentration photovoltaic system, consisting of 5 tracking systems) of two axes of 6.6kWp each, manufactured in Portugal by Megpower with whom a development protocol was established;
- 1kWp, of a CIGS technology (CIGS - Copper, Indium, Germanium and Selenium) from the American company Miasolé, with whom an agreement was reached for the complementary installation of a larger pilot installation, to be carried out at the new Almodôvar plant;

- o ensaio de um seguidor a 2 eixos da empresa Mecapisa, equipado com os painéis fotovoltaicos policristalinos usados na central;
- O estabelecimento de uma parceria com o LNEG para o acompanhamento destes projectos no sentido de melhor aquilatar os resultados das experiências realizadas.

5.4. A PESQUISA EM NOVAS GEOGRAFIAS (INOVAÇÃO)

As competências adquiridas pela GENERG, na área do projecto, “procurement” e construção de centrais solares fotovoltaicas, foram testadas no estudo de diversas centrais solares, em desenvolvimento nos países europeus do Mediterrâneo, estando a GENERG a ultimar o estudo de eventual concretização de investimentos nesta área.

• The test of Mecapisa two axes arraytracker, equipped with polycrystalline photovoltaic panels used at the plant;

• The establishment of a partnership with LNEG to follow up these projects in order to better determine results of carried out experiments.

5.4. RESEARCH IN NEW GEOGRAPHIES (INNOVATION)

Competencies acquired by GENERG in the project, procurement and construction area of photovoltaic solar plants were tested by studying different solar stations under development in Mediterranean European countries. GENERG is still considering possible investments in this area.



06. Outras Actividades Desenvolvidas

Other Activities Developed

6.1. DESENVOLVIMENTO EM COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E NOVAS TECNOLOGIAS

DESEMPENHO TÉCNICO

Em 2009 a empresa consolidou competências na área do fotovoltaico, preparando-se para utilizar novas tecnologias e participar em novos mercados.

Neste exercício foi concretizada a ligação dos parques eólicos do Grupo ao Centro de Despacho da Enernova, no âmbito do projecto ENEOP, utilizando-se para tal o centro integrador da GENERG situado em Viseu. Ainda nesta área a GENERG participou em conjunto com a REN e com a ENERCON no projecto Windgrid, que visou testar a adaptação de parques eólicos de grande dimensão a instruções de despacho a emitir pela REN, em situações específicas de declarado interesse da rede pública nacional.

Algumas das competências obtidas pela GENERG, tornaram possível a participação em grupos de trabalho específico na estrutura accionista da GDF-SUEZ para o acompanhamento da evolução de algumas tecnologias, bem como na participação de acções com o accionista (indirecto) Fundo NovaEnergia no desenvolvimento de procedimentos na área solar.

A conclusão do projecto EPREV, na qual foi realizada a interface, em representação de operadores eólicos, dos trabalhos levados a cabo pelo consórcio universitário (que inclui a FEUP a Faculdade de Ciências de Lisboa e o INEGI) para o desenvolvimento de um modelo de previsibilidade eólica a 72 horas, que virá a integrar um centro de despacho.

NOVAS TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO

Releva-se o acompanhamento de novas tecnologias no solar fotovoltaico, algumas das quais já instaladas ou em instalação pelo Grupo.

O Grupo celebrou um acordo com outros promotores portugueses para eventual desenvolvimento da tecnologia do solar termo-eléctrico, mantendo um grupo de trabalho interno com o objectivo de consolidar novas competências.

6.1. DEVELOPMENT IN TECHNICAL COMPETENCIES AND NEW TECHNOLOGIES

TECHNICAL PERFORMANCE

In 2009, the company consolidated competencies in the photovoltaic area, getting prepared to use new technologies and participate in new markets.

During the current year, connection of the Group's wind farms to Enernova Dispatch Centre was concluded within the scope of ENEOP's project, using GENERG's Integration Centre at Viseu. Together with REN and ENERCON, GENERG also participated in the Windgrid project, the aim being to test adaptation of large wind farms to REN's dispatch instructions in specific situations of interest for the National Grid.

Some of GENERG's acquired competencies made possible the participation in specific work groups in GDF-SUEZ's shareholders structure to follow up the evolution of some technologies and participate in initiatives with the (indirect) shareholder Fundo NovaEnergia in the development of procedures in the solar area.

The conclusion of EPREV's project - in which the interface was put into practice representing wind operators - works carried out by the university consortium (which includes FEUP, the Lisbon Faculty of Science and INEGI) to develop a 72 hour wind forecast model, which will integrate a dispatch centre.

TECHNOLOGIES AND INNOVATION

The follow up of new technologies in solar photovoltaic, some of which are already installed or about to be installed by the Group, deserve a special reference.

The Group concluded an agreement with other Portuguese promoters with the aim of developing thermoelectric solar technology, maintaining an internal work group in order to consolidate new competencies.

Foi formalizado com a Wavebob Ltd, e outras empresas associadas, a participação no projecto “Stand-point” que visa instalar em Portugal, uma unidade piloto na área das energias oceânicas (energia das ondas) à escala de 1:1, modelo com uma potência inicial de 1,2MW, projecto que é patrocinado pela União Europeia, tendo criado igualmente um trabalho específico para o efeito.

Adicionalmente, salienta-se o acompanhamento ao desenvolvimento de outras tecnologias designadamente na área da biomassa, armazenamento de energia e do eólico “off-shore”.

6.2. APOIO À ENEOP2

Tal como no ano de 2008, a actividade no presente exercício caracterizou-se por um efectivo reforço do apoio das equipas técnicas da GENERG à ENEOP2.

A ENEOP2 tinha em operação no final de Dezembro de 2009, 156MW instalados em diversos parques eólicos, tendo construídos ou em construção cerca de 338MW.

Participation in the “Stand-point” project, aiming at the installation, in Portugal, of a pilot unit in ocean energies (wave energies), on a scale of 1:1, a model with an initial power of 1.2MW, sponsored by the European Union, which also created specific work for the purpose, has been agreed and concluded with Wavebob Ltd, and other associated companies.

Moreover, the follow up of other technologies development, namely in the biomass area, energy storage and off-shore wind, is pointed out.

6.2. SUPPORT TO ENEOP2

The current year, like in 2008, was characterized by an effective strengthening of GENERG’s technical teams support to ENEOP2.

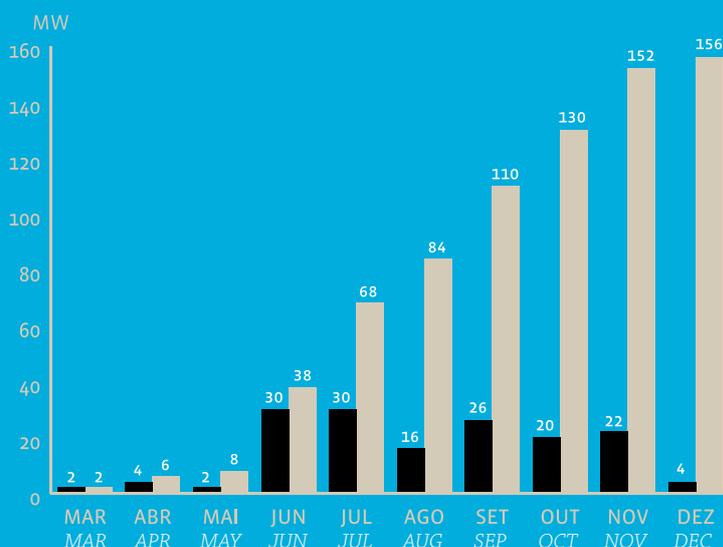
ENEOP2 had in operation at the end of December 2009, 156MW installed in different wind farms, and has 338MW constructed or under construction.

EVOLUÇÃO DA POTÊNCIA LIGADA À REDE 2009

EVOLUTION OF POWER CONNECTED TO THE GRID

■ MENSAL
MONTHLY

■ ACUMULADA
ACCUMULATED



Para além de continuar a apoiar a ENEOP2 nas actividades de desenvolvimento (actividades fundiárias, avaliação de recurso, anteprojecto das instalações, estudos de ligação eléctrica, avaliação ambiental, acções junto de autarquias) a equipa da GENERG foi chamada para um conjunto de acções mais concretas, de que se referem:

- apoio à gestão das sociedades;
- apoio à gestão dos projectos;
- apoio à obtenção de financiamento;
- execução de projectos camarários e de execução;

In addition to the support being provided to ENEOP2 in development activities (landed property, evaluation of resources, preliminary project of premises, grid connection studies, environmental evaluation, initiatives with the municipalities) GENERG’s team was summoned for a set of initiatives among which the following stand out:

- *Support to companies management;*
- *Support to project management;*
- *Support to application for financing;*
- *Accomplishment of municipal and construction projects;*

- supervisão da fiscalização de construção de parques e linhas (216MW);
- operação de novos centros produtores (44MW).

De novo a empresa agradece à ENEOP a confiança depositada nas suas equipas e assegura a sua total disponibilidade para manter um elevado esforço e profissionalismo na continuação dos trabalhos que em 2010, irão constituir um desafio ainda maior, face ao objectivo de ter até final daquele ano cerca de 400 novos MW a funcionar.

- *Supervising construction control of wind farms and lines (216MW);*

- *Operation of new production centres (44MW).*

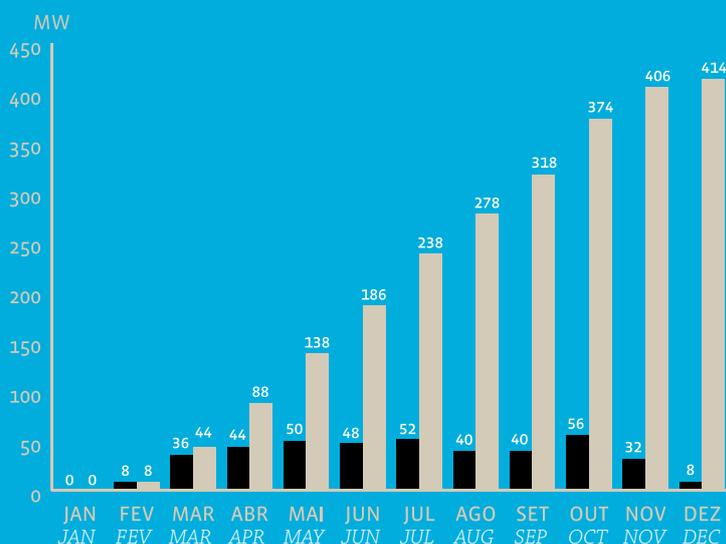
The company thanks again ENEOP for the trust deposited on its work teams and ensures total availability to maintain the great effort and professionalism in the pursuance of works that, in 2010, will constitute an even greater challenge before the objective of having, up to the end of that year, approximately 400 new MW in operation.

ESTIMATIVA DA EVOLUÇÃO DA POTÊNCIA A INSTALAR EM 2010 "BEST GUESS"

ESTIMATE OF POWER EVOLUTION TO BE INSTALLED IN 2010 "BEST GUESS"

■ MENSAL
MONTHLY

■ ACUMULADA
ACCUMULATED



6.3. APOIO À GDF-SUEZ NOS PARQUES EM PORTUGAL

Durante o ano de 2009 a GENERG manteve o apoio à GDF-SUEZ relativo ao acompanhamento da operação dos Parques que aquela empresa detém em Portugal e que totalizam uma capacidade superior a 200MW, tendo ajudado a criar as condições para que aquela empresa autonomize a sua actividade em Portugal.

6.4. ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO TÉCNICA E DE SEGURANÇA

Nesta área considera-se importante destacar:

FORMAÇÃO TÉCNICA

O reforço de competências nas áreas de projecto, operação e manutenção de Instalações Eléctricas de Média e Alta Tensão, traduziu-se pela introdução de um programa de formação interna a que se seguiu um rigoroso processo de avaliação com certificação de habilitações bem como a identificação de novas acções de formação

6.3. SUPPORT TO GDF-SUEZ AT THE WIND FARMS IN PORTUGAL

During 2009, GENERG continued providing support to GDF-SUEZ in the follow up of its Wind Farms operation. The latter holds in Portugal over 200MW. GENERG also helped to create the required conditions so that the company could acquire activity autonomy in Portugal.

6.4. TECHNICAL AND SECURITY TRAINING ACTIVITIES

In this area the following stand out:

TECHNICAL TRAINING

Strengthening of competencies in project, operation and maintenance areas of Medium and High Voltage Electric Installations resulted in the introduction of an in-house training programme, followed by a strict evaluation process with certification of qualifications and identification of new training initiatives to be

a desencadear, na área eléctrica. Estas acções são essenciais para assegurar a qualidade do trabalho realizado, bem como a salvaguarda, das imprescindíveis condições de segurança de quem connosco colabora, tendo presente, a acentuada renovação da equipa, que resultou do acréscimo de acções de operação e manutenção dos novos activos.

started in the electricity area. These initiatives are of paramount importance to secure quality of accomplished work and protect security conditions indispensable to those that collaborate with our company, taking into account the marked renovation of the team, resulting from the increase of new assets in operation and maintenance initiatives.

SERRA DO RALO | GDF-SUEZ



SEGURANÇA

Importante também referir as medidas introduzidas a nível de reforço das acções preventivas de segurança de pessoas e bens, com a definição de instruções concretas resultantes da política geral definida. Nesta área devem também ser realçadas as acções que resultaram na definição de novos Planos de Emergência das centrais de produção do Grupo.

Também na área da segurança relevam-se a conclusão da instalação de rails de protecção em Parques Eólicos, a conclusão da sinalização das instalações e a criação do número de emergência, instrumento fundamental para situações de emergência.

SECURITY

Measures introduced to strengthen preventive security initiatives aimed at people and assets, by defining effective instructions resulting from the general policy defined, also deserve a special reference. In this area, the initiatives that resulted in the definition of new Emergency Plans for the Group's production plants must be pointed out.

In the security area reference should be made to the installation of protection rails in Wind Farms, conclusion of road signs to the premises and creation of an emergency number, a fundamental instrument for emergency situations.

07. Protecção Ambiental

Environmental Protection

7.1. CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

A produção de energia a partir de recursos renováveis constitui por si só uma credencial ambiental de importância extrema. É assim que o Grupo GENERG encara a sua actividade.

Mas apesar de ser intrínseca à nossa Missão a qualificação de “amiga do ambiente”, é objectivo constante da GENERG que o desenvolvimento da sua actividade se coadune com os valores ambientais do meio onde actua, traduzindo-se esta premissa num claro benefício para uma oferta energética que se quer e deseja cada vez mais sustentável.

Com este objectivo o Grupo GENERG tem em funcionamento um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que lhe permite gerir, de forma simples mas eficaz, a relação das actividades do Grupo com a vertente ambiental potencialmente impactada.

É importante realçar que o SGA é a forma mais simples e eficaz de implementar, sistematizar e controlar os requisitos legais em vigor. De facto, e dada a constante evolução e alteração dos diplomas legais em vigor, é crucial que o Grupo tenha forma de, em tempo útil, implementar mecanismos que lhe permitam responder de forma eficaz ao controlo cada vez mais apertado que é feito das actividades que possam apresentar algum impacto ambiental.

A certificação do SGA do Grupo, obtida em 2008, foi em 2009 renovada, facto que nos indica que deve ser este o caminho a seguir na área da gestão ambiental.

O Grupo GENERG assume o compromisso da melhoria contínua dos procedimentos e práticas já implantadas de modo a responder de forma cada vez mais eficaz aos desafios ambientais com que se depara.

7.2. SUSTENTABILIDADE

Seguindo um procedimento iniciado em 2008, mais uma vez se conjugam esforços para a elaboração do segundo Relatório de Sustentabilidade Ambiental. Ultrapassadas algumas dificuldades encontradas em 2008 na sistematização de alguma informação necessária à produção deste documento, durante 2009 foi já possível organizar periodicamente a informação de modo a permitir uma mais fácil utilização e compreensão da mesma.

7.1. ENVIRONMENTAL CERTIFICATION

Energy production from renewable sources is by itself an environment accreditation of the utmost importance. It is thus that GENERG Group looks at its activity.

Though the qualification “friend of the environment” is intrinsic to our Mission, it is GENERG’s constant aim that the development of its activities are adjusted to the environmental values in the sphere of its operation, this premise resulting in a clear benefit for an energy supply which is progressively wanted and desired as more sustainable.

With this objective GENERG Group has in operation an Environment Management System (EMS), that allows it to manage, in a simple but efficient way, the relation of the Group’s activities with the environmental aspect potentially impacted.

It is important to point out that the EMS is the most simple and efficient way of implementing, systematizing and controlling legal requirements in force. In fact, and given the constant evolution and alteration of legal orders in force, it is decisive that the Group has a way, in useful time, of implementing mechanisms that will provide an efficient answer to the strict control of activities that may present some environmental impact.

Certification of the Group’s EMS was obtained in 2008 and renewed in 2009, an indication of the path to be followed in the environment management area.

GENERG Group assumes the commitment of continuous improvement of already implanted procedures and practices in order to always provide a more efficient answer to future environmental challenges.

7.2. SUSTAINABILITY

Following a procedure started in 2008, efforts have once more been developed to prepare the second Environmental Sustainability Report. After overcoming some difficulties experienced in 2008 in the systematization of some information required for the production of this document, it has been possible, in 2009, to organize information periodically, in order to permit an easier utilization and understanding of same.

Pretende-se caminhar para a obtenção de um documento revelador da actividade ambiental do Grupo, orientado pelas directrizes do Global Reporting Initiative (GRI), e que possa num futuro muito próximo ser sujeito a verificação externa.

The intention is to obtain a document revealing the Group's environmental activity, guided by Global Reporting Initiative (GRI) directives, and that it may, in the near future, be subject to external verification.

7.3. MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL

Dando integral cumprimento aos requisitos legais aplicáveis e ao constante nos licenciamentos ambientais dos diversos projectos do Grupo, foi dada continuidade às diversas campanhas de monitorização em curso. No entanto, 2010 é o ano de conclusão de todas as monitorizações ainda em curso.

7.3. ENVIRONMENTAL MONITORING

Fully complying with the applicable legal requirements and the contents of environmental licenses for the Group's different projects, the various monitoring campaigns under way have been pursued. However, 2010 is the year for conclusion of all environmental monitorings still under way.

De facto, e uma vez que os projectos já se encontram em funcionamento há algum tempo, foi já possível recolher dados suficientes para se poder aferir o impacto das mesmas na ecologia, no caso da monitorização da fauna e flora, e no caso do ruído, na comunidade.

In fact, and as projects have been in operation for some time, it has already been possible to collect sufficient data to compare their impact on ecology, in the case of fauna and flora monitoring and in the case of noise in the community.

Os dados recolhidos ao longo das várias campanhas de monitorização permitem que se finalizem agora os últimos planos de monitorização ainda em curso, sem que haja necessidade de efectuar qualquer prolongamento dos mesmos em presença do reduzido impacto constatado.

Data collected during the various monitoring campaigns permit that the last monitoring plans still under way be concluded with no further extensions, as a result of the little impact registered.

Salienta-se, em relação à monitorização do ruído, que os resultados obtidos permitem concluir que os níveis sonoros registados cumprem, confortavelmente, as disposições da legislação vigente.

With respect to noise monitoring, it should be mentioned that noise levels recorded meet comfortably provisions of legislation in force.

A tabela resume as acções realizadas nos seguintes parques:

The table below summarises initiatives carried out in the following farms:

PARQUES EÓLICOS WIND FARMS	FLORA FLORA	AVIFAUNA AVIFAUNA	QUIRÓPTEROS BATS	RUÍDO NOISE
MOSQUEIROS		X	X	
GARDUNHA	X	X		X
CHAMINÉ				X



08. Desenvolvimento Organizacional

Organization Development

ORGANIZAÇÃO INTERNA

• Facto importante no desenvolvimento da organização interna da GENERG, em 2009, foi a criação de uma Nova Direcção – a DSIC (Direcção de Sistemas de Informação e Comunicações). Ocupar-se-á da **Gestão dos Sistemas de Informação e Comunicações** e vem responder à crescente necessidade de promover a melhor integração dos sistemas informacionais bem como da gestão da rede de comunicações.

• Marcada a cultura empresarial da GENERG pela abertura à mudança na busca das melhores práticas, mantém-se, no domínio organizacional, uma frequente observação crítica para que, onde se justifique, sejam ajustadas as práticas existentes, ou mesmo, sejam incorporadas novas soluções, todavia assegurando que este movimento de aperfeiçoamento contínuo possa ser conseguido sem rupturas ou perturbações significativas do normal fluir das actividades da empresa.

Foi assim que, também no ano de 2009, e no domínio da organização interna, tiveram continuidade diversos projectos e acções que se inscrevem numa postura gestonária ambicionando a elevados padrões organizativos e com respostas adequadas ao novo patamar de actividade e exigências operativas e funcionais com que actualmente somos confrontados.

INTERNAL ORGANIZATION

• *In 2009, an important fact in GENERG's internal organization development was the creation of a New Department – DSIC (Information Systems and Communications Department). It will be responsible for **Information Systems and Communications Management** and will answer to the growing need in promoting the best integration of information systems and management of communications network.*

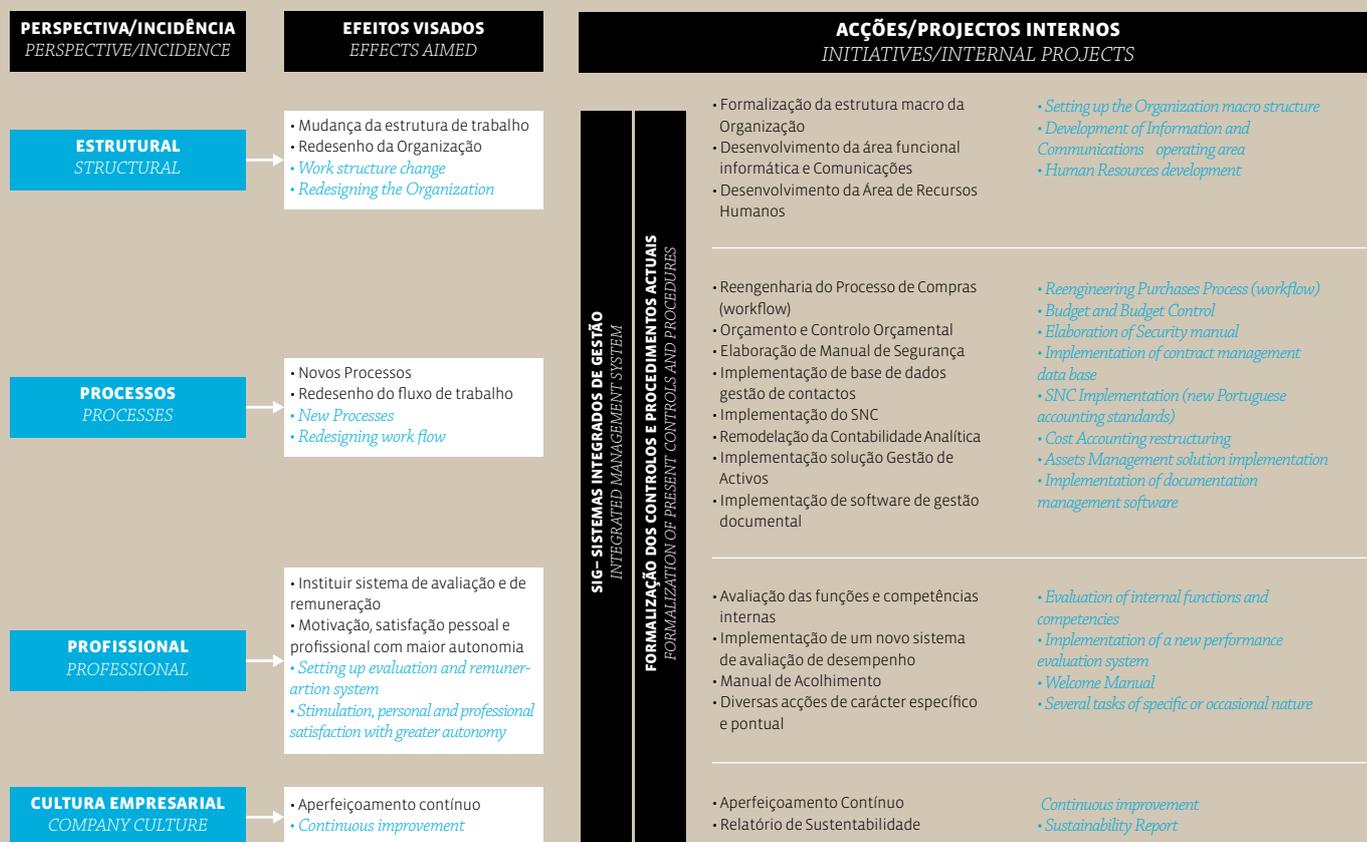
• *GENERG company's culture has been defined by opening to change in search for best practices, though maintaining in the organizational area a frequent critical observation so that, wherever justifiable, existing practices are adjusted or new solutions are incorporated, ensuring, however, that this continuous improvement movement may be acquired with no significant disruptions or disturbances to the normal flow of the companies' activities.*

It was thus that, in 2009, at internal organization level, various projects and initiatives included in a management attitude desiring high organizational patterns, with appropriate answers to the new activity threshold and operational and functional requirements the company has to face, continued.



Destacam-se como principais áreas de intervenção:

The following stand out as main intervention areas:



SIG – SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO
 INTEGRATED MANAGEMENT SYSTEM
FORMALIZAÇÃO DOS CONTROLOS E PROCEDIMENTOS ACTUAIS
 FORMALIZATION OF PRESENT CONTROLS AND PROCEDURES

Do conjunto de acções e projectos acima identificados merecem destaque:

From the above identified set of initiatives and projects, the following stand out:

• **SIG – Sistemas Integrados de Gestão** – Projecto essencial no plano de desenvolvimento organizacional da Empresa e que visa, no seu essencial, adequar a arquitectura informacional de modo a ser fornecida informação relevante, fiável e em tempo oportuno à gestão, para apoio à tomada de decisão. O planeamento e preparação deste projecto foram efectuados no último trimestre do ano, sendo que o seu desenvolvimento irá ocorrer durante todo o ano de 2010 com o apoio do INESC Porto;

• **IMS – Integrated Management System** – An essential project in the Company's organizational development plan, aiming, mainly, to adjust information architecture in such a way as to supply relevant information, trustworthy and in due time to the management, as support to decision making. Planning and preparation of this project took place during the last quarter of the year, and its development will occur during 2010, supported by INESC Porto;

• **Reengenharia do processo de Compras** – Projecto cujo objectivo essencial é a revisão e melhoria dos actuais procedimentos e controlos, na procura de aumentar a eficiência e eficácia deste processo. A finalização deste projecto encontra-se prevista para o final do primeiro trimestre de 2010;

• **Reengineering of the Purchases process** – A project whose main objective is the revision and improvement of the present procedures and controls, in search for increased efficiency and efficacy of the process. The project is expected to be concluded by the end of the first quarter of 2010.

• **Implementação do Sistema de Normalização Contabilística (SNC)** – Projecto desenvolvido durante 2009 e cuja finalização irá ocorrer durante o presente mês de Fevereiro. Projecto decorrente da obrigação legal da implementação dos referidos normativos contabilísticos e da necessidade interna de melhoria da qualidade da informação financeira produzida;

• **SNC Implementation (new Portuguese Accounting and Financial and Report Standard)** – The project was developed during 2009 and is expected to be concluded during February. This project arises from the legal obligation to implement the referred accounting standards and the internal need to improve quality of financial information;

• **Elaboração de Manual de Segurança** – Projecto com arranque no início do ano e cujo objectivo é dotar os colaboradores da Empresa de uma ferramenta facilitadora (integrada), promovendo o seu desempenho técnico e comportamental assim como o incremento dos níveis de segurança/produktividade das equipas de exploração. Este projecto irá continuar o seu desenvolvimento durante 2010, sendo expectável que seja emitido o primeiro relatório de segurança da Empresa no final do presente ano;

• **Implementação de um sistema de avaliação de desempenho** – Projecto iniciado em 2009 e que visa essencialmente permitir a avaliação do desempenho dos colaboradores de forma sistemática, objectiva e criteriosa, possibilitando políticas de formação e motivação mais efectivas e consequentes. O desenvolvimento deste projecto irá continuar em 2010, sendo a sua finalização prevista para o segundo semestre do ano.

• **Elaboracion of the Security Manual** – This project is scheduled to start-up at the beginning of the year, the aim being to provide the Company's collaborators with a facilitating tool (integrated), promoting their technical performance and conduct and increase the operation teams security /productivity levels. Development of this project will continue during 2010, the first security report of the Company being expected for the end of the current year;

• **Implementation of a performance evaluation system** - The project started in 2009, aiming essentially at collaborators' performance evaluation, in a systematic, objective and judicious manner, making possible more effective and consequential training and stimulation policies. Development of this project will pursue during 2010 and is expected to be concluded during the second half of the year.





09. Actividades de Suporte e Gestão de Recursos

Supporting Activities And Resources Management

9.1. RECURSOS HUMANOS

O ano de 2009, foi caracterizado por um abrandamento do investimento directo produtivo mas, simultaneamente, um aumento de investimento indirecto consequência da participação no projecto da ENEOP, no qual temos uma participação qualificada de 20% e que, em finais de 2009, representou para a GENERG, em termos indirectos um acréscimo da capacidade eólica instalada de 31,2MW, num total de 240MW a atingir até 2013.

O facto acima relatado, foi significativo na área de gestão dos recursos humanos na medida que mobilizou os recursos existentes de um modo transversal/ funcional, desde a nossa representação efectiva nos órgãos sociais das respectivas sociedades, até ao nível operacional dos parques. Esta situação, justificou de per si um aumento do nosso quadro de pessoal de seis colaboradores directamente relacionados com o ciclo produtivo de exploração, sem que houvesse uma relação evidente na produtividade aparente medida quer pelo Activo, quer pelo Volume de Negócios (venda de energia), por enquanto sem inclusão da ENEOP no perímetro de consolidação da GENERG.

9.1. HUMAN RESOURCES

In 2009 a slow down of direct productive investment occurred and, simultaneously, an increment of indirect investment as a result of the participation in ENEOP's project, in which we hold a qualified 20% participation, which, by end-2009, indirectly represented for GENERG an increase of installed wind capacity of 31.2MW out of a total of 240MW to be reached up to 2013.

For human resources management the above was quite significant as it mobilized existing resources in a transversal/functional way, from our effective representation in the governing bodies of the respective companies, to wind farms operational level. This situation justified in itself a staff increase of six collaborators directly related to the exploitation production cycle, with no evident relation to apparent productivity measured by both Assets and Turnover (energy sales), and for the time being not including ENEOP in GENERG's consolidation perimeter.



CUSTOS COM PESSOAL* <i>STAFF COSTS*</i>	(VALORES MILHARES DE EUROS) <i>(THOUSAND EURO)</i>	2007	2008	2009
REMUNERAÇÕES <i>SALARIES</i>		2.267	2.565	2.787
ENCARGOS SOCIAIS <i>SOCIAL COSTS</i>		509	575	624
FORMAÇÃO <i>TRAINING</i>		24	32	46
OUTROS CUSTOS <i>OTHER COSTS</i>		82	81	112
TOTAL		2.882	3.254	3.568
EBITDA <i>EBITDA</i>		54.581	86.989	91.768
VOLUME DE NEGÓCIOS <i>TURNOVER</i>		66.993	100.103	113.310
ACTIVO LÍQUIDO <i>NET ASSETS</i>		538.977	644.804	685.076
CAPACIDADE INSTALADA (MW) <i>INSTALLED CAPACITY (MW)</i>		401,7	469,6	513,1
LUCRO LÍQUIDO <i>NET PROFIT</i>		14.749	18.212	28.903
Nº DE COLABORADORES <i>Nº OF COLLABORATORS</i>		53	56	62
RÁCIOS <i>RATIOS</i>				
CUSTOS COM PESSOAL / EBITDA <i>STAFF COSTS / EBITDA</i>	%	5,28%	3,74%	3,89%
CUSTOS PESSOAL / ACTIVO LÍQUIDO <i>STAFF COSTS / NET ASSETS</i>	%	0,53%	0,50%	0,52%
CUSTOS PESSOAL / CAP. INSTALADA <i>STAFF COSTS / INSTALLED CAPACITY</i>	K€/ MW	7,17	6,93	6,95
CUSTOS PESSOAL / Nº COLABORADORES <i>STAFF COSTS / Nº COLLABORATORS</i>	K€/ PER CAPITA	54,38	58,10	57,55
EBITDA / Nº DE COLABORADORES <i>EBITDA / Nº COLLABORATORS</i>	K€/ PER CAPITA	1.029,8	1.553,4	1.480,1
VOLUME DE NEGÓCIOS / Nº DE COLABORADORES <i>TURNOVER / Nº COLLABORATORS</i>	K€/ PER CAPITA	1.264,0	1.787,6	1.827,6
LUCRO LÍQUIDO / Nº DE COLABORADORES <i>NET PROFIT / Nº COLLABORATORS</i>	K€/ PER CAPITA	278,3	325,2	466,2
(*) LÍQUIDO DE GRATIFICAÇÕES DE BALANÇO <i>(*) NET OF BALANCE SHEET GRATIFICATIONS</i>				

Quando comparamos os indicadores económicos de performance, verificamos que não existem alterações significativas, a não ser quanto ao rácio EBITDA / número de colaboradores, que apresenta uma diminuição de cerca de 4,7% sendo que efectivamente os Custos com Pessoal explicam somente um aumento de 0,18%, aliás, quando comparamos o valor do Volume de Negócios por colaborador de imediato se verifica, um aumento de 2,2% relativamente ao ano anterior, cifrando-se em aproximadamente 1,83 Milhões de Euros por colaborador, sendo que o lucro líquido per capita aumentou 43,3%.

Verifica-se que os custos de pessoal* aumentaram em valor 9,6% relativamente ao ano anterior, enquanto o número de colaboradores aumentou em 10,7%, pelo que o custo médio por colaborador decresceu.

Estes indicadores, dão na realidade uma noção efectiva do aumento de produtividade e da criação de valor, por parte dos colaboradores do Grupo.

• Na caracterização do **Quadro de Pessoal**, em finais de 2009, verificava-se um total de 62 colaboradores, dos quais 11 tinham contrato a termo certo e 51 permanente. A idade média dos trabalhadores, era de 36,4 anos e 71% tinham menos de 39 anos.

When we compare economic performance indicators, we note that there are no significant alterations, except for the ratio EBITDA/number of collaborators, which shows a decrease of approximately 4.7%, when, in fact, staff costs explain only an increase of 0.18%. As a matter of fact, when we compare the value of Turnover per collaborator there is immediately an increase of 2.2% against the preceding year, reaching approximately 1.83 million euro per collaborator, meaning that net profit per capita increased by 43.3%.

Staff costs registered a 9.6% increase in value against the preceding year, and the number of collaborators increased by 10.7%, therefore the average cost per collaborator decreased.*

These indicators give an effective idea of productivity increase and value creation by the Group collaborators.

• At the time of Staff characterization at the end of 2009, a total of 62 collaborators were recorded and of these 11 had term contracts and 51 were permanent staff.

A taxa de absentismo global evoluiu muito favoravelmente em relação ao ano transacto, tendo passado dos 2,45% para 0,67%.

• Relativamente à **Política Remuneratória** o aumento dos custos com pessoal é resultante de um aumento directo do número de colaboradores, mas também consequência de um ajuste das remunerações tendo em consideração a Equidade Interna e a Competitividade Externa, numa óptica market-to-market e de oferta/procura das Funções Críticas.

Trata-se de um processo de ajustamento da filosofia e prática remuneratória que tenderá a acentuar a componente fixa das remunerações com alguma perda de peso relativo da remuneração variável, prática que até ao presente vinha sendo seguida.

Nesta revisão da política salarial tiveram-se designadamente em conta as conclusões de um Survey sobre Remunerações e Benefícios que oportunamente encomendamos a uma entidade externa.

Também numa lógica de responsabilidade social a empresa decidiu fixar, a partir de Setembro de 2009, como patamar mínimo remuneratório o valor de 1.000 € mensais.

• De modo a definir com maior rigor a **Avaliação de Desempenho e Motivação**, foi criado um grupo de trabalho que tem por missão propor a adopção de uma métrica baseada em dados tanto quanto possível objectiváveis e que permita, através de software aplicacional, aferir o desempenho dos colaboradores, identificar necessidades de formação e finalmente, gerir as práticas remuneratórias.

• No capítulo da **Formação** foram conduzidas actividades concretas de formação as quais, mais do que dar satisfação a um preceito legal, promoveram o reforço da competitividade nas áreas de:

(i) Certificação Eléctrica; (ii) Segurança e Ambiente; (iii) Contabilidade e Consolidação, tendo em vista responder à entrada em vigor do SNC. Prosseguiu-se também, o recurso à formação transversal da aprendizagem do Inglês, para os diferentes níveis de conhecimento.

Os custos directos de formação no exterior tiveram relativamente ao ano anterior um aumento de 45%, atingindo um valor de 46 mil euros.

Finalmente, tendo em vista a melhorar o enquadramento das acções de formação, nas dimensões planeamento, organização interna, avaliação e controlo de execução, encontra-se em revisão a norma respectiva.

• No âmbito dos processos de **Seleção e Recrutamento**, o sistema já está suficientemente maduro para permitir responder às expectativas da organização, encontrando-se em fase de conclusão a respectiva norma enquadrante.

The average age of the employees was 36.4 years and 71% were under 39 years of age.

The rate of global absenteeism showed a favourable evolution against the preceding year, decreasing from 2.45% to 0.67%.

• *With respect to **Remuneration Policy**, staff cost increase resulted from the direct increase in number of collaborators, but also from remuneration adjustments, taking into account Internal Equity and External Competitiveness, from a market-to-market point of view and of supply/demand of Critical Functions. This is an adjustment process to the remuneration philosophy and practice, which will tend to put the accent on the remunerations fixed component with variable remunerations relative weight loss, a practice followed up to now.*

This salary policy revision took into account conclusions of a Survey on Remunerations and Benefits ordered to an external entity.

In line with its social responsibility, the company also decided to establish, as from September 2009, a minimum remuneration level in the amount of 1.000 € monthly.

• *To define **Stimulation and Performance Evaluation** more accurately, a work group has been appointed, its mission being to propose the adoption of metrics based on data, objectivable as much as possible, permitting through applicable software, to rate collaborators performance, identify training requirements and, finally, manage remuneration practices.*

• *In the **Training** chapter, effective training activities were carried out, which, more than complying with a legal principle, bolstered strengthening of competition in the areas:*

(i) Electric Certification; (ii) Security and Environment; (iii) Accounting and Consolidation, the purpose being to give the appropriate answer to the ASS which will shortly come into force. Transversal training in English for the different levels of knowledge also continued.

Direct costs for training abroad had, by comparison to the preceding year, 45% increase, totalling 46 thousand Euro.

Finally, to improve the framework of training initiatives in planning, internal organization, evaluation and execution control, the respective standard is under revision.

• *Within the scope of **Selection and Recruitment**, the system is already sufficiently mature to permit answering to organization expectations, the relative framework standard being under conclusion.*

• Nos processos **Administrativos e Legais**, foi elaborado um conjunto de procedimentos e normativos que visa, por um lado, assegurar a elaboração e a manutenção das políticas globais de recursos humanos e que as mesmas sejam cumpridas e, por outro, assegurar o funcionamento duma gestão centrada no negócio, processando e disponibilizando informação relevante.

• *In **Administrative and Legal** processes, a set of norms and procedures has been prepared. The aim is, on the one hand, to secure elaboration and maintenance of human resources global policies and that these are complied with and, on the other hand, secure operation of a business centred management, processing and availability of relevant information.*



Este normativo passou a estar acessível na rede interna para consulta permanente e generalizada.

It is now possible to have access to this set of rules in the internal network, available for permanent and general consultation.

• Merecedor ainda de referência a aprovação do **Manual de Acolhimento** que, visando assegurar aos novos colaboradores um conhecimento rápido e organizado da empresa e seus procedimentos, é, simultaneamente, um “manual” de consulta permanente pela sistematização e fácil acesso que proporciona.

• *The **Welcome Manual** also deserves a special reference; its object is to ensure that new collaborators acquire quickly an organised knowledge of the company and its respective procedures being, simultaneously, a permanent consultation handbook due to its systematization and of easy access.*

• Nos **aspectos Legais**, propriamente ditos, há a sublinhar a publicação da Lei nº. 7/2009, que aprovou a revisão do Código do Trabalho, a qual entrou em vigor no dia 17 de Fevereiro de 2009 e que tratou basicamente de matérias processuais relativas ao procedimento disciplinar; à impugnação do despedimento; e às relativas à protecção na parentalidade.

• *With respect to **Legal aspects**, Law nº 7/2009 approving revision of the Labour Code should also be underlined. It came into force on February 17, 2009 and concerns mainly procedural matters relating to disciplinary procedure; dismissal contestation; and matters concerned with parenthood protection.*

O Código Contributivo, foi aprovado no dia 23 de Julho de 2009, tem impacto na base de incidência da Taxa Social Única relativamente a renumerações indirectas e outras, mas não chegou a ser promulgado em virtude da actual conjuntura económica e do ónus que colocam sobre o trabalho precário.

The Contributive Code was approved on July 23, 2009, its impact falling on the Single Social Tax basis of incidence with respect to indirect remunerations and other, but it was not enacted as a result of the present economic situation and the burden it would represent to precarious labour.

De sublinhar, por último, a publicação da Portaria nº 130/2009 para incentivo ao emprego e contratação, na qual a GENERG aproveitou relativamente a dois dos seus colaboradores.

At last, a special reference to the publishing of Order nº 130/2009 encouraging employment and contracting, of which GENERG took advantage with respect to two of its collaborators.

• No domínio da **Higiene e Segurança do Trabalho** uma palavra de forte apreço a toda a organização, pelo modo cooperante, disciplinar e responsável, como lidaram com o vírus da Gripe A (H1N1). A empresa elaborou um plano de contingência que tem permitido prevenir e combater o surto pandémico desta gripe, através do reforço do plano de higiene da empresa, criação de medidas excepcionais relativa a trabalho fora das instalações e normas obrigatórias de notificar a empresa no caso de ter sido infectado, contacto com alguém infectado, ou ter apresentado sintomas da doença.

9.2. DIRECÇÃO JURÍDICA

1. A Direcção Jurídica (DJ) acompanhou e participou activamente, durante o exercício de 2009, a negociação e formalização do **financiamento das actividades do Grupo GENERG**, nomeadamente no que se refere:

a) ao financiamento da Central Solar de Ferreira do Alentejo (12MW), cujos contratos, no valor de 38 Milhões de Euros, foram celebrados em 26 de Junho de 2009 e as condições precedentes ao respectivo desembolso preenchidas durante o segundo semestre do mesmo ano;

b) ao preenchimento das condições precedentes ao desembolso dos contratos de refinanciamento do grupo, celebrados em 2008, envolvendo fundos disponibilizados pela Banca Comercial até 363 Milhões de Euros e pelo BEI até 230 Milhões de Euros;

c) à contratação de dívida adicional, no âmbito da operação de refinanciamento de 2008, junto do Banco BPI S.A., cujos contratos, no valor de 26,6 Milhões de Euros, foram celebrados em 26 de Novembro de 2009;

d) ao preenchimento das condições previas à celebração, no 1º trimestre de 2010, da operação de financiamento da Fase I (486MW) do projecto ENEOP, no valor de 515 Milhões de Euros.

2. Já no âmbito do **desenvolvimento de novos projectos**, a DJ participou, designadamente:

a) no projecto ENEOP, a participação do Grupo GENERG, nomeadamente no que respeita à negociação de terrenos, protocolos com entidades locais e relação com empreiteiros;

b) na Central Solar Fotovoltaica de Ferreira do Alentejo, a negociação e formalização dos contratos de fornecimento de painéis solares, estruturas metálicas, transformadores, inversores, electromecânica, cabos, linhas, construção civil e compra e venda de energia.

3. No que respeita ao **desenvolvimento organizacional do Grupo GENERG**, teve a DJ um papel activo em diversas dimensões, principalmente:

• In the **Hygiene and Security in Labour** area, a word of high appreciation to the whole organization for the cooperation, discipline and responsible way in which they tackled swine flu virus (H1N1). The company prepared a contingency plan that has permitted forestalling and fighting the pandemic outbreak of this flu, by strengthening the company's hygiene plan, creating exceptional measures for work outside the premises and compulsory rules to notify the company in case of infection, contacts with infected people, or with symptoms of the illness.

9.2. LEGAL DEPARTMENT

1. In 2009, the Legal Department (LD) actively followed up and participated in the negotiation and conclusion of GENERG Group's activity financing, namely with respect to the following:

a) *Ferreira do Alentejo Solar Station (12MW) financing. Contracts, amounting to 38 million euro, were closed on June 26, 2009 and the conditions precedent to the respective disbursement fulfilled during the second half of the same year*

b) *Fulfilment of the conditions precedent to disbursement of the group's refinancing contracts closed in 2008, involving funds made available by Commercial Banks up to 363 Million Euro and by EIB up to 230 Million Euro;*

c) *Additional loans contracting, within the scope of the 2008 refinancing operation, with Banco BPI S.A., whose contracts amounting to 26.6 Million Euro were concluded on November 26, 2009;*

d) *Fulfilment of conditions precedent for the conclusion, during the first quarter of 2010, of Phase I of ENEOP's project financing operation (486MW) in the amount of 515 Million Euro.*

2. Within the scope of **new projects development**, the LD participated, namely:

a) *In ENEOP's project, GENERG Group's participation was, particularly, in the negotiation of plots of land, protocols with local entities and relations with entrepreneurs;*

b) *In the Ferreira do Alentejo Solar Photovoltaic Station, the negotiation and conclusion of supply contracts for solar panels, metal structures, transformers, inverters, electromechanics, cables, lines, civil construction and energy purchase and sale contracts.*

3. With respect to **GENERG Group's organization development**, the LD had an active role in different areas, mainly:

a) no processo de consolidação da base de dados de terrenos e imóveis, aplicação destinada ao controle do património imobiliário e pagamentos relacionados, cujo desenvolvimento arrancou há dois anos, e que se traduziu na realização, durante o ano de 2009, em representação de sociedades do Grupo GENERG, de 1700 ordens de pagamento no valor total de 1.370.510,54 euros, e em representação de sociedades do Grupo ENEOP de 231 ordens de pagamento, no valor total de 122.607,40 euros;

b) no processo de desenvolvimento de uma base de dados de todos os contratos do Grupo GENERG, que permita a sua gestão integrada através da eliminação de sistemas de arquivo tradicionais, melhoria de acesso a conteúdos, visibilidade do ciclo de vida e produção de alertas automáticos relativos a obrigações vincendas;

c) na definição da metodologia de abordagem à implantação de um Sistema de Avaliação de Desempenho no Grupo GENERG;

d) na direcção da equipa de trabalho responsável pela produção do Relatório de Sustentabilidade do Grupo GENERG.

4. No que concerne a **actividades de R&D** do Grupo GENERG, teve a DJ um papel fundamental no estabelecimento de contratos para formalização de parcerias com entidades internacionais, para o desenvolvimento de tecnologias de aproveitamento da energia das ondas – Projecto STANDPOINT co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do 7º Quadro Comunitário de Apoio para projectos de inovação.

Para além dos factos atrás mencionados, coube ainda à DJ, no plano da **satisfação das necessidades de clientes internos** a actualização da situação registal e organizacional das sociedades do Grupo, o acompanhamento da actividade dos advogados externos, a assistência e apoio às actividades das outras Direcções do Grupo e a assessoria ao Conselho de Administração Executivo.

9.3. CONTROLLER

A função de Controller do Grupo manteve um papel activo no acompanhamento do Project Finance e na respectiva adequação à realidade operacional da empresa. Participou ainda na relação com as instituições financeiras e na preparação de reportes periódicos aos bancos e aos accionistas institucionais. Serviu também de apoio ao processo de financiamento da central solar de Ferreira do Alentejo que foi concluído no período em análise.

Relativamente ao controlo financeiro e orçamental do Grupo, foram produzidos relatórios periódicos de acompanhamento da actividade empresarial, com vista a alcançar o rigor exigido pela estrutura accionista e pela

a) the consolidation process of the data base for land and real property, an application for the control of real estate and related payments, whose development took off two years ago, resulting in the execution, in 2009, of 1700 payment orders in the overall amount of 1,370,510.54 €, in the name of GENERG Group companies; and 231 payment orders totalling 122,607.40 €, in the name of ENEOP Group companies;

b) the development process of a data base for all GENERG Group's contracts, permitting its integrated management by eliminating traditional filing systems, improving access to contents, life cycle visibility and production of automatic alerts regarding commitments becoming due.

c) definition of the approach methodology to the introduction of a Performance Evaluation System in GENERG Group;

d) direction of the work team responsible for the preparation of GENERG Group's Sustainability Report.

4. With respect to GENERG Group's **R&D activities**, the LD had a fundamental role in establishing contracts for the regularization of partnerships with international entities, for development of technologies for wave energy – STANDPOINT Project co-financed by the European Union within the scope of the 7th Community Support Framework for innovation projects.

5. Moreover, LD was also responsible for meeting **internal customers requirements**, updating Group companies' registrations and organizational situations, follow up external lawyers' activity, assistance and support to other Group Departments' activities and advisory services to the Executive Committee.

9.3. CONTROLLER

The function of Group Controller maintained an active role in the follow-up of Project Finance and the respective adjustment to the company's operating reality. It also participated in relations with financial institutions and in the preparation of periodical reports to banks and institutional shareholders. It also provided support to the Ferreira do Alentejo Solar Station financing, concluded during the period under analysis.

With respect to the Group's financial and budget control, periodic reports were prepared to follow-up the entrepreneurial activity, with the purpose of reaching the strictness required by the shareholding structure and the Group's management. At the end of the year,

gestão do Grupo. No final do ano, foram introduzidas melhorias no processo de controlo orçamental, de forma a garantir a adequação do mesmo à nova realidade empresarial do Grupo.

Foi ainda prestado apoio à C.E. na avaliação financeira de propostas e na análise de novas oportunidades de negócio, tendo ainda acompanhado o processo de financiamento em curso da ENEOP 2.

9.4. AUDITORIA INTERNA

A área funcional da Auditoria Interna, no âmbito das funções que lhe foram atribuídas, deu continuidade ao conjunto de acções planeadas no início de 2009, sendo de salientar o apoio à Organização no que respeita ao acompanhamento dos projectos desenvolvidos internamente (ver detalhe das acções e projectos internos no ponto 8.1 Organização Interna) e na concepção, revisão e proposta de normas e procedimentos sempre que tal se verificou necessário.

Adicionalmente, e como componente natural das suas funções, a Auditoria Interna procedeu, de forma contínua, ao controle e verificação da observância interna dos normativos e procedimentos em vigor na Organização.

9.5. DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE E CONSOLIDAÇÃO

A Direcção de Contabilidade e Consolidação (DCC) tem sob sua responsabilidade a produção da informação contabilística das 24 empresas que constituem o universo GENERG, assim como a elaboração das contas consolidadas do Grupo. No último trimestre do ano iniciou o processo interno de fusão por incorporação da sociedade GENERG Ventos do Fundão, Lda. na GENERG Ventos da Gardunha, Lda. conjuntamente com a Direcção Jurídica, sendo expectável a finalização do mesmo durante o primeiro trimestre de 2010.

Esta Direcção sendo responsável pelo cumprimento de todas as obrigações fiscais inerentes à totalidade das empresas e consolidado do Grupo, tem ainda como objectivo a optimização das soluções fiscais no estrito cumprimento da nossa ordenação jurídica.

Dentro da sua área específica, a DCC deu continuidade ao desenvolvimento de acções para melhoria contínua da qualidade e oportunidade na resposta às necessidades de tratamento da informação financeira, contabilística e fiscal do Grupo GENERG optimizando a ferramenta de gestão contabilístico - financeira implementada.

O ano 2009 caracterizou-se pelo estudo das alterações, a nível contabilístico e fiscal no Grupo GENERG, da implementação do SNC.

improvements were introduced to the budget control process, in order to guarantee its adjustment to the Group's new entrepreneurial reality.

Support was also provided to E.C. in the financial evaluation of proposals and analysis of new business opportunities. The financing process under way for ENEOP 2 is also being followed up.

9.4. INTERNAL AUDITING

The Internal Auditing operating area, within the scope of the respective functions, pursued the set of initiatives planned at the beginning of 2009. It is worth mentioning the support provided to Organization by following up internally developed projects (details on initiatives and internal projects under point 8.1 Internal Organization), creation, revision and proposal for standards and procedures whenever necessary.

Furthermore, and as a natural component of its functions, Internal Auditing carried out, continuously, control and checking of internal compliance with standards and procedures in force in the Organization.

9.5. ACCOUNTING AND CONSOLIDATION DEPARTMENT

The Accounting and Consolidation Department (ACD) is responsible for the production of accounting information of the 24 companies comprising GENERG's universe, as well as elaboration of the Group's consolidated accounts. During the year's last quarter, together with the Legal Department, started the internal merging process by incorporation of GENERG Ventos do Fundão, Lda into GENERG Ventos da Gardunha, Lda. Conclusion of the process is expected for the first quarter of 2010.

This Department, as responsible for meeting all tax obligations inherent to all Group interests, also aims at the optimization of tax solutions in strict compliance with regulations.

In its specific area of operation, ACD continued to develop initiatives for the continuous improvement of quality and opportunity in providing answers to GENERG Group's requirements for the treatment of financial, accounting and tax information, optimizing the accounting-financial management tool implemented.

2009 was the year for studying alterations at accounting and tax levels in GENERG Group as a result of the National Accounting System (NAS) implementation.

O ano de 2009, ao nível fiscal, foi marcado por pedidos de esclarecimento/inspecções, por parte das autoridades fiscais competentes, tendo-se iniciado 6 novas inspecções no âmbito do IRC e IVA.

At tax level, 2009, was marked by clarification/inspection requests made by the competent tax authorities and 6 new surveys within the scope of Corporate Tax and VAT were started.

9.6. SEGUROS

Tendo em conta a actual fase de desenvolvimento do Grupo GENERG no ano de 2009, os capitais seguros para cobertura de danos materiais na fase de exploração cifraram-se respectivamente, para o sector eólico em 445 Milhões de Euros; para o sector hídrico 49,5 milhões e para o sector solar 40 Milhões de Euros, perfazendo um total de coberturas de aproximadamente 535 Milhões de Euros.

9.6. INSURANCE

Taking into account GENERG Group present development stage, insured capitals covering material damages during the operation phase amounted to 445 million euro for the wind sector, 49.5 Million Euro for the hydro sector and 40 Million Euro for the solar sector, totalling approximately 535 Million Euro.

Relativamente aos seguros relacionados com a cobertura de riscos na fase de construção atingiram os 14,5 Milhões de Euros, valor significativamente inferior ao verificado no ano de 2008, em virtude de todas as fases de obra do Eólico se encontrarem concluídas, sendo que o valor referido apenas se refere ao investimento solar.

Insurances related to risk cover during construction totalled 14.5 Million Euro, a significantly lower level when compared to 2008, as all constructions in the Wind sector have been concluded, thus the value referred concerns only solar investment.

Reflexo da maioria dos projectos estar em regime de cruzeiro, assistiu-se em 2009 uma redução do valor seguro de perdas de produção em fase de obra. Em 2009 o montante segurado foi de 2,7 Milhões de Euros, que representa 14% do valor verificado em 2008.

Resulting from the fact that most projects are in full development, in 2009 a reduction of the insurance value for production losses during construction was registered. In 2009, the insured amount totalled 2.7 Million Euro, equivalent to 14% of the 2008 value.

Neste sentido, em 2009, decorrente da incessante preocupação com o aperfeiçoamento das condições de seguros aplicadas aos nossos projectos, aproveitámos a fase de consolidação do modelo de seguros em vigor, procedendo a uma optimização das garantias e dos seus respectivos custos, a que correspondeu uma economia global para o ano de 2010, no montante de 425.000 euros. No quadro abaixo podemos observar por Linha de Negócios o montante dos capitais seguros e a cobertura dos respectivos riscos a vigiar no ano de 2010.

Thus, in 2009 and resulting from the ongoing concern with the improvement of insurance conditions applied to our projects, we took advantage of the consolidation stage of the insurance model in force, by optimizing guarantees and respective costs, resulting in overall savings of 425,000 euro in 2009. The table below shows, per Business Line, the amount of insured capitals and the cover of the respective risks in force in 2010.

	CAPITAIS SEGUROS INSURED CAPITAL		
	PERDAS EXPLORAÇÃO OPERATING LOSSES	DANOS MATERIAIS MATERIAL DAMAGES	RESPONSABILIDADE CIVIL CIVIL RESPONSIBILITY
PORTFOLIO HÍDRICO HYDRO PORTFOLIO	7.376.200,00 €	49.523.208,78 €	27.000.000,00 €
PORTFOLIO EÓLICO WIND PORTFOLIO	97.174.100,00 €	454.924.521,80 €	30.000.000,00 €
PORTFOLIO SOLAR FOTOVOLTAICO SOLAR PHOTOVOLTAIC PORTFOLIO	6.433.310,00 €	40.670.407,09 €	3.000.000,00 €

9.7. INFORMÁTICA

Sabido como é que os sistemas de informação integram um conjunto de componentes inter-relacionados que recolhem, processam, armazenam e distribuem informação interna e externa, que permite ajudar a analisar problemas, visualizar objectos complexos ou a criar novos produtos.

A GENERG, foi conseguindo responder às necessidades informáticas imediatas e a curto prazo, nas diversas áreas em que as mesmas se colocavam. Todavia, fruto do seu elevado crescimento nos últimos anos, sente-se agora ser chegado o momento de estabelecer uma nova arquitectura informacional, construída numa perspectiva integrada e abrangente para o conjunto da empresa.

Foi assim que para além da criação da Direcção de Sistemas de Informação e Comunicações, (referida no ponto 8. Organização Interna), foi também lançado um projecto visando os objectivos acima referidos, para o qual foi assegurada a participação, como consultor, do INESC Porto, entidade que é referencia nacional neste domínio.

A partir de uma avaliação da situação actual dos processos informáticos em exploração na empresa, bem como das necessidades informacionais que se antecipam, avaliadas tendo em vista as necessidades futuras, será definida a arquitectura a implementar bem como o Plano de Acção que permitirá efectiva-la.

Constituirão aspectos relevantes a ter em conta no desenvolvimento do projecto, as dimensões: Segurança, Fiabilidade, Qualidade de Serviço que o mesmo terá que assegurar. Espera-se que a definição de um plano de acção possa estar concluída até final do ano de 2010, seguindo-se uma implementação escalonada ao longo dos dois anos seguintes.

Entretanto, operacionalmente, durante o ano de 2009, a informática centrou-se essencialmente na gestão dos nossos servidores e do parque informático dos utilizadores da GENERG. Este serviço contratualizado em regime de outsourcing cuja actividade está consubstanciada nos gráficos abaixo, inclui a disponibilização de um serviço de Helpdesk de modo a facilitar a resolução dos diferentes problemas identificados.

9.7. INFORMATION TECHNOLOGY

It is well known that information systems integrate a set of inter-related components that collect, process, store and distribute internal and external information which help in problem analysis, the display of complex objects or create new products.

GENERG has been able to respond to immediate and short term information requirements of the different areas where they come from. However, as a result of its significant growth in recent years, it is now felt that this is the moment to establish a new information architecture, built from an integrated and encompassing point of view for the whole company.

It was, thus, that in addition to creating the Information Systems and Communications Department (referred in point 8. Internal Organization), a project aiming at the above referred objectives was launched, having secured INESC Porto's participation, an entity considered as a national reference in this field.

Assessing the present situation of the information processes in use at the company and the expected information requirements, with future needs in mind, the architecture to be implemented and the Action Plan to make it effective will be defined.

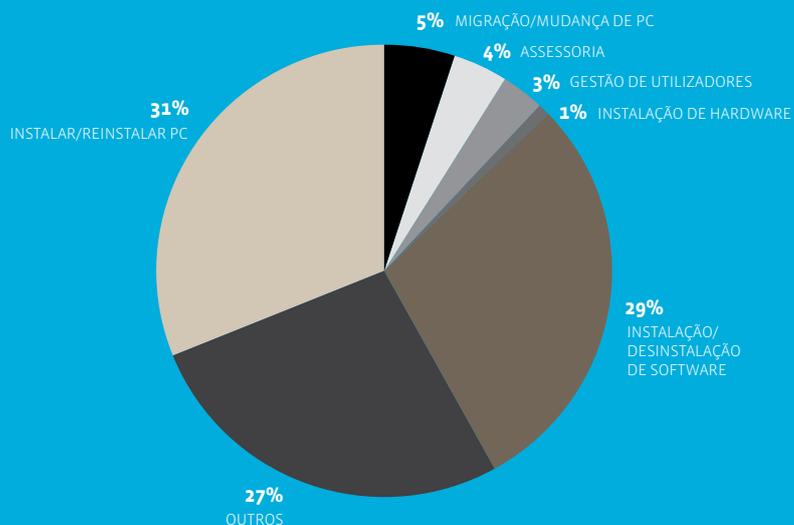
The following fields will be considered relevant aspects to be taken into account in the project development: Security, Trustworthiness, Service Quality that the project will have to secure. It is expected that the definition of an Action Plan may be concluded by the end of 2010, followed by phased implementation during the two following years.

Meanwhile, during 2009, in terms of operation, information technology was mainly centred in the management of our servers and GENERG users computing estate. This service is carried out by an outsourcing contract, whose activity is presented in the diagrams below, including a Help Desk service so as to provide solutions for different identified problems.



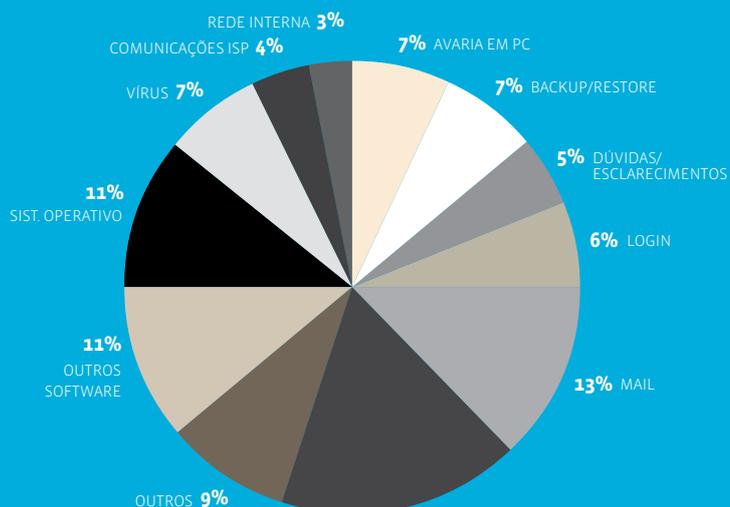
DISTRIBUIÇÃO DE REQUISIÇÕES

REQUIREMENTS DISTRIBUTION



DISTRIBUIÇÃO DE PROBLEMAS (TOP 10)

PROBLEMS DISTRIBUTION (TOP 10)



Em 2009 não se registou nenhuma alteração ao nível de servidores e sistemas centrais, tendo estes apresentado uma disponibilidade superior a 99%, ao longo do ano.

In 2009 no changes were registered at servers and central system levels, showing an availability above 99% during the year.

Foi efectuada uma alteração significativa ao nível da rede de dados no edifício sede, tendo-se renovado o Core Switching, com a introdução de 2 equipamentos Cisco, de forma a permitir caminhos redundantes e assegurar o uptime das comunicações.

An important alteration was made to the data network at the head office, renewing the Core Switching, by introducing 2 Cisco equipments, in order to permit redundant paths and ensure communications uptime. At workstations level a progressive upgrade from Windows Vista Business to Windows 7 Professional was registered.

Ao nível de workstations, registamos um upgrade progressivo do Windows Vista Business para o Windows 7 Profissional.

The upgrade of the PHC Enterprise and respective Data Bases to the 2010 version due to the accounting changes registered should be noted.

De registar o upgrade do PHC Enterprise e respectivas Bases de Dados para a versão de 2010 devido às alterações contabilísticas verificadas.



No início de 2009 entrou em produção um novo sistema de gestão de activos informáticos e gestão de sistemas, que permite ter um controlo maior sobre o estado do parque informático, bem como da actualização de anti-virus e patches de segurança.

Em Outubro iniciou-se um relatório sistemático, que confere maior visibilidade ao processo de gestão informático, e que permite auditar mensalmente o nível de conformidade da rede.

Relativamente aos aplicativos informacionais, registese o desenvolvimento dos aplicativos de gestão de tesouraria, o relacionado com a Base de Dados dos Contratos, o estudo e formulação de um workflow de suporte ao processo de compras e um número relativo de desenvolvimentos informacionais baseados em Add-In, como suporte à tomada de decisão e à operacionalidade da informação.

At the beginning of 2009, a new information assets management system and systems management started operation, allowing for greater control on the state of the computing estate, as well as updating anti-virus and security patches. ? (ver português s.f.f.)

In October, a systematic report was started granting greater perceptibility to the information management process and allowing for a monthly auditing of the network conformity level.

With respect to information applications, the development of treasury management applications, its relation to the Contracts Data Base, the study and formulation of a support workflow to the purchases process and a considerable number of information developments based on Add-In, as support to decision making and information operability should be pointed out.

9.8. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Toda a comunicação do Grupo esteve naturalmente alinhada com a **Missão** e **Carta de Princípios** do Grupo GENERG, veiculando mensagens que realçam o nosso empenhamento no Desenvolvimento Regional, relacionamento e interação com as Populações das áreas onde estamos presentes, bem como o fortalecimento dos elos relacionais com as comunidades científica e tecnológica mais directamente ligadas à nossa actividade. As autarquias e Administração estiveram também presentes como destinatários frequentes das nossas iniciativas de comunicação. Foi ainda relevante o apoio assegurado na estruturação da comunicação do Grupo com o universo dos seus accionistas.

De destacar como suportes relevantes da comunicação e imagem do Grupo, o próprio Relatório e Contas anual e o Relatório de Sustentabilidade este último editado pela primeira vez em 2009.

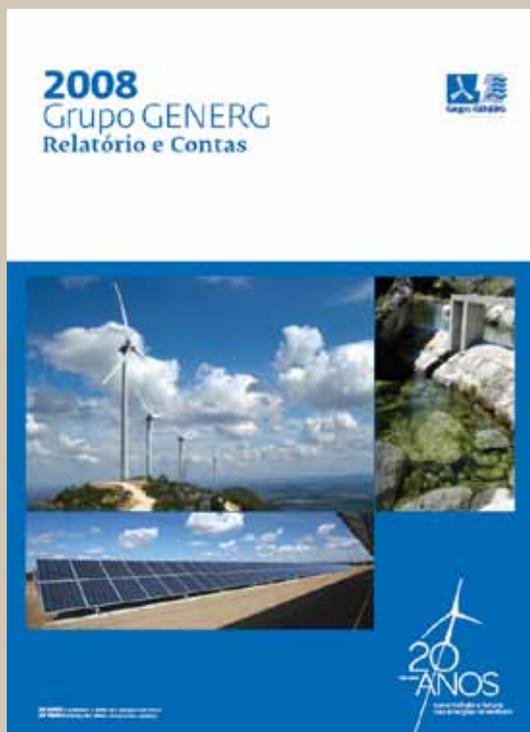
Finalmente manteve-se ainda em 2009, com visibilidade na política de comunicação que foi prosseguida, o facto de a GENERG ter completado, em final de 2008, 20 Anos de existência. Destacou-se o caminho percorrido mas, mais que sublinhar o percurso efectuado, fizemos questão de projectar a "VISÃO" que nos tem acompanhado de **CONSTRUTORES DO FUTURO NAS ENERGIAS RENOVÁVEIS**.

9.8. COMMUNICATION AND IMAGE

All Group communication was, naturally, in line with GENERG Group **Mission** and **Code of Conduct**, transmitting messages that point out our interest in Regional Development, relations and interaction with the Population of those areas where we are present, as well as strengthening relationship links with scientific and technological communities directly more connected with our activity. Local authorities and the Administration were also present as frequent addressees of our communication initiatives. It was also relevant the support secured in the Group's communication structure with shareholders universe.

The Annual Report and Accounts and the Sustainability Report stand as a relevant support to the Group's communication and image, the latter being edited for the first time in 2009.

Finally, in 2009, the fact that GENERG had completed, at the end of 2008, 20 Years of Existence, remained perceptible in the communications policy followed. The path covered was outstanding but, more than underline our route, we made a point of projecting the "Outlook" that has accompanied us in the quality of **FUTURE CONSTRUCTORS OF RENEWABLE ENERGIES**.



10. Evolução Económico-Financeira

Economic and Financial Evolution

10.1. GRUPO GENERG (CONSOLIDADO)

10.1.1. Perímetro de Consolidação

10.1. GENERG GROUP (CONSOLIDATED)

10.1.1. Consolidation Chart

DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANY NAME	ACTIVIDADE PRINCIPAL MAIN ACTIVITY	DETETORES DO CAPITAL SHAREHOLDERS	CAPITAL DETIDO (%) SHARE CAPITAL HELD (%)
GENERG SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA	GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES HOLDING MANAGEMENT	LUSENERG GDF-SUEZ	57.50% 42.50%
GENERG PORTFOLIO, SGPS, SA	GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES HOLDING MANAGEMENT	GENERG - SGPS, SA	100.00%
GENERG - SERVIÇOS DE ENG. E GESTÃO, LDA.	SERVIÇOS DE ENG. E GESTÃO ENGINEERING AND MANAGEMENT SERVICES	GENERG - SGPS, SA	100.00%
GENERG EXPANSÃO, SA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
GENERG - GESTÃO PROJ. DE ENERGIA, SA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
SOC. EXPLOR. RECUR. ENERGÉTICOS, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
HIDRINVESTE INV. ENERGÉTICOS, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
HIDROELÉCTRICA DO MONTE, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
SOC. HIDROELECTRICA DA GRELA, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
HIDROELÉCTRICA MANTEIGAS, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	90.00%
GENERG VENTOS DO CARAMULO E.R, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
GENERG VENTOS DO FUNDÃO E.R, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
GENERG VENTOS DA GARDUNHA E.R, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	(**) 98.00%
MEGAVENTO PROD. ELECTRIC., LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
GENERG VENTOS DE TRANCOSO, SA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
GENERVENTOS PINHAL INTERIOR E.R, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
GENERG VENTOS DE PROENÇA-A-NOVA E.R, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
VENTOS DO SEIXO AMARELO, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	90.00%
GENERG VENTOS DE SINES E.R, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
GENERG VENTOS DE VIANA CASTELO E.R, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS, SA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG - SGPS, SA	100.00%
GENERG SOL DO ALENTEJO, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	100.00%
GENERG SOL DO ALENTEJO 2, LDA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	100.00%
GENERG VENTOS DA BEIRA BAIXA E.R, LDA.	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE ELECTRICITY GENERATION	GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	(**) 90.00%

(*)

Directa e Indirectamente
Directly and Indirectly

(**)

Direito de participação de terceiros
Third parties participation rights

10.1.2. Síntese dos Resultados Obtidos

O ano de 2009 foi de estabilização no crescimento das receitas em relação aos anos anteriores, consequência da conclusão da instalação de 436,4MW eólicos em 2008. Foi, no entanto, possível atingir um incremento de 13% nos proveitos em resultado da capacidade total eólica e hídrica estar a operar pela primeira vez a velocidade cruzeiro, bem como da entrada em funcionamento da primeira central solar do Grupo, sendo ainda de relevar o aumento da prestação de serviços para clientes externos.

10.1.2. Summary of Results

The year of 2009 was one of income growth stabilization by comparison to preceding years, as a result of having concluded, in 2008, the installation of 436.4MW Wind. However, it was possible to reach an income increase of 13% as total wind and hydro capacities are operating for the first time at full development, and the Group's first solar station also came into operation. Also outstanding were the services provided to external customers.

DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS (GRUPO GENERG CONSOLIDADO) ECONOMIC AND FINANCIAL DATA (GENERG GROUP CONSOLIDATED)

	2009	2008	Δ%
VOLUME DE NEGÓCIOS <i>TURNOVER</i>	113,310	100,103	13.2%
RESULTADOS OPERACIONAIS <i>OPERATING PROFITS</i>	61,840	59,071	4.7%
RESULTADOS FINANCEIROS <i>FINANCIAL PROFITS</i>	-26,784	-37,525	-28.6%
RESULTADOS LÍQUIDOS <i>NET PROFIT</i>	28,903	18,212	58.7%



Apesar de um bom final de ano, a produção hídrica de 2009 foi inferior ao valor estimado, tendo contudo sido 25% superior à de 2008. Esta performance foi sentida na globalidade dos aproveitamentos do grupo com a excepção da central da Grela, que estabilizou em relação ao ano anterior.

Despite a good year-end, 2009 hydro production was lower than the estimated value, though it stood 25% above that of 2008. This performance was felt by all the Group's undertakings except for the Grela plant, which stabilized by comparison to the preceding year.

FACTURAÇÃO (MILHARES DE EUROS) INVOICING (THOUSAND EURO)				
HÍDRICA <i>HYDRO</i>		2009	2008	%
GENERG, S.A.	TALHADAS	1.384	1.203	15,1%
	FRÁGUAS	612	437	40,0%
	V. SOEIRO	1.027	809	26,9%
HIDRINVESTE, LDA.	PAUS	849	529	60,4%
	PAGADE	405	287	41,0%
SERE, LDA.	CERCOSA	643	476	35,1%
HIDROELÉCTRICA DO MONTE, LDA.	SOUTINHO	729	680	7,2%
HIDROELÉCTRICA DA GRELA, LDA.	GRELA	214	220	(3,0%)
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS, LDA.	MANTEIGAS	1.230	997	23,3%
TOTAL HÍDRICO <i>TOTAL HYDRO</i>		7.091	5.638	25,8%
EÓLICA <i>WIND</i>		2009	2008	%
GENERG VENTOS DE PROENÇA	VERGÃO	2.088	2.221	(6,0%)
GENERG VENTOS DE SINES	CHAMINÉ	1.248	1.331	(6,3%)
GENERG VENTOS DE VIANA	CARREÇO	4.635	4.487	3,3%
MEGAVENTO	MEADAS	1.756	2.022	(13,2%)
HIDROELÉCTRICA DA GRELA, LDA.	DONINHAS	126	109	15,3%
GENERG VENTOS DO CARAMULO	CARAMULO	19.229	18.758	2,5%
GENERG VENTOS DO PINHAL INTERIOR	PINHAL INTERIOR	32.081	34.182	(6,1%)
GENERG VENTOS DO PINHAL INTERIOR	PERDIGÃO	397	423	(6,1%)
GENERG VENTOS DA GARDUNHA	GARDUNHA	28.146	23.637	19,1%
GENERG VENTOS DE TRANCOSO	TRANCOSO	7.094	5.227	35,7%
V. SEIXO AMARELO	MOSQUEIROS	2.032	1.197	69,8%
TOTAL EÓLICO <i>TOTAL WIND</i>		98.832	93.594	5,6%
SOLAR <i>SOLAR</i>		2009	2008	%
GENERG SOL DO ALENTEJO	FERREIRA DO ALENTEJO	3.002		
TOTAL SOLAR <i>TOTAL SOLAR</i>		3.002		
TOTAL GRUPO <i>TOTAL GROUP</i>		108.925	99.232	9,8%

A construção dos parques eólicos da Gardunha, Mosqueiros e Trancoso foi concluída durante 2008, sendo o exercício de 2009 o primeiro ano completo de produção, o que resulta nos crescimentos de facturação verificado. Nos restantes aproveitamentos a facturação foi díspar e na sua globalidade ligeiramente inferior à do ano de 2008, que foi um ano bastante favorável em termos de disponibilidade do recurso. Durante 2009 entrou

Construction of wind farms at Gardunha, Mosqueiros and Trancoso was concluded during 2008. The first complete year of production was 2009, thus the increase registered in invoicing. In the other undertakings, invoicing was dissimilar and, as a whole, slightly below 2008, a year quite favourable in terms of resources availability. It should also be referred that this invoicing was negatively affected by the inflation level as it has

ainda em funcionamento a nova central solar do Grupo em Ferreira do Alentejo com 12,7MWp. Sendo o ano da instalação, trata-se de um ano atípico em termos de produção, tendo esta contudo deixado bons indicadores para o futuro.

Finalmente houve um aumento considerável da facturação a clientes externos, nomeadamente à ENEOP, fruto do trabalho de desenvolvimento de projectos realizados. Esta facturação resultou contudo num valor substancial de custos relacionados reconhecidos nas contas do ano.

Os restantes custos operacionais cresceram 24% fruto da maior actividade do Grupo e da maturidade do portfolio. Este aumento ocorreu dentro da tendência expectável, traduzindo-se numa subida de 5% nos resultados operacionais.

O refinanciamento fechado no final de 2008 aumentou os custos financeiros desse ano, pelo que embora tanto o montante da dívida como o respectivo custo tenham aumentado, foi possível alcançar uma melhoria de 29% nos resultados financeiros. Tendo em conta os vários efeitos acima descritos, e em particular a redução nos custos financeiros, o resultado líquido cresceu 59% face ao valor de fecho de 2008 para os 28,9 Milhões de Euros

A evolução dos resultados apresentada pela Sociedade em 2009 demonstra a maturidade financeira alcançada após a consolidação do esforço de investimento realizado em anos anteriores, revelando que a GENERG tem neste momento uma capacidade considerável de geração de fluxos financeiros que servirão de base ao desenvolvimento dos projectos futuros do Grupo e simultaneamente de garantia para a remuneração esperada pelos Accionistas.

10.1.3. Reestruturação e Refinanciamento

A 28 de Novembro de 2008, a GENERG concluiu o processo de reestruturação e refinanciamento que permitiu a substituição do Project Finance fechado em Junho de 2005, por um novo financiamento de 593 Milhões de Euros contratados junto do BEI, BPI, Caja Madrid, Fortis Bank, BES e Santander. Esta operação permitia ainda um aumento de financiamento em aproximadamente 27 Milhões de Euros, o que foi concluído em Novembro de 2009 com o BPI.

Durante o exercício de 2009 foram desembolsados 54 Milhões de Euros ao abrigo do financiamento que foram alocados ao desenvolvimento de projectos do Grupo e a distribuições aos accionistas.

Uma característica das operações em Project Finance é a restrição das distribuições a datas específicas e no caso deste financiamento, duas por ano, a 15 de Abril e a 15 de Outubro. Estas distribuições estão sujeitas ao cumprimento de rácios, não sendo de outra forma possível a transferência de fundos para os accionistas, neste caso, a GENERG SGPS. Tendo o Project Finance sido fechado em Novembro de 2008, o primeiro ano completo de actividade que permitirá o cálculo de rácios foi o de 2009,

direct impact on undertakings' prices. During 2009, the Group's new solar station at Ferreira do Alentejo started operation with 12.7MWp. This is the year of its installation, an atypical year in terms of production, however showing good prospects for the future.

Finally, there was a considerable increase in external clients invoicing, namely ENEOP, resulting from development projects already concluded. However, this invoicing resulted in a considerable amount of related costs acknowledged in the year's accounts.

Other operating costs grew by 24%, resulting from the Group's greater activity and portfolio maturity. This increase was in accordance with the expected trend, resulting in a 5% increase of operating profits.

Refinancing closed at the end of 2008 increased that year's financial costs. Therefore, despite the increase of the debt amount and respective costs, financial profits improved by 29%. Taking into account the above mentioned different effects, particularly financial costs reduction, net profit grew by 59% against the 2008 closing value to 28.9 Million Euro.

Evolution of results submitted by the Company in 2009 shows the financial maturity reached after consolidation of the investment effort carried out in preceding years, revealing that GENERG has, at this moment, a considerable capacity to generate financial flows that will be the basis for development of the Group's future projects and, simultaneously, as guarantee to Shareholders expected remuneration.

10.1.3. Restructuring and Refinancing

On November 28, 2008, GENERG concluded the restructuring and refinancing process that permitted replacement of the Project Finance concluded in June 2005 by another financing of 593 Million Euro contracted with EIB, BPI, Caja Madrid, Fortis Bank, BES and Santander. This operation also permitted a financing increase of approximately 27 Million Euro, concluded in November 2009 with BPI.

During 2009, 54 Million Euro were disbursed under cover of the financing allocated to Group projects development and shareholders distribution.

A characteristic of Project Finance operations is distribution restrictions on specific dates and in the case of this specific financing, two per year, on April 15 and October 15. Ratios have to be met before these distributions can be made, otherwise funds transfer to shareholders is not authorised, in the present case to GENERG SGPS. Project Finance was closed in November 2008, so 2009 is the first full year of activity permitting ratio calculations, therefore the first distribution of retained funds to GENERG SGPS should occur in 2010.

pelo que a primeira distribuição para a GENERG SGPS dos fundos retidos deverá ocorrer em 2010.

Durante 2009, foi fechado o Project Finance para a primeira central fotovoltaica do Grupo, Ferreira do Alentejo. O montante contratado pela GENERG Sol do Alentejo atingiu os 38 Milhões de Euros, incluindo uma linha reserva de serviço da dívida de 2,4 Milhões de Euros, tendo os bancos envolvidos sido o Banif, o Banif Investment Bank e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

Este financiamento permitiu o reembolso dos fundos próprios que suportaram a construção da primeira fase da central, bem como o desenvolvimento dos 5,4MWp que constituem a segunda fase, tendo a totalidade da capacidade entrado em velocidade cruzeiro em Dezembro de 2009. Até ao final do ano já tinham sido utilizados 33,5 Milhões de Euros desta linha.

Durante os próximos exercícios deverão ser contratados financiamentos similares para os restantes projectos do Grupo e em particular para a nova central solar e para o parque eólico de Gardunha 2.

10.1.4. Situação Patrimonial

A situação patrimonial da empresa em 2009 reflectiu em primeiro lugar, ao nível da origem de fundos, o aumento do endividamento associado às operações financeiras contratadas, resultando num crescimento de 12% do passivo para os 546 Milhões de Euros. No início do ano foram ainda recebidos os 13,6 Milhões de Euros ainda em falta dos subsídios, montante que já era esperado no final de 2008. Por outro lado, a crescente actividade operacional da empresa permitiu um aumento do auto-financiamento para os 56 Milhões de Euros, levando o total das origens de fundos no exercício para os 128 Milhões de Euros.

Em relação às aplicações no exercício em apreciação, a conclusão do desenvolvimento do portfolio eólico, bem como alguns atrasos no calendário da ENEOP resultaram numa redução do investimento face a 2008, tendo este atingido os 64,6 Milhões de Euros.

A maior fatia de investimento foi destinada ao projecto ENEOP tendo as realizações de fundos na empresa atingido os 47,4 Milhões de Euros durante 2009. A GENERG aplicou ainda aproximadamente 17 Milhões de Euros na conclusão da central de Ferreira do Alentejo, tendo os montantes restantes sido alocados a investimentos menores no parque eólico e hídrico.

A operação de refinanciamento bem como a geração operacional de fluxos permitiu à GENERG acumular liquidez, que foi em parte utilizada na distribuição de fundos aos accionistas, tendo sido pagos cerca de 26 Milhões de Euros em dividendos e como distribuição de reservas em Abril. A este valor somam-se 24 Milhões de Euros pagos em Dezembro como antecipação do valor a distribuir em 2010. Finalmente, durante o exercício foram ai-

In 2009, Project Finance for the Group's first photovoltaic station at Ferreira do Alentejo was closed. The amount contracted by GENERG Sol do Alentejo totalled 38 million euro, including a debt service reserve line of 2.4 million euro. The banks involved were Banif, Banif Investment Bank and Caixa de Crédito Agrícola Mútuo. This financing permitted reimbursement of own funds that had supported construction of the station first phase, and the development of 5.4MWp of the second phase. Total capacity entered into full development in December 2009. Up to the end of the year 33.5 million euro of this line had already been disbursed.

During the next years, similar financings will be contracted for the Group's other projects and, particularly, for the new solar station and Gardunha2 wind farm.

10.1.4. Net Worth

The company's net worth in 2009 reflected, firstly, at source of funds level, an indebtedness increase associated to financing operations contracted, resulting in liabilities increase by 12% to 546 million euro. At the beginning of the year, 13.6 million euro of missing subsidies were also received. This amount was expected since the end of 2008. On the other hand, the company's growing operation activity allowed for an increase of self financing to 56 million euro, bringing the total of sources of funds during the year to 128 million euro.

With respect to investments in the year under appraisal, the conclusion of the wind portfolio and some delays in ENEOP's schedule, resulted in an investment reduction when compared to 2008, totalling 64.6 million euro.

The largest part of the investment went to ENEOP's project and the company's provision of funds totalled 47.4 million euro during 2009. GENERG also invested approximately 17 million euro in the conclusion of the Ferreira do Alentejo station, the remaining amounts having been allocated to smaller investments in the wind and hydro estates.

The refinancing operation and generation of flows from operation allowed GENERG to accumulate liquidity, which was partially used in distribution of funds to shareholders. Approximately 26 million euro were paid in April as dividends and as distribution of reserves. To this, 24 million euro paid in December, as advance of the amount to be distributed in 2010 must be added. Finally, during the year, an additional 9 million euro corresponding to the balance of Shareholders loans were also repaid. The other funds generated were invested in working capital including treasury reserve.

nda reembolsados 9 Milhões de Euros correspondentes ao valor remanescente de suprimentos na empresa. Os restantes montantes gerados foram aplicados em fundo de maneo incluindo reserva de tesouraria.

(VALORES EM MILHARES DE EUROS) (VALUES IN THOUSAND EURO)	2009	2008	Δ%
APLICAÇÕES DE FUNDOS INVESTMENT OF FUNDS	128,431	216,861	-40.8%
INVESTIMENTO INVESTMENT	17,807	97,474	-81.7%
INVESTIMENTO FINANCEIRO FINANCIAL INVESTMENT	47,400	7,500	532.0%
INVESTIMENTO EM FUNDO DE MANEIO INVESTMENT IN WORKING CAPITAL	4,359	67,877	-80.0%
FUNDOS ACCIONISTAS OWNER'S LOAN	58,864	44,010	33.8%
ORIGEM DE FUNDOS SOURCES OF FUNDS	128,431	216,861	-40.8%
DÍVIDA BANCÁRIA BANK LOANS	58,401	143,120	-59.2%
SUBSÍDIOS RECEBIDOS SUBSIDIES RECEIVED	13,566	27,328	-50.4%
AUTO-FINANCIAMENTO SELF-FINANCING	56,463	46,414	21.7%

A operação de refinanciamento permitiu à GENERG acumular liquidez, que foi em parte utilizada no reembolso de suprimentos accionistas no final do ano, pelo que o respectivo envolvimento directo na empresa diminuiu 44 Milhões de Euros em 2008. Os restantes montantes gerados foram aplicados em fundo de maneo incluindo reserva de tesouraria.

A estrutura financeira do Grupo reflecte mais uma vez a operação de refinanciamento com o impacto ao nível do passivo financeiro e as distribuições aos accionistas com impacto nos capitais. O Activo Líquido cresceu 6% durante o exercício, reflectindo claramente o abrandamento no volume de investimento. Os níveis de endividamento mantêm-se elevados, estando contudo de acordo com o plano de negócios definido e dentro das referências expectáveis para a actividade do Grupo, o que aliás ficou patente na disponibilidade dos Bancos em aumentarem a exposição à empresa e em acompanhar os novos projectos em carteira. A evolução do Balanço dá-se na continuidade do que já se tinha verificado nos anos anteriores, demonstrando novamente a solidez da base construída para o desenvolvimento do projecto eólico do Grupo.

Os indicadores de rentabilidade do Grupo, mostram um crescimento assinalável em resultado da melhoria operacional, bem como da diminuição dos capitais próprios na sequência das distribuições efectuadas durante o exercício.

The refinancing operation allowed GENERG to accumulate liquidity, partially used to repay shareholders' loans at the end of the year, so the respective direct involvement in the company decreased by 44 million euro in 2008. The remaining amounts generated were invested in working capital including treasury reserve.

The Group's financial structure reflects once more the refinancing operation with impact at financial liability level and distributions to shareholders with impact on capital. Net assets increased by 6% during the year, clearly reflecting investments slowdown. Indebtedness levels remain high, however they are in agreement with the defined business plan and within expected references for the Group's activity, which was evident by the Banks' availability to increase exposure and by following up new projects in portfolio. Balance Sheet evolution is in conformity with what has been registered in preceding years, showing again the soundness of the basis built to develop the Group's wind project.

The Group's profitability indicators show a considerable growth as a result of the operational improvement and net worth decrease following distributions made during the year.

DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS (GRUPO GENERG CONSOLIDADO)
ECONOMIC AND FINANCIAL DATA (GENERG GROUP CONSOLIDATED)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS) (VALUES IN THOUSAND EURO)	2009	2008	Δ%
EBITDA EBITDA	91.768	86,989	5.5%
INVESTIMENTO INVESTMENT	65.207	104,974	-37.9%
ACTIVO LÍQUIDO NET ASSETS	685.076	644,804	6.2%
CAPITAIS PRÓPRIOS NET WORTH	55.703	74,478	-25.2%
PASSIVO FINANCEIRO FINANCIAL LIABILITIES	545.570	487,169	12.0%
ROE ROE	51.9%	24.5%	
ROI ROI	4.2%	2.8%	
ESTRUTURA FINANCEIRA FINANCIAL STRUCTURE	9.79	6.54	
SOLVABILIDADE SOLVENCY	0.09	0.15	
AUTONOMIA FINANCEIRA FINANCIAL AUTONOMY	8.1%	11.6%	
FUNDOS PRÓPRIOS : DÍVIDA DE M/L PRAZO NETWORTH: M/L TERM DEBT	9.8%	15.4%	

10.2. GENERG SGPS

O ano de 2009 foi caracterizado pelo abrandamento do volume de investimento em relação a anos anteriores após a conclusão da construção dos 436,4MW do projecto eólico. Um outro elemento relevante durante o exercício foram as transferências para os accionistas que atingiram os 59 Milhões de Euros a título de reembolso de suprimentos, dividendos e distribuição de reservas.

A boa performance operacional associada à maior capacidade média instalada durante o ano foi mais uma vez o driver dos resultados líquidos, tendo este ano a subida face a 2008 sido empolada pelo impacto dos custos associados à reestruturação e refinanciamento do Grupo no ano anterior. A tendência positiva de resultados apresentada foi mais uma vez reforçada tendo estes crescido 58,7% para os 28,9 Milhões de Euros.

A estrutura do Activo da GENERG SGPS evoluiu dentro do esperado na sequência da operação de refinanciamento. A diminuição registada é uma consequência dos desembolsos de dívida nas empresas filhas que de seguida transferiram os fundos para a holding, reduzindo deste forma o volume de suprimentos no seu activo. Parte destes fundos é depois alocada ao desenvolvimento de novos projectos sendo contudo uma parte relevante destinada, como já referido, a distribuições.

A evolução do passivo da empresa foi afectada principalmente pelo refinanciamento do Project Finance anterior, sendo a dívida detida no final do ano os 229 Milhões de Euros contratados aos quais se retiraram os 25,4 Milhões de Euros reembolsados durante o exercício. Registou-se ainda a redução de proveitos diferidos em 12,4 Milhões de Euros na sequência da amortização do Goodwill decorrente da alienação das participações à GENERG Portfolio em 2008.

10.2. GENERG SGPS

By comparison to preceding years, 2009 registered a slow down in the volume of investments upon conclusion of 436.4MW of the wind project. Another relevant element during the year was the transfer to shareholders totalling 59 million euro as repayment of shareholders loans, dividends and distribution of reserves.

The good operational performance associated to a greater installed capacity average during the year was, once more, the driver of net profits. This year, the increase against 2008 was incremented by the impact of costs associated to restructuring and refinancing of the Group in the preceding year. The favourable trend of profits was once more strengthened as these have grown by 58.7% to 28.9 million euro.

GENERG SGPS's Assets structure evolution, following the refinancing operation, came up to expectations. The registered decrease is a consequence of debt disbursements in daughter companies that then transferred the funds to the holding, thus reducing the volume of shareholders loans in their assets. A part of these funds is then allocated to the development of new projects, though a relevant part is earmarked, as already referred, for distribution.

The evolution of the company's liabilities was mainly affected by the previous Project Finance refinancing, and the debt held at the end of the year amounted to 229 million euro contracted, from which 25.4 million euro repaid during the year were deducted. Deferred income also decreased by 12.4 million euro following Goodwill amortization arising from the transfer of shareholdings to GENERG Portfolio in 2008.

Os indicadores que abaixo se apresentam demonstram uma evolução dentro do esperado para o passivo do Grupo, em linha com o previsto nos contratos de financiamento. É ainda possível constatar as referidas distribuições aos accionistas na evolução dos capitais próprios. Os rácios de endividamento mantêm-se elevados, estando contudo dentro dos parâmetros expectáveis para o sector de actividade da empresa.

Nos próximos anos, a GENERG SGPS deverá manter o crescimento, embora a uma taxa inferior, sendo os principais motores o investimento na ENEOP e nos projectos solares do Grupo, devendo os fundos necessários ao investimento ser garantidos através de auto-financiamento e dívida contratada junto da Banca.

Indicators below show that evolution of the Group's liabilities was as expected, in line with financing contracts. Distributions to shareholders may also be seen under net worth evolution. Indebtedness ratios remain high, though within expected parameters for the Company's sector of activity.

Over the coming years, GENERG SGPS should continue to grow, though at a lower pace, the main investment drivers being ENEOP and the Group's solar projects. Funds required for the investment will be guaranteed by self-financing and loans contracted with the Banks.

DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS ECONOMIC AND FINANCIAL DATA

(VALORES EM MILHARES DE EUROS) (VALUES IN THOUSAND EURO)

	2009	2008	Δ%
RESULTADO LÍQUIDO <i>NET PROFITS</i>	28.903	18.212	58,7%
ACTIVO LÍQUIDO <i>NET ASSETS</i>	479.704	533.089	-10,0%
CAPITAIS PRÓPRIOS <i>NETWORTH</i>	55.703	74.478	-25,2%
PASSIVO FINANCEIRO <i>FINANCIAL LIABILITIES</i>	203.556	229.000	-11,1%
ROE <i>ROE</i>	51,9%	24,5%	
ROI <i>ROI</i>	6,0%	3,4%	
ESTRUTURA FINANCEIRA <i>FINANCIAL STRUCTURE</i>	3,65	3,07	
SOLVABILIDADE <i>SOLVENCY</i>	0,13	0,18	
AUTONOMIA FINANCEIRA <i>FINANCIAL AUTONOMY</i>	11,6%	14,0%	
FUNDOS PRÓPRIOS : DÍVIDA DE M/L PRAZO <i>NETWORTH: M/L TERM DEBT</i>	23,8%	29,1%	



11. Perspectivas para 2010

Outlook for 2010

Tivemos na NOTA INTRODUTÓRIA oportunidade de fazer referência a diversos aspectos caracterizadores da situação presente e, simultaneamente, condicionadores das Propostas Futuras. Destacamos entre eles:

- a crise económica/financeira ainda não inteiramente resolvida;
- os contornos que venha a assumir o Plano Nacional para as Energias Renováveis, cujo estabelecimento se aguarda para breve.

Mas também a nova legislação a publicar pelo Governo Português, tendo em vista definir: i) mecanismos concursais para atribuição de novas potências; ii) novos tarifários; iii) revendo matérias que têm constituído já longas e negativas pendências, como é o caso do sobre-equipamento eólico, ou licenciamento hídrico, terão a maior importância para orientação das nossas escolhas em matéria de investimento futuro.

Igualmente determinante do desenvolvimento futuro será a política de gestão dos recursos financeiros e, designadamente, o calendário do financiamento da fase II dos projectos ENEOP, bem como dos novos projectos em carteira na GENERG, já que será com base nos meios financeiros libertos que se farão as escolhas de investimento, face às oportunidades do PLANO NACIONAL e às dinâmicas europeias para as ENERGIAS RENOVÁVEIS. É tendo em conta o que procede que definimos como grandes Eixos de Acção para 2010:

- Apoiar, através da GENERG Expansão e GENERG Serviços, o prosseguimento do projecto ENEOP com respeito pelas obrigações contratualizadas com o Estado.
- Concretizar a instalação da nova Central Solar-Fotovoltaica de Porteirinhos (6MW), com isso esgotando os direitos de ligação à rede (6+12MW) oportunamente assegurados pela GENERG.
- Prosseguir os trabalhos de projecto para instalação do novo parque eólico de Gardunha II (25MW), situado em Castelo Branco.
- Posicionar a GENERG para o aproveitamento de Novas Oportunidades que, venham a emergir, de que podem ser exemplos o incentivo ao sobre-equipamento eólico, ou a atribuição de novas capacidades renováveis, quer em resultado de novas políticas de iniciativa governamental, quer da identificação de situações pontuais, perspectivando negócios interessantes, independentemente da área geográfica onde se situem.

Under INTRODUCTION we had the opportunity to refer the different aspects characterizing the present situation and, simultaneously, constraining Future Proposals. The following stand out:

- *the economic/financial crisis not yet fully solved;*
- *the outlines that the National Renewable Energies Plan will follow and which should be soon established.*

But also the new legislation to be published by the Portuguese Government, in order to define: i) tender mechanisms for new power awards; ii) new prices; iii) reviewing subjects that have constituted long and negative dependencies, as is the case of wind over-equipment, or hydro licensing, will be of the utmost importance to guide our selections in matters of future investment.

Also determinant for future development will be the financial resources management policy and, namely, the schedule for financing ENEOP's phase II projects and the new projects in GENERG's portfolio, as investment selections will be made based on freed financial means, taking into account the NATIONAL PLAN opportunities and European dynamics for RENEWABLE ENERGIES.

Considering what has been described above, we define as great Action Axes for in 2010:

- *Supporting, through GENERG Expansão and GENERG Serviços, the pursuance of ENEOP's project, respecting commitments contracted with the State.*
- *Carrying out the installation of the new Solar Photovoltaic Station at Porteirinhos (6MW), thus ending the grid connection rights (6+12 MW) secured by GENERG in due time.*
- *Continue work on the project for the new Gardunha II (25MW) Wind Farm installation at Castelo Branco.*
- *Position GENERG to take advantage of New Opportunities that may arise, such as the incentive to wind over-equipment, allocation of new renewable capacities, as a result of new policies on the government's initiative, or the identification of specific situations forecasting interesting businesses, independently of the respective geographic area.*

Finalmente, consideramos ainda como estrategicamente importante o prosseguimento da constituição de uma BOLSA DE TERRENOS que possam constituir-se como “sítios” para novos projectos eólicos ou solares-fotovoltaicos.

Também, no domínio das actividades a serem prosseguidas e aprofundadas incluímos:

- O fortalecimento da capacidade técnica disponível na empresa para garantir que se mantêm elevados níveis de O&M do parque construído.
- O reforço de capacidade de Gestão Interna quer pelo alargamento do recurso a sistemas e aplicações ajustadas às necessidades actuais da empresa (Hardware e Software), quer pelo aprofundamento da qualificação profissional, dando continuidade aos programas de formação que vêm tendo lugar.

Na actividade de Exploração não contamos, em 2010, com novas potências hídricas e eólicas, sendo somente de registar mais 6MW Solar-fotovoltaico na Central de Porteirinhos.

Por tal facto não serão de esperar variações significativas de produção, o que poderá conduzir a níveis de resultados em linha com os verificados em 2009, em qualquer caso permitindo manter ou mesmo, pontualmente, melhorar, os ratios de produtividade e económico-financeiros que vêm também de anos anteriores.

O Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho aprova a criação do novo Sistema de Normalização Contabilística, designado por SNC, revogando o POC, normativo contabilístico actualmente em vigor. A aplicação do SNC é obrigatória para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2010 e obriga à apresentação de informação comparativa relativa ao exercício de 2009.

Assim, a Empresa irá aplicar o SNC para o exercício de 2010, pelo que terá de proceder à re-expressão das demonstrações financeiras do exercício de 2009, de acordo com a versão das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) em vigor à data de 31 de Dezembro de 2010.

A Empresa está a avaliar os impactos da adopção do SNC ao nível dos resultados do exercício e do Capital próprio, bem como o impacto nas suas políticas de gestão do capital e distribuição de dividendos.

Finally, we also consider as strategically important to pursue with the creation of a LAND EXCHANGE that may consist of “sites” for new wind or solar-photovoltaic projects.

In the area of activities to be continued and intensified we also include:

- *Strengthening available technical capacity in the company to guarantee that high levels of O&M are maintained in the built estate.*
- *Strengthening of Internal Management capacity by extending resort to systems and investments adjusted to the company’s present requirements (Hardware and Software) or by furthering professional qualification, giving continuity to the training programmes that have been taking place.*

In the Exploitation activity, in 2010, we do not consider new hydro and wind power. Only an additional 6MW solar-photovoltaic at Porteirinhos Station should be registered.

For this reason, significant production variations are not expected, which may lead to profit levels in line with those of 2009, but permitting, any way, to maintain preceding years economic and financial ratios or even, occasionally, improve productivity.



12. Factos Relevantes

Relevant Issues

EXERCÍCIO DE 2009

1. A Emissão, em 09 de Março, pela Direcção Geral de Energia e Geologia, da Licença de Exploração da Central Solar Fotovoltaica de Ferreira do Alentejo;
2. Assinatura, em 09 de Março, do Auto de Ligação à rede eléctrica SEP, Central Solar Fotovoltaica de Ferreira do Alentejo;
3. Alteração parcial, em 27 de Março, dos estatutos da sociedade GENERG – SGPS, S.A. passando o Conselho de Administração a ser constituído por 9 membros;
4. Eleição, em 27 de Março, dos membros dos Órgãos Sociais para triénio 2009-2011 da Sociedade GENERG – SGPS, S.A.
5. Nomeação, em 27 de Março, do Secretário da Sociedade GENERG Expansão, S.A.;
6. Eleição, em 27 de Março, dos membros dos Órgãos Sociais para o triénio 2009-2011 da sociedade GENERG - Gestão e Projectos de Energia, S.A.;
7. Alteração parcial, em 27 de Março, dos estatutos da sociedade Hidroeléctrica de Manteigas, Lda., passando a Gerência a ser constituída por 4 membros;
8. Eleição, em 27 de Março, de um gerente para a sociedade Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.;
9. Designação, em 27 de Março, de Revisor Oficial de Contas na GENERG Ventos da Gardunha, Energias Renováveis, Lda.;
10. Alteração parcial, em 27 de Março, do contrato de sociedade da GENERG Ventos da Gardunha, Energias Renováveis, Lda.;
11. Eleição, em 27 de Março, da gerência da Sociedade GENERG Ventos da Gardunha, Energias Renováveis, Lda.;
12. Designação, em 27 de Março, de Revisor Oficial de Contas na Generventos do Pinhal Interior, Energias Renováveis, Lda.;
13. Alteração parcial, em 27 de Março, dos estatutos da sociedade Generventos do Pinhal Interior, Energias Renováveis, Lda.;

2009 FINANCIAL YEAR

1. Issuance, on 09 March, by Direcção Geral de Energia e Geologia, of the Exploitation License for the Solar Photovoltaic Station at Ferreira do Alentejo;
2. Connection to the public grid, on 09 March, of the Solar Photovoltaic Power Plant of Ferreira do Alentejo;
3. Partial modification, on 27 March, of GENERG – SGPS, S.A. Articles of Association. The Board of Directors will from now have nine members;
4. Election, on 27 March, of the members of GENERG – SGPS, S.A. governing bodies for the three year period concerning 2009-2011;
5. Appointment, on 27 March, of GENERG Expansão, S.A.'s General Secretary;
6. Election, on 27 March, of the members of GENERG – Gestão e Projectos de Energia, S.A.'s governing bodies for the three year period concerning 2009-2011;
7. Partial modification, on 27 March, to Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.'s articles of association. The Management will now have 4 members;
8. Election, on 27 March, of a manager for Hidroeléctrica de Manteigas, Lda.;
9. Appointment, on 27 March, of the Official Auditor for GENERG Ventos da Gardunha, Energias Renováveis, Lda.;
10. Partial modification, on 27 March, to GENERG Ventos da Gardunha, Energias Renováveis, Lda.'s articles of association;
11. Election, on 27 March, of GENERG Ventos da Gardunha, Energias Renováveis, Lda. management;
12. Appointment, on 27 March, of the Official Auditor for Generventos do Pinhal Interior, Energias Renováveis, Lda.;
13. Partial modification, on 27 March, to Generventos do Pinhal Interior, Energias Renováveis, Lda.'s articles of association;

14. Eleição, em 27 de Março, da gerência da sociedade Generventos do Pinhal Interior, Energias Renováveis, Lda.;

15. Alteração parcial, em 27 de Março, dos estatutos da Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.;

16. Alteração parcial, em 27 de Março, dos estatutos da sociedade Ventos do Seixo Amarelo, Energias Renováveis, Lda.;

17. Alteração parcial, em 27 de Março, dos estatutos da sociedade Hidroelétrica do Monte, Lda.;

18. Alteração parcial, em 27 de Março, dos estatutos da sociedade Megavento – Produção de Electricidade, Lda.;

19. Eleição, em 27 de Março, de gerente da sociedade Megavento – Produção de Electricidade, Lda.;

20. Alteração parcial, em 27 de Março, dos estatutos da sociedade Megavento – Produção de Electricidade, Lda.;

21. Alteração parcial, em 27 de Março, dos estatutos da sociedade GENERG Ventos de Proença-a-Nova, Energias Renováveis, Lda.;

22. Alteração parcial, em 27 de Março, dos estatutos da sociedade Hidrinveste, Investimentos Energéticos, Lda.;

23. Designação, em 27 de Março, de Revisor Oficial de Contas na GENERG Ventos do Caramulo, Energias Renováveis, Lda.;

24. Alteração parcial, em 27 de Março, dos estatutos da sociedade GENERG Ventos do Caramulo, Energias Renováveis, Lda.;

25. Alteração parcial, em 27 de Março, dos estatutos da sociedade GENERG Ventos de Sines, Energias Renováveis, Lda.;

26. Eleição, em 27 de Março, de gerente da sociedade GENERG Ventos de Sines, Energias Renováveis, Lda.;

27. Designação, em 27 de Março, de Revisor Oficial de Contas na GENERG Ventos de Viana do Castelo, Energias Renováveis, Lda.;

28. Alteração parcial, em 27 de Março, dos estatutos da sociedade GENERG Ventos de Viana do Castelo, Energias Renováveis, Lda.;

29. Eleição, em 27 de Março, de gerente da sociedade GENERG Ventos de Viana do Castelo, Energias Renováveis, Lda.;

30. Alteração parcial, em 27 de Março, dos estatutos da sociedade Hidroelétrica da Grela, Lda.;

14. *Election, on 27 March, of Generventos do Pinhal Interior, Energias Renováveis, Lda. management;*

15. *Partial modification, on 27 March, to Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos, Lda.'s articles of association;*

16. *Partial modification, on 27 March, to Ventos do Seixo Amarelo, Energias Renováveis, Lda.'s articles of association;*

17. *Partial modification, on 27 March, to Hidroelétrica do Monte, Lda.'s articles of association;*

18. *Partial modification, on 27 March, to Megavento – Produção de Electricidade, Lda.'s articles of association;*

19. *Election, on 27 March, of a manager for Megavento – Produção de Electricidade, Lda.;*

20. *Partial modification, on 27 March, to Megavento – Produção de Electricidade, Lda.'s articles of association;*

21. *Partial modification, on 27 March, to GENERG Ventos de Proença-a-Nova, Energias Renováveis, Lda.'s articles of association;*

22. *Partial modification, on 27 March, to Hidrinveste, Investimentos Energéticos, Lda.'s articles of association;*

23. *Appointment, on 27 March, of the Official Auditor for GENERG Ventos do Caramulo, Energias Renováveis, Lda.;*

24. *Partial modification, on 27 March, to GENERG Ventos do Caramulo, Energias Renováveis, Lda.'s articles of association;*

25. *Partial modification, on 27 March, to GENERG Ventos de Sines, Energias Renováveis, Lda.'s articles of association;*

26. *Election, on 27 March, of a manager for GENERG Ventos de Sines, Energias Renováveis, Lda.;*

27. *Appointment, on 27 March, of the Official Auditor for GENERG Ventos de Viana do Castelo, Energias Renováveis, Lda.;*

28. *Partial modification, on 27 March, to GENERG Ventos de Viana do Castelo, Energias Renováveis, Lda.'s articles of association;*

29. *Election, on 27 March, of a manager for GENERG Ventos de Viana do Castelo, Energias Renováveis, Lda.;*

30. *Partial modification, on 27 March, to Hidroelétrica da Grela, Lda.'s Articles of Association;*

- 31.** Alteração parcial, em 30 de Março, dos estatutos da sociedade GENERG Portfolio – SGPS, S.A. passando o Conselho de Administração a ser constituído por 9 membros;
- 32.** Eleição, em 30 de Março, de 2 novos membros não executivos para o Conselho de Administração da sociedade GENERG Portfolio – SGPS, S.A., para o triénio 2008-2010;
- 33.** Alteração parcial, em 30 de Março, dos estatutos da sociedade GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A. passando o Conselho de Administração a ser constituído por 9 membros;
- 34.** Eleição, em 30 de Março, dos membros dos Órgãos Sociais para triénio 2009-2011 da sociedade GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A.;
- 35.** Alteração parcial, em 30 de Março, dos estatutos da sociedade GENERG Expansão, S.A. passando o Conselho de Administração a ser constituído por 9 membros;
- 36.** Eleição, em 30 de Março, de 2 novos membros não executivos para o Conselho de Administração da Sociedade GENERG Expansão, S.A. para o triénio 2008-2010;
- 37.** Designação, em 31 de Março, de Revisor Oficial de Contas na GENERG – Serviços de Engenharia e Gestão, Sociedade Unipessoal, Lda.;
- 38.** Constituição, em 13 de Abril, da sociedade GENERG Ventos da Beira Baixa, Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda.;
- 39.** Celebração, em 05 de Maio, de Contrato de Adjudicação relativo ao Procedimento Concursal para atribuição de Capacidade de Injecção de Potência na Rede Eléctrica de Serviço Público e Ponto de Recepção Associado Para Energia Eléctrica Produzida em Central Eólica, Fase C, Lote 3 (Atribuição de 25MVA na Zona de Rede 31), pela sociedade GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A e pela sua participada GENERG Ventos da Beira Baixa, Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda.;
- 40.** Constituição, em 4 de Junho, da Sociedade GENERG Sol do Alentejo 2 – Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda.;
- 41.** Assinatura em 26 de Junho, dos contratos de financiamento da Central Solar de Ferreira do Alentejo (12 MW), no valor de 38 Milhões de Euros;
- 42.** Assinatura em 25 de Setembro do Contrato de Compra e Venda de Energia Eléctrica entre a GENERG Sol do Alentejo Lda e a EDP – Serviços Universal S.A., relativamente à Central Solar Fotovoltaica de Ferreira do Alentejo;
- 43.** Distribuição de reservas livres aos accionistas, no montante de 24.239.130,13 €, na sequência de deliberação da Assembleia Geral de 18 de Novembro;
- 31.** *Partial modification, on 30 March, to GENERG Portfolio – SGPS, S.A.'s articles of association. The Board of Directors wil now have 9 members;*
- 32.** *Election, on 30 March, of 2 new non executive members for the Board of Directors of GENERG Portfolio – SGPS, S.A., for the three year period concerning 2008-2010;*
- 33.** *Partial modification, on 30 March, to GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A.'s articles of association. The Board of Directors wil now have 9 members;*
- 34.** *Election, on 30 March, of members of the Governing Bodies for the three year period concerning 2009-2011 of GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A.;*
- 35.** *Partial modification, on 30 March, to GENERG Expansão, S.A.'s articles of association. The Board of Directors wil now have 9 members;*
- 36.** *Election, on 30 March, of 2 new non-executive members for the Board of Directrors of Sociedade GENERG Expansão, S.A. for the three year period concerning 2008-2010;*
- 37.** *Appointment, on 31 March, of the Official Auditor for GENERG – Serviços de Engenharia e Gestão, Sociedade Unipessoal, Lda.;*
- 38.** *Incorporation, on 13 April, of GENERG Ventos da Beira Baixa, Energias Renováveis, Sociedade Unipes-soal, Lda.;*
- 39.** *Conclusion, on 05 May, of the Awarding Contract concerning the Tender Procedure for the allocation of Power Injection Capacity in the Public Service Power Grid and Associated Reception Point for Electric Power Produced in Wind Farms. Phase C, Lot 3 (Allocation of 25MVA in Grid 31 Zone), by GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A and its associated company GENERG Ventos da Beira Baixa, Energias Renováveis, Sociedade Unipessoal, Lda.;*
- 40.** *Incorporation, on 04 June, of GENERG Sol do Alentejo 2 – Energias Renováveis, Sociedade Unipes-soal, Lda.;*
- 41.** *Closing, on 26 June, of financing contracts for Ferreira do Alentejo Solar Station (12 MW), totalling 38 million euro;*
- 42.** *Closing, on 25 September, of the Electric Power Selling and Purchasing Agreement between GENERG Sol do Alentejo Lda and EDP – Serviços Universal S.A., with respect to the Solar Photovoltaic Power Plant of Ferreira do Alentejo;*
- 43.** *Retained earnings (free reserves), distribution to shareholders in the amount of 24,239,130.13 €, following General Shareholders Assembly's decision of 18 November;*

44. Assinatura em 24 de Novembro de novo Contrato de Compra e Venda de Energia Eléctrica entre a Generventos do Pinhal Interior Lda. e a EDP – Serviços Universal S.A., relativamente ao Parque Eólico do Pinhal Interior;

45. Assinatura, em 26 de Novembro, com o Banco BPI S.A dos contratos de financiamento de uma tranche suplementar no valor de 26,6 Milhões de Euros, no âmbito da operação de refinanciamento de 2008;

46. Auto de ligação formal à rede eléctrica SEP da central Solar de Ferreira do Alentejo (Fase I e II - 12MW), em Dezembro.

44. Closing, on 24 November, of a new Electric Power Selling and Purchasing Agreement between Generventos do Pinhal Interior Lda. and EDP – Serviços Universal S.A., with respect to the Pinhal Interior Wind Farm;

45. Closing, on 26 November, with Banco BPI S.A., of the financing contracts for an additional tranche of 26.6 million euro, within the scope of the 2008 refinancing operation;

46. Connection to the public grid of the Solar Photovoltaic Station at Ferreira do Alentejo (Phase I and II - 12MW), in December.



LEGISLAÇÃO RELEVANTE NACIONAL

1. GERAL

a. Diploma: Portaria n.º 437-A/2009 de 2009-04-24 Sumário: Estabelece as regras relativas à atribuição de licenças de emissão e novas instalações (PNALE II) e revoga a Portaria n.º 387/2006 de 21 de Abril.

2. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

a. Diploma: Decreto – Lei n.º 319/2009, de 2009-11-03 Sumário: Transpõe para o ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/32/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 5 de Abril relativa à eficiência na utilização final de energia e aos serviços energéticos públicos e que visa incrementar a relação custo eficácia na utilização final da energia.

3. ENERGIAS RENOVÁVEIS

a. Diploma: Decreto-Lei n.º 137/2009 de 2009-06-08 Sumário: Prorroga por um ano o prazo para a regularização dos títulos de utilização de recursos hídricos previsto no Decreto – Lei n.º 226-A/2007 de 31 de Maio

RELEVANT LEGISLATION NATIONAL

1. GENERAL

a. Legal Measure: Order n.º 437-A/2009 of 2009-04-24 Summary: Establishes rules related to the allocation of emissions and new installation licenses (PNALE II) and revokes Order n.º 387/2006 of April 21.

2. ENERGY EFFICIENCY

a. Legal Measure: Decree-Law n.º 319/2009, of 2009-11-03 Summary: Transfer to internal legal order Directive n.º 2006/32/CE of the European Parliament and of the Council of April 5, related to efficiency in the final use of energy and public energy services, aiming at incrementing the relation cost efficacy in the final use of energy.

3. RENEWABLE ENERGIES

a. Legal Measure: Decree-Law n.º 137/2009 of 2009-06-08 Summary: Extends for the period of one year the period for regularizing the use of licenses of hydro resources considered in Decree-Law n.º 226-A/2007 of May 31.

b. Diploma: Resolução da Assembleia da República n.º 12/2009 de 2009-03-02 Sumário: Promoção dos Aproveitamentos Hidroelétricos.

c. Diploma: Portaria n.º 1115/2009 de 2009-09-29 Sumário: Aprova o Regulamento de avaliação e Monitorização do Estado Quantitativo das Massas de Água Subterrâneas.

d. Diploma: Decreto-Lei n.º 245/2009 de 2009-09-22 Sumário: Quarta alteração ao Decreto-Lei n.º 226-A/2007 de 31 de Maio, simplificando o regime de manutenção em vigor dos títulos de utilização dos recursos hídricos emitidos ao abrigo da legislação anterior, e primeira alteração do Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de Julho, estabelecendo a competência da Agência Portuguesa do Ambiente no domínio da responsabilidade ambiental por danos às águas.

e. Diploma: Decreto-Lei n.º 172/2009, de 2009-08-03 Sumário: Cria o Fundo de Protecção dos Recursos Hídricos.

f. Diploma: Portaria n.º 703/2009, de 2009-07-06 Sumário: Aprova o Regulamento de Organização e Funcionamento do registo das Associações de Utilizadores do Domínio Público Hídrico.

b. Legal Measure: Resolution of the Parliament n.º 12/2009 of 2009-03-02 Summary: Promotion of Hydroelectric Developments.

c. Legal Measure: Order n.º 1115/2009 of 2009-09-29 Summary: Approves the Regulation for Evaluation and Monitoring of the Quantitative State of Underground Water Masses.

d. Legal Measure: Decree-Law n.º 245/2009 of 2009-09-22 Summary: Fourth amendment to Decree-Law n.º 226-A/2007 of May 31, simplifying the maintenance system in force for the hydro resources utilization licenses issued under cover of previous legislation, and first amendment of Decree-Law n.º 147/2008 of July 29, establishing the competency of the Portuguese Environment Agency in the area of environmental responsibility for damages to waters.

e. Legal Measure: Decree-Law n.º 172/2009, of 2009-08-03 Summary: Creates the Hydro Resources Protection Fund.

f. Legal Measure: Order n.º 703/2009, of 2009-07-06 Summary: Approves the Regulation for Organization and Operation of the registry of Users Associations of Hydro Public Domain.



4. COMUNITÁRIO

1. Diploma: Parecer do Comité Económico e Social nº 2009/C 306/12 de 11-06-2009 Sumário: Livro Verde para uma rede europeia de energia segura, sustentável e competitiva

2. Diploma: Resolução legislativa nº 2009/C 279 E/35 de 21-05-2008 Sumário: Sobre uma proposta de directiva do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à protecção do ambiente através do direito penal

3. Diploma: Parecer do Comité Económico e Social nº 2009/C 277/03 de 13-05-2009 Sumário: Necessidades em matéria de educação e formação para uma sociedade da energia sem carbono.

4. Diploma: Decisão do Conselho nº 2009/806/CE de 19-10-2009 Sumário: Relativa à assinatura pela Comunidade Europeia do Estatuto da Agência Internacional para as Energias Renováveis (IRENA).

5. Diploma: Resolução do Parlamento Europeu nº 2009/C 247 E/08 de 10-04-2008 Sumário: Resolução do Parlamento Europeu, de 10 de Abril de 2008, sobre o Livro Verde da Comissão intitulado Adaptação às alterações climáticas na Europa — possibilidades de acção da União Europeia

6. Diploma: Parecer do Comité Económico e Social nº 2009/C 228/16 de 25-03-2009 Sumário: Sobre a Segunda Análise Estratégica da Política Energética — Um plano de acção da UE sobre segurança energética e solidariedade.

7. Diploma: Resolução nº 2009/C 211/09 de 18-06-2009 Sumário: Resolução do Comité das Regiões sobre alterações climáticas: o caminho para Copenhaga adoptada em 18 de Junho de 2009.

8. Diploma: Directiva do Parlamento Europeu e do Conselho nº 2009/28/CE de 23-04-2009 Sumário: Promoção da utilização de energia proveniente de fontes renováveis que altera e subsequentemente revoga as Directivas 2001/77/CE e 2003/30/CE

9. Diploma: Resolução do Parlamento Europeu nº 2009/C 68 E/04 de 31-01-2009 Sumário: Resolução do Parlamento Europeu, de 31 de Janeiro de 2008, sobre o Plano de Acção para a Eficiência Energética: Concretizar o Potencial

10. Diploma: Resolução do Parlamento Europeu nº 2009/C 66 E/06 de 13-03-2009 Sumário: Cria o Fundo Mundial para a Eficiência Energética e as Energias Renováveis

4. EUROPEAN COMMUNITY

1. Legal Measure: *Opinion of the Economic and Social Committee nº 2009/C 306/12 of 11-06-2009 Summary: Green Book for a European safe energy network, sustainable and competitive.*

2. Legal Measure: *Legislative Resolution nº 2009/C 279 E/35 of 21-05-2008 Summary: On a proposal for a directive of the European Parliament and Council about environment protection through criminal law.*

3. Legal Measure: *Opinion of the Economic and Social Committee nº 2009/C 277/03 of 13-05-2009 Summary: Requirements in matters of education and training for a carbon free energy society.*

4. Legal Measure: *Decision of the Council nº 2009/806/CE of 19-10-2009 Summary: Related to the signing by the European Community of the International Renewable Energy Agency (IRENA) Statute.*

5. Legal Measure: *European Parliament Resolution nº 2009/C 247 E/08 of 10-04-2008 Summary: European Parliament Resolution, of April 10, 2008, on the Commission Green Book named Adaptation to climate changes in Europe — action possibilities by the European Union.*

6. Legal Measure: *Opinion of the Economic and Social Committee nº 2009/C 228/16 of 25-03-2009 Summary: On the second Strategic Analysis of the Energy Policy – EU plan of action on energy security and solidarity.*

7. Legal Measure: *Resolution nº 2009/C 211/09 of 18-06-2009 Summary: Resolution of the Committee for the Regions on climate changes: the path to Copenhagen adopted on June 18, 2009.*

8. Legal Measure: *European Parliament and Council directive nº 2009/28/CE of 23-04-2009 Summary: Promotion of the use of energy from renewable sources that alters and subsequently revokes Directives 2001/77/CE and 2003/30/CE*

9. Legal Measure: *European Parliament Resolution nº 2009/C 68 E/04 of 31-01-2009 Summary: European Parliament Resolution of January 31, 2008, on the Plan of Action for Energy Efficiency: Materializing the Potential.*

10. Legal Measure: *European Parliament Resolution nº 2009/C 66 E/06 of 13-03-2009 Summary: Creates the World Fund for Energy Efficiency and Renewable Energies*

13. Proposta de Aplicação de Resultados

Proposal for Allocation of Profits

Considerando as disposições legais e estatutárias relativas a Reserva Legal e Reservas Especiais, bem como a distribuição aos accionistas da totalidade das Reservas Livres legalmente disponíveis à data de 30 de Setembro de 2009, no montante de 24.239.130,13 euros, nos termos da alínea f) do nº 5 do artigo 66º, do nº1 do artigo 294º artigo e da alínea b) do nº1 do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, bem como do artigo 26 dos Estatutos, conforme foi aprovado por unanimidade na última Assembleia Extraordinária realizada em 18 de Novembro de 2009, (“...a subsequente reposição das mesmas Reservas através da afectação a esse fim dos resultados líquidos do exercício da GENERG SGPS...”), **propõe-se que os Resultados Líquidos da GENERG SGPS no montante de 28.902.844 euros, sejam registados em conta de Reservas Livres.**

As sociedades abrangidas no perímetro de consolidação efectuaram as seguintes propostas de aplicação de resultados do exercício:

Considering legal and statutory provisions pertaining to Legal Reserve and Special Reserves, as well as distribution to shareholders of the total of Free Reserves legally available as on September 30, 2009, in the amount of 24,239,130.13 euro, in the terms of sub-paragraph f) of No. 5 of article 66, of Nº1 of article 294 and subparagraph b) of Nº1 of article 376 of the Companies Act, as well as article 26 of the Company’s Articles of Association, as unanimously approved in the last Extraordinary Meeting that took place on November 18, 2009 (“... the subsequent replacement of the same Reserves through the allocation for such purpose of GENERG SGPS net profits for the year...”) **it is proposed that GENERG SGPS Net Profits amounting to 28,902,844 euro, be registered under Free Reserves account.**

The companies covered by the consolidation perimeter made the following proposals for application of the years’ profits:

CARAMULO



SOCIEDADE COMPANY	RESULTADOS LÍQUIDOS NET PROFITS	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVES	DIVIDENDOS DIVIDENDS	PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS RESULTADOS EMPLOYEES RESULTS	RESERVAS LIVRES FREE RESERVES	RESULTADOS TRANSITADOS RETAINED PROFITS	RESERVAS LIVRES DE ANOS ANTERIORES PARA DIVIDENDOS FREE RESERVES FROM PREVIOUS YEARS FOR DIVIDENDS
GENERG PORTFÓLIO, SGPS, SA	4.745.701	10.000	2.826.351			1.909.350	
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS, S.A.	-838.644					-838.644	
GENERG SERVIÇOS DE ENGENHARIA E GESTÃO, DDA.	339.295		89.295	250.000			
GENERG EXPANSÃO, S.A.	-2.584					-2.584	
GENERG - GESTÃO PROJECTOS ENERGIA, S.A.	1.516.516		1.516.516				
SOC. EXPLORADORA DE RECURSOS ENERGÉTICOS, LDA	205.067		42.036			163.031	
HIDRINVEST - INVESTIMENTOS ENERGÉTICOS, LDA	509.530	25.477	484.054				
HIDROELÉCTRICA DO MONTE, LDA	273.879	774	273.105				
SOCIEDADE HIDROELÉCTRICA DA GRELA, LDA	74.731	3.737				70.995	
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS, LDA	488.853		488.853				
GENERG VENTOS CARAMULO E.R, LDA	3.538.622		3.538.622				405.000
GENERG VENTOS FUNDÃO E.R, LDA.	-78					-78	
GENERG VENTOS GARDUNHA E.R, LDA.	5.936.973		4.806.619			1.130.354	
MEGAVENTO-PRODUÇÃO ELECTRICIDADE, LDA.	348.697		348.697				37.000
GENERG VENTOS TRANCOSO E.R, LDA.	1.093.352	10.367	564.719			518.265	
GENERG VENTOS DO PINHAL INTERIOR-E.R, LDA.	8.643.698		8.643.698				936.000
GENERG VENTOS PROENÇA NOVA-E.R, LDA.	283.364		203.740			79.624	65.171
VENTOS SEIXO AMARELO E.R, LDA.	-267.185					-267.185	
GENERG VENTOS SINES E.R, LDA.	112.182		112.182				76.000
GENERG VENTOS VIANA CASTELO-E.R, LDA.	1.049.903		1.049.903				140.144
GENERG SOL DO ALENTEJO, LDA.	-835.868					-835.868	
GENERG SOL DO ALENTEJO 2, LDA.	-144					-144	
GENERG VENTOS DA BEIRA BAIXA, LDA.	-426					-426	

14. Notas Finais e Agradecimentos

Final Comments and Notes of Appreciation

O Relatório e Contas que agora se apresenta confirma que o Grupo GENERG se continua a afirmar como uma entidade dinâmica e interveniente, desempenhando um papel de destaque no mercado das energias renováveis em Portugal.

Todavia há que reconhecer que, para construção deste projecto empresarial, foram decisivos numerosos apoios, de entidades como nós empenhadas no objectivo comum de desenvolvimento das energias renováveis em Portugal, e que importa reconhecer e agradecer. É com este propósito que desejamos deixar registados os nossos agradecimentos:

1. pelo apoio prestado às nossas actividades ao longo do último exercício, aos órgãos da Administração Central e Regional do Estado, nomeadamente à Direcção Geral de Energia e Geologia, Agência Portuguesa do Ambiente, Instituto de Conservação da Natureza, Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, Administrações das Regiões Hidrográficas e Direcções Regionais de Agricultura e Pescas;
2. pela permanente abertura à análise e acompanhamento dos nossos projectos, às Autarquias Locais, para as quais projectamos a nossa actividade e nomeadamente Câmaras Municipais de Almodôvar, Castelo Branco, Castro D'Aire, Celorico da Beira, Ferreira do Alentejo, Fundão, Guarda, Lamego, Manteigas, Mértola, Montalegre, Oleiros, Oliveira de Frades, Paredes de Coura, Proença-a-Nova, Resende, Sever do Vouga, Sines, Tondela, Trancoso, Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Paiva e Vouzela.

The Report and Accounts now being presented confirm that the GENERG Group continues to stand out as a dynamic and intervening entity, performing an outstanding role in the renewable energies market in Portugal.

It must, however, be acknowledged that to build this entrepreneurial project, many supports from entities that, like us, were eager in the common objective of developing renewable energies in Portugal were decisive, and which is important to recognise and thank for. It is with this purpose that we wish to express our gratitude:

1. *for the support provided to our activities during the past year, to the bodies of the Central and Regional State Administration, namely Direcção Geral de Energia e Geologia, Agência Portuguesa do Ambiente, Instituto de Conservação da Natureza, Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, Administrações das Regiões Hidrográficas and Direcções Regionais de Agricultura e Pescas;*
2. *to Local Authorities, for whom our activities are developed and, namely, the Municipalities of Almodôvar, Castelo Branco, Castro D'Aire, Celorico da Beira, Ferreira do Alentejo, Fundão, Guarda, Lamego, Manteigas, Mértola, Montalegre, Oleiros, Oliveira de Frades, Paredes de Coura, Proença-a-Nova, Resende, Sever do Vouga, Sines, Tondela, Trancoso, Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Paiva and Vouzela for being permanently open to analyse and follow up our project.*



3. à REN, EDP Distribuição e EDP Serviço Universal, pela disponibilidade e equilíbrio sempre demonstrado na procura de soluções para problemas encontrados no âmbito da interligação à rede pública e facturação das centrais do Grupo GENERG;

4. um sublinhado especial merece o Banco Europeu de Investimento, pelo constante apoio prestado à actividade do Grupo GENERG, primeiramente no desenvolvimento do seu portfólio eólico, depois na refinanciamento e reestruturação global do Grupo e mais recentemente no âmbito do projecto ENEOP;

5. incontornável se torna também endereçar um agradecimento particular ao sindicato bancário comercial financiador do Grupo GENERG, que integra o Banco BPI S.A., Banco Espírito Santo S.A., Caja de Ahorros y Monte de Piedad de Madrid, Fortis Bank e Banco Santander Totta S.A., que no prolongar da crise financeira pelo ano de 2009, soube reconhecer na GENERG um parceiro sólido e de confiança;

6. ao IAPMEI, no ano em que se encerrou a disponibilização de subsídios atribuídos ao Grupo GENERG no âmbito do programa PRIME, pela cordialidade simultaneamente acompanhada de rigor e postura construtiva e eficaz, permanentemente adoptada na sua relação com o Grupo GENERG;

7. agradecimento imperativo, também ao sindicato bancário financiador dos projectos solares fotovoltaicos do Grupo GENERG, composto por BANIF – Banco de Investimento S.A., BANIF – Banco Internacional do Funchal S.A., CAIXA CENTRAL – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo CRL, pelo permanente espírito construtivo demonstrado na negociação e formalização dos contratos de financiamento da Central Solar de Ferreira do Alentejo;

8. referência especial também à ENERNOVA, FINERGE, TP e ENERCON por, nas circunstâncias difíceis de 2009, em conjunto com o Grupo GENERG, terem de forma determinada e em perfeita sintonia, assumido o desenvolvimento do projecto ENEOP, permitindo assim honrar os compromissos perante a DGEG e assegurar, primeiro o financiamento accionista e seguidamente o financiamento bancário do projecto;

9. uma nota de apreço também aos nossos fornecedores pelo pontual honrar dos compromissos assumidos perante a GENERG, no que respeita a prazos, qualidade de produto e garantias;

10. uma palavra de reconhecimento também aos nossos Fiscal Único e Auditores, pelo rigor intransigente colocado na missão de manutenção do Grupo GENERG dentro de um quadro de respeito pelas regras fiscais e contabilísticas aplicáveis à sua actividade;

3. To REN, EDP Distribuição and EDP Serviço Universal, for the availability and balance always shown when searching solutions for problems encountered within the scope of the interconnection to the public power grid and invoicing of GENERG Group plants;

4. the European Investment Bank deserves underlined special remark, for the constant support provided to GENERG Group's activity, first in the development of the wind portfolio and then in the refinancing and global restructuring of the Group and, more recently, within the scope of the ENEOP's project;

5. a particular word of gratitude to the commercial banks syndicate that finances GENERG Group, integrating Banco BPI S.A., Banco Espírito Santo S.A., Caja de Ahorros y Monte de Piedad de Madrid, Fortis Bank and Banco Santander Totta S.A., which despite the extension of the financial crisis to 2009, has recognised in GENERG a solid and trustworthy partner;

6. to IAPMEI, in the year that subsidies allocated to GENERG Group, within the scope of the PRIME programme, ended their availability, for the kindness and simultaneous rigour, constructive and efficient attitude permanently adopted in the relationship with GENERG Group;

7. special thanks go also to the bank consortium that financed GENERG Group's solar photovoltaic projects, which integrates BANIF – Banco de Investimento S.A., BANIF – Banco Internacional do Funchal S.A., CAIXA CENTRAL – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo CRL, for the permanent constructive spirit shown during negotiation and conclusion of the financing contracts for the Ferreira do Alentejo Solar Power Plant;

8. a special reference also to ENERNOVA, FINERGE, TP and ENERCON for assuming, under the difficult circumstances of 2009, together with GENERG Group, in a determined way and in perfect tuning, the development of ENEOP's project, allowing, thus, that commitments assumed with DGEG were met and reassured, both the shareholders equity in a first moment and afterwards the banks loans for the project;

9. a note of appreciation to our suppliers for timely honouring commitments assumed before GENERG, respecting delivery periods, product quality and guarantees;

10. a word of praise to our Single Member of the Audit Committee and the Auditors, for the intransigent strictness placed on the mission of maintaining GENERG in strict respect for tax and accounting laws applicable to its activity;

PINHAL INTERIOR | ALVELOS



11. uma menção especial também à APREN pelo constante dinamismo e empenhamento demonstrado na representação dos interesses dos seus associados e no desenvolvimento de iniciativas de divulgação e promoção das energias renováveis em Portugal;

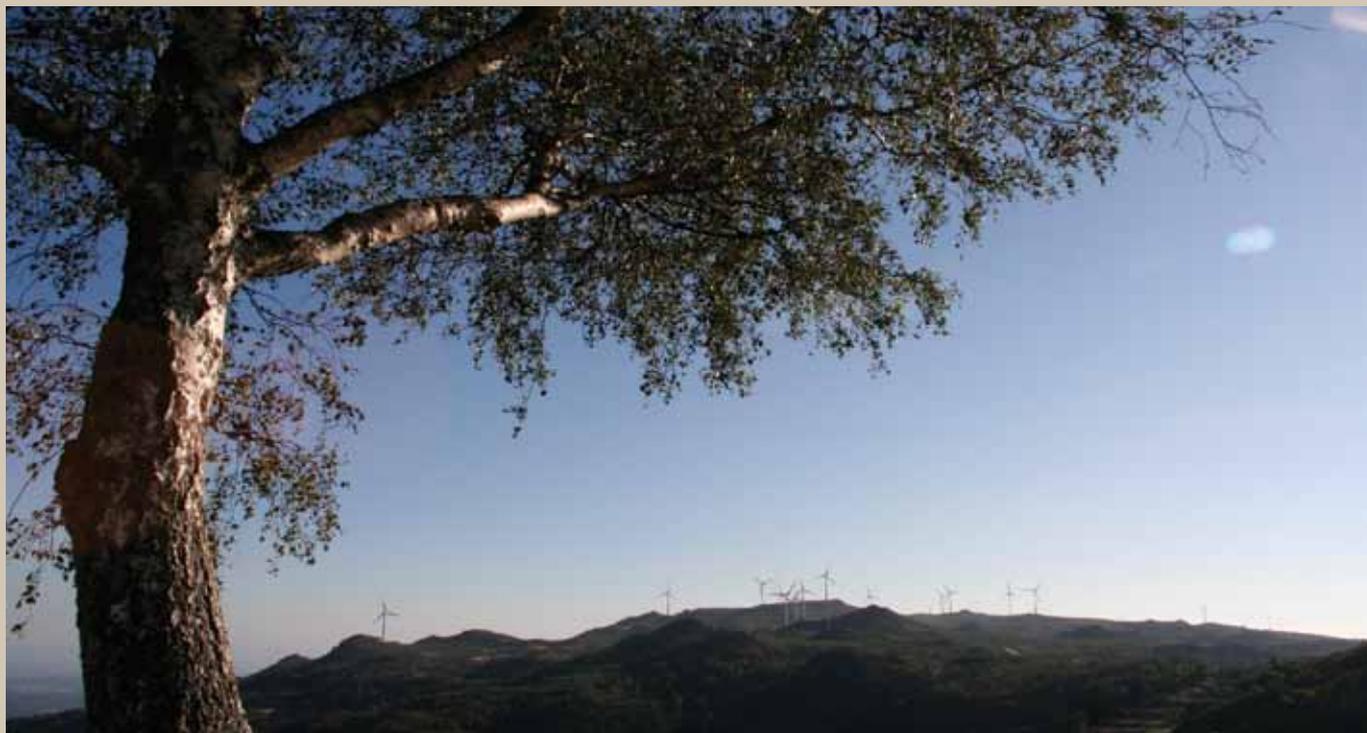
12. o Conselho de Administração expressa também um muito particular reconhecimento aos accionistas, pela disponibilidade no aconselhamento e no apoio ao desenvolvimento das iniciativas e projectos em curso, bem como no alinhamento das estratégias e dos novos caminhos que deverão marcar o futuro do Grupo GENERG;

13. Por último o Conselho de Administração não pode deixar de manifestar a todos os colaboradores do Grupo GENERG, o apreço pelo elevado empenho e profissionalismo colocado no exercício das suas funções, que permitiram a continuação do bom desempenho do Grupo, mesmo num quadro de marcada crise como foi o do ano de 2009.

11. *a special mention also to APREN for the constant dynamism and interest shown in representing its associates interests and in the development of dissemination and promotion initiatives within the scope of renewable energies in Portugal;*

12. *the Board of Directors also expresses a very special acknowledgement to our shareholders for their availability in giving advice and providing support to the development of initiatives and projects under way, as well as in aligning strategies and new paths that should mark GENERG Group's future;*

13. *Finally, the Board of Directors would like to show its appraisal to all GENERG's collaborators for the active engagement and professionalism placed in the performance of their tasks, which have permitted continuity of the Group good performance, even in times of crisis as has been 2009.*



Lisboa, 23 de Fevereiro de 2010

Lisbon, February 23, 2010.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Dr. Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Vogais Executivos

Eng. João Antunes Bártolo – Presidente - C.E.O.

Eng. Hélder de Carvalho Serranho – Engenharia - C.O.O.

Dr. Luís Eduardo Henriques Guimarães – Finanças - C.F.O.

Vogais Não-Executivos

Eng. Yves Charles Marie Joseph Jourdain

Eng. Daniel Poulaillon

Eng. Carlos Alberto Martins Pimenta

Dr. Alasdair James Mackintosh

Eng. Marc Jean Hirt

THE BOARD OF DIRECTORS:

Chairman

Dr. Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Executive Members

Eng. João Antunes Bártolo – Presidente – C.E.O.

Eng. Hélder de Carvalho Serranho – C.O.O.

Dr. Luís Eduardo Henriques Guimarães – C.F.O.

Non-Executive Members

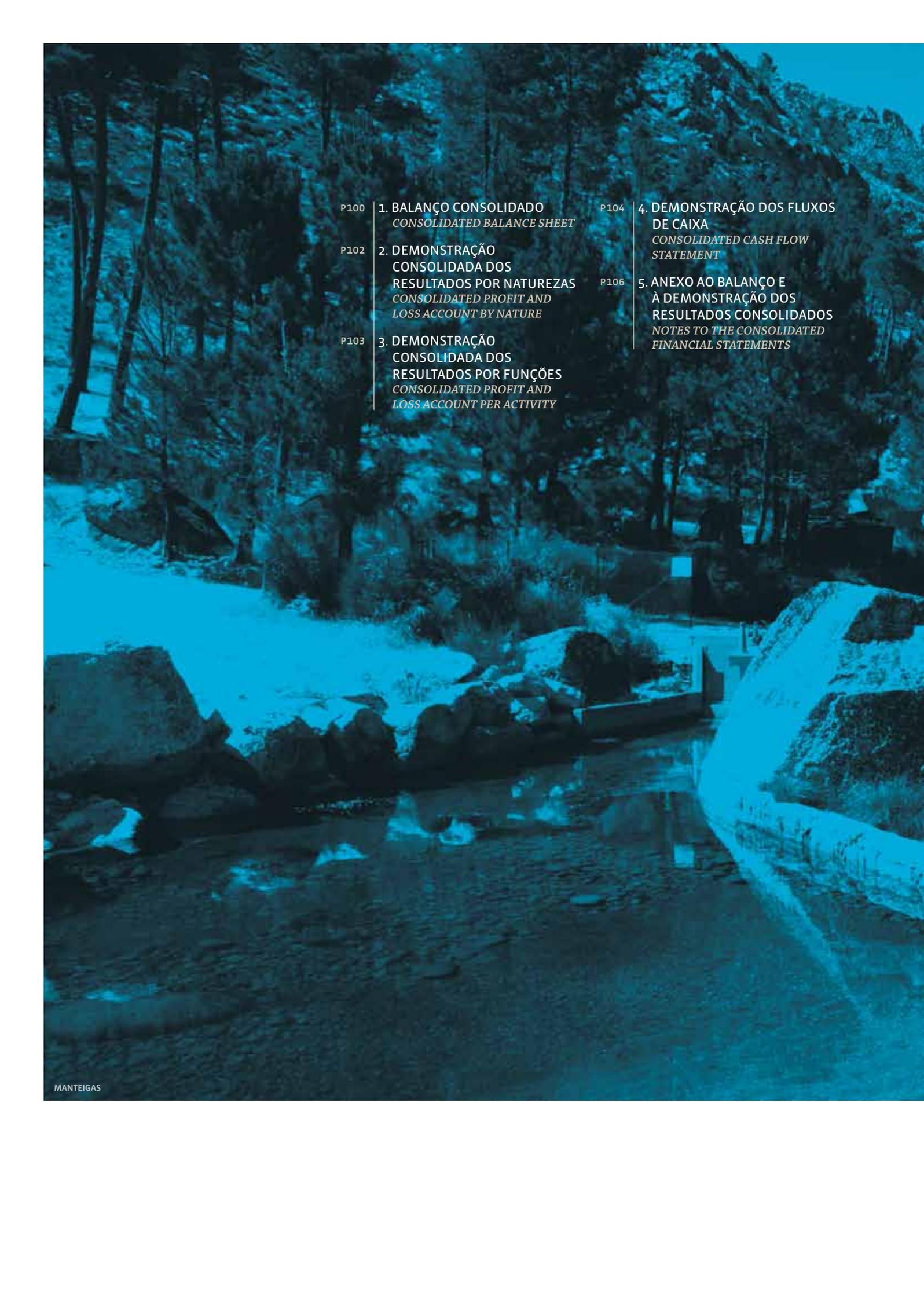
Eng. Yves Charles Marie Joseph Jourdain

Eng. Daniel Poulaillon

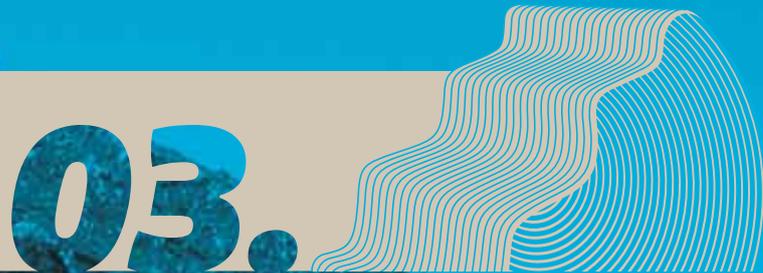
Eng. Carlos Alberto Martins Pimenta

Dr. Alasdair James Mackintosh

Eng. Marc Jean Hirt



P100	1. BALANÇO CONSOLIDADO <i>CONSOLIDATED BALANCE SHEET</i>	P104	4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA <i>CONSOLIDATED CASH FLOW STATEMENT</i>
P102	2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS <i>CONSOLIDATED PROFIT AND LOSS ACCOUNT BY NATURE</i>	P106	5. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS <i>NOTES TO THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS</i>
P103	3. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES <i>CONSOLIDATED PROFIT AND LOSS ACCOUNT PER ACTIVITY</i>		



03.

***Demonstrações
Financeiras
Consolidadas***

Consolidated Financial Statements

01. Balanço Consolidado

Consolidated Balance Sheet

EUROS

ACTIVO ASSETS	31/12/2009			31/12/2008
	AB	AA	AL	AL
IMOBILIZADO <i>FIXED ASSETS</i>				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS <i>INTANGIBLE ASSETS:</i>				
DESPESAS DE INSTALAÇÃO <i>INSTALLATION COSTS</i>	9.107.151	2.523.546	6.583.605	7.225.875
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO <i>R&D COSTS</i>				
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS <i>INDUSTRIAL PROPERTY AND OTHER RIGHTS</i>	17.376.118	2.724.538	14.651.580	15.353.246
TRESPASSES <i>KEY MONEY</i>				
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO <i>FIXED ASSETS IN PROGRESS</i>	1.777.589		1.777.589	1.347.625
	28.260.858	5.248.084	23.012.774	23.926.747
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS <i>TANGIBLE ASSETS</i>				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS <i>LAND AND NATURAL RESOURCES</i>	1.527.680	615.519	912.162	895.028
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES <i>BUILDINGS AND OTHER CONSTRUCTIONS</i>	74.088.851	21.762.082	52.326.769	50.021.928
EQUIPAMENTO BÁSICO <i>BASIC EQUIPMENT</i>	525.667.859	86.816.935	438.850.924	422.776.406
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE <i>TRANSPORT EQUIPMENT</i>	1.094.376	627.193	467.184	312.566
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS <i>TOOLS AND IMPLEMENTS</i>	206.283	127.456	78.827	110.756
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO <i>OFFICE EQUIPMENT</i>	763.096	491.351	271.745	251.925
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS <i>OTHER TANGIBLE ASSETS</i>	8.869	8.869		
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO <i>ASSETS UNDER CONSTRUCTION</i>	704.595		704.595	25.765.743
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS <i>ADVANCES IN RESPECT OF TANGIBLE ASSETS</i>				
	604.061.609	110.449.404	493.612.205	500.134.352
INVESTIMENTOS FINANCEIROS <i>FINANCIAL INVESTMENTS</i>				
PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS ASSOCIADAS <i>SHARES IN ASSOCIATED COMPANIES</i>	490.000		490.000	490.000
EMPRÉSTIMOS A EMPRESAS ASSOCIADAS <i>LOANS TO ASSOCIATED COMPANIES</i>	2.790.000		2.790.000	2.790.000
PARTES DE CAPITAL EM OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS <i>SHAREHOLDING IN OTHER ASSOCIATED COMPANIES</i>	2.500		2.500	2.500
TÍTULOS E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS <i>SECURITIES AND OTHER FINANCIAL INVESTMENTS</i>	10.659.795		10.659.795	14.108.802
	13.942.295		13.942.295	17.391.302
CIRCULANTE <i>CURRENT ASSETS</i>				
EXISTÊNCIAS <i>INVENTORIES</i>				
PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO <i>PRODUCTS AND WORKS IN PROGRESS</i>				
MERCADORIAS <i>GOODS</i>				
DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO <i>ACCOUNTS RECEIVABLE M&L TERM</i>				
EMPRESAS ASSOCIADAS <i>ASSOCIATED COMPANIES</i>	53.400.000		53.400.000	6.000.000,00
	53.400.000		53.400.000	6.000.000,00
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO <i>ACCOUNTS RECEIVABLE - SHORT TERM</i>				
CLIENTES <i>CLIENTS</i>	35.111.557		35.111.557	23.764.079
EMPRESAS ASSOCIADAS <i>ASSOCIATED COMPANIES</i>				
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES <i>ADVANCES TO SUPPLIERS</i>	19.155		19.155	391.071
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES DE IMOBILIZADO <i>ADVANCES TO FIXED ASSETS SUPPLIERS</i>	368.125		368.125	355.876
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS <i>STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES</i>	2.543.250		2.543.250	6.083.489
OUTROS DEVEDORES <i>OTHER DEBTORS</i>	531.330		531.330	15.414.138
	38.573.417		38.573.417	46.008.653
TÍTULOS NEGOCIÁVEIS <i>TRADEABLE SECURITIES</i>				
OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA <i>OTHER TREASURY INVESTMENTS</i>	6.028.477		6.028.477	38.128.696
	6.028.477		6.028.477	38.128.696
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA <i>CASH AND BANKS</i>				
DEPÓSITOS À ORDEM <i>SIGHT DEPOSITS WITH BANKS</i>	43.337.149		43.337.149	730.830
CAIXA <i>CASH</i>	3.446		3.446	2.703
	43.340.595		43.340.595	733.532
ACRÉSCIMOS E DEFERIMENTOS <i>ACCRUALS AND DEFERRALS</i>				
ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS <i>INCOME ACCRUALS</i>	727.658		727.658	168.541
CUSTOS DIFERIDOS <i>DEFERRED COSTS</i>	11.094.256		11.094.256	11.153.208
IMPOSTOS DIFERIDOS <i>DEFERRED TAXES</i>	1.344.266		1.344.266	1.158.500
	13.166.180		13.166.180	12.480.249
TOTAL DAS AMORTIZAÇÕES <i>TOTAL DEPRECIATION</i>		115.697.487		
TOTAL DE AJUSTAMENTOS <i>TOTAL ADJUSTMENTS</i>				
TOTAL DO ACTIVO <i>TOTAL ASSETS</i>	800.773.430	115.697.487	685.075.943	644.803.531

EUROS

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO <i>SHAREHOLDER'S EQUITY AND LIABILITIES</i>	31/12/2009	21/12/2008
CAPITAL PRÓPRIO <i>SHAREHOLDER'S EQUITY</i>		
CAPITAL <i>SHARE CAPITAL</i>	5.000.000	5.000.000
PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES <i>ADDITIONAL CAPITAL INSTALMENTS</i>		
DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO <i>CONSOLIDATION DIFFERENCES</i>	2.961.578	2.961.578
AJUSTAMENTOS PARTES CAPITAL EM FILIAIS ASSOCIADAS <i>ADJUSTMENTS TO SHAREHOLDINGS IN SUBS. AND ASSOC. COMP.</i>	-639.935	-319.935
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO <i>REVALUATION RESERVES</i>	9.150.927	10.999.724
RESERVAS <i>RESERVES</i>		
RESERVAS LEGAIS <i>LEGAL RESERVES</i>	1.000.000	1.000.000
OUTRAS RESERVAS <i>OTHER RESERVES</i>	573.172	32.246.377
RESULTADOS TRANSITADOS <i>RETAINED EARNINGS</i>	8.754.726	4.378.399
	26.800.468	56.266.142
RESULTADO CONSOLIDADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO <i>CONSOLIDATED NET PROFIT FOR THE YEAR</i>	28.902.844	18.211.851
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO <i>TOTAL SHAREHOLDER'S EQUITY</i>	55.703.312	74.477.993
INTERESSES MINORITÁRIOS <i>MINORITY INTERESTS</i>	222.052	91.495
PASSIVO <i>LIABILITIES</i>		
PROVISÕES <i>PROVISIONS</i>		
PROVISÕES PARA PENSÕES <i>PENSION PROVISIONS</i>		
PROVISÕES PARA IMPOSTOS <i>TAX PROVISIONS</i>		
OUTRAS PROVISÕES <i>OTHER PROVISIONS</i>	50.000	50.000
	50.000	50.000
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO <i>ACCOUNTS PAYABLE - M&L TERM</i>		
DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO <i>BANK LOANS</i>	512.430.251	453.940.613
ACCIONISTAS <i>SHAREHOLDERS</i>		9.000.000
OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS <i>OTHER CONTRACTED LOANS</i>	3.177.260	4.167.386
	515.607.511	467.107.999
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO <i>ACCOUNTS PAYABLE - SHORT TERM</i>		
DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO <i>BANK LOANS</i>	29.035.064	28.122.844
FORNECEDORES <i>SUPPLIERS</i>	8.158.409	2.749.757
FORNECEDORES - FACTURAS EM RECEPÇÃO E CONFERÊNCIA <i>SUPPLIERS - INVOICES BEING RECEIVED AND CHECKED</i>	2.034.197	989.310
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO <i>FIXED ASSETS SUPPLIERS</i>	2.148.650	2.940.829
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS <i>STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES</i>	3.840.914	2.525.705
ACCIONISTAS <i>SHAREHOLDERS</i>		
EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES <i>ASSOCIATED COMPANIES</i>		
OUTROS CREDORES <i>OTHER CREDITORS</i>	977.520	975.692
OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS <i>OTHER CONTRACTED LOANS</i>	927.171	938.003
	47.121.925	39.242.140
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS <i>ACCRUALS AND DEFERRALS</i>		
ACRÉSCIMOS DE CUSTOS <i>COSTS INCREASES</i>	4.334.435	3.889.748
PROVEITOS DIFERIDOS <i>DEFERRED INCOME</i>	48.321.898	47.860.043
IMPOSTOS DIFERIDOS <i>DEFERRED TAXES</i>	13.714.811	12.084.113
	66.371.144	63.833.904
TOTAL DO PASSIVO <i>TOTAL LIABILITIES</i>	629.150.579	570.234.043
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO DOS INTERESSES MINORITÁRIOS E DO PASSIVO <i>TOTAL SHAREHOLDER'S EQUITY, MINORITY INTEREST AND LIABILITIES</i>	685.075.943	644.803.531

O TÉCNICO DE CONTAS
THE ACCOUNTANT

CRISTINA LEITÃO

A ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS

CARLOS MONJARDINO

JOÃO BÁRTOLO

HÉLDER SERRANHO

LUÍS GUIMARÃES

YVES JOURDAIN

DANIEL POULLAILLON

CARLOS PIMENTA

ALASDAIR MACKINTOSH

MARC JEAN HIRT

02. Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas

Consolidated Profit & Loss Account by Nature

EUROS

	2009	2008		
CUSTOS E PERDAS COSTS AND LOSSES				
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS COSTS OF GOODS SOLD AND MATERIALS CONSUMED				
MERCADORIAS GOODS	3.349.267		368.025	
MATÉRIAS MATERIALS		3.349.267		368.025
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS EXTERNAL SUPPLIES AND SERVICES		16.214.009		12.684.291
CUSTOS COM PESSOAL STAFF COSTS				
REMUNERAÇÕES SALARIES	3.839.032		3.331.214	
ENCARGOS SOCIAIS SOCIAL COSTS				
PENSÕES PENSIONS	111.069		108.360	
OUTROS OTHER	670.413	4.620.514	579.930	4.019.504
AMORTIZAÇÕES DO IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO DEPRECIATION OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS	29.928.588		27.868.218	
AJUSTAMENTOS ADJUSTMENTS			50.000	
PROVISÕES PROVISIONS		29.928.588		27.918.218
IMPOSTOS TAXES	24.318		27.709	
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS OTHER OPERATING COSTS AND LOSSES	47.770	72.088	71.497	99.206
(A)		54.184.465		45.089.244
PERDAS RELATIVAS A EMPRESAS ASSOCIADAS LOSSES RE ASSOCIATED COMPANIES				
AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DE APLIC. E INV. FINAN. AMORT. AND ADJ. OF FIN. APLIC. AND INV.				
JUROS E CUSTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR COSTS				
EMPRESAS ASSOCIADAS ASSOCIATED COMPANIES				
OUTROS OTHER	29.060.550	29.060.550	40.314.663	40.314.663
(C)		83.245.015		85.403.908
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS EXCEPTIONAL COSTS AND LOSSES				
		394.983		145.299
(E)		83.639.999		85.549.206
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO TAX ON PROFIT FOR THE YEAR				
		9.351.618		6.846.064
(G)		92.991.617		92.395.270
INTERESSES MINORITÁRIOS MINORITY INTERESTS				
		143.832		-47.772
RESULTADO CONSOLIDADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET PROFIT FOR THE YEAR				
		28.902.844		18.211.851
		122.038.294		110.559.349
PROVEITOS E GANHOS INCOME AND GAINS				
VENDAS SALES				
MERCADORIAS GOODS				
PRODUTOS PRODUCTS				
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS SERVICES PROVIDED	113.050.914	113.050.914	100.0873.809	100.087.809
VARIACÃO DA PRODUÇÃO VARIATION IN PRODUCTION				
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA WORKS CARRIED OUT FOR THE COMPANY		2.713.696		4.019.721
PROVEITOS SUPLEMENTARES SUPPLEMENTARY INCOME	258.787		15.069	
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO GRANTS RECEIVED FOR OPERATION				
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS OTHER OPERATING INCOME AND GAINS				
REVERSÕES DE AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS REVERSAL OF DEPRECIATION AND ADJUSTMENTS	809	259.595	37.680	52.749
(B)		116.024.206		104.160.279
GANHOS E PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL INCOME FROM SHAREHOLDINGS				
EMPRESAS ASSOCIADAS ASSOCIATED COMPANIES				
RELATIVOS A OUTRAS EMPRESAS OTHER COMPANIES				
RENDIMENTOS DE TIT. NEGOC. E OUTRAS APLICAÇÕES FINANC. INCOME FROM SECURITIES AND FIN. INV.				
EMPRESAS ASSOCIADAS ASSOCIATED COMPANIES				
OUTROS OTHERS	314.454		1.326.603	
OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES OTHER INTEREST AND SIMILAR INCOME				
EMPRESAS ASSOCIADAS ASSOCIATED COMPANIES				
OUTROS OTHERS	1.962.248	2.276.701	1.463.391	2.789.993
(D)		118.300.907		106.950.272
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS EXCEPTIONAL INCOME AND GAINS				
		3.737.387		3.609.077
(F)		122.038.294		110.559.349
RESUMO				
RESULTADOS OPERACIONAIS: (B) - (A) OPERATING PROFITS: (B) - (A)		61.839.740		59.071.035
RESULTADOS FINANCEIROS: (D - B) - (C - A) FINANCIAL RESULTS: (D - B) - (C - A)		-26.783.849		-37.524.670
RESULTADOS CORRENTES: (D) - (C) CURRENT RESULTS: (D) - (C)		35.055.892		21.546.365
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS: (F) - (E) PROFIT BEFORE TAXES: (F) - (E)		38.398.295		25.010.143
RESULTADOS CONS. C/ INT. MIN. DO EXERC.: (F) - (G) NET PROFIT FOR THE YEAR: (F) - (G)		29.046.676		18.164.079

03. Demonstração Consolidada dos Resultados por Funções

Consolidated Profit & Loss Account per Activity

EUROS

	EXERCÍCIOS FINANCIAL YEARS	
	2009	2008
VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SALES AND SERVICES PROVIDED	113.050.914	100.087.809
CUSTO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS COST OF SALES AND SERVICES PROVIDED	-51.963.885	-42.835.954
RESULTADOS BRUTOS GROSS PROFIT	61.087.029	57.251.855
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS OTHER OPERATING INCOME AND GAINS	5.577.535	6.736.631
CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO DISTRIBUTION COSTS		
CUSTOS ADMINISTRATIVOS ADMINISTRATIVE COSTS	-389.170	-525.512
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS OTHER OPERATING COSTS AND LOSSES	-2.880.599	-2.353.593
RESULTADOS OPERACIONAIS OPERATING PROFIT	63.394.795	61.109.380
CUSTO LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO NET COST OF FINANCING	-24.996.500	-36.099.238
GANHOS (PERDAS) EM FILIAIS E ASSOCIADAS GAINS (LOSSES) IN SUBSID. AND ASSOCIATED COMPANIES		
GANHOS (PERDAS) EM OUTROS INVESTIMENTOS GAINS (LOSSES) IN OTHER INVESTMENTS		
RESULTADOS CORRENTES CURRENT PROFIT	38.398.295	25.010.143
IMPOSTOS SOBRE RESULTADOS CORRENTES TAX ON CURRENT PROFIT	-9.351.618	-6.846.064
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS CURRENT PROFIT AFTER TAXES	29.046.676	18.164.079
INTERESSES MINORITÁRIOS MINORITY INTERESTS	-143.832	47.772
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS EXCEPTIONAL ITEMS		
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS TAX ON EXCEPTIONAL ITEMS		
RESULTADOS LÍQUIDOS NET PROFIT FOR THE YEAR	28.902.844	18.211.851

O TÉCNICO DE CONTAS
THE ACCOUNTANT

CRISTINA LEITÃO

A ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS

CARLOS MONJARDINO
JOÃO BÁRTOLO
HÉLDER SERRANHO
LUÍS GUIMARÃES

YVES JOURDAIN
DANIEL POULAILLON
CARLOS PIMENTA
ALASDAIR MACKINTOSH
MARC JEAN HIRT

CHAMINÉ



04. Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada

Cash Flow Statements

EUROS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO CASH FLOW STATEMENT - DIRECT METHOD	31/DEZ/09		31/DEZ/08	
ATIVIDADES OPERACIONAIS OPERATING ACTIVITIES				
RECEBIMENTOS DE CLIENTES RECEIVABLE FROM CUSTOMERS	110.477.814		95.287.680	
PAGAMENTOS A FORNECEDORES PAYMENTS TO SUPPLIERS	-14.251.020		-14.700.758	
PAGAMENTOS AO PESSOAL STAFF PAYMENTS	-3.054.258		-2.624.321	
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES OPERATIONAL CASH FLOW	93.172.536		77.962.600	
PAGAMENTO/RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (IRC) PAYMENT/RECEIVABLE FROM TAXES ON INCOME	-5.133.719		-4.712.853	
OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS RELATIVOS À ACTIVIDADE OPERACIONAL OTHER RECEIVABLES/PAYMENTS RELATED WITH THE OPERATIONAL ACTIVITY				
SS SOCIAL SECURITY	-674.535		-618.415	
IRS (INDIVIDUAL INCOME TAX)	-1.163.523		-955.069	
IVA VAT	1.140.359		10.570.279	
OUTROS OTHERS	2.002.177		1.614.592	
FLUXOS GERADOS ANTES DAS RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS CASH FLOW BEFORE EXCEPTIONAL ITEMS	89.343.294		83.861.134	
RECEBIMENTOS RELACIONADOS COM RÚBRICAS EXTRAORDINÁRIAS RECEIVABLES RELATED TO EXCEPTIONAL ITEMS	0		0	
PAGAMENTOS RELACIONADOS COM RÚBRICAS EXTRAORDINÁRIAS PAYMENTS RELATED TO EXCEPTIONAL ITEMS	0		0	
FLUXO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1) OPERATING CASH FLOW (1)		89.343.294,14		83.861.134
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS INVESTMENT ACTIVITIES				
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE RECEIVABLES FROM:				
INVESTIMENTOS FINANCEIROS FINANCIAL INVESTMENTS:	0		5.000	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS TANGIBLE ASSETS	252.886		10.893	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS INTANGIBLE ASSETS	0		0	
SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO INVESTMENT GRANTS	14.465.029		27.327.643	
JUROS E PROVEITOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR INCOME	305.049		1.042.092	
DIVIDENDOS DIVIDENDS	0		0	
OUTROS OTHERS	24.550.243	39.573.207	0	28.385.628
PAGAMENTOS RESPEITANTES A PAYMENTS IN RESPECT OF:				
INVESTIMENTOS FINANCEIROS FINANCIAL INVESTMENTS	-68.496.236		-13.087.504	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS/INCORPÓREAS TANGIBLE/INTANGIBLE ASSETS	-18.914.339		-120.564.923	
DIVIDENDOS DIVIDENDS		-87.410.575	-22	-133.652.449
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2) FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITY (2)		-47.837.369		-105.266.821
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO FINANCING ACTIVITIES				
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE RECEIVABLES FROM:				
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (ACCIONISTAS, BANCÁRIOS; POE, APOIO TESOURARIA) CONTRACTED LOANS (SHAREHOLDERS, BANKS, POE, TREASURY SUPPORT)	87.570.035		378.326.367	
AUMENTO DE CAPITAL, PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES E PRÉMIOS DE EMISSÃO SHARE CAPITAL INCREASES, EXTRA CAPITAL INSTALMENTS AND SHARE PREMIUMS	0		0	
SUBSÍDIOS DE DOAÇÕES SUBSIDIES AND DONATIONS	0		0	
VENDA DE ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS SALE OF OWN SHARES	0		0	
COBERTURA DE PREJUÍZOS LOSS COVER	0		0	
OUTROS (JUROS E PROVEITOS SIMILARES) OTHERS (INTERESTS AND SIMILAR PROFITS)	283.579	87.853.614	0	378.326.367
PAGAMENTOS RESPEITANTES A PAYMENTS IN RESPECT OF:				
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS LOANS CONTRACTED	-38.177.397		-285.678.093	
AMORTIZAÇÕES DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA AMORTISATION OF LEASING CONTRATS	-186.648		0	
JUROS E CUSTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR COSTS	-30.625.075		-33.534.256	
DIVIDENDOS DIVIDENDS	-49.864.325		0	
REDUÇÃO DE CAPITAL E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES SHARE CAPITAL REDUCTION AND EXTRA CAPITAL INSTALMENTS	0		0	
AQUISIÇÃO DE ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS PURCHASE OF OWN SHARES	0	-118.853.446	0	-319.212.349
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3) FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES (3)		-30.999.832		59.114.019

EUROS

	EXERCÍCIOS FINANCIAL YEARS	
	31/DEZ/09	31/DEZ/08
VARIAÇÕES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES CASH AND SIMILAR VARIATIONS	10.506.094	37.708.333
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO CASH AND SIMILAR VALUES AT BEGINNING OF PERIOD	38.862.288	1.161.198
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DE PERÍODO CASH AND SIMILAR VALUES AT END OF PERIOD	49.368.322	38.862.228

Em anexo a esta demonstração devem ser feitas as seguintes divulgações:

1. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

In annex to this statement the following disclosures must be made:

1. Breakdown of cash components and respective equivalents, reconciling the amounts shown in nthe cash flow statement with balance sheet items :

EUROS

	EXERCÍCIOS FINANCIAL YEARS	
	31/DEZ/09	31/DEZ/08
NUMERÁRIO CASH	3.446	2.703
DEPÓSITOS BANCÁRIOS IMEDIATOS MOBILIZÁVEIS BANK DEPOSITS FOR PROMPT IMOBILISATION	43.337.149	730.830
EQUIVALENTES A CAIXA CASH EQUIVALENTS	6.028.477	38.128.696
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES CASH AND SIMILAR VALUES		
OUTRAS DISPONIBILIDADES (A) OTHER AVAILABLE FUNDS (A)		
OUTRAS DISPONIBILIDADES (B) OTHER AVAILABLE FUNDS (B)		
DISPONIBILIDADES CONSTANTES DO BALANÇO AVAILABLE FUNDS INCLUDED IN THE BALANCE SHEET	49.368.322	38.862.228

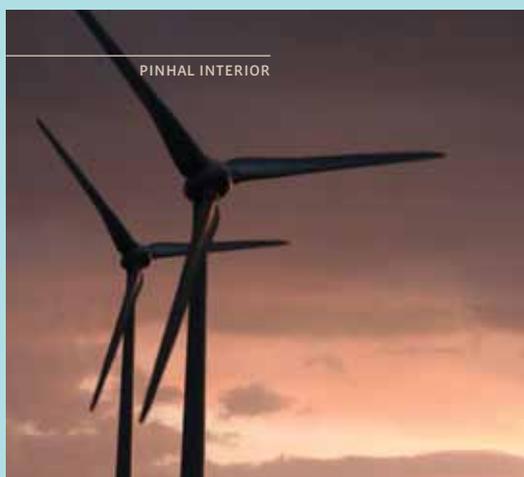
O TÉCNICO DE CONTAS
THE ACCOUNTANT

CRISTINA LEITÃO

A ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS

CARLOS MONJARDINO
JOÃO BÁRTOLO
HÉLDER SERRANHO
LUÍS GUIMARÃES

YVES JOURDAIN
DANIEL POULAILLON
CARLOS PIMENTA
ALASDAIR MACKINTOSH
MARC JEAN HIRT



05. Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Consolidados

Notes to the Consolidated Financial Statements

NOTA INTRODUTÓRIA

ORGANIZAÇÃO E NEGÓCIOS

A empresa – mãe do Grupo, a GENERG – Sociedade Gestora de Participações, S.A., foi constituída em 14 de Dezembro de 1999, por decisão dos seus accionistas e tendo em vista a concentração numa sociedade de todas as participações financeiras, diferenciando assim claramente as actividades de gestão operacional e financeira.

A actividade do Grupo é exclusivamente dedicada ao desenvolvimento de projectos de aproveitamento de energia de origem renovável. O seu desenvolvimento iniciou-se com os projectos de aproveitamentos mini – hídricos na sequência da publicação do Decreto-lei 189/88 que veio permitir a entrada no sector de produção de electricidade a entidades independentes. O referido D.L. estabeleceu um preço para a produção de electricidade a partir de fontes renováveis, atribuiu a essa actividade interesse público e regulamentou as condições técnicas de ligação à Rede Eléctrica Pública.

Com a vertente mini hídrica em velocidade de cruzeiro e atenta ao grande desenvolvimento tecnológico verificado, a partir de 1997, o Grupo começou a preparar a sua entrada no domínio da produção de electricidade com base em aproveitamentos eólicos. Desde a data acima mencionada que quase toda a sua actividade de desenvolvimento foi concentrada neste seu objectivo estratégico.

Actualmente, o investimento tem sido feito em novos vectores renováveis, como a energia solar.

A GENERG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. concentra todas as participações do GRUPO, sendo que as sociedades que detêm os aproveitamentos mini hídricos e eólicos, no final de Novembro de 2008, foram transferidas 74% para uma nova empresa, subsidiária detida a 100%, GENERG Portfólio SGPS, S.A. Todos os serviços a prestar intra grupo estão concentrados na participada GENERG - Serviços de Engenharia e Gestão, que se assume como uma Unidade de Serviços Partilhados.

No seu conjunto, o Grupo possui uma capacidade instalada de 481,6 MW dos quais 33,2MW em Aproveitamentos Hidroeléctricos, 436,5MW em Parques Eólicos e 12MW na Central Solar. E possui licenças de estabelecimento de 6MW em Aproveitamentos Solares.

INTRODUCTION

ORGANIZATION AND BUSINESS

The Group's parent Company, GENERG – Sociedade Gestora de Participações, S.A., was incorporated on December 14, 1999, by decision of its shareholders with the purpose of concentrating in one company all financial holdings, thus clearly separating the financial and operational management activities.

The Group's activity is exclusively dedicated to the development of projects for the utilization of renewable energies. Its development started with mini hydroelectric plants following publication of Decree-Law No. 189/88, permitting independent operators to enter the electric power production sector. The referred legislation established a price for electrical power production from renewable sources, considering this activity to be of public interest and issued rules regarding technical conditions for connection to the National Power Grid.

With the mini hydroelectric plants operating at full development and aware of the significant technological development experienced since 1997, the Group started preparing its admission to electrical power production generated by wind. Since the above mentioned date, nearly all the Group's development activity focused on this strategic objective.

Presently, investment has been made in new renewable vectors, such as solar energy.

GENERG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. concentrates all the Group's shareholdings. At the end of November 2008, the companies holding mini hydro and wind undertakings were transferred in 74% to a new company, a 100% held subsidiary, GENERG Portfólio SGPS, S.A. All services to be provided at intra-group level are concentrated in the associated GENERG - Serviços de Engenharia e Gestão, assumed as a Shared Services Unit.

Alltogether, the Group has available an installed capacity of 481.6MW. Of these, 33.2MW are Hydroelectric Undertakings, 436.5MW Wind Farms and 12MW the Solar Station . And it holds operating licences for 6MW in Solar Undertakings.

BASES DE APRESENTAÇÃO E DE CONSOLIDAÇÃO

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo GENERG, compreendendo o Balanço consolidado, a Demonstração consolidada dos resultados, por naturezas e por funções, a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa e o respectivo Anexo, foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos e normas de consolidação constantes no Plano Oficial de Contabilidade.

Os critérios de valorimetria seguidos na preparação das Demonstrações financeiras consolidadas são descritos na nota 23.

PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

Na definição dos critérios valorimétricos aplicáveis, descritos nas notas respectivas, foram tidos em conta os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Indicações gerais

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas omitidas não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das Demonstrações financeiras consolidadas.

Os valores indicados são expressos, salvo indicação contrária, em euros.

I. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS

1. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Foram incluídas na consolidação, pelo método de integração global, a Empresa - mãe, GENERG – SGPS, SA e todas as suas subsidiárias, tal como consta no quadro abaixo, com base no estabelecido na alínea a) do n.º 1 do Artigo 1º do Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de Julho (maioria dos direitos de votos).

Relativamente às empresas incluídas na consolidação:

PRESENTATION AND CONSOLIDATION BASIS

GENERG Group's Consolidated Financial Statements, which include the Consolidated Balance Sheet, Consolidated Statement of Profits, by nature and by activity, Consolidated Cash Flow Statement and respective Annex, were set out in accordance with accounting principles and consolidation standards of the Official Accounting Plan.

The valuation criteria used in the preparation of the Consolidated Financial Disclosures are as described in note 23.

ACCOUNTING PRINCIPLES

The definition of the applicable valuation criteria, described in the respective notes, was established in accordance with the accounting principles generally accepted in Portugal.

General Information

The following notes have been numbered according to the Official Accounting Plan. Notes which have been omitted are either not applicable or of little significance to the understanding of the Consolidated Financial Statements.

Unless otherwise stated, values are expressed in euro.

I. INFORMATION ON COMPANIES INCLUDED IN CONSOLIDATION AND OTHER

1. COMPANIES INCLUDED IN CONSOLIDATION

The parent-company, GENERG – SGPS, SA and all its subsidiaries, as indicated in the table below and as set out in sub-paragraph a) of Paragraph 1 of Article 1 of Decree-Law n.º 238/91, dated July 2, (majority of voting rights) were included in consolidation by the global integration method.

With respect to companies included in consolidation:

DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANY NAME	SEDE HEAD OFFICE	ATIVIDADE PRINCIPAL MAIN ACTIVITY	%CAPITAL DETIDO (* SHARES HELD (*)	CAPITAIS PRÓPRIOS NET WORTH	RESULTADO DO EXERCÍCIO 2009 PROFITS & LOSSES 2009	CONDIÇÕES DE OBRIGATORIEDADE DE CONSOLIDAÇÃO Nº1 ARTº 1 DL238/91 COMPULSORY CONSOLIDATION CONDITIONS Nº1 ARTº1 DL238/91
GENERG - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA	LISBOA	GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES HOLDINGS MANAGEMENT	57.5% (A) 42.5% (B)	55.703.312	28.902.844	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG PORTFOLIO, SGPS, SA	LISBOA	GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES HOLDINGS MANAGEMENT	100.00%	236.733.751	4.745.701	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG – SERVIÇOS DE ENG. E GESTÃO, LDA.	LISBOA	SERVIÇOS DE ENG. E GESTÃO ENG. AND MANAGEMENT SERVICES	100.00%	369.295	339.295	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG EXPANSÃO, SA	LISBOA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	3.419.247	-2.584	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG - GESTÃO PROJ. DE ENERGIA, SA	CASTRO D'AIRE	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	2.203.301	1.516.516	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
SOC. EXPLOR. RECUR. ENERGÉTICOS, LDA.	VOUZELA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	544.427	205.067	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
HIDRINVESTE INV. ENERGÉTICOS, LDA.	LISBOA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	2.405.444	509.530	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
HIDROELÉCTRICA DO MONTE, LDA.	TONDELA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	497.024	273.879	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
SOC. HIDROELECTRICA DA GRELA, LDA.	SEVER VOUGA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	632.519	74.731	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
HIDROELÉCTRICA MANTEIGAS, LDA.	MANTEIGAS	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	90.00%	1.798.261	488.853	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG VENTOS DO CARAMULO-E.R, LDA.	TONDELA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	4.464.655	3.538.622	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG VENTOS DO FUNDÃO-E.R, LDA.	LISBOA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	2.622	-78	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG VENTOS DA GARDUNHA-E.R, LDA.	LISBOA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	(**) 98.00%	4.946.372	5.936.973	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
MEGAVENTO-PROD.ELECTRIC., LDA.	RESENDE	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	471.261	348.697	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG VENTOS DE TRANCOSO, SA	TRANCOSO	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	877.639	1.093.352	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERVENTOS PINHAL NTERIOR-E.R, LDA.	OLEIROS	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	10.460.123	8.643.698	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG VENTOS DE PROENÇA-A-NOVA-E.R, LDA.	PROENÇA-A-NOVA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	672.912	283.364	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
VENTOS DO SEIXO AMARELO, LDA.	GUARDA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	90.00%	-1.011.744	-267.185	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG VENTOS DE SINES-E.R, LDA.	SINES	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	272.690	112.182	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG VENTOS DE VIANA CASTELO-E.R, LDA.	VIANA DO CASTELO	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	1.250.048	1.049.903	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS, SA	LISBOA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	-743.901	-838.644	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG SOL DO ALENTEJO, LDA.	LISBOA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	-830.908	-835.868	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG VENTOS DA BEIRA BAIXA - E.R, LDA.	LISBOA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	(**) 90.00%	49.574	-426	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS
GENERG SOL DO ALENTEJO 2, LDA	LISBOA	PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE POWER PRODUCTIONS	100.00%	4.856	-144	MAIORIA DOS DIREITOS DE VOTO MAJORITY VOTING RIGHTS

(*) Directa e Indirectamente
 (A) Lusenerg (B) Electrabel
 (**) Directly and indirectly
 (A) Luserneg (B) Electrabel

7. PESSOAL AO SERVIÇO DAS EMPRESAS

O número médio de pessoas ao serviço nas empresas incluídas na consolidação durante o exercício de 2009, foi de sessenta e quatro pessoas, incluindo os três administradores, membros da Comissão Executiva da GENERG – SGPS, SA, ascendendo a 65 em 31 de Dezembro de 2009, assim discriminado por empresa:

7. EMPLOYEES OF CONSOLIDATED COMPANIES

The average number of employees in the companies included in consolidation during 2009 totalled sixty four, including the three Directors, members of GENERG – SGPS, SA's Executive Committee. On December 31, 2009 they totalled 65, broken down as follows:

EMPRESA COMPANY	NÚMERO DE PESSOAS NUMBER OF EMPLOYEES	
	31/DEZ/09	31/DEZ/08
* GENERG – SGPS, SA	3	5
GENERG – SERVIÇOS DE ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.	62	54

* Inclui três Administradores
Three Board of Directors Executive Members Includes

III. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

10. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

As diferenças de consolidação incluem os remanescentes das compensações entre os valores contabilísticos das participações no capital das empresas compreendidas na consolidação e as proporções que representam nos seus capitais próprios, depois de, na medida do possível, terem sido imputados directamente às rubricas do balanço consolidado que tenham valores superiores ou inferiores aos seus valores contabilísticos.

Quando uma empresa participada deixa de ser considerada filial e, por conseguinte, é excluída da consolidação como tal, são abatidas as diferenças de consolidação e transferidas para resultados extraordinários.

III. INFORMATION ON CONSOLIDATION PROCEDURES

10. CONSOLIDATION DIFFERENCES

Consolidation differences include the residual values of compensations between book value of shareholdings in the share capital of the companies included in consolidation and the proportions they represent in their shareholders equity, after these have been, as far as possible, allocated directly to the consolidated balance sheet items with values higher or lower than their book values.

When an associated company is no longer considered a subsidiary and is, therefore, excluded from consolidation as such, consolidation differences are written off and transferred to exceptional income.



IV. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

22. RESPONSABILIDADE POR GARANTIAS

Em 31 de Dezembro de 2009, as responsabilidades assumidas, pelo Grupo, perante terceiros, por garantias, eram as seguintes:

PROMOTOR PROMOTOR	BENEFICIÁRIO BENEFICIARY	VALOR GARANTIA GUARANTEE VALUE	CONTRAGARANTIA COUNTER GUARANTEE	VALOR DA CONTRAGARANTIA COUNTER GUARANTEE AMMOUNT
GENERG - SGPS, SA	EDP	68.371	SILVA & VINHA	46.064
GENERG - SGPS, SA	EDP	97.984	CANAS, SA	97.984
GENERG - SGPS, SA	EDP	98.501	EFACEC	98.501
GENERG - SGPS, SA	PETROGAL, SA	25.000	N/A	
GENERG - SGPS, SA	BES VIDA	86.688	N/A	
GENERG - GESTÃO PROJECTOS ENERGIA, SA	DGE	2.500	N/A	
GENERG VENTOS DE PROENÇA A NOVA - ER, LDA.	EDP	1.458.270	N/A	
GENERG VENTOS DE SINES - ER, LDA.	EDP	30.000	N/A	
GENERG SERVIÇOS DE ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.	PETROGAL, SA	2.494	N/A	
SOC. HIDROELECTRICA DA GRELA, LDA.	EDP	4.250	N/A	
GENERG SOL DO ALENTEJO, LDA.	SIVA	3.019.664	N/A	
GENERG BEIRA BAIXA, LDA.	DGGE	625.000	N/A	
TOTAL		5.518.722		242.549

IV. INFORMATION ON COMMITMENTS

22. RESPONSIBILITY FOR GUARANTEES

On December 31, 2009, responsibilities undertaken by the Group before third parties, for guarantees, were the following:

V. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

23. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS ADOPTADOS

Os principais critérios valorimétricos adoptados pelo conjunto das empresas incluídas na consolidação são os seguintes:

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas despesas são reconhecidas como activo quando existe a expectativa que delas resulte benefícios económicos futuros para a Empresa. Os bens imobilizados são amortizados de acordo com o método das quotas constantes às taxas máximas previstas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 (ver decomposição na Nota 10).

Relativamente às novas aquisições, a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor da participação adquirida é transferida no consolidado para "Propriedade Industrial e Outros Direitos" sendo amortizada no período estimado para a recuperação do investimento realizado a partir da entrada em exploração da sociedade participada.

V. INFORMATION ON ACCOUNTING PRINCIPLES

23. ADOPTED VALUATION CRITERIA

The main valuation criteria adopted by companies included in consolidation are the following:

INTANGIBLE ASSETS

Intangible assets are recorded at acquisition cost from which are deducted possible impairment losses. These costs are acknowledged as assets when it is expected that future economic benefits may result for the Company. Intangible assets are depreciated according to the straight-line method at the maximum rates provided in Regulating Decree n.º 2/90 (see breakdown in Note 10).

With respect to new acquisitions, the difference between acquisition cost and just value of the participation acquired, in consolidated documents, is transferred to "Industrial Property and Other Rights" and is depreciated within the period estimated for investment recovery as from the date the participated company starts operating.

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

O imobilizado corpóreo é registado ao seu custo de aquisição. Os activos em exploração são apresentados a valores constantes, líquidos de amortizações, sendo a diferença, para os valores nominais, registado em reservas de reavaliação.

Tendo-se considerado a substância económica do negócio, e a política de renovação e substituição de bens produtivos, o imobilizado das centrais hídricas é reintegrado com base no período de concessão (trinta e três anos) e, no caso dos parques eólicos, tendo por base o período de vida útil dos equipamentos (vinte anos). Este critério é aplicado aos activos de exploração que iniciaram a sua utilização até ao exercício de 2005, inclusive. A partir de 2006, devido às dimensões dos parques eólicos que iniciaram o seu funcionamento faseado no tempo, o critério de amortização desses activos foi alterado, tendo por base a produção futura estimada do parque eólico. Este critério também é válido para as centrais solares.

Para os restantes activos, as amortizações e reintegrações são efectuadas pelo método das quotas constantes a taxas adequadas face à vida útil estimadas dos respectivos bens, as quais se situam dentro dos limites aceites para determinação da matéria colectável.

SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS PARA FINANCIAMENTO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Os subsídios, a fundo perdidos, para financiamento de imobilizações, são registados na proporção do investimento realizado como proveitos diferidos, na rubrica “Acréscimos e diferimentos” por contrapartida de “Outros devedores”, quando a probabilidade de os receber é elevada. É reconhecido na demonstração de resultados, na rubrica “Proveitos extraordinários”, proporcionalmente às amortizações das imobilizações subsidiadas.

Para efeitos destas demonstrações financeiras consolidadas foi reclassificado de financiamentos a parte respeitante ao benefício correspondente ao diferencial entre o valor nominal e ao valor líquido presente dos mesmos.

TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA

Durante o período de construção são incorporados custos ao investimento dos Parques Eólicos, nomeadamente, coordenação, supervisão e fiscalização da construção dos Parques Eólicos, serviços de gestão e remunerações de órgãos sociais. Esta incorporação ao investimento é feita através dos trabalhos para a própria empresa.

FORMAÇÃO DO RÉDITO

São considerados na formação do rédito, as receitas decorrentes da facturação a clientes bem como os ajustes por estimativa, dos fornecimentos de energia ainda não facturados.

TANGIBLE ASSETS

Tangible assets are shown at acquisition cost. Assets in operation are shown at constant values, net of depreciation, with the resulting difference for nominal values entered under revaluation reserves.

Having taken into account the business economic value and productive assets renewal and replacement policy, fixed assets pertaining to hydroelectric power stations are depreciated over the period of the concession (thirty three years), and those pertaining to wind farms are depreciated on the basis of their equipment useful lifetime (twenty years). This criterion is applied to operating assets which started the respective operation up to 2005, inclusive. From 2006 onwards, as a result of the size of wind farms that started their operation by phases, the depreciation criterion for those assets has been changed, based on the future estimated production of the wind farm. This criterion is also valid for solar stations.

For the remaining assets, depreciation and replacements are calculated by the straight-line method at rates considered appropriate for the estimated useful lifetime of the respective assets, which are within the limits accepted for tax purposes.

GRANTS ALLOCATED TO TANGIBLE ASSETS FINANCING

Non refundable grants, for tangible assets financing, are entered in the proportion of the investment made as deferred accruals under “Accruals and Deferments” as contra entry to “Other Debtors”, when the probability of receiving them is high. It is acknowledged in the profit and loss account, under “Exceptional Income”, in the proportion of the depreciation of subsidised tangible assets.

For the purposes of these consolidated financial statements, the part relating to the benefit corresponding to the difference between the nominal value and their net current value was reclassified as financings.

WORKS CARRIED OUT FOR THE COMPANY

During the construction period, costs are incorporated under investment in Wind Farms, namely coordination, supervision and surveillance of Wind Farms’ construction, management services and remunerations to governing bodies. This incorporation in investment is done through works carried out for the company.

CAPITAL GAIN FORMATION

Income arising from invoicing to customers as well as adjustments by estimate of energy supplies not yet invoiced is taken into account in capital gain formation.

IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO

O imposto é calculado de acordo com a Directriz Contabilística nº 28 tendo o objectivo da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados. Desta forma o GRUPO reflecte nos seus impostos os efeitos futuros dos prejuízos fiscais e os efeitos passados das reavaliações de activos.

VI. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

25. DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A rubrica “Despesas de Instalação” inclui custos incorridos com a constituição das empresas, bem como estudos e projectos dos parques eólicos.

TAX ON PROFIT

Tax is calculated according to Accounting Directive nº 28, the purpose being to give a true and appropriate image of the financial position and results. In this way, the GROUP shows through its taxes future effects of tax losses and past effects of assets revaluations.

VI. INFORMATION ON CERTAIN ITEMS

25. INSTALLATION COSTS AND RESEARCH AND DEVELOPMENT COSTS

The item “Installation Costs” includes costs incurred with incorporation of companies, as well as studies and projects pertaining to wind farms.

MANTEIGAS



27. MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO E RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido nas rubricas de imobilizações incorpóreas, corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

27. FIXED ASSETS MOVEMENTS AND RESPECTIVE DEPRECIATION.

During the year ending on December 31, 2009, movements under the items of intangible and tangible fixed assets and financial investments, as well as in the respective accumulated depreciation, were as follows:

RUBRICAS ITEMS	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	AUMENTOS INCREASES	ALIENAÇÕES DISPOSALS	TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	ABATES WRITE-OFFS	SALDO FINAL FINAL BALANCE
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS INTANGIBLE ASSETS						
DESPESAS DE INSTALAÇÃO	9.152.158	2.036		-45.847	1.196	9.107.151
DESP. INVEST. E DESENVOLV. R & D COSTS						
PROPRIEDADE IND. OUT. DIREITOS	17.220.466	919		154.732		17.376.118
IND. PROP & OTHER RIGHTS						
TRESPASSES KEY MONEY						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	1.347.625	992.313		-562.350		1.777.589
FIXED ASSETS IN PROGRESS						
ADIANT. P/ CONTA IMOB. INCORP.						
ADVANCES IN RESPECT OF INTANG. ASSETS						
	27.720.249	995.268		-453.464	1.196	28.260.858
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS TANGIBLE ASSETS						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	1.445.431	82.249				1.527.680
LAND AND NATURAL RESOURCES						
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	68.368.544	1.126.994		4.593.313		74.088.851
BUILDINGS AND OTHER CONSTRUCTIONS						
EQUIPAMENTO BÁSICO	483.902.248	3.853.106		37.912.505		525.667.859
BASIC EQUIPMENT						
EQUIPAMENTO TRANSPORTE	776.847	409.939	92.365		46	1.094.376
TRANSPORT EQUIPMENT						
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	236.582	13.237			43.536	206.283
TOOLS AND IMPLEMENTS						
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1.237.070	69.472	4.404	84.937	623.980	763.096
OFFICE EQUIPMENT						
TARAS E VASILHAME						
CONTAINERS AND EMPTIES						
OUTRAS IMOB. CORPÓREAS	21.809			0	12.940	8.869
OTHER TANGIBLE ASSETS						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	25.765.742	17.076.142		-42.137.291		704.595
FIXED ASSETS IN PROGRESS						
ADIANT. P/ CONTA IMOB. CORP.						
ADVANCES IN RESPECT OF TANGIBLE ASSETS						
	581.754.275	22.631.140	96.768	453.464	680.501	604.061.609
INVESTIMENTOS FINANCEIROS FINANCIAL INVESTMENTS						
PARTES CAPITAL EMPRESAS GRUPO						
SHAREHOLDINGS IN GROUP COMPANIES						
EMPRÉSTIMOS A EMPRESAS GRUPO						
LOANS TO GROUP COMPANIES						
PARTES CAPITAL EMPRESAS ASSOC.	490.000					490.000
SHAREHOLDINGS IN ASSOCIATED COMPANIES						
EMPRÉSTIMOS A EMPRESAS ASSOC.	2.790.000					2.790.000
LOANS TO ASSOCIATED COMPANIES						
PARTES CAPITAL EM OUTRAS EMP. PARTICIPADAS	2.500					2.500
SHAREHOLDINGS IN OTHER ASSOCIATED COMPANIES						
TÍTULOS E OUTRAS APLIC. FINANC.	14.108.802	14.244.093		-17.693.100		10.659.795
SECURITIES AND OTHER FINANCIAL INVESTMENTS						
OUTROS EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS						
OTHER LOANS GRANTED						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO						
FIXED ASSETS IN PROGRESS						
ADIANT. P/CONTA INV. FINANCEIROS						
ADVANCES IN RESPECT OF FINANCIAL INVESTMENTS						
	17.391.302	14.244.093		-17.693.100		13.942.295

Durante o exercício de 2009 foram efectuadas transferências no imobilizado em curso para imobilizado definitivo, concretamente da Central Solar de Ferreira do Alentejo.

As partes de capital em empresas associadas correspondem à participação da GENERG Expansão (20%) no capital social da ENEOP e as partes de capital em outras empresas participadas dizem respeito à subscrição de unidades de participação no património associativo do INEGI.

Verifica-se um diferencial de 24 550 243 euros na coluna das transferências que reflecte os pagamentos efectuados em 2009 da conta reserva dos juros devidos ao BEI.

During 2009, transfers were made from fixed assets in progress to definitive fixed assets, namely the Ferreira do Alentejo Solar station.

Shareholdings in associated companies correspond to GENERG Expansão's stake (20%) in ENEOP's share capital and shareholdings in other associated companies concern the underwriting of participation units in INEGI's assets.

The transfer column shows a difference of 24 550 243 euro, which represents payments made in 2009 from reserve account to interest owed to EIB.

RUBRICAS ITEMS	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	REFORÇO STRENGTHENING	ANULAÇÃO/REVERSÃO CANCELLATION/REVERSAL	SALDO FINAL FINAL BALANCE
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS INTANGIBLE ASSETS				
DESPESAS INSTALAÇÃO INSTALLATION COSTS	1.926.283	598.259	-996	2.523.546
DESP. INV. E DESENV. R&D COSTS				
PROPRIEDADE IND. OUT. DIREITOS INDUSTRIAL PROPERTY AND OTHER RIGHTS	1.867.220	857.318	0	2.724.538
	3.793.503	1.455.577	-995	5.248.084
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS TANGIBLE ASSETS				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS LAND AND NATURAL RESOURCES	550.403	65.116		615.519
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES BUILDINGS AND OTHER CONSTRUCTIONS	18.346.617	3.415.942	-477	21.762.082
EQUIPAMENTO BÁSICO BASIC EQUIPMENT	61.125.841	25.691.093	-0	86.816.934
EQUIPAMENTO TRANSPORTE TRANSPORT EQUIPMENT	464.282	236.564	-73.653	627.193
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS TOOLS AND IMPLEMENTS	125.825	44.886	-43.256	127.456
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO OFFICE EQUIPMENT	985.146	122.666	-616.462	491.351
OUTRAS IMOB. CORPÓREAS OTHER TANGIBLE ASSETS	21.809		-12.940	8.869
	81.619.923	29.576.268	-746.787	110.449.403

28. CAPITALIZAÇÃO DOS CUSTOS FINANCEIROS

28. FINANCIAL COSTS CAPITALIZATION

SOCIEDADES COMPANIES	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	CAPITALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO CAPITALIZATION FOR THE YEAR	SALDO FINAL FINAL BALANCE
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTO	30.281	449.285	479.566
GENERG SOL	486.315	892.425	1.378.740
GENERG - EXPANSÃO		429.108	429.108
GV BEIRA BAIXA		16.531	16.531
TOTAL	516.596	1.787.348	2.303.944

33. DÍVIDAS A TERCEIROS A MAIS DE CINCO ANOS

Encontram-se apresentados ao seu valor líquido presente, na conta “Outros Empréstimos”, os subsídios reembolsáveis obtidos:

33. BILLS PAYABLE TO FALL DUE IN MORE THAN FIVE YEARS

Repayable subsidies are entered at their current net value under “Other Loans”:

EMPRESAS COMPANIES	VALOR ACTUAL DO SUBSÍDIO SUBSIDY CURRENT AMOUNT	DÍVIDA A MAIS DE 5 ANOS DUE IN MORE THAN 5 YEARS
GENERG VENTOS DE PROENÇA A NOVA - ER. LDA.	3.571.274	595.212

Outras dívidas a mais de cinco anos são os empréstimos bancários, concedidos a várias empresas do GRUPO:

Other Bills Payable falling due in more than five years are bank loans granted to various GROUP companies:

DÍVIDAS BILLS PAYABLE	VALOR DO EMPRÉSTIMO LOAN AMOUNT	DÍVIDA A MAIS DE 5 ANOS DUE IN MORE THAN 5 YEARS
EMPRÉSTIMO BANCÁRIO - BEI	219.550.515	163.153.222
EMPRÉSTIMO BANCÁRIO - CONSÓRCIO BANCÁRIO (I)	288.344.765	192.720.907
EMPRÉSTIMO BANCÁRIO (GENERG SOL) - CONSÓRCIO BANCÁRIO (II)	33.570.035	24.690.631
TOTAL	541.465.315	380.564.760

NOTA

Consórcio Bancário (I): Banco BPI, Caja Madrid, BES, Fortis Bank e Banco Santander
Consórcio Bancário (II): Banif, Banif Investimento e CCAM

NOTE

Bank Consortium (I): Banco BPI, Caja Madrid, BES, Fortis Bank and Banco Santander
Bank Consortium (II): BANIF, BANIF Investimento and CCAM



Os empréstimos bancários dividem-se, pelas diversas empresas, como se demonstra a seguir:

Bank loans are distributed by the different companies as shown below:

EMPRÉSTIMO BANCÁRIO - BEI

EMPRESAS COMPANIES	VALOR DO EMPRÉSTIMO LOAN AMOUNT	DÍVIDA A MAIS DE 5 ANOS DUE IN MORE THAN 5 YEARS	OBSERVAÇÕES NOTES
GENERG - SGPS, SA	128.043.050	28.317.345	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS E IGUAIS
GENERG - GESTÃO PROJ. DE ENERGIA, SA	1.451.527	1.382.359	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/25, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
SOC. HIDROELECTRICA DA GRELA, LDA.	237.674	226.587	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
HIDRINVESTE - INV. ENERGÉTICOS, LDA.	236.142	224.835	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/25, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
HIDROELÉCTRICO DO MONTE, LDA.	411.652	392.939	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
SOC. EXPLOR. RECUR. ENEGÉTICOS, LDA.	371.596	353.756	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/25, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
HIDROELÉCTRICA MANTEIGAS, LDA.	348.370	333.402	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. PROENÇA NOVA - ER, LDA.	1.735.717	1.644.432	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/23, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERVENTOS PINHAL INTERIOR - ER, LDA.	38.628.345	36.032.224	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. CARAMULO - ER, LDA.	26.891.965	25.156.236	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. GARDUNHA - ER, LDA.	45.640.762	42.824.920	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
VENTOS DO SEIXO AMARELO, LDA.	4.302.715	4.039.943	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. SINES - ER, LDA.	1.980.812	1.838.525	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/25, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. VIANA CASTELO - ER, LDA.	6.041.628	5.559.651	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/24, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
MEGAVENTO - PROD. ELECTRIC., LDA.	2.355.371	2.188.887	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/25, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. TRANCOSO, SA	13.406.674	12.637.183	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
TOTAL	219.550.515	163.153.222	



EMPRÉSTIMO BANCÁRIO - CONSÓRCIO BANCÁRIO (I) (FACILITY I E II)

EMPRESAS <i>COMPANIES</i>	VALOR DO EMPRÉSTIMO <i>LOAN</i> <i>AMOUNT</i>	DÍVIDA A MAIS DE 5 ANOS <i>DUE IN MORE</i> <i>THAN 5 YEARS</i>	OBSERVAÇÕES <i>NOTES</i>
GENERG - SGPS, SA	128.043.050	48.016.367	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS E IGUAIS
GENERG - GESTÃO PROJ. DE ENERGIA, SA	270.672	153.386	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
SOC. HIDROELECTRICA DA GRELA, LDA.	43.638	24.838	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
HIDRINVESTE - INV. ENERGÉTICOS, LDA.	44.156	24.983	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
HIDROELÉCTRICO DO MONTE, LDA.	74.224	42.495	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
SOC. EXPLOR. RECUR. ENEGÉTICOS, LDA.	69.633	39.383	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
HIDROELÉCTRICA MANTEIGAS, LDA.	60.465	35.084	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. PROENÇA NOVA - ER, LDA.	355.712	200.925	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERVENTOS PINHAL INTERIOR - ER. LDA.	9.144.972	4.742.855	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. CARAMULO - ER. LDA.	6.178.814	3.235.621	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. GARDUNHA - ER. LDA.	10.138.878	5.364.190	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
VENTOS DO SEIXO AMARELO, LDA.	946.230	500.659	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. SINES - ER, LDA.	490.305	250.401	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. VIANA CASTELO - ER, LDA.	1.610.216	806.326	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
MEGAVENTO - PROD. ELECTRIC., LDA.	576.975	295.814	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. TRANCOSO, SA	2.823.654	1.523.953	1º REEMBOLSO EM JUN/09 ATÉ DEZ/17, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
TOTAL	160.871.595	65.257.280	

EMPRÉSTIMO BANCÁRIO - CONSÓRCIO BANCÁRIO (I) (FACILITY III)

EMPRESAS <i>COMPANIES</i>	VALOR DO EMPRÉSTIMO <i>LOAN</i> <i>AMOUNT</i>	DÍVIDA A MAIS DE 5 ANOS <i>DUE IN MORE</i> <i>THAN 5 YEARS</i>	OBSERVAÇÕES <i>NOTES</i>
GENERG - GESTÃO PROJ. DE ENERGIA, SA	1.325.729	1.325.729	1º REEMBOLSO EM JUN/15 ATÉ DEZ/25, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
SOC. HIDROELECTRICA DA GRELA, LDA.	217.536	217.536	1º REEMBOLSO EM JUN/15 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
HIDRINVEST - INV. ENERGÉTICOS, LDA.	215.595	215.595	1º REEMBOLSO EM JUN/15 ATÉ DEZ/25, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
HIDROELÉCTRICO DO MONTE, LDA.	377.931	377.931	1º REEMBOLSO EM JUN/15 ATÉ DEZ/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
SOC. EXPLOR. RECUR. ENEGÉTICOS, LDA.	339.113	339.113	1º REEMBOLSO EM JUN/15 ATÉ DEZ/25, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
HIDROELÉCTRICA MANTEIGAS, LDA.	321.188	321.188	1º REEMBOLSO EM JUN/15 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. PROENÇA NOVA - ER, LDA.	1.563.321	1.563.321	1º REEMBOLSO EM JUN/15 ATÉ DEZ/23, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERVENTOS PINHAL INTERIOR - ER, LDA.	33.953.882	33.953.882	1º REEMBOLSO EM JUN/15 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. CARAMULO - ER, LDA.	23.765.950	23.765.950	1º REEMBOLSO EM JUN/15 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. GARDUNHA - ER, LDA.	40.570.443	40.570.443	1º REEMBOLSO EM JUN/15 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
VENTOS DO SEIXO AMARELO, LDA.	3.831.486	3.831.486	1º REEMBOLSO EM JUN/15 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. SINES - ER, LDA.	1.726.526	1.725.704	1º REEMBOLSO EM JUN/14 ATÉ DEZ/25, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. VIANA CASTELO - ER, LDA.	5.187.729	5.179.691	1º REEMBOLSO EM JUN/14 ATÉ DEZ/24, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
MEGAVENTO - PROD. ELECTRIC., LDA.	2.057.155	2.056.471	1º REEMBOLSO EM JUN/14 ATÉ DEZ/25, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
GENERG V. TRANCOSO, SA	12.019.587	12.019.587	1º REEMBOLSO EM JUN/15 ATÉ JUN/26, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
TOTAL	127.473.171	127.463.627	

EMPRÉSTIMO BANCÁRIO - CONSÓRCIO BANCÁRIO (III)

EMPRESAS <i>COMPANIES</i>	VALOR DO EMPRÉSTIMO <i>LOAN</i> <i>AMOUNT</i>	DÍVIDA A MAIS DE 5 ANOS <i>DUE IN MORE</i> <i>THAN 5 YEARS</i>	OBSERVAÇÕES <i>NOTES</i>
GENERG SOL DO ALENTEJO	33.570.035	24.690.631	1º REEMBOLSO EM JUN/10 ATÉ JUN/24, EM AMORTIZAÇÕES SEMESTRAIS
TOTAL	33.570.035	24.690.631	

36. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O valor líquido consolidado das Prestações de Serviços foi de 113 050 914 euros e destinaram-se exclusivamente ao mercado interno:

36. SALES AND SERVICES PROVIDED

The consolidated net value of Services Provided amounted to 113 050 914 Euro, totally placed on the domestic market:

ACTIVIDADE ACTIVITY	31/12/2009	31/12/2008	VARIAÇÃO VARIATION
ACTIVIDADE HÍDRICA HYDRO ACTIVITY	7.090.574	5.639.537	25,73%
ACTIVIDADE EÓLICA WIND ACTIVITY	98.831.810	93.526.569	5,67%
ACTIVIDADE SOLAR SOLAR ACTIVITY	3.002.130		100,00%
PERDAS DE EXPLORAÇÃO OPERATING LOSSES	199.171		100,00%
OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇO OTHER SERVICES PROVIDED	3.927.230	921.704	326,08%
TOTAL	113.050.914	100.087.809	12,95%

38. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em Março de 2006 o GRUPO GENERG optou pelo Regime Especial de Tributação de Grupo de Sociedades (RETGS). Desta opção ficaram excluídas as seguintes empresas:

- GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A.
- GENERG Expansão, S.A.
- GENERG Sol do Alentejo - E.R, Lda.
- GENERG Sol do Alentejo 2 - E.R, Lda.
- GENERG Ventos da Beira Baixa - E.R, Lda.
- GENERG Gestão e Projectos de Energia, S.A.
- GENERG Ventos do Caramulo - E.R, Lda.
- GENERG Ventos de Sines - E.R, Lda.
- GENERG Ventos de Viana - E.R, Lda.
- GENERG Ventos do Trancoso - E.R., SA
- Megavento Produção de Electricidade, Lda.

Em relação à GENERG Desenvolvimentos e à GENERG Expansão, até Novembro de 2008, a GENERG SGPS detinha 89,98% impedindo-as de serem incluídas no consolidado fiscal. Em Dezembro de 2008, a GENERG SGPS adquiriu os restantes 10,02% mas no entanto a opção de integração no RETGS só será possível, quando a sociedade dominante (GENERG SGPS) detiver a participação na sociedade dominada há mais de um ano, com referência à data em que se inicia a aplicação do regime. Assim esta opção só poderá ocorrer no exercício de 2010. Em consequência, do atrás referido, o mesmo se aplica à GENERG Sol do Alentejo, GENERG Sol do Alentejo 2 e GENERG Beira Baixa.

Em relação à GENERG Gestão e Projectos de Energia, GENERG Ventos do Caramulo, GENERG Ventos de Sines, GENERG Ventos de Viana, GENERG Ventos do Trancoso e Megavento estas também estão excluídas por beneficiarem de incentivos fiscais, nomeadamente, benefício à interioridade, estando assim sujeitas a uma taxa de IRC inferior à taxa normal mais elevada.

38. TAX ON INCOME

In March 2006 GENERG GROUP opted for the Special Taxation System for Groups of Companies (RETGS). In this option the following companies were excluded:*

- GENERG Novos Desenvolvimentos, S.A.
- GENERG Expansão, S.A.
- GENERG Sol do Alentejo - E.R, Lda.
- GENERG Sol do Alentejo 2 - E.R, Lda.
- GENERG Ventos da Beira Baixa - E.R, Lda.
- GENERG Gestão e Projectos de Energia, S.A.
- GENERG Ventos do Caramulo - E.R, Lda.
- GENERG Ventos de Sines - E.R, Lda.
- GENERG Ventos de Viana - E.R, Lda.
- GENERG Ventos do Trancoso - E.R., SA
- Megavento Produção de Electricidade, Lda.

Until November 2008, GENERG Desenvolvimentos and GENERG Expansão were 89.98% held by GENERG SGPS, which prevented them from being included in tax consolidation. In December 2008, GENERG SGPS acquired the remaining 10.02%. However, the option for RETGS integration will only be possible when the dominant company (GENERG SGPS) has been the holder of the shareholding for more than one year as from the date of the new system came into force. Thus, this option can only occur in 2010. As a result of the above, the same applies to GENERG Sol do Alentejo, GENERG Sol do Alentejo 2 and GENERG Beira Baixa.

With respect to GENERG Gestão e Projectos de Energia, GENERG Ventos do Caramulo, GENERG Ventos de Sines, GENERG Ventos de Viana, GENERG Ventos de Trancoso and Megavento, these are also excluded as they benefit from tax incentives, namely the interiority benefit, being subject to a company tax rate lower than the highest normal rate.

Em consequência da reestruturação societária do Grupo, as sociedades GENERG Ventos da Gardunha, Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos e GENERG Ventos de Trancoso estornaram, em 2008, os impostos diferidos activos de prejuízos fiscais anteriores, ao abrigo do disposto no nº 8 do artigo 47º CIRC uma vez que estes prejuízos fiscais não serão dedutíveis aos lucros tributáveis quando se verifica a alteração da titularidade de, pelo menos, 50% do capital social.

Estas sociedades obtiveram resposta favorável ao requerimento apresentado a 27 de Novembro de 2008, reflectindo em 2009 o imposto diferido activo anulado em 2008 e ainda não utilizado, no montante de 154 692 euros.

As a result of the Group's social restructuring, the companies GENERG Ventos da Gardunha, Sociedade Hidroeléctrica da Grela, Sociedade Exploradora de Recursos Energéticos and GENERG Ventos de Trancoso reversed, in 2008, deferred taxation assets of previous tax losses, under cover of provisions in N º8 or article 47 CIRC as these tax losses will not be deductible from taxable profit when there is a change of ownership of, at least, 50% of the share capital.

These companies obtained a favourable answer to the petition submitted on November 27, 2008, showing, in 2009, the deferred taxation assets cancelled in 2008 and not yet used in the amount of 154 692 euro.

RECONCILIAÇÃO DE IMPOSTO TAX RECONCILIATION	BASE FISCAL TAX BASIS	IMPOSTO TAX
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS PROFIT BEFORE TAXES	38.395.295	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS NET WORTH VARIATION	-200.000	
DIFERENÇAS PERMANENTES (1) PERMANENT DIFFERENCES (1)	12.355.297	
TOTAL	50.553.592	
ENCARGO NORMAL DE IMPOSTO (IRC) NORMAL TAX CHARGE (IRC)	25%	12.638.398
DERRAMA MUNICIPAL TAX	1,5%	758.304
REDUÇÃO DE TAXA (IRC) (2) TAX RATE REDUCTION (IRC) (2)		-1.078.589
DERRAMA DE EMPRESAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO COM RESULTADOS NEGATIVOS MUNICIPAL TAX OF COMPANIES EXCLUDED FROM CONSOLIDATION WITH NEGATIVE RESULTS		16.775
DERRAMA DE EMPRESAS DA CONSOLIDAÇÃO COM RESULTADOS NEGATIVOS MUNICIPAL TAX OF CONSOLIDATED COMPANIES WITH NEGATIVE RESULTS		15.027
OUTROS OTHERS		-3.042.555
ENCARGO DE IMPOSTO TAX CHARGE		9.351.618

(1) Amortização Goodwill não aceite fiscalmente

(2) Respeitantes ao diferencial de impostos dos ajustamentos económicos, calculados à taxa de 25%, e ao imposto das empresas fora da consolidação fiscal com benefício fiscal à interioridade.

(1) Goodwill Depreciation not accepted by Taxation

(2) Concerned with tax differential for economic adjustments, calculated at the rate of 25%, and tax of companies outside tax consolidation

DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS MOVIMENTOS NOS IMPOSTOS DIFERIDOS MOVEMENTS IN DEFERRED TAXES	SALDOS INICIAIS INITIAL BALANCE	REFORÇO INCREASE	UTILIZAÇÃO APPLICATION	SALDOS FINAIS FINAL BALANCE
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS DEFERRED TAXATION ASSETS				
PREJUÍZOS ACUMULADOS CUMULATIVE LOSSES	391.456	324.549	-93.998	622.007
MAIS VALIAS INTERNAS INTERNAL ADDED VALUES	767.044	0	-44.785	722.259
	1.158.500	324.549	-138.783	1.344.266
IMPOSTOS DIFERIDOS PASSIVOS DEFERRED TAXATION LIABILITIES				
RESERVA DE REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO - FISCAL ASSET REVALUATION RESERVE - FISCAL	156.437		-46.351	110.085
AJUSTAMENTOS ECONÓMICOS ECONOMIC ADJUSTMENTS				
AJUSTAMENTO DA VIDA ÚTIL DO IMOBILIZADO PARA O PERÍODO DE CONCESSÃO ADJUSTMENT OF ASSET USEFUL LIFETIME TO CONCESSION PERIOD	2.829.813	125.374		2.955.187
AJUSTAMENTO DA VIDA ÚTIL DOS SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO P/ O PERÍODO DE CONCESSÃO ADJUSTMENT OF INVESTMENT GRANTS USEFUL LIFETIME TO CONCESSION PERIOD	-663.314		-60.086	-723.400
AJUSTAMENTO DA REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO - ECONÓMICA (INCLUI SUBSÍDIOS) ADJUSTMENT OF FIXED ASSETS REVALUATION - ECONOMIC - (INCLUDES GRANTS)	2.818.590	30.836	-887.184	1.962.242
AJUSTAMENTO DA VIDA ÚTIL DO IMOBILIZADO POR UNIDADES DE PRODUÇÃO ADJUSTMENT OF ASSETS USEFUL LIFETIME PER PRODUCTION UNITS	7.410.186	2.341.477		-751.663
AJUSTAMENTO DA VIDA ÚTIL DOS SUBSÍDIOS POR UNIDADES DE PRODUÇÃO ADJUSTMENT OF GRANTS USEFUL LIFETIME PER PRODUCTION UNITS	-757.953		-166.357	-924.310
AJUSTAMENTO DOS ENCARGOS FINANCEIROS ADJUSTMENT OF FINANCIAL CHARGES	290.354	388.120		678.474
AJUSTAMENTO DAS INFRAESTRUTURAS COMUNS AJUSTAMENT OF COMMON INFRASTRUCTURE			-95.131	-95.131
	12.084.113	2.885.807	-1.255.109	13.714.811

39. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações atribuídas, no exercício, aos membros dos órgãos sociais da empresa mãe pelo desempenho das respectivas funções nesta e nas suas empresas filiais foram de 1 922 412 euros e de 92 700 euros referentes ao fiscal único.

41. DIPLOMAS LEGAIS E OUTROS MÉTODOS DE REAVALIAÇÃO

O imobilizado afecto aos empreendimentos hídricos foram objecto de reavaliação pelo Decreto-Lei 31/98 de 11 de Fevereiro

Neste exercício, no consolidado, o imobilizado hídrico e eólico foi reavaliado economicamente com base na taxa de inflação.

39. REMUNERATION OF GOVERNING BODIES

Remunerations paid in the current year to the parent company's members of the Governing Bodies for their work in the company and respective subsidiaries amounted to 1 922 412 Euro and 92 700 Euro to the Single Member of the Audit Committee.

41. LEGAL MEASURES AND OTHER REVALUATION METHODS

Fixed assets allocated to hydroelectric undertakings were revaluated in the terms of Decree-Law No. 31/98 dated 11 February.

In the year under analysis, under consolidated, both the hydroelectric and the wind energy facilities were subject to economic revaluations based on inflation rate.

42. QUADRO DISCRIMINATIVO DA REAVALIAÇÃO

42. DETAIL OF REVALUATION FIGURES

RUBRICAS ITEMS	CUSTO HISTÓRICO (A) HISTORICAL COST (A)	REAVALIAÇÕES ECONÓMICAS (A) (B) ECONOMIC REVALUATIONS (A) (B)	VALORES CONTABILÍSTICOS REAVALIADOS (A) REVALUED BOOKVALUES (A)
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS TANGIBLE ASSETS			
TERRENOS PLOTS OF LAND	751.461	154.125	905.586
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES BUILDINGS AND OTHER CONSTRUCTIONS	46.663.037	3.925.216	50.588.254
	47.414.499	4.079.341	51.493.840
EQUIPAMENTO BÁSICO BASIC EQUIPMENT			
EQ. ELECTROMECAÂNICO ELECTROMECHANICAL EQUIPMENT	348.642.883	5.312.805	353.955.688
EQ. HIDROMECAÂNICO HYDRO-MECHANICAL EQUIPMENT	4.141.314	1.160.087	5.301.401
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS ELECTRIC INSTALLATIONS	43.512.792	1.198.380	44.711.172
RAMAIS CONNECTING LINES	26.349.395	785.333	27.134.727
	422.646.383	8.456.604	431.102.988
TOTAL	470.060.882	12.535.946	482.596.828

(A) Líquidos de amortizações
(B) Englobam as sucessivas reavaliações
(A) Net of depreciation
(B) Include consecutive revaluations

RUBRICAS ITEMS	CUSTO HISTÓRICO (A) HISTORICAL COST (A)	REAVALIAÇÕES ECONÓMICAS (A) (B) ECONOMIC REVALUATIONS (A) (B)	VALORES CONTABILÍSTICOS REAVALIADOS (A) REVALUED BOOKVALUES (A)
SUBSÍDIOS LEVADOS A PROVEITO SUBSIDIES ENTERED AS INCOME			
GENERG - GESTÃO E PROJECTOS DE ENERGIA, SA	486.656	469.986	956.642
SOC. EXPLORADORA RECURSOS ENERGÉTICOS, LDA.	247.463	201.421	448.884
HIDRINVESTE - INVESTIMENTOS ENERGÉTICOS, LDA.	146.758	201.903	348.661
HIDROELÉCTRICA DO MONTE, LDA.	149.047	157.841	306.888
SOC. HIDROELÉCTRICA DA GRELA, LDA.	261.611	21.950	283.561
GENERG VENTOS DE PROENÇA NOVA - ER, LDA.	157.729	29.707	187.435
GENERG VENTOS DE VIANA DO CASTELO - ER, LDA.	1.588.466	210.632	1.799.098
GENERG VENTOS DE SINES - ER, LDA.	710.426	78.016	788.442
MEGAVENTO - PRODUÇÃO DE ELECTRICIDADE, LDA.	836.745	93.601	930.346
TOTAL	4.584.900	1.465.057	6.049.957

(A) Líquidos de amortizações
(B) Englobam as sucessivas reavaliações
(A) Net of depreciation
(B) Include consecutive revaluations

44. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS

44. CONSOLIDATED STATEMENT OF FINANCIAL RESULTS

		EXERCÍCIOS FINANCIAL YEARS	
		2009	2008
	CUSTOS E PERDAS COSTS AND LOSSES		
681	JUROS SUPORTADOS INTEREST PAID	28.165.291	28.233.924
682	PERDAS EMPRES. GRUPO E ASSOC. LOSSES IN GROUP AND ASS. COMP.		
683	AMORTIZAÇÕES INV. EM IMÓVEIS DEPRECIATION INV. IN REAL ESTATE		
684	AJUSTAMENTOS P/ APLIC. FINANCEIRAS FINANCIAL INVEST. ADJUSTMENTS		
685	DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAV. RATE OF EXCHANGE LOSSES		
686	DESC. DE PRONTO PAGAM. CONC. DISC. GRANTED ON CASH PAYMENTS		
687	PERDAS ALIENAÇÃO APLIC. TESOUR. LOSSES ON SALES OF FIN. INVEST.		
688	OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANC. OTHER FIN. COSTS AND LOSSES	895.259	12.080.740
82	RESULTADOS FINANCEIROS FINANCIAL PROFITS/LOSSES	-26.783.849	-37.524.670
	TOTAL	2.276.701	2.789.993
	PROVEITOS E GANHOS INCOME AND GAINS		
781	JUROS OBTIDOS INTEREST RECEIVED	1.984.403	2.775.222
782	GANHOS EMPRES. GRUPO E ASSOC. INCOME FROM GROUP AND ASSO. COMPS.		
783	RENDIMENTOS DE IMÓVEIS INCOME FROM REAL ESTATE		
784	RENDIMENTOS PARTIC. CAPITAL INCOME FROM SHAREHOLDINGS		
785	DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁV. RATE OF EXCHANGE GAINS	18	
786	DESC. DE PRONTO PAGAM. OBTIDOS DISC. RECEIVED FROM CASH PAYMENTS		
787	GANHOS ALIENAÇÃO APLIC. TESOUR. GAINS ON SALES OF FINANCIAL INVEST.		
788/9	REVERSÕES E OUT. PROV./GANHOS FINANC. OTHER FINANCIAL INCOME	292.281	14.771
	TOTAL	2.276.701	2.789.993

Outros custos e perdas financeiras inclui essencialmente as despesas com a montagem do Project Finance, constituído pelo GRUPO em 2008, no montante de 540 764 euros e a despesas com garantias bancárias no montante de 156 844 euros.

Other financial costs and losses include charges with the organization of Project Finance constituted by the GROUP in 2008 in the amount of 540 764 euro and costs with bank guarantees in the amount of 156 844 euro.

**45. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS**
**45. CONSOLIDATED STATEMENT OF
EXCEPTIONAL ITEMS**

		EXERCÍCIOS FINANCIAL YEARS	
		2009	2008
CUSTOS E PERDAS COSTS AND LOSSES			
691	DONATIVOS DONATIONS	186.112	73.448
692	DÍVIDAS INCOBRÁVEIS UNRECOVERABLE DEBTS		
693	PERDAS EM EXISTÊNCIAS LOSSES IN INVENTORIES		
694	PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES LOSSES IN FIXED ASSETS	96.237	14.664
695	MULTAS E PENALIDADES FINES AND PENALTIES	63.214	2.872
696	AUMENTOS AMORTIZAÇÕES DEPRECIATION INCREASES		
697	CORR. RELATIVAS A EXERC. ANTERIORES ADJUSTMENTS RE PREVIOUS YEARS	45.858	44.431
698/9	OUT. CUSTOS E PERDAS EXTRAORD. OTHER EXCEP. COSTS AND LOSSES	3.563	9.884
84	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS EXCEPTIONAL ITEMS	3.342.403	3.463.778
	TOTAL	3.737.387	3.609.077
PROVEITOS E GANHOS INCOME AND GAINS			
791	RESTITUIÇÃO IMPOSTOS TAX RETURNS		
792	RECUPERAÇÃO DÍVIDAS DEBTS RECOVERED		
793	GANHOS EM EXISTÊNCIAS ?GAINS IN INVENTORIES		
794	GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES GAINS IN FIXED ASSETS	11.351	250.950
795	BENEFÍCIOS PENALID. CONTRATUAIS BENEFITS FROM CONTRACTUAL PENALTIES		
796	REDUÇÕES DE PROVISÕES REDUCTION OF PROVISIONS		57.500
797	CORR. RELATIVAS A EXERC. ANTER. ADJUSTMENTS RE PREVIOUS YEARS	66.499	169.619
798/9	OUTROS PROV. E GANHOS EXTRAORD. OTHER EXCEPTIONAL INCOME AND GAINS	3.659.536	3.131.008
	TOTAL	3.737.387	3.609.077

A rubrica “Outros proveitos e ganhos extraordinários” diz respeito, essencialmente, ao reconhecimento anual dos subsídios ao investimento (ver nota 50 alínea e).

The item “Other exceptional income and gains” concerns, mainly, the yearly acknowledgement of grants to investment (see note 50 subparagraph e).

**46. DESDOBRAMENTO DA CONTA DE
PROVISÕES**
46. PROVISIONS ACCOUNT DEVELOPMENT

CONTAS ACCOUNTS	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	AUMENTO INCREASE	REDUÇÃO REDUCTION	SALDO FINAL FINAL BALANCE
PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO PROVISIONS FOR LEGAL PROCEEDING UNDER WAY	50.000			50.000

A provisão constituída no exercício de 2008 diz respeito ao processo judicial 303/06TJO.Frades.

The provision constituted during 2008 concerns judicial proceeding 303/06TJO.Frades.

VII. INFORMAÇÕES DIVERSAS

50. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

a) Capital Próprio

Os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas do Capital Próprio

VII. SUNDRY INFORMATION

50. OTHER RELEVANT INFORMATION

a) Shareholders Equity

Movements during the year in Shareholders Equity items:

RUBRICAS ITEMS	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	AUMENTO INCREASE	REDUÇÃO REDUCTION	SALDO FINAL FINAL BALANCE
CAPITAL SHARE CAPITAL	5.000.000			5.000.000
PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES ADDITIONAL CAPITAL INSTALMENTS				
AJUSTAMENTOS PARTES CAPITAL EM FILIAIS A ASSOCIADAS ADJUSTMENTS TO SHAREHOLDINGS IN SUBSIDIARIES AND ASSOCIATED COMPANIES	-319.935			-639.935
AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO TEMPORARY ADJUSTMENTS				
LUCROS NÃO ATRIBUÍDOS PROFITS NOT ALLOCATED	-319.919		320.000	-639.919
OUTRAS VARIACÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS OTHER NETWORTH VARIATIONS	-16			-16
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO REVALUATION RESERVES	10.999.724	1.716.928	3.565.724	9.150.927
RESERVAS RESERVES:	33.246.377			1.573.172
RESERVAS LEGAIS LEGAL RESERVE	1.000.000			1.000.000
RESERVAS ESTATUÁRIAS STATUTORY RESERVE				
RESERVAS CONTRATUAIS CONTRACTUAL RESERVE				
RESERVAS LIVRES FREE RESERVE	32.246.377	9.065.925	40.739.130	573.172
DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO CONSOLIDATION DIFFERENCES	2.961.578			2.961.578
RESULTADOS TRANSITADOS RETAINED PROFITS	4.378.399	4.557.227	180.900	8.754.726
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET PROFIT FOR THE YEAR				
2008	18.211.851		18.211.851	
2009		28.902.844		28.902.844
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO TOTAL NET WORTH	74.477.993	35.176.999	21.958.475	55.703.312

Conforme acta de 27 Março de 2009 a distribuição de resultados de 2008 foi a seguinte:

Reservas Livres: 9 065 925 euros

Distribuição de Dividendos: 9 105 926 euros

Participação de trabalhadores nos resultados: 40 000 euros

According to the minutes dated March 27, 2009 allocation of 2008 profits was as follows:

Free Reserve: 9 065 925 euro

Dividends Distribution: 9 105 926 euro

Distribution to Employees: 40 000 euro

b) Interesses Minoritários

Os movimentos ocorridos nos Interesses Minoritários

b) Minority Shareholdings

Movements in Minority Shareholdings were the following:

EMPRESA COMPANY	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	VARIAÇÃO VARIATION	SALDO FINAL FINAL BALANCE
HIDROELÉTRICA DE MANTEIGAS, LDA.	102.325	29.617	131.942
GENERG VENTOS DA GARDUNHA - ER, LDA.	-22.936	122.701	99.766
VENTOS DO SEIXO AMARELO - ER, LDA.	-84.956	-26.719	-111.674
GENERG BEIRA BAIXA, LDA.		4.957	4.957
AJUSTAMENTOS ECONÓMICOS	97.061		97.061
TOTAL	91.495	130.557	222.052

c) Estado e Outros Entes Públicos

Saldos da rubrica Estado e Outros Entes Públicos

c) State and Other Public Entities

Balances in the item State and Other Public Entities were the following

DESCRIÇÃO DESCRIPTION	ACTIVO ASSETS	PASSIVO LIABILITIES
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO <i>TAX ON PROFIT</i>		2.912.112
RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS <i>WITHHOLDING OF TAX INCOME</i>		43.540
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA) <i>VALUE ADDED TAX (VAT)</i>	2.543.250	834.025
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL <i>SOCIAL SECURITY CONTRIBUTIONS</i>		51.238
	2.543.250	3.840.914

d) Custos Diferidos

Os movimentos ocorridos nos Custos Diferidos

d) Deferred Costs

Movements in deferred costs were the following:

DESCRIÇÃO DESCRIPTION	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	VARIAÇÃO VARIATION	SALDO FINAL FINAL BALANCE
SEGUROS <i>INSURANCES</i>	26.179	89.162	115.341
RENDAS <i>RENTS</i>	42.197	31.048	73.245
MANUTENÇÕES <i>MAINTENANCE</i>	305.831	315.900	621.731
CONSÓRCIO EÓLICO <i>WIND CONSORTIUM</i>	1.802.361	-1.789.369	12.992
PROCESSO DE SEGURO EM CURSO <i>INSURANCE PROCESS UNDERWAY</i>		6.619	6.619
MONTAGEM DO REFINANCIAMENTO <i>ORGANISATION OF REFINANCING</i>	8.916.377	1.139.567	10.055.944
OUTROS <i>OTHERS</i>	60.263	148.123	208.385
	11.153.208	-58.951	11.094.256

e) Proveitos Diferidos

Os movimentos ocorridos nos Proveitos Diferidos

e) Deferred Income

Movements in Deferred Income were the following:

DESCRIÇÃO DESCRIPTION	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	VARIAÇÃO VARIATION	SALDO FINAL FINAL BALANCE
SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO <i>INVESTMENT SUBSIDIES</i>	46.751.358	-2.545.663	44.205.695
SUBSÍDIOS BONIFICADOS <i>SUBSIDIES WITH ATTACHED COMPENSATION</i>	1.023.905	80.545	1.104.450
OUTROS <i>OTHER</i>	84.780	2.926.972	3.011.752
	47.860.043	461.855	48.321.898

f) Acréscimos de Custos

Os movimentos ocorridos nos Acréscimos de Custos

f) Cost Accruals

Movements in Cost Accruals were the following:

DESCRIÇÃO DESCRIPTION	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	VARIAÇÃO VARIATION	SALDO FINAL FINAL BALANCE
REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR <i>REMUNERATIONS TO BE SETTLED</i>	389.318	36.411	425.729
JUROS A LIQUIDAR <i>INTEREST TO BE SETTLED</i>	1.812.447	-551.251	1.261.195
MANUTENÇÃO EÓLICO <i>WIND POWER MAINTENANCE</i>	1.354.876	-684.966	669.910
OUTROS <i>OTHERS</i>	333.108	1.644.493	1.977.601 (A)
	3.889.748	444.687	4.334.435

(A) inclui o valor de investimento da central solar de ferreira do alentejo que falta facturar no montante de 1.746.447 euros.

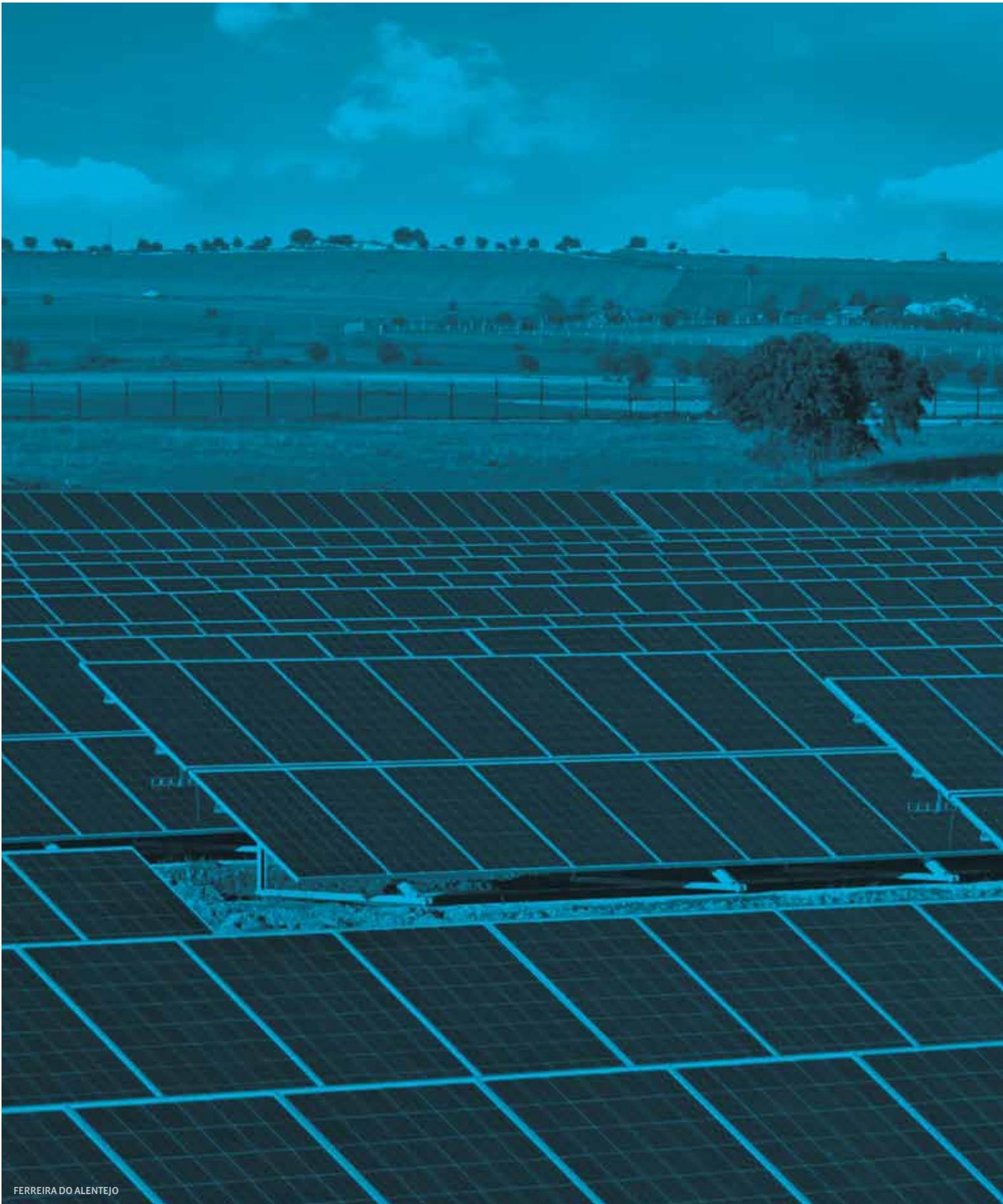
(A) Includes the Solar Station at Ferreira do Alentejo investment value not yet invoiced in the amount of 1.746.447 euros.

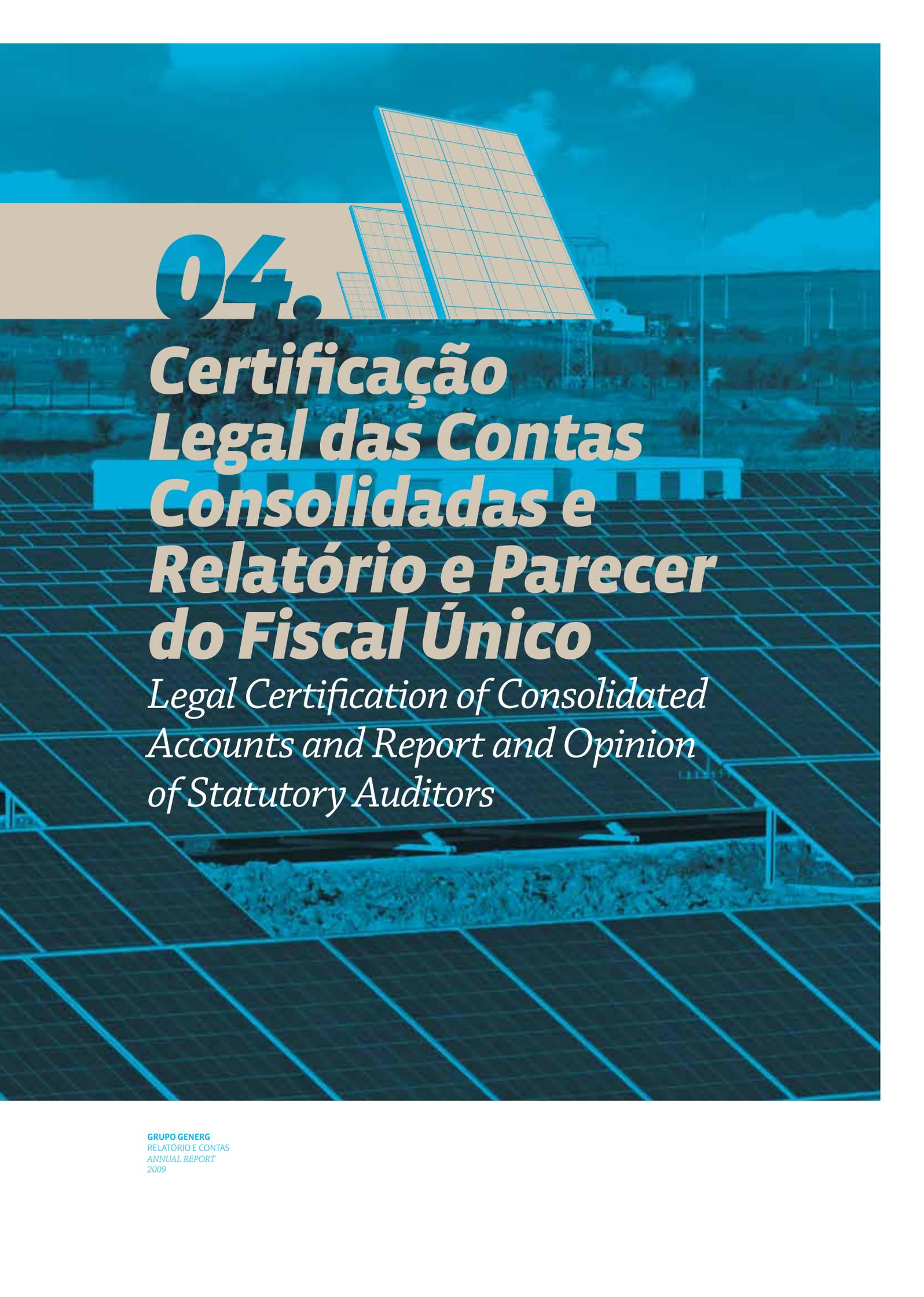
g) Outros

O Grupo GENERG é detentor de alvarás para aproveitamentos de recursos hidroeléctricos cujo período de concessão é de 33 anos, licenças de exploração para a produção de energia eléctrica com base no recurso eólico e no recurso solar.

g) Other

GENERG Group is the holder of licenses for the development of hydroelectric resources with a concession period of 33 years and of operating licenses for the generation of electric power from wind and solar resources.





04.

***Certificação
Legal das Contas
Consolidadas e
Relatório e Parecer
do Fiscal Único***

*Legal Certification of Consolidated
Accounts and Report and Opinion
of Statutory Auditors*



PricewaterhouseCoopers
 & Associados - Sociedade de
 Revisores Oficiais de Contas, Lda.
 Palácio Sottomayor
 Rua Sousa Martins, 1 - 3º
 1009-316 Lisboa
 Portugal
 Tel +351 213 599 000
 Fax +351 213 599 999

Certificação Legal das Contas Consolidadas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas da Generg – S.G.P.S., S.A., as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 685.075.943 euros e um total de capital próprio de 55.703.312 euros, incluindo um resultado líquido de 28.902.844 euros), as Demonstrações consolidadas dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação e (quando for o caso) da aplicação do método da equivalência patrimonial; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta

Note: The Portuguese original is written in the auditors' letterhead paper: PriceWaterhouseCoopers

LEGAL CERTIFICATION OF ACCOUNTS (Consolidated Accounts)

INTRODUCTION

1. We have audited the consolidated financial statements of GENERG – S.G.P.S., SA, comprising the Consolidated Balance Sheet as at 31 December 2009 (which shows a total of 685,075,943 euro and total shareholders' equity of 55,703,312 euro, including a net profit of 28,902,844 euro), the Consolidated Profit and Loss Account by nature and by activity and the Consolidated Cash Flow Statement for the year then ended and the corresponding Notes to the accounts.

RESPONSIBILITIES

2. It is the responsibility of the Board of Directors to prepare the consolidated financial statements which present fairly, in all material respects, the financial position of the set of companies included in consolidation, the consolidated results of their operations and consolidated cash flows, as well as adopting the appropriate accounting policies and criteria and maintaining an appropriate system of internal accounting controls.

3. Our responsibility is to express an independent and professional opinion based on our examination of these financial statements.

SCOPE

4. We conducted our examination in accordance with the Standards and Technical Recommendations approved by the Institute of Statutory Auditors, which require that we plan and perform the examination to obtain reasonable assurance

about whether the financial statements are free of material misstatement. Accordingly, our examination includes: (i) verifying that the financial statements of the companies included in the consolidation were appropriately examined, and for those particular cases in which they were not, verifying, on a test basis, the evidence supporting the amounts included in the consolidated financial statements, and assessing the reasonableness of the estimates, based on judgements and criteria of the Board of Directors, used in the preparation of the consolidated financial statements; (ii) verifying consolidation operations and the application of the equity method (whenever applying); (iii) assessing the appropriateness and consistency of the accounting principles used, their uniform application and their disclosure considering the circumstances; (iv) assessing the applicability of the on going concern basis of accounting; and (v) evaluating the overall presentation of the consolidated financial statements.

5. Our examination also included checking the agreement of the consolidated financial information in the consolidated management report with that in the consolidated financial statements.

6. We believe that our examination provides a reasonable basis for our opinion.

OPINION

7. In our opinion, the consolidated financial statements referred to above present fairly, in all material respects, the consolidated financial position of GENERG – S.G.P.S., S.A. as at 31 December 2009, the consolidated results of its operations and its consolidated cash flows for the year then ended in conformity with generally accepted accounting principles in Portugal.

Lisbon, March 17, 2010
PricewaterhouseCoopers & Associados,
S.R.O.C, Lda.

Represented by:
José Manuel Oliveira Vitorino R.O.C.



Generg – S.G.P.S., S.A.
17 de Março de 2010

as circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Generg – S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2009, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 17 de Março de 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda
representada por:

José Manuel Oliveira Vitorino, R.O.C.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

PriceWaterhouseCoopers
 & Associados - Sociedade de
 Revisores Oficiais de Contas, Lda.
 Palácio Sottomayor
 Rua Sousa Martins, 1 - 3º
 1009-316 Lisboa
 Portugal
 Tel +351 213 509 000
 Fax +351 213 509 999

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório Consolidado de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas apresentados pelo Conselho de Administração de Generg – S.G.P.S., S.A. relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa e das suas filiais e associadas mais significativas. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da actividade da empresa e apresentação das demonstrações financeiras e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

3 Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas Consolidadas, em anexo.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço Consolidado, as Demonstrações Consolidadas dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa, dos seus resultados e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
- iii) o Relatório Consolidado de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade e do conjunto das filiais incluídas na consolidação, evidenciando os aspectos mais significativos.

PriceWaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
 Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1009 - 317 Lisboa
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o nº 506 629 752 (ex nº. 11912)

Inscrita na lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183
 NIPC 506 629 752 Capital Social Euros 313,000
 Inscrita na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 9877

REPORT AND OPINION OF THE STATUTORY AUDITORS

Dear Shareholders,

1. In accordance with the law and our mandate, we herewith present the report on our supervisory activity and our opinion on the Consolidated Management Report and the corresponding Consolidated Financial Statements submitted by the Board of Directors of GENERG – S.G.P.S., S.A. with respect to the year ended on December 31, 2009.

2. During the course of the year, we have accompanied the evolution not only of the company's activities but also of its most important associates, as and when deemed necessary. We have verified the timeliness and adequacy of the accounting records and supporting documents, as well as the efficacy of the internal control system, only up to the extent that such control is relevant for the company's activity control and the submission of financial statements. We have also ensured that the law and the company's statutes have been complied with.

3. As a result of the legal audit carried out, we have issued the attached Legal Certification of Consolidated Accounts.

4. Within the scope of our mandate, we have verified that:

- i) the Consolidated Balance Sheet, the Consolidated Profit and Loss Account by nature and by activity, the Consolidated Cash Flows Statement and the corresponding Notes to the

accounts present adequately the company's financial position, its results and cash flows;

II) the accounting policies and valuation criteria adopted are appropriate;

III) the Consolidated Management Report is sufficiently clear as to the evolution of the business and of the situation of the company and set of associated companies included in consolidation, highlighting the most significant aspects;

5. On this basis, and taking into account the information obtained from the Board of Directors and the Departments concerned, together with the conclusions in the Legal Certification of Consolidated Accounts, we are of the opinion that:

I) the Consolidated Management Report be approved;

II) the Consolidated Financial Statements be approved;

6. Finally, we would like to express our thanks to the Board of Directors and to all collaborators of the company with whom we contacted, for the invaluable collaboration received.

Lisbon, March 17, 2010
PricewaterhouseCoopers & Associados,
S.R.O.C, Lda.

Represented by:
José Manuel Oliveira Vitorino, R.O.C.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Generg – S.G.P.S., S.A.
17 de Março de 2010

5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas Consolidadas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório Consolidado de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas.

6 Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Sociedade com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

Lisboa, 17 de Março de 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda
representada por:



José Manuel Oliveira Vitorino, R.O.C.



P136	1. BALANÇO GENERG SGPS <i>GENERG SGPS BALANCE SHEET</i>	P140	4. FLUXOS DE CAIXA GENERG SGPS <i>GENERG SGPS CASH FLOW STATEMENT</i>
P138	2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS <i>GENERG SGPS PROFIT AND LOSS ACCOUNT BY NATURE</i>	P142	5. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS GENERG SGPS <i>NOTES TO GENERG SGPS FINANCIAL STATEMENTS</i>
P139	3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES <i>GENERG SGPS PROFIT AND LOSS ACCOUNT PER ACTIVITY</i>		



05.

***Demonstrações
Financeiras
GENERG SGPS***

GENERG SGPS Financial Statements

01. Balanço GENERG SGPS

GENERG SGPS Balance Sheet

EUROS

ACTIVO ASSETS	31/12/2009			31/12/2008
	AB	AA	AL	AL
IMOBILIZADO <i>FIXED ASSETS</i>				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS <i>INTANGIBLE ASSETS:</i>				
DESPESAS DE INSTALAÇÃO <i>INSTALLATION COSTS</i>	23.684	23.684		
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO <i>R&D COSTS</i>				
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS <i>INDUSTRIAL PROPERTY AND OTHER RIGHTS</i>				
TRESPASSES <i>KEY MONEY</i>				
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO <i>FIXED ASSETS IN PROGRESS</i>				
	23.684	23.684		
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS <i>TANGIBLE ASSETS</i>				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS <i>LAND AND NATURAL RESOURCES</i>				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES <i>BUILDINGS AND OTHER CONSTRUCTIONS</i>				
EQUIPAMENTO BÁSICO <i>BASIC EQUIPMENT</i>				
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE <i>TRANSPORT EQUIPMENT</i>				
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS <i>TOOLS AND IMPLEMENTS</i>				
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO <i>OFFICE EQUIPMENT</i>				
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS <i>OTHER TANGIBLE ASSETS</i>				
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO <i>ASSETS UNDER CONSTRUCTION</i>				
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS <i>ADVANCED TANGIBLE ASSETS</i>				
INVESTIMENTOS FINANCEIROS <i>FINANCIAL INVESTMENTS</i>				
PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS DO GRUPO <i>SHARES IN GROUP COMPANIES</i>	60.624.455		60.624.455	45.209.938
EMPRÉSTIMOS A EMPRESAS DO GRUPO <i>LOANS TO GROUP COMPANIES</i>	238.601.750		238.601.750	238.601.676
PARTES DE CAPITAL EM OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS <i>SHAREHOLDING IN OTHER ASSOCIATED COMPANIES</i>	2.500		2.500	2.500
TÍTULOS E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS <i>SECURITIES AND OTHER FINANCIAL INVESTMENTS</i>				
	299.228.705		299.228.705	283.814.114
CIRCULANTE				
EXISTÊNCIAS <i>INVENTORIES</i>				
MERCADORIAS <i>GOODS</i>				
DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO <i>ACCOUNTS RECEIVABLE M&L TERM</i>				
EMPRESAS DO GRUPO <i>GROUP COMPANIES</i>	167.587.516		167.587.516	206.145.245
	167.587.516		167.587.516	206.145.245
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO <i>ACCOUNTS RECEIVABLE - SHORT TERM</i>				
CLIENTES <i>C/C CLIENTS C/C</i>				2.750
EMPRESAS DO GRUPO <i>GROUP COMPANIES</i>	8.346.819		8.346.819	1.496.676
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES <i>ADVANCES TO SUPPLIERS</i>	1.331		1.331	1.331
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES DE IMOBILIZADO <i>ADVANCES TO FIXED ASSETS SUPPLIERS</i>				
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS <i>STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES</i>	522.046		522.046	2.411.031
OUTROS DEVEDORES <i>OTHER DEBTORS</i>	25.468		25.468	10.463.873
	8.895.664		8.895.664	14.375.660
TÍTULOS NEGOCIÁVEIS <i>TRADEABLE SECURITIES</i>				
OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA	3.458.270		3.458.270	24.828.696
	3.458.270		3.458.270	24.828.696
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA <i>CASH AND BANKS</i>				
DEPÓSITOS BANCÁRIOS <i>BANK DEPOSITS</i>	494.044		494.044	220.526
CAIXA <i>CASH</i>				
	494.044		494.044	220.526
ACRÉSCIMOS E DEFERIMENTOS <i>ACCRUALS AND DEFERRALS</i>				
ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS <i>INCOME ACCRUALS</i>	9.143		9.143	3.685.639
CUSTOS DIFERIDOS <i>DEFERRED COSTS</i>	30.577		30.577	18.657
IMPOSTOS DIFERIDOS <i>DEFERRED TAXES</i>				
	39.720		39.720	3.704.296
TOTAL DAS AMORTIZAÇÕES		23.684		
TOTAL DE AJUSTAMENTOS				
TOTAL DO ACTIVO	479.727.603	23.684	479.703.919	533.088.537

EUROS

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO <i>SHAREHOLDER'S EQUITY AND LIABILITIES</i>	31/12/2009	21/12/2008
CAPITAL PRÓPRIO <i>SHAREHOLDER'S EQUITY</i>		
CAPITAL <i>SHARE CAPITAL</i>	5.000.000	5.000.000
PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES <i>ADDITIONAL CAPITAL INSTALMENTS</i>		
AJUSTAMENTOS PARTES CAPITAL EM FILIAIS ASSOCIADAS <i>ADJUSTMENTS TO SHAREHOLDINGS IN SUBS. ASSOC. COMP.</i>	20.800.468	21.644.802
RESERVAS DE REAVIAÇÃO <i>REVALUATION RESERVES</i>		
RESERVAS <i>RESERVES</i>		
RESERVAS LEGAIS <i>LEGAL RESERVES</i>	1.000.000	1.000.000
OUTRAS RESERVAS <i>OTHER RESERVES</i>	573.172	32.246.377
RESULTADOS TRANSITADOS <i>RETAINED EARNINGS</i>	-573.172	-3.625.036
	26.800.468	56.266.142
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO <i>NET PROFIT FOR THE YEAR</i>	28.902.844	18.211.851
DIVIDENDOS ANTECIPADOS <i>DIVIDENDS IN ADVANCE</i>		
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO <i>TOTAL SHAREHOLDERS EQUITY</i>	55.703.312	74.477.993
PASSIVO		
PROVISÕES <i>PROVISIONS</i>		
PROVISÕES PARA PENSÕES <i>PENSION PROVISIONS</i>		
PROVISÕES PARA IMPOSTOS <i>TAX PROVISIONS</i>		
OUTRAS PROVISÕES <i>OTHER PROVISIONS</i>		
DIVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO <i>ACCOUNTS PAYABLE - M&L TERM</i>		
DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO <i>BANK LOANS</i>	178.111.237	203.555.619
EMPRESAS DO GRUPO <i>GROUP COMPANIES</i>		9.000.000
OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS <i>OTHER CONTRACTED LOANS</i>		
	178.111.237	212.555.618
DIVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO <i>ACCOUNTS PAYABLE - SHORT TERM</i>		
DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO <i>BANK LOANS</i>	25.444.381	25.444.381
FORNECEDORES, C/C <i>SUPPLIERS C/C</i>	45.452	1.800
EMPRESAS DO GRUPO <i>GROUP COMPANIES</i>	10.820.564	82.012
EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES <i>ASSOCIATED COMPANIES</i>		
OUTROS ACCIONISTAS (SÓCIOS) <i>OTHER SHAREHOLDERS (PARTNERS)</i>		
OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS <i>OTHER CONTRACTED LOANS</i>		
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS <i>STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES</i>	2.534.973	312.156
OUTROS CREDORES <i>OTHER CREDITORS</i>		
	38.845.371	25.859.006
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS <i>ACCRUALS AND DEFERRALS</i>		
ACRÉSCIMOS DE CUSTOS <i>COSTS INCREASES</i>	592.119	1.329.618
PROVEITOS DIFERIDOS <i>DEFERRED INCOME</i>	206.451.881	218.866.302
IMPOSTOS DIFERIDOS <i>DEFERRED TAXES</i>		
	207.044.000	220.195.920
TOTAL DO PASSIVO	424.000.607	458.610.545
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO DOS INTERESSES MINORITÁRIOS E DO PASSIVO <i>TOTAL SHAREHOLDER'S EQUITY MINORITY INTEREST AND LIABILITIES</i>	479.703.919	533.088.537

O TÉCNICO DE CONTAS
THE ACCOUNTANT

CRISTINA LEITÃO

A ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS

CARLOS MONJARDINO
JOÃO BARTOLO
HÉLDER SERRANHO
LUÍS GUIMARÃES

YVES JOURDAIN
DANIEL POULAILLON
CARLOS PIMENTA
ALASDAIR MACKINTOSH
MARC JEAN HIRT

02. Demonstração dos Resultados por Naturezas

GENERG SGPS Profit & Loss Account by Nature

EUROS

	2009	2008		
CUSTOS E PERDAS COSTS & LOSSES				
CUSTO DAS MERCAD. VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS COSTS OF GOODS SOLD AND MATERIALS CONSUMED				
MERCADORIAS GOODS				
MATÉRIAS MATERIALS				
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS EXTERNAL SUPPLIES AND SERVICES		375.967		402.409
CUSTOS C/ PESSOAL STAFF COSTS				
REMUNERAÇÕES SALARIES	1.839.684		1.620.075	
ENCARGOS SOCIAIS SOCIAL COSTS				
PENSÕES PENSIONS	111.069		108.360	
OUTROS OTHERS	88.015	2.038.768	106.590	1.835.026
AMORTIZAÇÕES DO IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO DEPRECIATION OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS				
AJUSTAMENTOS ADJUSTMENTS				
PROVISÕES PROVISIONS				
IMPOSTOS TAXES	30		32	
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS OTHER OPERATING COSTS AND LOSSES	33.000	33.030	36.250	36.282
(A)		2.447.765		2.273.717
PERDAS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS LOSSES RELATED TO GROUP AND ASSOCIATED COMPANIES		1.355.706		6.050.487
AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DE APLIC. E INV. FINAN. AMORT. AND ADJ. OF FIN. APLIC. AND INV.				
JUROS E CUSTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR COSTS				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO RELATED TO GROUP COMPANIES			67.244	
OUTROS OTHERS	12.308.242	12.308.242	30.665.541	30.732.785
(C)		16.111.713		39.056.989
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS EXCEPTIONAL COSTS & LOSSES		65.088		61.499
(E)		16.176.800		39.118.488
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO TAX ON PROFIT FOR THE YEAR		-158.714		-699.093
(G)		16.018.086		38.419.395
RESULTADO CONSOLIDADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET PROFIT FOR THE YEAR		28.902.844		18.211.851
		44.920.930		56.631.245
PROVEITOS E GANHOS INCOME AND GAINS				
VENDAS SALES				
MERCADORIAS GOODS				
PRODUTOS PRODUCTS				
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS SERVICES PROVIDED	2.604.000	2.604.000	2.548.142	2.548.142
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO VARIATION IN PRODUCTION				
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA WORKS CARRIED OUT FOR THE COMPANY				
PROVEITOS SUPLEMENTARES SUPPLEMENTARY INCOME	61.620		6.827	
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO GRANTS RECEIVED FOR OPERATION				
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS OTHER OPERATING INCOME AND GAINS				
REVERSÕES DE AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS REVERSAL OF DEPRECIATION AND ADJUSTMENTS		61.620		6.827
(B)		2.665.620		2.554.969
GANHOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS INCOME FROM GROUP AND ASSOCIATED COMPANIES	30.813.866		26.443.216	
RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL INCOME FROM SHAREHOLDINGS				
RENDIMENTOS DE TIT. NEGOC. E OUTRAS APLIC. FINANCEIRAS INCOME FROM SECURITIES AND FIN. INV.				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO GROUP COMPANIES				
RELATIVOS A OUTRAS EMPRESAS OTHER COMPANIES	230.709		1.654.097	
OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES OTHER INTEREST AND SIMILAR INCOME				
RELATIVOS A EMPRESAS DO GRUPO GROUP COMPANIES	10.800.571		24.257.488	
RELATIVOS A OUTRAS EMPRESAS OTHER COMPANIES	381.420	42.226.566	1.707.092	54.061.893
(D)		44.892.185		56.616.862
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS EXCEPTIONAL INCOME AND GAINS		28.745		14.383
(F)		44.920.930		56.631.245
RESUMO				
RESULTADOS OPERACIONAIS: (B) - (A) OPERATING PROFITS: (B) - (A)		217.855		281.252
RESULTADOS FINANCEIROS: (D - B) - (C - A) FINANCIAL RESULTS: (D - B) - (C - A)		28.562.618		17.278.621
RESULTADOS CORRENTES: (D) - (C) CURRENT RESULTS: (D) - (C)		28.780.473		17.559.873
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS: (F) - (E) PROFIT BEFORE TAXES: (F) - (E)		28.744.130		17.512.758
RESULTADOS CONS. C/ INT. MIN. DO EXERC. (F) - (G) NET PROFIT FOR THE YEAR: (F) - (G)		28.902.844		18.211.851

03. Demonstração dos Resultados por Funções

GENERG SGPS Profit & Loss Account per Activity

EUROS

	EXERCÍCIOS FINANCIAL YEARS	
	2009	2008
VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SALES AND SERVICES PROVIDED	2.604.000	2.548.142
CUSTO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS COST OF SALES AND SERVICES PROVIDED	-2.219.310	-1.972.725
RESULTADOS BRUTOS GROSS PROFITS	384.690	575.416
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS OTHER OPERATING INCOME AND GAINS	61.620	6.827
CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO DISTRIBUTION COSTS		
CUSTOS ADMINISTRATIVOS ADMINISTRATIVE COSTS	-231.797	-311.857
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS OTHER OPERATING COSTS AND LOSSES	-33.000	-36.250
RESULTADOS OPERACIONAIS OPERATING PROFIT	181.512	234.137
CUSTO LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO NET COST OF FINANCING	-895.542	-3.114.108
GANHOS (PERDAS) EM FILIAIS E ASSOCIADAS GAINS (LOSSES) IN SUBSID. AND ASSOCIATED COMPANIES	29.458.160	20.392.729
GANHOS (PERDAS) EM OUTROS INVESTIMENTOS GAINS (LOSSES) IN OTHER INVESTMENTS		
RESULTADOS CORRENTES CURRENT PROFIT	28.744.130	17.512.758
IMPOSTOS SOBRE RESULTADOS CORRENTES TAX ON CURRENT PROFIT	158.714	699.093
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS CURRENT PROFIT AFTER TAXES	28.902.844	18.211.851
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS EXCEPTIONAL ITEMS		
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS TAX ON EXCEPTIONAL ITEMS		
RESULTADO LÍQUIDO DE EXERCÍCIO NET PROFIT FOR THE YEAR	28.902.844	18.211.851

CHAMINÉ



04. Demonstração dos Fluxos de Caixa GÉNERG SGPS

GENERG SGPS Cash Flow Statements

EUROS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO CASH FLOW STATEMENT - DIRECT METHOD	31/DEZ/09		31/DEZ/08	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS OPERATING ACTIVITIES				
RECEBIMENTOS DE CLIENTES RECEIVABLE FROM CUSTOMERS	0		0	
PAGAMENTOS A FORNECEDORES PAYMENTS TO SUPPLIERS	-588.527		-583.728	
PAGAMENTOS AO PESSOAL STAFF PAYMENTS	-1.367.878		-1.186.314	
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES OPERATIONAL CASH FLOW	-1.956.406		-1.770.042	
PAGAMENTO/RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (IRC) PAYMENT/RECEIVABLE FROM TAXES ON INCOME	-138.986		61.478	
OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS RELATIVOS À ACTIVIDADE OPERACIONAL OTHER RECEIVABLES/PAYMENTS RELATED WITH THE OPERATIONAL ACTIVITY				
SS SOCIAL SECURITY	-75.419		-95.971	
IRS (INDIVIDUAL INCOME TAX)	-602.217		-536.352	
IVA VAT	-727.333		-510.929	
OUTROS OTHERS	3.689.995		2.076.631	
FLUXOS GERADOS ANTES DAS RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS CASH FLOW BEFORE EXCEPTIONAL ITEMS	189.635		-775.185	
RECEBIMENTOS RELACIONADOS COM RÚBRICAS EXTRAORDINÁRIAS RECEIVABLES RELATED TO EXCEPTIONAL ITEMS	0		0	
PAGAMENTOS RELACIONADOS COM RÚBRICAS EXTRAORDINÁRIAS PAYMENTS RELATED TO EXCEPTIONAL ITEMS	0		0	
FLUXO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1) OPERATING CASH FLOW (1)		189.635		-775.185
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS INVESTMENT ACTIVITIES				
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE RECEIVABLES FROM:				
INVESTIMENTOS FINANCEIROS (AT) FINANCIAL INVESTMENTS	93.025.075		212.550.732	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS TANGIBLE ASSETS	2.750		0	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS INTANGIBLE ASSETS	0		5.530.846	
SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO INVESTMENT GRANTS	0		0	
JUROS E PROVEITOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR INCOME	258.799		18.095.158	
DIVIDENDOS DIVIDENDS	0		0	
OUTROS OTHERS	0	93.286.623	0	236.176.736,30
PAGAMENTOS RESPEITANTES A PAYMENTS IN RESPECT OF:				
INVESTIMENTOS FINANCEIROS FINANCIAL INVESTMENTS	0		8.571.298	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS/INCORPÓREAS TANGIBLE/INTANGIBLE ASSETS	0		0	
APOIO TESOURARIA TREASURY SUPPORT	-55.189.500	-55.189.500	-181.710.112	-173.138.814
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2) FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES (2)		38.097.123		63.037.922
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO FINANCING ACTIVITIES				
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE RECEIVABLES FROM:				
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (ACCIONISTAS, BANCÁRIOS; POE, APOIO TESOURARIA) CONTRACTED LOANS (SHAREHOLDERS, BANKS, POE, TREASURY SUPPORT)	0		263.165.164	
AUMENTO DE CAPITAL, PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES E PRÉMIOS DE EMISSÃO SHARE CAPITAL INCREASES, EXTRA CAPITAL INSTALMENTS AND SHARE PREMIUMS	0		0	
SUBSÍDIOS DE DOAÇÕES SUBSIDIES AND DONATIONS	0		0	
VENDA DE ACÇÕES (QUOTAS PRÓPRIAS) SALE OF OWN SHARES	0		0	
COBERTURA DE PREJUÍZOS LOSS COVER	0		0	
OUTROS (JUROS E PROVEITOS SIMILARES) OTHERS (INTERESTS AND SIMILAR PROFITS)	283.579	283.579	0	263.165.164
PAGAMENTOS RESPEITANTES A PAYMENTS IN RESPECT OF:				
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CONTRACTED LOANS	-9.000.000		-269.878.607	
AMORTIZAÇÕES DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA AMORTISATION OF LEASING CONTRATS	0		0	
JUROS E CUSTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR COSTS	-822.189		-31.261.327	
DIVIDENDOS DIVIDENDS	-49.845.056		0	
REDUÇÃO DE CAPITAL E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES SHARE CAPITAL REDUCTION AND EXTRA CAPITAL INSTALMENTS	0		-100.000	
AQUISIÇÃO DE ACÇÕES (QUOTAS PRÓPRIAS)	0	-59.667.245	0	-301.239.934
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3) FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES (3)		-59.383.666		-38.074.770

EUROS

	EXERCÍCIOS FINANCIAL YEARS	
	31/DEZ/09	31/DEZ/08
VARIAÇÕES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES CASH AND SIMILAR VARIATIONS	-21.096.908	24.187.967
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO CASH AND SIMILAR VALUES AT START OF PERIOD	25.049.222	871.260
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DE PERÍODO CASH AND SIMILAR VALUES AT END OF PERIOD	3.952.315	25.049.222

Em anexo a esta demonstração devem ser feitas as seguintes divulgações:

2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

In annex to this statement the following disclosures must be made:

2. Breakdown of cash components and respective equivalents, reconciling the amounts shown in the cash flow statement with balance sheet items :

EUROS

	EXERCÍCIOS FINANCIAL YEARS	
	31/DEZ/09	31/DEZ/08
NUMERÁRIO CASH	0	10.005
DEPÓSITOS BANCÁRIOS IMEDIATOS MOBILIZÁVEIS BANK DEPOSITS FOR PROMPT MOBILISATION	494.044	238.742
EQUIVALENTES A CAIXA CASH EQUIVALENTS	3.458.270	22.000.000
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES CASH AND SIMILAR VALUES		
OUTRAS DISPONIBILIDADES (A) OTHER AVAILABLE FUNDS (A)		
OUTRAS DISPONIBILIDADES (B) OTHER AVAILABLE FUNDS (B)		
DISPONIBILIDADES CONSTANTES DO BALANÇO AVAILABLE FUNDS INCLUDED IN THE BALANCE SHEET	3.952.315	22.248.747

O TÉCNICO DE CONTAS
THE ACCOUNTANT

CRISTINA LEITÃO

A ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS

CARLOS MONJARDINO
JOÃO BÁRTOLO
HÉLDER SERRANHO
LUÍS GUIMARÃES

YVES JOURDAIN
DANIEL POULAILLON
CARLOS PIMENTA
ALASDAIR MACKINTOSH
MARC JEAN HIRT



05. Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados GENERG SGPS

Notes to GENERG SGPS Financial Statements

NOTA INTRODUTÓRIA

A GENERG Sociedade Gestora de Participações Sociais foi constituída sobre a forma de Sociedade Anónima, tendo por objecto a gestão de participações sociais de vinte e uma empresas.

PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios e na base da continuidade.

ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

A empresa reconhece as receitas e as despesas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pago e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

INDICAÇÕES GERAIS

As notas que não foram incluídas não são aplicáveis ou relevantes para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS ADOPTADOS

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas despesas são reconhecidas como activo quando existe a expectativa que delas resultem benefícios económicos futuros para a Empresa. Os bens imobilizados são amortizados de acordo com o método das quotas constantes às taxas máximas previstas no Decreto Regulamentar nº 2/90 (ver decomposição na Nota 10).

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros representados por partes de capital em empresas do grupo estão registados de acordo com o método de equivalência patrimonial.

INTRODUCTION

GENERG Sociedade Gestora de Participações Sociais was incorporated as a Public Limited Company and the company's object is the management of shareholdings of twenty one companies.

ACCOUNTING PRINCIPLES

Financial Statements were prepared in accordance with the historical costs convention, in compliance with fundamental accounting principles of prudence, consistency, substance over form, materiality and specialisation of the accounting period and on the basis of continuity.

GENERAL INFORMATION

Notes that were not included are not applicable or relevant for the understanding of the attached financial statements.

3. VALUATION CRITERIA ADOPTED

INTANGIBLE FIXED ASSETS

Intangible assets are entered at acquisition cost from which are deducted possible impairment losses. These charges are acknowledged as assets when it is expected that future economic benefits may result for the Company. Intangible assets are depreciated according to the straight-line method at the maximum rates provided in Regulating Decree nº 2/90 (see breakdown in Note 10).

FINANCIAL INVESTMENTS

Financial investments represented by shareholdings in Group companies are recorded in accordance with the equity method.

The differences concerning the first application of the equity method were recorded under shareholders' equity in the item adjustments to shareholdings in subsidiaries and associated companies.

In accordance with the equity method, shareholdings are adjusted yearly for the value corresponding to the participation in group companies' net profits as contra entry of gains or losses for the year. Additionally, dividends received from these companies are recorded as a decrease in the value of financial investments.

As diferenças respeitantes à primeira aplicação do método de equivalência patrimonial foram registadas no capital próprio na rubrica ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas.

De acordo com o método da equivalência patrimonial as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas do grupo por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

Relativamente às novas aquisições, a empresa optou por aplicar as disposições da directriz contabilística nº1, contabilizando em investimentos financeiros a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor da participação adquirida, sendo esta diferença amortizada no período estimado para a recuperação do investimento realizado a partir da entrada em exploração da sociedade participada.

No caso das participadas que detêm licenças de exploração de centrais hídricas a amortização é pelo período da concessão (em regra 33 anos), e pelo período de vida útil do equipamento no caso das participadas que detêm licenças de energia eólica (em regra 20 anos).

DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas a receber de terceiros estão reflectidas pelo seu valor nominal. Não foi constituída qualquer provisão para créditos de cobrança duvidosa por se considerar que todos os créditos são integralmente recuperáveis.

Apresentação em balanço

Os activos cuja expectativa de realização e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do Balanço são classificados no Activo e Passivo a médio e longo prazo, respectivamente.

6. SITUAÇÕES QUE AFECTEM OS IMPOSTOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Empresa referentes aos anos de 2006 a 2009 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

A administração da Empresa entende que as correcções resultantes de eventuais revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais daquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2009.

Esta empresa é tributada, a partir do ano de 2006, através do Regime Especial de Tributação de Grupo de Sociedades, desta forma, o seu resultado fiscal contribui para o resultado consolidado fiscal apurado nesta empresa (empresa dominante).

With respect to new acquisitions, the company decided to apply the provisions of accounting directive nº1, entering under financial investments the difference between the acquisition cost and the fair value of the purchased shareholding, this difference to be amortized over the period estimated for investment recovery, beginning on the date the associated company starts its operation.

In the case of associated companies that have licenses to operate hydroelectric facilities the amortization will be made during the concession period (usually 33 years) and for the equipment useful lifetime in the case of associated companies holding licenses for wind power facilities (usually 20 years).

BILLS RECEIVABLE

Bills receivable are reflected for their nominal value. No provision has been constituted for doubtful collection credits as it is considered that all credits are fully recoverable.

SUBMISSION IN THE BALANCE SHEET

Assets whose expectation for accomplishment and current liabilities are at more than one year of the Balance Sheet date are classified under Assets and Liabilities at medium and long term, respectively.

6. SITUATIONS AFFECTING TAXES

According to legislation in force, the tax situation is subject to revision and correction by tax authorities during a period of four years (five years for Social Security). Thus, the Company's tax return referring to the financial years 2006 to 2009 may still be subject to revision.

According to the Company's Board of Directors any corrections resulting from possible revisions/inspections by tax authorities to the above referred tax return will have no significant effect on financial statements as at 31st December, 2009.

As from 2006, this company's taxes will be calculated by using the Special Taxation System for Groups of Companies. Thus, its tax result contributes to the consolidated tax result obtained in this company (dominant company).

The company is subject to taxation within the scope of corporate income tax at the rate of 25% and the local tax rate of 1.5%.

According to tax legislation in force, gains and losses resulting from the appropriation of profits of group companies by the equity method are not considered income or costs for taxation purposes within the scope of corporate income tax, in the year in which they are acknowledged in accounting terms. Likewise, Goodwill depreciation is added for the calculation of taxable matter.

A sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC) à taxa de 25% e pela taxa da derrama de 1,5%.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, os ganhos e perdas resultantes da apropriação de resultados de empresas do grupo pelo método da equivalência patrimonial não são considerados proveitos ou custos para efeitos de tributação em sede de IRC, no exercício em que são reconhecidos contabilisticamente. Da mesma forma, as amortizações do Goodwill são acrescidas para o cálculo da matéria colectável.



RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO <i>TAX RECONCILIATION</i>	BASE FISCAL <i>TAX BASE</i>	IMPOSTO <i>TAX</i>
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS <i>PROFIT BEFORE TAXES</i>	28.744.130	
DIFERENÇAS PERMANENTES (1) <i>PERMANENT DIFFERENCES (1)</i>	-29.378.987	
	-634.857	
ENCARGO NORMAL DE IMPOSTO (IRC) <i>USUAL TAX CHARGE (IRC)</i>	25%	-158.714
DERRAMA <i>MUNICIPAL TAX</i>	1,5%	0
ENCARGO DE IMPOSTO <i>TAX CHARGE</i>		-158.714

(1)

Amortização Goodwill
Goodwill depreciation and application of the equity method

7. NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA

No decorrer do exercício a empresa teve em média quatro pessoas ao serviço, incluindo os três administradores membros da Comissão Executiva.

8. COMENTÁRIO ÀS DESPESAS DE INSTALAÇÃO

As Despesas de Instalação consistem nos gastos incorridos com a constituição da sociedade.

7. NUMBER OF COMPANY EMPLOYEES

During the year, the company had an average of four employees, including three directors, members of the Executive Committee.

8. COMMENTS ON INSTALLATION COSTS

Installation Costs consist of costs incurred with companies' incorporation.

10. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO E RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES

10. MOVEMENTS IN FIXED ASSETS AND RESPECTIVE DEPRECIATION

RUBRICAS ITEMS	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	AUMENTOS INCREASES	ALIENAÇÕES DISPOSALS	TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	ABATES WRITE- OFFS	SALDO FINAL FINAL BALANCE
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS INTANGIBLE ASSETS						
DESPESAS DE INSTALAÇÃO INSTALLATION COSTS	23.684					23.684
DESP. INVEST. E DESENVOLV. R&D COSTS						
PROPRIEDADE IND. OUT. DIREITOS IND. PROP. & OTHER RIGHTS						
TRESPASSES KEY MONEY						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO FIXED ASSETS IN PROGRESS						
ADIANT. P/ CONTA IMOB. INCORP. ADVANCES IN RESPECT OF FIXED ASSETS IN PROGRESS						
	23.684					23.684
INVESTIMENTOS FINANCEIROS FINANCIAL INVESTMENTS						
PARTES CAPITAL EMPRESAS GRUPO SHAREHOLDINGS IN GROUP COMPANIES	45.209.938	19.741.836		-4.327.320		60.624.455
EMPRÉSTIMOS A EMPRESAS GRUPO LOANS TO GROUP COMPANIES	238.601.676			74		238.601.750
PARTES CAPITAL EMPRESAS ASSOC. SHAREHOLDINGS IN ASSOC. COMPANIES						
EMPRÉSTIMOS A EMPRESAS ASSOC. LOANS TO ASSOCIATED COMPANIES						
PARTES CAPITAL EM OUTRAS EMP. PARTICIPADAS SHAREHOLDINGS IN OTHER ASSOC. COMP.	2.500					2.500
TÍTULOS E OUTRAS APLIC. FINANC. SECURITIES AND OTHER FINANCIAL INVEST.						
OUTROS EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS OTHER LOANS GRANTED						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO FIXED ASSETS IN PROGRESS						
ADIANT. P/CONTA INV. FINANCEIROS ADVANCES IN RESPECT OF FINANCIAL INVESTMENTS						
	283.814.114	19.741.836		-4.327.246		299.228.705

Os investimentos financeiros de partes de capital variaram no exercício de 2009,

Financial investments in shareholdings varied during 2009.

Aumentos:

- Pela equivalência patrimonial (ver nota 45);
- Pelos ajustamentos económicos na Situação Líquida no valor 2 519 217 euros (ver nota 40);

Increases:

- Equity method (note 45);
- Net Worth economic adjustments in the amount of 2,519,217 euro (note 40);

Transferências:

- Dividendos de 2008 no montante 4 007 246 euros;
- Lucros não distribuídos pela GENERG Serviços no montante 320 000 euros;

Transfers:

- 2008 dividends in the amount of 4,007,246 euro;
- Profits not distributed by GENERG Serviços in the amount of 320,000 euro;

Em relação às partes de capital em outras empresas participadas, o valor de 2 500 euros diz respeito à subscrição de unidades de participação no património associativo do INEGI.

With respect to shareholdings in other associated companies, the amount of 2,500 euro concerns subscription of participation units in INEGI's assets.

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS
DEPRECIATION AND ADJUSTMENTS

RUBRICAS ITEMS	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	REFORÇO INCREASES	ANULAÇÃO/REVERSÃO CANCELLATION / REVERSAL	SALDO FINAL FINAL BALANCE
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS <i>INTANGIBLE ASSETS</i>				
DESPESAS INSTALAÇÃO <i>INSTALLATION COSTS</i>	23.684			23.684
DESP. INV. E DESENV. <i>R&D COSTS</i>				
PROPRIEDADE IND. OUT. DIREITOS <i>IND. PROP. & OTHER RIGHTS</i>				
	23.684			23.684

16. EMPRESAS DO GRUPO

Participações financeiras em 31 de Dezembro de 2009

16. GROUP COMPANIES

Shareholdings as at December 31, 2009

RUBRICAS ITEMS	NIF	SEDE HEAD OFFICE	NATUREZA DA RELAÇÃO RELATION- SHIPS	PARTICIP. NOMINAL NOMINAL SHARE- HOLD- INGS	PARTICIP. DIREITO VOTO VOTING RIGHTS	VALOR DA PARTICIP. NO CAPITAL VALUE OF SHARE- HOLDING	CAPITAL PRÓPRIO EM 31/12/09 NETWORTH	RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2009 PROFITS/ LOSSES
EMPRESAS DO GRUPO <i>GROUP COMPANIES</i>								
GENERG PORTFOLIO, SGPS	508 570 360	LISBOA	GRUPO	100,00%	100,00%	50.000	236.733.751	4.745.701
GENERG - SERVIÇOS ENG. E GESTÃO LDA.	503 968 153	LISBOA	GRUPO	100,00%	100,00%	25.000	369.295	339.295
GENERG EXPANSÃO, SA	507 553 500	LISBOA	GRUPO	100,00%	100,00%	50.000	3.419.247	-2.584
GENERG - GESTÃO PROJ. DE ENERGIA, SA	502 081 929	CASTRO D'AIRES	GRUPO	26,00%	26,00%	13.000	2.203.301	1.516.516
SOC. EXPLOR. RECUR. ENERGÉTICOS, LDA.	502 237 694	VOUZELA	GRUPO	26,00%	26,00%	13.000	544.427	205.067
HIDRINVESTE - INV. ENERGÉTICOS, LDA.	502 415 126	LISBOA	GRUPO	26,00%	26,00%	403.000	2.405.444	509.530
HIDROELÉCTRICA DO MONTE, LDA.	502 434 635	TONDELA	GRUPO	26,00%	26,00%	13.000	497.024	273.879
SOC. HIDROELECTRICA DA GRELA, LDA.	502 560 614	SEVER VOUGA	GRUPO	26,00%	26,00%	166.400	632.519	74.731
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS, LDA.	502 468 041	MANTEIGAS	GRUPO	16,00%	16,00%	51.200	1.798.261	488.853
GENERG V. CARAMULO - E.R., LDA.	506 814 998	TONDELA	GRUPO	26,00%	26,00%	13.000	4.464.655	3.538.622
GENERG V. FUNDÃO - E.R., LDA.	506 832 775	LISBOA	GRUPO	100,00%	100,00%	5.000	2.622	-78
GENERG V. GARDUNHA - E.R., LDA.	505 351 510	LISBOA	GRUPO	23,86%	23,86%	11.929	4.946.372	5.936.973
MEGAVENTO - PRODU. ELECTRIC. LDA.	504 257 781	RESENDE	GRUPO	26,00%	26,00%	12.969	471.261	348.697
GENERG V. TRANCOSO, SA.	505 297 949	TRANCOSO	GRUPO	26,00%	26,00%	13.520	877.639	1.093.352
GENERVENTOS PINHAL INTERIOR - E.R., LDA.	506 532 852	OLEIROS	GRUPO	26,00%	26,00%	13.000	10.460.123	8.643.698
GENERG V. PROENÇA NOVA - E.R., LDA.	505 351 463	PROENÇA-A NOVA	GRUPO	26,00%	26,00%	11.700	672.912	283.364
VENTOS DO SEIXO AMARELO, LDA.	506 878 104	GUARDA	GRUPO	16,00%	16,00%	8.000	-1.011.744	-267.185
GENERG V. SINES - E.R., LDA.	505 351 560	SINES	GRUPO	26,00%	26,00%	13.000	272.690	112.182
GENERG V. VIANA CASTELO - E.R., LDA.	505 351 501	VIANA DO CASTELO	GRUPO	26,00%	26,00%	13.000	1.250.048	1.049.903
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	507 725 204	LISBOA	GRUPO	100,00%	100,00%	50.000	-743.901	-838.644

No exercício de 2009 a GENERG SGPS teve as seguintes relações intra grupo:

During 2008, GENERG SGPS had the following intra-group relations:

EMPRESAS COMPANIES	ACTIVO ASSETS	PASSIVO LIABILITIES	TRANSAÇÕES TRANSACTIONS		
	EMPRESAS DO GRUPO GROUP COMPANIES	EMPRESAS DO GRUPO GROUP COMPANIES	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS ACQUISITION OF SERVICES	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS INTRAGRUPO SERVICES PROVIDED	PROVEITOS FINANCEIROS FINANCIAL INCOME
GENERG - SERVIÇOS ENG. E GESTÃO LDA.	2.228.725		109.000	168.000	103.354
GENERG - GESTÃO PROJ. DE ENERGIA, SA	1.622.091	94.968		189.000	87.427
SOC. EXPLOR. RECUR. ENERGÉTICOS, LDA.	504.751	10.708		63.000	36.020
HIDRINVESTE - INV. ENERGÉTICOS, LDA.	484.455			63.000	30.995
HIDROELÉCTRICA DO MONTE, LDA.	439.782	20.388		63.000	31.305
SOC. HIDROELECTRICA DA GRELA, LDA.	48.568	21.702		63.000	8.180
HIDROELÉCTRICA DE MANTEIGAS, LDA.	115.739	34.690		63.000	9.033
GENERG V. CARAMULO - E.R., LDA.	19.091.545	1.899.250		231.000	1.491.552
GENERG V. GARDUNHA - E.R., LDA.	27.529.063	3.356.498		273.000	2.397.728
MEGAVENTO - PRODU. ELECTRIC. LDA.	1.745.519	160.595		126.000	136.721
GN V. TRANCOSO, SA.	4.846.241	1.141.062		189.000	547.514
GENERVENTOS PINHAL INTERIOR - E.R., LDA.	33.519.439	2.500.161		273.000	2.373.149
GENERG V. PROENÇA NOVA - E.R., LDA.		449.200		126.000	23.398
VENTOS DO SEIXO AMARELO, LDA.	4.453.537	208.629		126.000	332.885
GENERG V. SINES - E.R., LDA.	891.043	162.531		63.000	87.574
GENERG V. VIANA CASTELO - E.R., LDA.	2.154.015	557.456		189.000	206.395
GENERG V. FUNDÃO - E.R., LDA.		1.126			
GENERG EXPANSÃO, SA	55.671.831			168.000	1.485.331
GENERG NOVOS DESENVOLVIMENTOS	15.171.832			168.000	1.412.011
GENERG PORTFOLIO, SGPS, SA		201.600			
IRC EMPRESAS PARTICIPADAS	5.416.161				
	175.934.335	10.820.564	109.000	2.604.000	10.800.571

29. VALOR DAS DÍVIDAS A TERCEIROS A MAIS DE CINCO ANOS

29. VALUE OF BILLS PAYABLE DUE IN MORE THAN FIVE YEARS

DÍVIDAS DEBTS	DATA CONSTITUIÇÃO CONTRACT DATE	VALOR DO EMPRÉSTIMO LOAN AMOUNT	DÍVIDA A MAIS DE 5 ANOS DUE IN MORE THAN 5 YEARS
EMPRÉSTIMO BANCÁRIO - BEI (A) BANK LOAN - BEI (A)	28 NOVEMBRO 2008	75.512.568	28.317.345
EMPRÉSTIMO BANCÁRIO - CONSÓRCIO (B) BANK LOAN - CONSORTIUM (B)	28 NOVEMBRO 2008	128.043.050	48.016.367
TOTAL		203.555.619	76.333.711

NOTA

Consórcio bancário: Banco BPI, Caja Madrid, BES, Fortis Bank e Banco Santander
(A) Primeiro reembolso em junho de 2009 até dezembro de 2017, em amortizações semestrais e iguais
(B) Primeiro reembolso em junho de 2009 até dezembro de 2017, em amortizações semestrais e iguais

NOTE

Bank Consortium: Banco BPI, Caja Madrid, BES, Fortis Bank e Banco Santander of the equity method
(A) First repayment in June 2009 up to December 2017, in half-yearly and equal instalments
(B) First repayment in June 2009 up to December 2017, in half-yearly and equal instalments

32. RESPONSABILIDADE DA EMPRESA POR GARANTIAS

Em 31 de Dezembro de 2009, as responsabilidades assumidas perante terceiros, por garantias, eram as seguintes:

PROMOTOR PROMOTOR	BENEFICIÁRIO BENEFICIARY	VALOR GARANTIA GUARANTEE AMOUNT	CONTRAGARANTIA COUNTER GUARANTEE	VALOR DA CONTRAGARANTIA COUNTER GUARANTEE AMMOUNT
GENERG - SGPS, SA	EDP	68.371	SILVA & VINHA	46.064
GENERG - SGPS, SA	EDP	97.984	CANAS, SA	97.984
GENERG - SGPS, SA	EDP	98.501	EFACEC	98.501
GENERG - SGPS, SA	PETROGAL, SA	25.000	N/A	
GENERG - SGPS, SA	BES VIDA	86.688	N/A	
TOTAL		376.544		242.549

32. THE COMPANY'S RESPONSIBILITIES FOR GUARANTEES

On December 31, 2009 responsibilities undertaken before third parties, for guaranties, were the following:

36. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

A GENERG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, foi constituída por escritura pública celebrada em 14 de Dezembro de 1999, e resultou da cisão simples, da GENERG – Gestão e Projectos de Energia, SA, na modalidade do destaque das participações sociais detidas noutras sociedades, de prestações suplementares de capital e suprimentos sobre as sociedades participadas. O capital social após redenominação está representado por 1 000 000 acções nominativas de valor nominal cinco euros cada acção.

37. DETENTORES DO CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2009 o capital encontra-se integralmente subscrito, realizado e detido em 57,5% pela Lusenerg SA, e pela Electrabel SA em 42,5%.

40. VARIAÇÕES NAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

A variação ocorrida nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2009 foi como segue:

36. SHARE CAPITAL

GENERG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, was incorporated by public deed on December 14, 1999, resulting from the simple split of GENERG – Gestão e Projectos de Energia, SA, by detaching shares held in other companies, extra capital instalments and loans on the companies held.

After redenomination, the share capital is represented by 1 000 000 nominative shares with a value of five euro each.

37. SHARE CAPITAL HOLDERS

As at December 31, 2009, the share capital was totally subscribed, paid up and held by Lusenerg S.A. (57.5%) and Electrabel SA (42.5%).

40. VARIATION IN NET WORTH ITEMS

The variation which occurred in net worth items during 2009 was as presented below:

RUBRICAS ITEMS	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	AUMENTOS INCREASES	DIMINUIÇÕES DECREASES	SALDO FINAL FINAL BALANCE
CAPITAL <i>SHARE CAPITAL</i>	5.000.000			5.000.000
PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES <i>ADDITIONAL EXTRA CAPITAL INSTALMENTS</i>				
AJUSTAMENTOS PARTES CAPITAL EM FILIAIS A ASSOCIADAS <i>ADJUSTMENTS IN SHAREHOLDINGS IN SUBSIDIARIES AND ASSOCIATED COMPANIES</i>	21.644.802	2.537.460	3.381.794	20.800.468
AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO <i>TEMPORARY ADJUSTMENTS</i>	3.350.420			3.350.420
LUCROS ATRIBUÍDOS <i>ALLOCATED PROFITS</i>	3.543.880	18.243	3.381.794	180.329
OUTRAS VARIAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS <i>OTHER NET WORTH VARIATIONS</i>	14.750.502	2.519.217		17.269.719
RESERVAS <i>RESERVES:</i>	33.246.377	9.065.925	40.739.130	1.573.172
RESERVAS LEGAIS <i>LEGAL RESERVE</i>	1.000.000			1.000.000
RESERVAS ESTATUÁRIAS <i>STATUTORY RESERVE</i>				
RESERVAS CONTRATUAIS <i>CONTRACTUAL RESERVE</i>				
RESERVAS LIVRES <i>FREE RESERVE</i>	32.246.377	9.065.925	40.739.130	573.172
DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO <i>CONSOLIDATION DIFFERENCES</i>				
RESULTADOS TRANSITADOS <i>RETAINED EARNINGS</i>	-3.625.036	3.070.107	18.243	-573.172
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO <i>NET PROFIT FOR THE YEAR</i>				
2008	18.211.851		18.211.851	
2009		28.902.844		28.902.844
TOTAL	74.477.993	43.576.337	62.351.017	55.703.312

Conforme acta de 27 Março de 2009 a distribuição de resultados de 2008 foi a seguinte:

Reservas Livres: 9 065 925 euros

Distribuição de Dividendos: 9 105 926 euros

Participação de trabalhadores nos resultados: 40 000 euros

43. REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações atribuídas, no exercício, aos membros dos órgãos sociais cifraram-se em 1 913 612 euros e de 11 700 euros referentes ao fiscal único.

According to minutes dated March 27, 2009, allocation of 2008 profits was as follows:

Free Reserves - *According to minutes dated 31st March 2008, allocation of profits in 2007 was as follows:*

Free Reserves - 9 065 925 euro

Dividends distribution – 9 105 926 euros

Distribution to employees – 40 000 euros

43. GOVERNING BODIES REMUNERATIONS

Remunerations attributed during the year to the members of the Governing Bodies totalled 1 913 612 euro and 11 700 euro to the single member of the Audit Committee.

45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros demonstram-se como segue:

45. STATEMENT OF FINANCIAL RESULTS

Financial results are detailed as follows:

		EXERCÍCIOS FINANCIAL YEARS	
		2009	2008
	CUSTOS E PERDAS COSTS AND LOSSES		
681	JUROS SUPORTADOS INTEREST PAID	12.244.578	27.225.927
682	PERDAS EMPRES. GRUPO E ASSOC. LOSSES IN GROUP AND ASSOCIATED COMPANIES	1.355.706	6.050.487
683	AMORTIZAÇÕES INV. EM IMÓVEIS DEPRECIATION INVEST. IN REAL ESTATE		
684	AJUSTAMENTOS P/ APLIC. FINANCEIRAS ADJUSTMENTS OF FINANCIAL INVESTMENTS		
685	DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAV. FOREIGN EXCHANGE LOSSES		
686	DESC. DE PRONTO PAGAM. CONC. DISC. GRANTED ON CASH PAYMENTS		
687	PERDAS ALIENAÇÃO APLIC. TESOUR. LOSSES ON SALES OF FINANCIAL INVESTMENTS		
688	OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANC. OTHER FINANCIAL COSTS AND LOSSES	63.664	3.506.858
82	RESULTADOS FINANCEIROS FINANCIAL PROFITS/LOSSES	28.562.618	17.275.621
	TOTAL	42.226.566	54.061.893
	PROVEITOS E GANHOS INCOME AND GAINS		
781	JUROS OBTIDOS INTEREST RECEIVED	11.120.422	26.896.383
782	GANHOS EMPRES. GRUPO E ASSOC. INCOME FROM GROUP AND ASSOCIATED COMPANIES	30.813.866	26.443.216
783	RENDIMENTOS DE IMÓVEIS INCOME FROM REAL ESTATE		
784	RENDIMENTOS PARTIC. CAPITAL INCOME FROM SHAREHOLDINGS		
785	DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁV. FOREIGN EXCHANGE GAINS		
786	DESC. DE PRONTO PAGAM. OBTIDOS DISC. RECEIVED FROM CASH PAYMENTS		
787	GANHOS ALIENAÇÃO APLIC. TESOUR. GAINS IN SALES OF FINANCIAL INVESTMENTS		
788/9	REVERSÕES E OUT. PROV./GANHOS FINANC. REVERSALS AND OTHER FINANCIAL INCOME	292.279	722.294
	TOTAL	42.226.566	54.061.893

As empresas que contribuíram para os ganhos em empresas do grupo foram essencialmente a GENERG Ventos da Gardunha, Lda., GENERG Ventos do Caramulo, Lda. e Generventos do Pinhal Interior, Lda. Estes ganhos são influenciados pelos ajustamentos económicos nos resultados no montante 7 404 326 euros e pelo reconhecimento da mais-valia gerada pela alienação das participações à GENERG Portfolio, SGPS no montante de 12 235 540 euros.

The companies that contributed to income in group companies were mainly GENERG Ventos da Gardunha, Lda., GENERG Ventos do Caramulo, Lda. and Generventos do Pinhal Interior, Lda. Such income is influenced by economic adjustments in profits/losses in the amount of 7,404,326 euro and by the acknowledgement of added value generated by the disposal of shareholdings to GENERG Portfolio, SGPS amounting to 12,235,540 euro.

46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários demonstram-se como segue:

46. STATEMENT OF EXCEPTIONAL ITEMS

Exceptional items are detailed as follows:

		EXERCÍCIOS FINANCIAL YEARS	
		2009	2008
	CUSTOS E PERDAS COSTS AND LOSSES		
691	DONATIVOS DONATIONS	21.000	31.600
692	DÍVIDAS INCOBRÁVEIS UNRECOVERABLE DEBTS		
693	PERDAS EM EXISTÊNCIAS LOSSES IN INVENTORIES		
694	PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES LOSSES IN FIXED ASSETS		
695	MULTAS E PENALIDADES FINES AND PENALTIES	43.625	2.028
696	AUMENTOS AMORTIZAÇÕES DEPRECIATION INCREASES		
697	CORR. RELATIVAS A EXERC. ANTERIORES ADJUSTMENTS RE PREVIOUS YEARS	272	27.870
698/9	OUT. CUSTOS E PERDAS EXTRAORD. OTHER EXCEPTIONAL COSTS AND LOSSES	191	
84	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS EXCEPTIONAL ITEMS	-36.343	-47.116
	TOTAL	28.745	14.383
	PROVEITOS E GANHOS INCOME AND GAINS		
791	RESTITUIÇÃO IMPOSTOS TAX RETURN		
792	RECUPERAÇÃO DÍVIDAS DEBTS RECOVERED		
793	GANHOS EM EXISTÊNCIAS GAINS IN INVENTORIES		
794	GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES GAINS IN FIXED ASSETS		2.750
795	BENEFÍCIOS PENALID. CONTRATUAIS BENEFITS FROM CONTRACTUAL PENALTIES		
76	REDUÇÕES DE PROVISÕES REDUCTIONS IN PROVISIONS		
797	CORR. RELATIVAS A EXERC. ANTER. ADJUSTMENTS RE PREVIOUS YEARS	20.628	3.683
798/9	OUTROS PROV. E GANHOS EXTRAORD. OTHER EXCEPTIONAL INCOME AND GAINS	8.117	7.950
	TOTAL	28.745	14.383

47. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do nº. 1 do artigo 21º do Decreto-Lei nº. 411/91, de 17 de Outubro, informamos não ser a sociedade devedora de quaisquer contribuições, vencidas à Segurança Social.

Nos termos do nº. 4 do art. 5º do Dec-Lei nº. 495/88, de 30 de Dezembro, as exposições devedoras e credoras são as que constam na nota 16.

47. INFORMATION REQUIRED BY LEGAL MEASURES

In the terms of No. 1 of article 21 of Decree-Law No. 411/91, dated October 17, we hereby inform that the company does not owe any contributions due to the Social Security.

In the terms of No. 4 of article 5 of Decree-Law No. 495/88, dated December 30, debt and credit exposures are those referred in note 16.

48. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Demonstração de Resultados por Funções

A Demonstração dos resultados por funções foi preparada em conformidade com o estabelecido pela Directriz Contabilística n.º 20, a qual apresenta um conceito de resultados extraordinários diferente do definido no Plano Oficial de Contabilidade (POC) para a preparação da Demonstração dos resultados por natureza.

Assim, o valor dos resultados extraordinários (-36 343) apresentado na Demonstração dos resultados por natureza (ver Nota 46), foi reclassificado.

O que proporciona as seguintes diferenças nas diversas naturezas de resultados:

48. OTHER INFORMATION

a) Statement of Profits and Losses per Activity

The Statement of profits & losses per activity was prepared in accordance with Accounting Directive No.20, which sets out a concept of exceptional items different from that defined in the Official Accounting Plan (POC) for the preparation of the Statement of profits & losses by nature.

As such, the value of exceptional items (-36 343) shown in the Statement of profits & losses by nature (Note 46) has been reclassified.

It provides the following differences in the various items:

	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS STATEMENT OF PROFITS AND LOSSES		
	POR NATUREZAS BY NATURE	RECLASSIFICAÇÃO RECLASSIFICATION	POR FUNÇÕES PER ACTIVITY
RESULTADOS OPERACIONAIS OPERATING PROFITS	217.855	-36.343	181.512
RESULTADOS FINANCEIROS FINANCIAL PROFITS/LOSSES	28.562.618		28.562.618
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS EXCEPTIONAL ITEMS	-36.343	36.343	
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO TAX ON INCOME	-158.714		-158.714
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET PROFIT FOR THE YEAR	28.902.844		28.902.844

b) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos da rubrica Estado e Outros Entes Públicos

b) State and Other Public Entities

The balances of the item State and Other Public Entities

DESCRIÇÃO DESCRIPTION	ACTIVO ASSETS	PASSIVO LIABILITIES
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO TAX ON INCOME	519.947	2.423.326
RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS RETAINED TAX ON INCOME		28.661
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA) VALUE ADDED TAX (VAT)	2.099	78.680
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL SOCIAL SECURITY CONTRIBUTIONS		4.306
TOTAL	522.046	2.534.973

c) Acréscimos de Custos

Os movimentos ocorridos na rubrica Acréscimos de Custos

c) Cost Accruals

Movements under the item Cost Accruals

DESCRIÇÃO DESCRIPTION	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	VARIAÇÃO VARIATION	SALDO FINAL FINAL BALANCE
REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR REMUNERATIONS TO BE SETTLED	128.050	-16.454	111.595
JUROS A LIQUIDAR INTEREST TO BE PAID	1.192.181	-711.658	480.523
OUTROS ACRÉSCIMOS DE CUSTOS OTHER COST ACCRUALS	9.387	-9.387	
TOTAL	1.329.618	-737.499	592.119

d) Acréscimos de Proveitos

Os movimentos ocorridos na rubrica Acréscimos de Proveitos

d) Income Increases

Movements under the item Income Increases

DESCRIÇÃO DESCRIPTION	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	VARIAÇÃO VARIATION	SALDO FINAL FINAL BALANCE
JUROS A RECEBER INTEREST TO BE RECEIVED	3.282.536	-3.282.092	443
OUTROS OTHERS	403.103	-394.403	8.700
TOTAL	3.685.639	-3.676.496	9.143

e) Proveitos Diferidos

Os movimentos ocorridos na rubrica Proveitos Diferidos

e) Deferred Income

Movements under the item Deferred Income

DESCRIÇÃO DESCRIPTION	SALDO INICIAL INITIAL BALANCE	VARIAÇÃO VARIATION	SALDO FINAL FINAL BALANCE
OUTROS OTHERS	218.866.302	-12.414.421	206.451.881
TOTAL	218.866.302	-12.414.421	206.451.881

NOTA

O valor refere-se à mais valia gerada na venda de acções e quotas da GENERG SGPS à GENERG Portfolio.
A variação corresponde à amortização da mais valia efectuada no ano e registada na rubrica proveitos financeiros.

NOTE

The value refers to the value added generated with the sale of shares and shareholdings by GENERG SGPS to GENERG Portfolio.
Variation corresponds to value added depreciation made during the year and recorded under the item Financial Profits/losses.





06.

***Certificação
Legal das Contas
Individuais e
Relatório e Parecer
do Fiscal Único***

*Legal Certification of GENERG SGPS
Accounts and Report and Opinion
of Statutory Auditors*



PriceWaterhouseCoopers
 & Associados - Sociedade de
 Revisores Oficiais de Contas, Lda.
 Palácio Sottomayor
 Rua Sousa Martins, 1 - 3º
 1069-316 Lisboa
 Portugal
 Tel +351 213 569 000
 Fax +351 213 569 999

Certificação Legal das Contas Individuais

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras da Generg – S.G.P.S., S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 479.703.919 euros e um total de capital próprio de 55.703.312 euros, incluindo um resultado líquido de 28.902.844 euros), as Demonstrações dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PriceWaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
 Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069 - 217 Lisboa
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o nº 606 628 752 (ex nº: 11912)

Inscrita no Rote dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183
 NIPC 500 628 752 Capital Social Euro 313.000
 Inscrita na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 9077

Note: The Portuguese original is written in the auditors' letterhead paper: PriceWaterhouseCoopers

LEGAL CERTIFICATION OF GENERG SGPS ACCOUNTS AND REPORT AND OPINION OF STATUTORY AUDITORS

LEGAL CERTIFICATION OF ACCOUNTS

INTRODUCTION

1. We have audited GENERG – S.G.P.S., SA's financial statements comprising the Balance Sheet as at 31 December 2009 (which shows a total of 479,703,919 euro and total shareholders' equity of 55,703,312 euro, including a net profit of 28,902,844 euro), the Consolidated Profit and Loss Account by nature and by activity and the Cash Flow Statement for the year then ended and the corresponding Notes to the accounts.

RESPONSIBILITIES

2. It is the responsibility of the Board of Directors to prepare the financial statements which present fairly, in all material respects, the financial position of the company, the results of its operations and cash flows, as well as to adopt of the appropriate accounting policies and criteria and to maintain an appropriate system of internal accounting controls.

3. Our responsibility is to express an independent and professional opinion based on our examination of those financial statements.

SCOPE

4. We conducted our examination in accordance with the Standards and Technical Recommendations approved by the Institute of Statutory

Auditors, which require that we plan and perform the examination to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free of material misstatement. Accordingly, our examination includes: (i) verification, on a test basis, of the evidence supporting the amounts included in the financial statements and assessing the reasonableness of the estimates, based on judgements and criteria defined by the Board of Directors, used in the preparation of the financial statements; (ii) assessing the appropriateness and consistency of the accounting principles used and their disclosure, as applicable; (iii) assessing the applicability of the on going concern basis of accounting; and (iv) evaluating the overall presentation of the financial statements.

5. Our examination also included checking the agreement of the financial information in the management report with that in the financial statements.

6. We believe that our examination provides a reasonable basis for our opinion.

OPINION

7. In our opinion, the financial statements referred to above present fairly, in all material respects, the financial position of GENERG – S.G.P.S., S.A. as at 31 December 2009, the results of its operations and the cash flows for the year then ended in conformity with generally accepted accounting principles in Portugal.

Lisbon, March 17, 2010
PricewaterhouseCoopers & Associados,
S.R.O.C, Lda.

Represented by:
José Manuel Oliveira Vitorino, R.O.C.



Generg – S.G.P.S., S.A.
17 de Março de 2010

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Generg – S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 17 de Março de 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda
representada por:

José Manuel Oliveira Vitorino, R.O.C.



PricewaterhouseCoopers
 & Associados - Sociedade de
 Revisores Oficiais de Contas, Lda.
 Palácio Sottomayor
 Rua Sousa Martins, 1 - 3º
 1009-316 Lisboa
 Portugal
 Tel +351 213 099 000
 Fax +351 213 099 999

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas,

- 1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração de Generg – S.G.P.S., S.A. relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.
- 2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da actividade da empresa e apresentação das demonstrações financeiras, e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.
- 3 Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas Individuais, em anexo.
- 4 No âmbito das nossas funções verificámos que:
- i) o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa, dos seus resultados e dos fluxos de caixa;
 - ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
 - iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
 - iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

REPORT AND OPINION OF THE STATUTORY AUDITORS

Dear Shareholders,

1. In accordance with the law and our mandate, we herewith present the report on our supervisory activity and our opinion on the Management Report and the corresponding Financial Statements submitted by the Board of Directors of GENERG – S.G.P.S., S.A. with respect to the year ended on December 31, 2009.

2. During the course of the year, we have accompanied the evolution of the company's activities, as and when deemed necessary. We have verified the timeliness and adequacy of the accounting records and supporting documents, as well as the efficacy of the internal control system, only up to the extent that such control is relevant for the company's activity control and the submission of financial statements. We have also ensured that the law and the company's statutes have been complied with.

3. As a result of the legal audit carried out, we have issued the attached Legal Certification of Accounts.

4. Within the scope of our mandate, we have verified that:

1. the Balance Sheet, the Profit and Loss Account by nature and by activity, the Cash Flows Statement and the corresponding Notes to the accounts present adequately the company's financial position, its results and cash flows;

II. the accounting policies and valuation criteria adopted are appropriate;

III. the Management Report is sufficiently clear as to the business evolution and of the company's situation, highlighting the most significant aspects;

IV. the proposed appropriation of profits is in agreement with applicable legal and statutory provisions.

5. On this basis, and taking into account the information obtained from the Board of Directors and the Departments concerned, together with the conclusions in the Legal Certification of Individual Accounts, we are of the opinion that:

I. the Management Report be approved;

II. the Financial Statements be approved;

III. the proposal for application of profits be approved.

6. Finally, we would like to express our thanks to the Board of Directors and to all collaborators of the company with whom we contacted, for the invaluable collaboration received.

Lisbon, March 17, 2010
PricewaterhouseCoopers & Associados,
S.R.O.C, Lda.

Represented by:
José Manuel Oliveira Vitorino, R.O.C.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Generg - S.G.P.S., S.A.
17 de Março de 2010

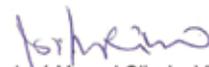
5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas Individuais, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

6 Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Sociedade com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

Lisboa, 17 de Março de 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda
representada por:



José Manuel Oliveira Vitorino, R.O.C.

FICHA TÉCNICA
TECHNICAL DETAILS

EDIÇÃO

PUBLICATION

Grupo GENERG

TRADUÇÃO

TRANSLATION

INTESS | Manuela Silva

DESIGN GRÁFICO

GRAPHIC DESIGN

INOVADESIGN

www.inovadesign.pt

IMPRESSÃO

PRINTING

OCYAN

TIRAGEM

PRINT RUN

1000 Exemplares / *Copies*

DATA

DATE

2010 Agosto / *August*

*Construindo
o futuro
nas energias
renováveis*

*Building
the future on
renewable
energies*

